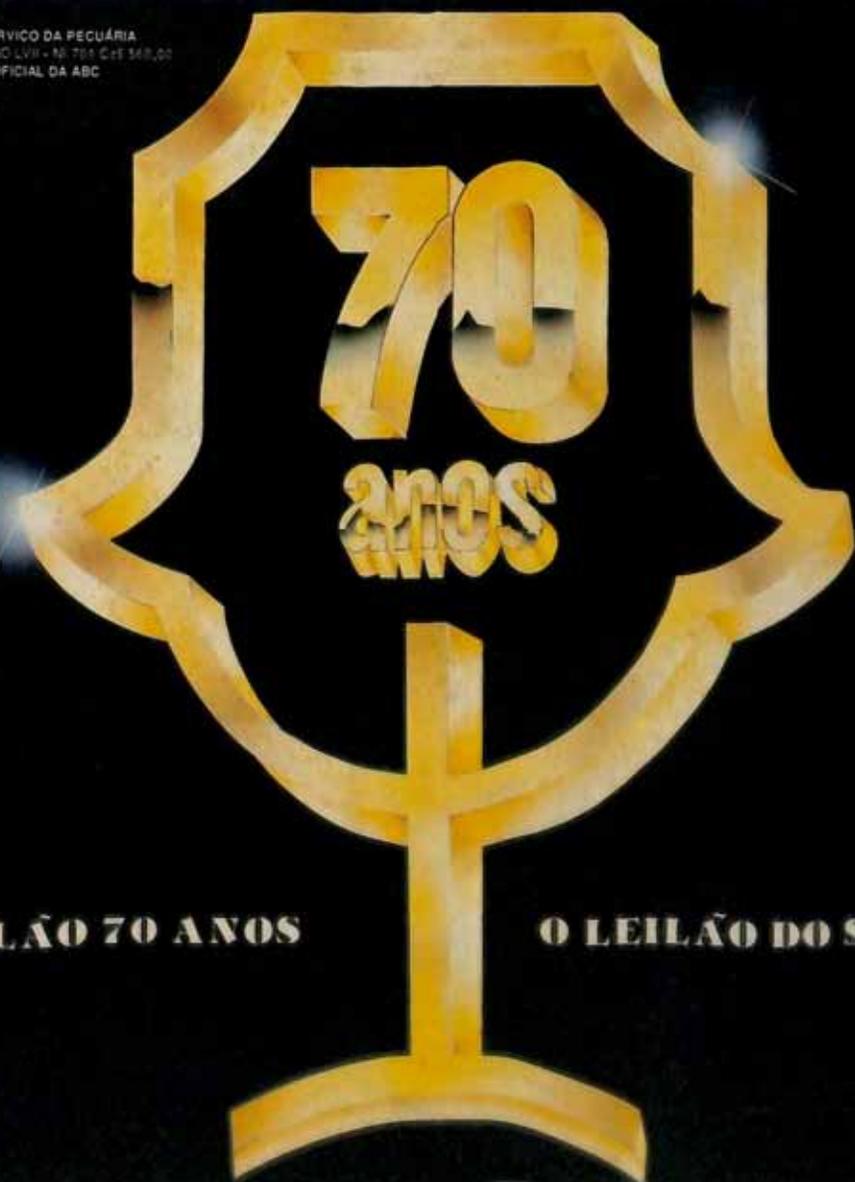


**REVISTA  
DOS  
CRIADORES**

**INDIANA**

87 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA  
MÊS DE 1988 - ANO LVII - Nº 781 - R\$ 300,00  
ORGÃO OFICIAL DA ABC



**LEILÃO 70 ANOS**

**O LEILÃO DO SÉCULO**

**1918 AVELORE 1988**

**PARTICIPANTE**  
FAZENDA INDIANA LTDA.  
LOCAL ESTRADA RIO S. PAULO km 31  
RIO DE JANEIRO - RJ - 226-7678  
**30-07-88 10 HORAS.**

**CONVIDADOS**  
FRANCISCA CAMPINHA GARCIA - MARCA 2 C  
LUCIO COSTA E SERGIO COSTA - MARCA C  
RUBICO CARVALHO E FILHOS - MARCA  
TORRES HOMEM R. DA CUNHA E FILHOS - MARCA VR



# FIM DAS NOITES DE TERROR PARA REBANHOS E CRIADORES

Os morcegos hematófagos sempre causaram muitos prejuízos aos pecuaristas, pela raiva que transmitem e pelas bicheiras que provocam nos animais atacados.

O criador pouco podia fazer para diminuir os danos, a luta era cara, trabalhosa e pouco eficaz.

Agora, o controle dos morcegos ficou fácil; como o morcego retorna às feridas



**PASTA  
VAMPIRICIDA  
ALFA**

anteriormente provocadas, basta aplicar a Pasta Vampiricida Alfa no local do ferimento, em seu próximo ataque ele irá ingerir o produto, o que provocará a sua morte em aproximadamente 4 dias, e mais, na ferida coberta pela pasta não haverá formação de bicheira.

A Pasta Vampiricida Alfa é totalmente inofensiva aos homens e aos animais tratados.

**OS REBANHOS JÁ PODEM DORMIR EM PAZ...**

**...OS CRIADORES TAMBÉM**

# NEGÓCIOS RURAIS - um instrumento de administração

ANO IV - Nº 37 Direção: Engos. Agros. Luiz Antonio Pinazza e Ivan Wandekin - Junho 1988

## BOI

### GOVERNO ANUNCIA FORMAÇÃO DE ESTOQUES

É possível, entretanto, uma reversão deste quadro a partir da presença efetiva do Governo no mercado, que deve adquirir grandes lotes do produto.

## SUÍNOS

### PRESSÕES NO CUSTO DE PRODUÇÃO

O encarecimento dos insumos, notadamente do milho, cujos preços estão atrelados à OTN, poderá restringir ainda mais a oferta, pois dificilmente o preço final do suíno sofrerá reajustes em igual magnitude.

## AVES

### DIFÍCIL CONTROLE DO ALOJAMENTO

Os avicultores, mostram-se preocupados com a elevação dos custos de produção que, segundo a APA já atinge Cz\$ 86,23/kg. Ocorre que o principal insumo - o milho -, vem sofrendo reajustes constantes, o mesmo ocorrendo com o farelo de soja.

### INDICADORES / MAIO

	MAR	ABRIL	MAIO
OTN Cz\$	820,47	951,77	1.135,27
UPC Cz\$	645,36	1.028,96	1.028,96
POUPANÇA %	15,58	19,87	--
SAL. MÍNIMO	4.248,00	4.932,00	5.918,00
PNS*	6.240,00	7.260,00	8.712,00
URP (%)	16,19	16,19	16,19
MVR	2.065,35	2.397,87	2.677,40

\* Piso Nacional de Salários

## MOMENTO AGROPECUÁRIO

# GRÃOS: MENOR SAFRA DE VERÃO E QUEDA NOS ESTOQUES MUNDIAIS

A rentabilidade da comercialização da safra 1987/88 promete ser a melhor desta década, apesar de não merecer um destaque significativo em termos financeiros. O grande salto em relação à última safra deve-se aos preços extremamente deprimidos, então praticados, que em valores reais forma menores dos últimos quinze anos para o arroz, algodão, milho e soja.

A safra de verão brasileira vai chegando ao estágio final, o que possibilita uma aferição mais concreta sobre os números de área e produção. As estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para a região Centro-Sul e Rondônia, com base em levantamentos levados a efeito em março, estão na Tabela 1. Como se verá a seguir, os resultados apurados são positivos em termos de área, mas negativos no que dizem respeito ao volume da produção, em relação ao ano passado.

De fato, em termos de área plantada, verifica-se um crescimento de 1,03%, com uma projeção de 30,8 milhões de hectares. Face aos diferentes tipos de produtos, fica um tanto ilógico somar a colheita de cada um, para efeito de apurar uma quantidade total. De modo a contornar esse problema, serão consideradas as principais culturas de grãos, para proceder uma análise comparativa.

Tomando o algodão, o arroz, o amendoim, o feijão, o milho e a soja, que, no conjunto, respondem por mais de 70% da área plantada, verifica-se uma queda na produção de 53,9 milhões para 52,6 milhões de t. Não obstante, esses produtos mostram uma expansão de 22,5 para 22,6 milhões de hectares. Existem duas razões para

explicar a menor produção desses cereais e oleaginosas, em que pese seu crescimento em área. O primeiro, pelo fato do milho ter sofrido retração, sendo substituído pela soja, cuja produção por unidade de área é bem menor. O segundo, em decorrência das quebras causadas pela estiagem no Rio Grande do Sul, onde o milho e a soja tiveram perdas que chegam perto de 3,0 milhões de t.

Deixando um pouco de lado essas considerações da produção e área cultivada, momento pela razão dos agricultores estarem olhando no momento mais para o mercado, alguns pontos favoráveis cabem ser oportunamente destacados. O principal deles, sem dúvida, refere-se à firmeza dos preços dos gêneros agrícolas. Afinal, desde tempos passados, essa época tem sido marcado por fortes pressões na oferta, com desastrosas conseqüências sobre o nível das cotações.

A rentabilidade da comercialização da safra 1987/88 promete ser a melhor desta década, apesar de não merecer um destaque significativo em termos financeiros. O grande salto em relação à última safra deve-se aos preços extremamente deprimidos, então praticados, que em valores reais foram os menores dos últimos quinze anos para o arroz, algodão, milho e soja.

## 1 cabeça...

## SAFRA DE VERÃO

Confronto das Safras 1987 e das estimativas para 1988  
Região Centro-Sul e Rondônia

Produtos Agrícolas	Área (ha)			Produção(t)			Rendimento Médio (kg/ha)		
	Colhida safra/87	Plantada safra/88	Var. %	Obtida safra/87	Esperada safra/88	Var. %	Obtido safra/87	Esperado safra/88	Var. %
TOTAL	30.581.829	30.816.069	- 1,03	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (sem caroço)	931.675	1.086.323	16,50	1.481.216	1.775.777	19,89	1.590	1.626	2,29
Ameiijunçom caroço (1 safra)	108.434	89.515	- 25,89	153,04	119,029	- 22,25	1,412	1,712	21,23
Arroz (sem casca)	4.491.810	4.347.590	- 3,21	9.201,00	9.511,207	3,37	2,049	2,188	6,78
Batata-inglesa - 1ª safra	59.214	106.420	6,28	1.349,690	1.480,738	4,45	13,604	13,372	- 1,70
Cana-de-açúcar (1)	2.760.791	2.816.852	2,02	169.689,081	196.386,324	3,53	68,708	69,723	1,48
Cebola	65.647	55.990	- 14,71	741,407	587,559	- 20,75	11,294	10,494	- 7,08
Feijão(em grão) - 1ª safra	1.853.035	1.446.265	- 22,53	907,350	1.132,045	24,76	548	688	25,33
Fumo (sem folha)	234.022	929,254	2,04	349,637	308,190	11,31	1,494	1,688	13,00
Mamona	39.557	34.829	- 11,95	47,334	42,956	- 10,95	1,194	1,208	1,17
Mandioca (1)	558.549	542,421	- 2,88	8.490,080	8.404,950	- 0,99	15,193	15,495	2,00
Milho (sem grão)	10.571.653	9.880.629	- 8,43	25.603,029	22.463,708	- 12,26	0,422	2,424	- 4,11
Soja (sem grão)	8.831,566	10.168,014	13,61	18.654,974	12.620,565	- 32,90	1,861	1,252	- 33,80
Tomate	34,278	32,260	- 5,88	1.347,498	1.311,225	- 4,11	39,897	40,846	1,89

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA: A Região Centro-Sul e Rondônia é composta pelos seguintes estados: MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF, RO.

(1): Área destinada à colheita.

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS

	Produção*		Estoques finais*			
	Safras 87/88		Safras 88/87		Safras 87/88	
	11 de abril	% de março	11 de abril	11 de abril	9 de março	11 de abril
Total de grãos	1.593,9	1.593,5	1.681,7	392,8	394,8	680,1
Trigo	652,3	501,2	530,0	149,6	151,1	175,6
Arroz (sem casca)	303,9	301,9	317,8	59,6	58,8	60,1
Grãos (vários)	786,9	788,8	633,9	203,4	204,8	233,8
Milho	439,0	439,1	476,7	136,6	136,9	151,9
Soja	101,3	101,4	98,1	16,87	17,78	58,23
Farafa de soja	68,14	68,31	66,42	3,08	3,05	3,11
Óleo de soja	15,83	16,48	15,09	1,81	1,67	1,89
Algodão	79,2	79,2	70,5	31,1	29,2	22,8

\* Em milhões de toneladas, exceto algodão, em milhões de toneladas de 480 libras.

FONTE: Departamento de Agricultura do Estados Unidos (USDA).

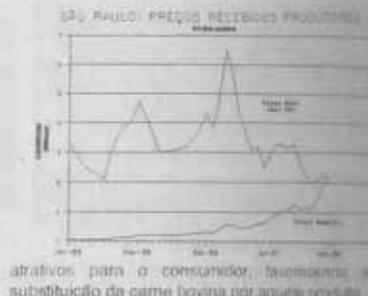
## MERCADO DE PRODUTO

### BOI

#### GOVERNO ANUNCIA FORMAÇÃO DE ESTOQUES

A escalada alista dos preços do boi gordo, iniciada em março, não teve prosseguimento. As cotações encontraram resistência ao atingirem Cr\$ 2.000,00 a arroba, pagamento em 10/15

dias; imposta, por um lado, pelo aumento da oferta e, por outro, pela retração dos grandes consumidores ( frigoríficos) que se encontram abastecidos. Estes enfrentam dificuldades para a desova do produto, posto que com a alta dos preços da carne bovina, a demanda, na ponta do varejo, sofreu um retrocesso, em decorrência da perda do poder de compra dos salários. Além disso, os preços do frango voltaram a se tornar



# 10 cabeças...

Em consequência, as compras de boi gordo pelos frigoríficos foram espaçadas, com o pagamento sendo feito a prazos mais dilatados, de 30 dias, o que, na prática, representa um recuo nos preços para a faixa de Cz\$ 1.800,00 a arroba. É possível, entretanto uma reversão deste quadro a partir da presença efetiva do Governo no mercado, que deve adquirir grandes lotes do produto num total de 60 mil t, para a formação do estoque regulador, previsto em 9 mil t. Contudo, o reajuste dos preços não deverá acompanhar a inflação face às restrições impostas pela demanda. Além, para 1988, a demanda está prevista em 1,85 milhão de t, 6% menor do que a estimada para 1987.

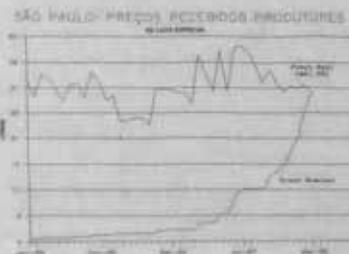
## LEITE

### AUMENTA PERÍODO DE LEITE COTA

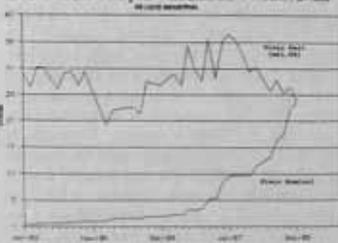
A Comissão Nacional de Leite do Ministério da Agricultura aprovou uma negociação no preço do leite de leite tipo G, a partir de 16 de maio, de 21,8% e 20,6%, respectivamente, para o produtor e consumidor. Esse diferencial decorre do



acerto do mês passado, que elevou a margem dos varejistas de 6 para 7%. Assim, sobe para 129,9% a correção média aprovada para o leite nos primeiros cinco meses de 1988. A partir deste novo aumento o preço do litro de leite ao produtor passou de Cz\$ 26,53 para Cz\$ 32,00. Para o consumidor, nos estados onde o ICM não é recolhido, o preço do litro passou de Cz\$ 41,20



SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



para Cz\$ 50,20. Nos estados onde o ICM é cobrado, o litro foi de Cz\$ 44,50 para 54,50. Para os estados do Centro-Sul, o período para a formação do leite cota aumentou, com a inclusão maio, indo até setembro.

Esses seguidos reajustes do preço do leite e a perda do poder aquisitivo dos consumidores, aliados a um estoque remanescente da importação, principalmente de queijo, feitas em 1986, estão preocupando o setor de laticínios. O Sindicato das indústrias de Laticínios de São Paulo, estima uma defasagem de 20% entre preços e custos. Diante de tal situação, a produção de queijo deste ano, poderá apresentar uma queda entre 20% e 40%, em relação às 300 mil t/ano fabricadas normalmente. As vendas do iogurte deverão ficar em 170 mil t, volume igual a 1987 e próximo às 160 mil t de 1985. Em 1986, houve uma comercialização de 250 mil t. A perspectiva de recuperação de preços dos derivados de leite, está no imponderável, ou seja, com a ocorrência de problemas climáticos durante o período de entressafrá, o que diminui a oferta, elevando os valores de vendas.

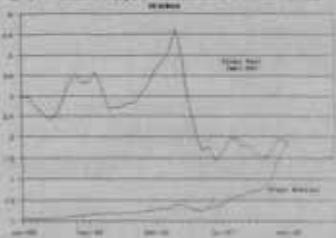
## SUÍNOS

### PRESSÕES NO CUSTO DE PRODUÇÃO

A recuperação dos preços pagos aos criadores de suínos não foi ainda interrompida. Ocorre que a oferta do produto não é abundante, enquanto que a demanda mantém-se estabilizada. E este quadro não é passível de reversão a curto e médio prazos, dado o ciclo exigido para a criação, engorda e terminação dos animais, de cerca de 2 anos. Agora isto, a ascensão dos preços da carne bovina trouxe novo reforço às cotas que chegaram a atingir, em São Paulo, Cz\$ 2.000,00 a arroba, pagamento em 30 dias. Mas, este fator de sustentação não deve persistir a curto prazo, pois o aumento da oferta de boi gordo é sensível, assim como o de carne de frango, o que deverá resultar em quedas de preços destes produtos, puxando para baixo também os da carne suína.

Para o médio prazo, contudo, a reduzida oferta de suínos tende a provocar novos reajustes de preços. Convém lembrar que a produção prevista para 1988 é de, no máximo, 950 mil t, 18% inferior à obtida em 87 e, 22% menor que a média anual de produção do período 1978/80. Enquanto isto a alta dos custos de produção vem se tornando séria preocupação dos criadores que já pagam até Cz\$ 1.800,00 a arroba. O encarecimento dos insumos, notadamente do milho, cujos preços estão atrelados à OTN, poderá restringir ainda mais a oferta, pois dificilmente o preço final do suíno sofrerá reajustes em igual magnitude, dada a perda do poder de compra dos salários que vem restringindo a demanda.

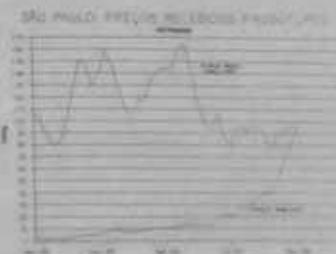
SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



## AVES

### DIFÍCIL CONTROLE DO ALOJAMENTO

A reação dos preços de carne bovina trouxe resultados positivos para o mercado de aves. Os preços do frango vivo, em São Paulo, chegaram a atingir, segundo a Associação Paulista de Avicultura (APA), Cz\$ 80,00/kg no mercado oficial e Cz\$ 90,00/kg no mercado paralelo, após terem se situado em torno de Cz\$ 60,00/kg no final do mês de março. Para isto, contribuiu ainda, a menor oferta do produto, resultado direto da política de redução da produção posta em prática pelos criadores desde o início do ano. Tal medida, entretanto, não vem encontrando respaldo por parte



# 100 cabeças...



## Negócios Rurais — um instrumento de administração

de todo o segmento produtivo, o que acabou por resultar em um aumento no alojamento de pintos no mês de maio para 117 milhões de unidades, quando a meta estipulada era de 100/105 milhões.

Para abril, contudo, espera-se de novo retraimento da oferta, para 113,5 milhões de unidades, que deverá gerar cerca de 169,5 mil t de carne em julho. Neste contexto, o setor teme que a firmeza dos preços não se mantenha no curto prazo, ainda mais com a estabilização das cotações da carne, bovina que tem a preferência dos consumidores.

Em vista disto, os criadores mostram-se preocupados com a elevação dos custos de produção que, segundo a APA já atinge Cz\$ 86,23/kg. Ocorre que o principal insumo - o milho -, vem sofrendo reajustes constantes, o mesmo ocorrendo com o farelo de soja. Neste sentido, considera-se benéfico, o deferimento do ICM das farinhas, farelos, milho e sorgo, destinados ao farelo de rações.

### ALGODÃO

#### AQUECIMENTO É TEMPORÁRIO

O mercado de algodão que vinha operando dentro de um quadro de relativa estabilidade com a entrada da nova safra, voltou a apresentar um comportamento altista. As cotações do algodão em caroço passaram a oscilar de Cz\$ 750,00 a Cz\$ 900,00 a arroba, situando-se em média, em torno de Cz\$ 770,00 a arroba. Isto se deveu, principalmente, à liberação de recursos para EGF, e, ainda, à uma maior ativação das compras por parte do segmento de beneficiamento que vinha se mantendo retraído. Este nível de preços supera em muito, o preço mínimo do Governo, válido para maio que, para pequenos e mini-produtores é de Cz\$ 751,30 a arroba, enquanto que para os demais é de Cz\$ 707,05 a arroba. Neste contexto, é possível que a procura por EGF se mostre reduzida, o que manterá o mercado abastecido, impedindo grandes oscilações nos preços.

Esta evolução, entretanto, desagradou os beneficiadores, que considerando que são ne-

cessários 3 quilos de algodão em caroço para fazer 1 de pluma, tiveram seu custo elevado para Cz\$ 2.250,00 a arroba, obtendo menor margem na revenda, visto que o mercado pagava Cz\$ 2.550,00 a arroba. Tal situação, porém, que poderia retrair momentaneamente as compras, foi superada com a entrada mais ativa no mercado das indústrias, que passaram a adquirir o produto por Cz\$ 2.700,00 a arroba. Contudo, o quadro de suprimento folgado nesta temporada poderá reverter a médio e longo prazos, a tendência altista das cotações. Segundo a CFP, a produção nacional deverá totalizar 778 mil t, às quais deverão ser adicionadas 184 mil t de estoques de passagem e ainda, 45 mil t a serem importadas (algodão de qualidade superior), resultando em oferta de 1,0 milhão de t, contra um consumo previsto de 735 mil t. Considerando exportações de 50 mil t, os estoques finais poderão situar-se em 222 mil t, cerca de 20% superiores aos de 1 ano atrás.

### AMENDOIM

#### ESCASSEZ EM PLENA SAFRA

O mercado de amendoim vem desenvolvendo uma trajetória ascendente, com os preços a nível de atacado - BCSP -, girando em torno de Cz\$ 1.000,00/Cz\$ 1.100,00 a saca de 25 kg do produto especial, tipo HPS, e entre Cz\$ 900,00/Cz\$ 1.000,00 a saca de 25 kg do produto



ventilado. Estes patamares de preços, entretanto, são considerados nominais, dada a quase total inexistência de oferta do produto. Esta vem sendo explicada, sobretudo, pela retenção do grão por parte dos produtores/cooperativas e, ainda, pela reduzida parcela obtida de amendoim de boa qualidade nesta safra. Por isto, boa parte da comercialização do grão está restrita ao segmento industrial que adquire a matéria-prima a preços superiores aos mínimos do Governo, válidos para maio, de Cz\$ 414,75/sc e Cz\$ 574,00/sc, respectivamente, para produto das 1ª e 2ª safras do estado. Na região de Mogiana, os preços estão em torno de Cz\$ 600,00/sc, garantindo rentabilidade positiva para os agricultores.

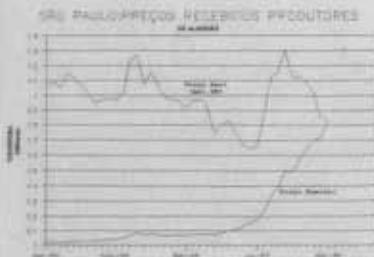
Enquanto isto, a colheita da safra seca paulista vai se aproximando de seu pico, sob condições climáticas normais. A produção prevista para o estado de São Paulo, é de 30,75 milhões de t, acusando decréscimo de 10,2% em relação à de Cz\$ 1986/87 em consequência da queda na área de plantio da oleaginosa de 23,5%, que deverá situar-se em 19,65 mil ha em 1987/88. Além, essa previsão reforça a tendência de melhoria dos preços do produto que, sem estímulos do mercado internacional (óleo), dificilmente, as cotações do óleo estão em torno de US\$ 515/t, 0,5% abaixo das que vigoravam seis meses atrás.

### ARROZ

#### PROBLEMAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Dentre as lavouras de verão, o arroz é o produto que mais dificuldades vem encontrando para compatibilizar os preços de mercado com os preços mínimos fixados pelo Governo. A causa disto é a super oferta do produto prevista para este ano. Segundo a Companhia de Financiamento da produção (CFP), a produção nacional de arroz deverá totalizar 11,19 milhões de t que somadas a estoques de passagem da ordem de 3,5 milhões de t, perfazem uma oferta total de 14,69 milhões de t, para um consumo previsto de 9,84 milhões de t. Assim, o excedente previsto é de 4,85 milhões de t, desconsiderando-se as importações a serem realizadas no âmbito do Programa de Expansão Comercial (PEC), de cerca de 200 mil t. Este quadro, que vinha pressionando fortemente as cotações do produto, levou o Governo a rever o programa inicialmente proposto, de exportações de 500 mil t de arroz de sequeiro e 70 mil t de agulhinha beneficiado, incluindo mais de 350 mil t de arroz agulhinha em casca, depositado no Rio Grande do Sul, para o escoamento externo.

Tal medida, além de propiciar um maior "enxugamento" do mercado, permitirá ao Governo reduzir o montante de subsídios necessários para viabilizar as exportações do arroz de sequeiro, cujos preços internos estão superiores aos externos, como o arroz agulhinha encontra

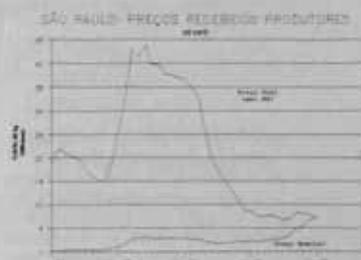


## 1000 cabeças...



preços melhores no mercado internacional, a receita obtida com as exportações deste produto compensarão parte do dispêndio incorrido com o produto de sequeiro, resultando num subsídio final de Cz\$ 4,7 bilhões. Isto poderá resultar ainda, em maior procura pelo arroz de sequeiro no mercado interno, visto que a oferta de agulhinha deverá reduzir-se, auxiliando o escoamento daquele produto. Entretanto, até o momento, o Governo autorizou a venda de apenas 26 mil t de arroz beneficiado da safra 1985/86, estocadas no Rio Grande do Sul, ao preço de US\$ 215/1 FOB. Ainda assim, no mercado interno, os preços começaram a reagir mais fortemente, aproximando-se do mínimo para abril, de Cz\$ 1.015,50 a saca de 50 kg do arroz agulhinha, isto se deve à grande procura por EGF's por parte dos produtores, criando uma escassez artificial no mercado. Em consequência, as maquinistas e beneficiadores elevaram as ofertas de preços que já atingem até Cz\$ 1.000,00/cg de 60 kg do produto em casca, tanto no Rio Grande do Sul como em São Paulo. No mercado paulista, os preços do produto beneficiado do tipo 1, extra, elevaram-se atingindo Cz\$ 3.000,00/Cz\$ 3.200,00 a saca de 60 kg, apesar dos elevados estoques em mãos deste segmento, o que vem influindo nos preços destes, que chegam a alcançar em alguns pontos Cz\$ 90,00/kg.

Colômbia, garantem superávit folgado no balanço da oferta e demanda, fazendo com que os preços internacionais mantenham-se enfiados. Para o próximo Acordo Internacional do Café (AIC), correspondente à temporada



1988/89, dificuldades fortes deverão embaraçar as discussões. Os países consumidores que enfrentam uma redução na oferta de cafés suaves de qualidade superior, pressionarão em favor de uma posição que não conta com o apoio dos dois países sul-americanos.

## CAFÉ

### ALTOS ESTOQUES DE PASSAGEM

As zonas cafeeiras começam a agitar-se com o início da colheita, estimado pelo Instituto Brasileiro do Café em 20,7 milhões de sacas. O mercado é francamente ofertante, o que faz os preços manterem-se estriados, em condições para acompanhar normalmente as altas taxas inflacionárias mensais. Estima-se que os estoques de passagem somem 15,6 milhões de sacas, dos quais 60% estão de posse da autarquia. A tendência é do IBC continuar adquirindo café, já que os preços de garantia superam os praticados a nível de mercado.

Quanto às exportações, o IBC deverá eliminar o sistema de quotas vigentes, substituindo-o pelo esquema de leilão, a eliminação será gradual: nos meses de maio e junho, 40% das vendas serão feitas via leilão e, de julho a setembro, essa proporção subirá para 70%. A partir de outubro não haverá mais quotas.

Do lado externo, a Colômbia que depois do Brasil é o maior produtor mundial, projeta uma produção de 13,5 milhões de sacas, ou seja, 20% em relação ao ano safra anterior. A cafeicultura colombiana vem enfrentando sérios problemas com relação à fumaça, que além de contaminar 80% da área de cultivo, deverá absorver no seu controle US\$ 48 milhões. De qualquer modo, a produção prevista para o Brasil e

## CANA-DE-AÇÚCAR

### ALTOS ESTOQUES DE PASSAGEM

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) divulgado no Diário Oficial da União, os volumes globais da safra da região Centro-Sul, que vai de maio a outubro. A previsão é de que a moagem da cana-de-açúcar proporcione 4,97 milhões de t de açúcar refinado e 10,59 bilhões de litros de álcool. Em comparação com a produção do Centro-Sul em 1987, com 9,7 bilhões de litros de álcool e 4,5 milhões de t de açúcar, fica respectivamente, 7,6% e 8,18% inferiores à produção de 1988.

Quanto à privatização das exportações, o programa foi adiado para julho do próximo ano. Os critérios para as exportações da safra 1988/89 estão em fase final de definição. Por enquanto, sabe-se que as vendas externas já contratadas pelo IAA somam 2,2 milhões de t, sendo 700 mil t para este ano e 300 mil t, em média, a cada ano, a partir de 1989. As opções internacionais estão ao redor de 8 centavos de dólar por libra-peso, com pouco otimismo para os meses mais distantes devido à superprodução do mercado. As dívidas dos usineiros totalizam US\$ 65 milhões internamente e US\$ 750 milhões do lado externo. As dívidas junto ao Banco do Brasil representam metade deste total, estando com as negociações praticamente encerradas.

## FEIJÃO PEQUENO EXCEDENTE NA ORFERTA

A nível de atacado paulista - BCSP - os preços do feijão cariquinho-extra experimentaram recuo, passando, salvo oscilações temporárias devido à instabilidade climática em São Paulo, de Cz\$ 4.400,00 a saca de 60 kg para Cz\$ 3.800,00/Cz\$ 3.900,00 a saca de 60 kg. Ocorre que com o início da 2ª safra (seca) do Estado de São Paulo e consequente aumento da oferta, as cooperativas do Sul (SC) optaram por incrementar suas vendas de produto efetivo tendo uma queda maior nos preços, o que contribuiu para regularizar a oferta. Por outro lado, a demanda permaneceu pouco ativa, inibindo uma reação das cotações.



Entretanto, a curto prazo, é possível a ocorrência de um movimento alista no mercado caso se concretize a promulgação do prazo de liquidação dos EGF's dos produtores de feijão aos bancos, medida que vem sendo anunciada pelo Governo, isto criaria uma situação de escassez "aparente", influenciando para cima os preços do produto. Apesar disso, porém, a perspectiva é do abastecimento normalizado até o final do ano face à entrada de 1,504 milhão de t de feijão - 1,443 milhão de t de cores e 61,8 mil de preto - a nível de nacional, a ser colhido nesta safra da seca 1987/88. Com este volume, a produção brasileira atingirá 2,985 milhões de t, que somadas ao estoque existente em 1/1/87, de 86,5 mil t (cores e preto), totalizarão uma oferta global de 2,781 milhões de t, suficientes para suprir com folga o consumo desta temporada previsto em 2,500 milhões de t. Assim, o mercado deverá acompanhar a evolução do preço mínimo de Cz\$ 3.250,00 a saca villete para maio, o qual será corrigido até julho. Por ora, os preços pagos nas feitorias superam esta patamar, oscilando entre Cz\$ 2.700,00/Cz\$ 2.900,00 a saca em Santa Catarina e no Paraná.

**10000 cabeças...**



**LARANJA**

**COMEÇA A SAFRA INDUSTRIAL.**

As atenções se prendem com a nova temporada, que vai de julho/88 a junho/89. A retirada das variedades ácidas e de casca mole dos pomares está praticamente no final. Agora dá-se o início da colheita nas variedades industriais, que são utilizadas na produção de suco. O parque açucareiro paulista responde por mais de 90% da capacidade de produção nacional, sendo que conta com 141,18 milhões de pés, dos quais 115,36 milhões estão em produção e 25,8 milhões em fase de formação. O custo de produção da caixa de laranja está avaliado em Cz\$ 150,00 (US\$ 1,43), considerando os valores dos insumos e mão de obra de abril. O volume da produção do estado de São Paulo ainda está sujeito a uma série de reificações, não obstante projetar-se um consumo interno de 40 a 50 milhões de caixas, para um processamento de 200 a 220 milhões de caixas.

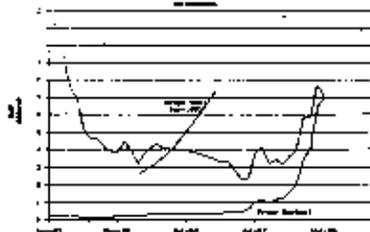
O valor de compra da safra 1988/89 de laranja praticamente já está definida. As empresas começaram a fazer o adiantamento Cz\$ 150,00/caixa (US\$ 1,30) e mais sete parcelas de 15 centavos da dólar, de setembro a março. O preço mínimo fica na base de US\$ 2,35 por caixa, passível de acerto em julho, baseado na média das cotações de suco na Bolsa de Nova Iorque no período de julho/88 a junho pelas médias das cotações históricas que têm girado em torno de US\$ 0,145 por libra peso, o agricultor terá a receber, no acerto final do contrato, US\$ 0,21 por caixa. Uma cotação de US\$ 0,125 por libra peso, ou seja, 13% abaixo da média, será suficiente para pagar o custo de manutenção do pomar.

**MANDIOCA**

**GRANDE DÉFICIT NO NORDESTE**

Continua a escalada alta dos preços da raiz de mandioca e seus derivados, notadamente da farinha, principal subproduto em termos de quantidade produzida. A causa disto é, sem dúvida, a diminuição da produção a nível nacional e, em particular, no Nordeste, onde a redução efetivada na área de plantio da raiz vieram sob algumas condições climáticas adversas (seca). Segundo a FIBGE, na Bahia, principal estado produtor, o volume produzido em 1988 é 13% menor que o obtido em 1987 que foi de 3,94 milhões de t, sendo que este já foi 27,4% inferior ao de 1986. Neste contexto, a procura por farinha nos estados do sul por parte de compradores do Nordeste continua acirrada, levando os preços de atacado em São Paulo, a atingirem Cz\$ 2.200,00/Cz\$ 2.600 a saca de 50 kg da farinha crua, extra e Cz\$ 2.500/Cz\$ 2.600,00 a saca de 50 kg da farinha torrada, extra.

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



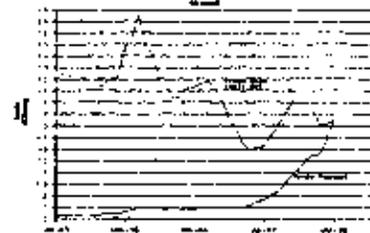
Em consequência, os preços da raiz continuaram em elevação chegando a alcançar Cz\$ 7.000,00/Cz\$ 8.000,00 a t a nível de favorita. Entretanto, a falta de matéria-prima é grande, levando a crer em maiores altas a curto-prazo. O freio para este processo deverá ser a demanda que já dá sinais de retração em vista dos altos preços praticados a nível de varejo, de cerca de Cz\$ 100,00/kg. Para reverter o quadro de escassez, determinado pela falta de incentivos adequados ao segmento produtivo, o setor sugere a fixação de preço mínimo no patamar de Cz\$ 4.370,00 a t, base abril, que, apesar de abaixo dos preços, dá segurança aos produtores, cobrindo os riscos de uma reversão na conjuntura atual de preços e, assim, estimulando o incremento na área de plantio. O preço mínimo, base maio, está em Cz\$ 3.240,00 a t, bem abaixo do mercado.

**MILHO**

**DÉFICIT NA REGIÃO SUL**

Segundo a Companhia de Financiamento de Produção (CFP), a produção nacional de milho em 1987/88 deverá totalizar aproximadamente 25,9 milhões de t, cerca de 6,7% a menos que a obtida no ano passado. Mesmo com os estoques de passagem de ordem de 2,9 milhões de t, 77% dos quais em mãos do Governo, a oferta global prevista para este ano, de 27,9 milhões de t, não deverá cobrir com folga a demanda do produto. A

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



boa disponibilidade geral do cereal não é considerada garantia suficiente da adequada distribuição do grão aos consumidores. O problema é a localização dos estoques, que em sua maioria, estão lotados na região Centro-Oeste, o que em-carece a remoção do cereal para os centros consumidores - Sul e Nordeste do país -, devido ao alto custo do frete. É este fato, o principal responsável pelo aquecimento dos preços no Nordeste, onde o produto do Governo colocado no ponto tem custo de US\$ 7,5/sc, pouco abaixo do preço de intervenção que, para abril, é de US\$ 8,00/sc. Na verdade, o custo integral considerado frete de US\$ 4,8/sc e o preço de aquisição de 6,00/sc responsável pelo envio de 88 mil t para a região, vem subsidiando o produto.

Nos estados do sul, a situação começa a ficar crítica, apesar da colheita estar em pleno andamento. Com a liberação de recursos para EGF's, produtores e cooperativas procuram segurar o produto, aguardando uma valorização maior prevista para o 2º semestre do ano, face à perspectiva de uma escassez regionalizada do grão. Em consequência, os preços do cereal voltaram a se aquecer atingindo, a nível de atacado paulista, até US 6,50/sc, CIF, ICM excluídos. Para esta evolução que, a nível de campo, corresponde 3 Cz\$ 700,00/Cz\$ 750,00/sc do produto seco e armazenado, contribuíram ainda, as chuvas ocorridas no Paraná e em São Paulo que impediram o prosseguimento temporário da colheita. Por outro lado, a comercialização normal vem se restringindo aos primeiros quinze dias do mês, dado o atrelamento do preço mínimo à OTN (mais prêmio de 1,2% ao mês) que leva os produtores a anteciparem o reajuste futuro na quinzena restante, contribuindo para elevações sucessivas nos preços a nível de mercado. Em vista disto, a perspectiva é de que Governo passe a intervir no mercado via desova de estoques, mais cedo do que o esperado.

**SOJA**

**EXPORTAÇÕES EM RITMO LENTO**

Com a divulgação de intenção de plantio dos produtores norte-americanos de soja pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), situando a área a ser semeada em 57,99 milhões de acres, acima do esperado pelo mercado que variava entre 58,1 a 60,8 milhões de acres, as cotações da leguminosa dispararam no mercado internacional, com repercussões positivas nos preços do frete e do óleo de soja. Reforçando este quadro, o volume dos estoques americanos da soja em grão em 1º de março também acusou uma queda em relação às expectativas que eram de 32 milhões de t, posicionando-se em 31,2 milhões de t. Em reflexo direto destes valores, os preços internos do complexo soja voltaram a fortalecer-se, com as cotações

**Quem tem cabeça põe no seguro.**



## LIVRO PARA CONTABILIDADE



4.ª edição revista e aumentada  
Preparado de acordo com as atuais exigências para se fazer a contabilidade da parte agrícola e pecuária da fazenda. Com plano de contabilidade que será seguido no livro.

A seguir um resumo das partes de que compõem o livro para Contabilidade.

DÉSPESAS NO ANO CIVIL e  
RESUMO DAS DESPESAS DE FORMAÇÃO

RECEITAS DO ANO CIVIL

INVENTÁRIO

RESULTADOS FINANCEIROS  
E IMPOSTO DE RENDA

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

Imposto de renda

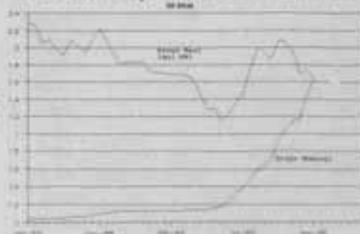
Pedidos à

## EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Rua Venâncio Aires, 31 — CEP: 05024 — São Paulo - SP

Para pedidos de Impressos Padronizados, basta escrever-nos indicando o código com a quantidade desejada e anexar, cheque, vale postal ou ordem de pagamento. À venda, também, na Associação Brasileira de Criadores.

SÃO PAULO: PREÇOS RECENTES PRODUTORES



do grão pulando, de imediato, de Cz\$ 1.350,00 a saca para Cz\$ 1.430/1.450,00 a saca. A reacomodação posterior dos preços externos para patamares inferiores, em torno de US\$ 6,63/bushel (após ter atingido US\$ 6,78/bushel) não se refletiu internamente em decorrência da retenção do produto pelos produtores e da manutenção da demanda por parte dos segmentos industrial e exportador em níveis elevados, dada a grande ociosidade do parque industrial. Neste contexto, os preços continuaram a elevar-se, chegando a tingir Cz\$ 1.520/1.550,00 a saca em SP e PR.

Apesar disto, o volume de negócios continua lento, visto que os produtores ainda acreditam em maiores altas. Este fato, porém, vem afetando as vendas externas que estão abaixo das reali-

zadas até meados de abril do ano passado, com exceção das do farelo que já atingem 2,6 milhões de t, volume idêntico ao de 1987. Os registros de grão para exportação indicam 900 mil t e os de óleo, 250 mil t, contra 1,75 milhões de t e 600 mil t, respectivamente, em meados de abril de 1987. Isso já preocupa o setor, pois a concentração da comercialização nos próximos meses

poderá resultar em baixa dos preços internos e externos. Por isto, as atenções se voltam para o desenvolvimento climático nas lavouras dos EUA que começam a ser semeadas no final de abril, já que alterações como uma seca, poderão reduzir a produção, rebelando os estoques americanos em 1989, o que determinará a tendência de preços a longo prazo.

### Nota Explicativa

*Cabe aqui esclarecer o tratamento estatístico dos preços apresentados nos gráficos. Os preços são os praticados a nível de produtor no estado de São Paulo e se referem a médias mensais levantadas pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.*

*O gráfico apresenta duas linhas: a inferior é a dos preços correntes ou nominais de negócios realizados na prática. A curva superior registra os preços reais, cuja atualização permite a comparação em base isenta de inflação. Para se chegar à série real parte-se dos preços nominais de cada mês passado, trazendo-os a valores de hoje (Mai.88) pela inflação acumulada no período; a atualização é feita através do Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas.*

*Exemplificando: o preço corrente ou nominal da arroba do boi gordo em Mai.87 foi de Cz\$ 613,37; o preço real, a valores de Mai.88, será de Cz\$ 3.194,92, ou seja Cz\$ 613,37 x 5,2088, pois a inflação estimada para o período de Mai.87 - Mai.88 é de 420,88%.*

## Quem tem cabeça segura com a COSESP.



## MERCADO DE BENS E SERVIÇOS

Queda na produção de caminhões  
não afeta escoamento da safra

Somente em alguns pontos, que aliás são pouco representativos em termos gerais, registram-se alguns focos de apreensão. Para muitos trata-se de sinal negativo no que diz respeito sobre o tão propalado volume da safra. Afinal, se o país estivesse marchando efetivamente para mais uma colheita recorde, nada mais natural que se verificasse gargalos no escoamento de produção.

A colheita da grande safra de verão do país entra na reta final, tendo já superado o momento de maior pique (Tabela 1). Doravante, as atividades estarão mais concentradas do lado externo das porteiras, nos serviços de armazenagem e escoamento da safra. E, manter em níveis normais, o fluxo de movimentação da safra das zonas produtoras, principalmente naquelas situadas em pontos distantes no interior do país, para os núcleos consumidores, não tem sido tarefa fácil nos últimos anos.

Dessa maneira, chega a surpreender a quase quietude com que se desenvolve o escoamento da colheita no presente ano. Somente em alguns pontos, que aliás são pouco representativos em termos gerais, registram-se alguns focos de apreensão. Para muitos trata-se de sinal negativo, no que diz respeito sobre o tão propalado volume da safra. Afinal, se o país estivesse marchando efetivamente para mais uma colheita recorde, nada mais natural que se verificasse gargalos no escoamento de produção.

Os indicadores disponíveis apontam no sentido de uma disponibilidade apertada de caminhões para atender a demanda no transporte de

cargas do país. A frota nacional de caminhões, juntando empresas e autônomos, está avaliada em 920 mil unidades, para uma que ultrapassa a 1,100 mil unidades. A Tabela 2 mostra que a produção de caminhões teve sistemática diminuição entre 1961 a 1984, quando chegou a fabricar 35% da quantidade produzida em 1977. Somente em 1985 constatou-se uma reversão deste processo, com a produção, contudo, ficando abaixo daquelas constatadas nos anos setenta.

Para efeito de análise, o ano de 1986 pode ser considerado atípico, com as vendas domésticas saltando para 71,9 mil unidades. O Plano Cruzado aqueceu demasiadamente o mercado. Para 1988, as montadoras de caminhões esperavam inicialmente, superar em mais de 10 o volume comercializado no mercado interno, quando foram vendidos 56,3 mil unidades. Essa meta fatalmente terá de sofrer revisões para menor, diante do quadro econômico brasileiro. Contudo, as exportações poderão manter de forma ativa, o setor.

Sem dúvida alguma, o esfriamento pela qual passa a economia justifica, em grande dose, o

não encarecimento significativo dos fretes no transporte de safra. Isso porque os caminhões, que estariam operando com outros tipos de cargas, passam a ficar à disposição para o serviço de frete. Tanto assim que as montadoras acreditam que serão os frotilistas ligados ao setor primário, os responsáveis pelo processo de renovação e ampliação da frota. O trem-arte ferroviário, que estima movimentar 24 milhões de toneladas neste ano -2,2 milhões mais do que em 1987 - de certa forma utiliza parte do rodovário quando ocorre o transbordo para o trem. Outro ponto importante consiste no fato de estar havendo uma certa retenção da produção nas próprias regiões produtoras, face a perspectiva futura de aquecimento dos preços. Os produtores estão optando pelas operações de EGF aos invés do AGF.

TABELA 2

## PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

ANO	Quantidade (mil unidades)
1975	78,7
1976	83,9
1977	101,4
1978	86,2
1979	93,0
1980	102,0
1981	76,3
1982	46,7
1983	35,5
1984	48,5
1985	64,8
1986	84,5

FONTE: ANFAVEA

TABELA 1

## ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA SAFRA 1987/88 - REGIÃO CENTRO-SUL

PRODUTO	Até Março		Abril		Maio		Junho		Julho	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ALGODÃO	403,4	55,7	217,5	30,1	69,6	9,6	30,3	4,2	2,8	0,4
ARROZ	3.654,5	39,7	4.019,2	43,7	1.456,9	15,8	58,7	0,6	10,2	0,1
MILHO	4.992,8	21,7	6.641,2	28,8	6.055,8	26,3	4.125,4	17,9	1.241,5	5,4
SOJA	5.646,7	30,3	9.768,1	50,7	3.618,1	18,8	51,0	0,3	-	-

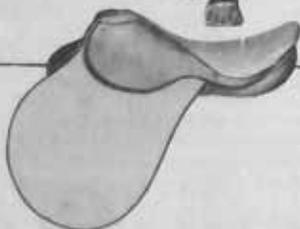
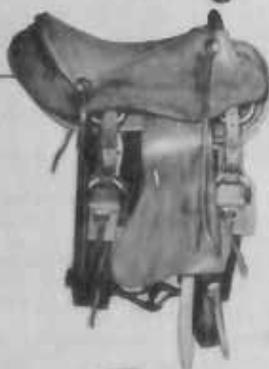
FONTE: CFP

**COSESP. O seguro da vida animal.**  
Não importa o número de cabeças.



ITEM	UNIDADE	PREÇO - Cruz	ITEM	UNIDADE	PREÇO - Cruz
<b>MÁQUINA, VEÍCULO E SUPLENTO</b>			<b>UTENSÍLIO E FERRAMENTA</b>		
Arado de Aréca, 3/4 reversível (41 kg. lâmina de aço carbonado)	Un.	12.500,00	Apilador de formiçãe po	Un.	800,00
Arado de 3 discos, 26" fixo, liso	Un.	187,000	Armao farpado nacional	kg.	120,00
Caminhão Ford-F 1.100, diesel	Un.	4.200,000	Enxada locomotiva	m2.	
Carrista 4 x 4, p/aterro, a/pneu, a/velo	Un.	880,000	Enxada para cultivador, 16"	Conj.	800,00
Colheitadeira p/ração-MF 3.840	Un.	8.100,000	Enxada 2 canas, 2,6 libras	Un.	480,00
Colheitadeira p/ração-MF 5.850	Un.	7.500,000	Enxada Tupi, 2,5 libras	Un.	580,00
Grade de discos, 26 discos de 18"	Un.	160,000	Enxada 2 canas, 3 libras	Un.	440,00
Pick-up F-100, motor a gas, 4 cil, c/caçamba	Un.	2.350,000	Folha 10", mata lva p/ração	Un.	390,00
Máquina de beneficiar café, 500 arrobas p/da	Un.	3.400,000	Grampo para cerca	kg.	120,00
Motor elétrico 3HP inilástico-4 p. blindado	Un.	17.500,000	Leite de leite, 50 litros	Un.	4.200,00
Planta 5 ançadas, tração animal (28kg)	Un.	8.400,000	Panela para café, 70"	Un.	
Plantadeira manual, líder modelo A	Un.	2.500,000	Prego 17/21	kg.	200,00
Polvilhadeira costal, 7 a 8 kg de po	Un.		Saco novo, arroz em casca (80 kg)	Un.	160,00
Polvilhadeira costal, 18 litros	Un.	6.000,000	Saco novo, batata (80 kg)	Un.	130,00
Plantadeira-rodovaleira, 1 linha, tração animal	Un.	29.000,000	Saco novo, café (100 e 110 L)	Un.	200,00
Trator Massey-Ferguson, 44 CV	Un.	2.150,000	<b>PEÇA DE REPOSIÇÃO</b>		
Trator Massey-Ferguson, 81 CV	Un.	2.800,000	Bico de pato c/asa, 18"	Un.	1.080,00
			Disco de arado, liso 26"	Un.	4.200,00
			Pneu de caminhão, 900x20, 12 lonas	Un.	49.600,00
<b>ADUBO E CORRETIVO</b>			<b>ANIMAL DE TRABALHO E PRODUÇÃO</b>		
Clorato de potássio	L	30,000	Bacaria	Un.	6.500,00
Termostato	L	26,000	Bol magro	Un.	18.200,00
Nitrocálcio	L	24,000	Vaca leiteira, até 5 fide	Un.	22.800,00
Ureia	L	49,500	Vaca leiteira acima de 10 fide	Un.	30.900,00
Sulfato de amônio	L	24,500	Bol carneiro novo	Un.	48.000,00
DAP	L	57,500	Bufo domado novo	Un.	43.000,00
Superfostato simples (nacional) po	L	90,100			
Superfostato duplo po	L	24,500	<b>ALIMENTO PARA ANIMAL</b>		
Calcário dolomítico (Rio Claro e Piracicaba)	L	2,100	<b>1. FARELO</b>		
			Trigo	cc. 20 kg.	320,00
<b>INSETICIDA E FUNGICIDA</b>			Campe de Algodão	kg.	20,00
Isoc m/nc	kg.	80,00	Amendoim	kg.	26,00
Dithane-M-45	kg.	800,00	Soja	kg.	
Mancala	Cx. 025 kg.	1.800,00	<b>2. FARINHA</b>		
Cupravit verde	kg.	550,00	Ovos	kg.	38,00
Cupravit azul	kg.	550,00	Sengue	kg.	80,00
Folidel 1,5%	kg.		Carne	kg.	30,50
Bullato de cobre	kg.	188,00	Ovina	kg.	
<b>VACINA E MEDICAMENTO</b>			<b>2. DUTRICO</b>		
Asuntol + Naguron	kg.	4.800,00	Refinado	cc. 50kg.	880,00
Crocina Pear on	Fl.	460,00	Sal comum grosso	cc. 50kg.	680,00
Wycillin, Neoo 400 mil unidades	Fl.	48,00	Sulfato de mangânio	kg.	72,00
T-M-26	Sc 25 kg.	16.000,00	Tona de algodão	kg.	17,00
Vacina contra brucelose	d.	26,00	Bol mineira	kg.	100,00
Vacina contra carbunco sintomático	50 ml.	800,00	Tona de ementação	kg.	
Vacina contra febre aftosa (Inst. Biológico)	d.	44,00	<b>COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE</b>		
<b>RAÇÃO</b>			Gasolina comum estãtios	l il.	93,20
<b>1. AVE</b>			Óleo diesel	l il.	44,30
Pling	kg.	37,00	Óleo lubrificante SAE-30 1a. linha	l il.	21,10
Frango	kg.	59,00	Querosene	l il.	31,11
Poedeira	kg.	56,00	Alcool hidratado	l il.	487,00
Reprodutora	kg.	30,00	<b>MATERIAL DE CONSTRUÇÃO</b>		
Carta inicial	kg.	97,00	Cal virgem	cc 20 kg.	180,00
Carta final	kg.	38,00	Cabo de peneira (5x6 em, base 4,40 em)	ms	30.000,00
<b>2. BOVINO</b>			alé 5 m		
Bovina	kg.	27,00	Tubo galvanizado p/ração, 3/4, 19mm espessura	m	325,00
Manutenção	kg.	23,00	Cimento Portland	cc 50 kg.	630,00
Produção	kg.	29,00	Folha de porta (norma, liso, 35 mm espessura)	Un.	3.000,00
Touro	kg.	24,00	Tubo de p/cho (12x1cm) do 3o. 4,27 m	cc.	9.400,00
<b>3. SUÍNO</b>			Folha fixada ao carvão (base)	milip/nc	27.000,00
Inicial	kg.	38,00	Tubo comum	milip/nc	3.800,00
Consumo	kg.	39,00	<b>FRETE CASH/IN - 3,30</b>		
Acabamento	kg.	27,00	MÃO DE OBR/IN - normal -	260,00	
Reprodução	kg.	32,00		milip/nc	500,00
<b>PREÇO DE MÃO DE OBR/IN</b>			<b>MÃO DE OBR/IN - mensal</b>		
Certo	un.	28,00			
Peduro	un.	47,00			

# EQUIPE SEUS ANIMAIS NA ABC: PASSEIO, ESPORTE E TRABALHO.



Selas para salto, adestramento e polo • Cabeçadas completas, cabrestos, cilhas e barrigueiras • Botas para concursos hípicas e trabalho • Mantas e rebenques • Selas mexicanas, australianas e arreios • Esporas com ou sem rosetas • Freios e bridões em metal ou aço cromado • Laços • Chapéus • Cera para engraxar arreamentos • Fivelas tipo americano, para cintos.

**Solicite nosso catálogo.**

Atendemos também pelo Respbolso Postal.



BMAS



# REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

**Diretor Responsável:** Luiz de Almeida Penna

**Editora:** Maria Stella Areias Castellani Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup>

**Colaboradores:** Leovigildo Pacheco Jordão, Luiz Paulin Neto, Gastão Moraes da Silveira, Walter Battiston, F. Teatini, Fidelis Alves Neto, José Resende Peres, General Diogo Branco Ribeiro, Manuel José de Alcantara, Secção de Economia: Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> Luiz Antonio Pinazza e Eng<sup>a</sup> Ivan Wedekin.

**Departamento de Publicidade da Editora:**  
**Gerente:** Luiz de Almeida Penna Filho  
**Contatos:** Jacqueline N. Bomfim, e Rosilene C. Azevedo.

**Fotolito Criadores S/C Ltda.**  
**Gerente Responsável:** Sílvia M. Penna de A. Moura.

Ao fazer publicidade na Revista dos Criadores ou em outra qualquer publicação desta Editora exija credencial do vendedor, não aceite autorização em "xerox" e recibo na autorização. Só emita cheque cruzado e em nome da EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

**Assinatura-anuidade** - Com direito ao título de associado da ABC: 5 OTN. Números atrasados, ao preço da última edição em banca.

ISSN 0034-9259

**Departamento de assinatura:**  
**Gerência:** Maria Nazareth de Castro Penna

**Agente Autorizado para Publicidade e Assinatura:** Disbrapel Ltda.

**Redação:** Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP - CEP 05024 - Fone.: 263-8314 - Caixa Postal 1669 - End. Telegráfico "Criadores"

**Gráfica e Fotolito Próprios:** Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP.

**Venda Avulsa:** Rio de Janeiro - RJ, Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Inhaúma. Londrina - PR, Jornal - Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., R. Minas Gerais, 61. Goiânia - GO, Jardim Distr. Publ. Ltda., R. 68 nº 521 - Centro, CEP 74.130. Fortaleza - CE, Distribuidora Edesio de Publ. Ltda. Rua General Sampaio, 692. Vacaria - RS, João Brizola, Rua Marechal Floriano, 360. Pouso Alegre - MG, Agência Rebelo Ltda., Av. Dr. Lisboa, 219. Assunção - Paraguai, Mayers Internacional, Casilla del Correo, 1416.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscreverem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nesse nome e a edição.



## NOSSA CASA

A Fazenda Indiana, anuncia para o dia 30 de julho de 1988 O LEILÃO 70 ANOS no Rio de Janeiro Estrada Rio - São Paulo km 31 as 10 horas participem do LEILÃO DO SÉCULO

Junho de 1988 - Ano LVII - nº 701

## SUMÁRIO

19 - Seguro de Animais

22 - Umbandã x Iemanjá - Chifre para Baixo - Índices Genéticos

25 - Especialista Brasileiro fala sobre transferência de Embrião

26 - O Fazendeiro do Mês - Haras Fazenda Rancho Branco

30 - RRZ - Prova Rápida de Progesterona no Leite para Avaliar a Atividade Reprodutiva da Vaca - Gênero Bos: raças de Bovinos do Mundo - Notas Zootécnicas

38 - Grandes Acontecimentos na 54ª Expozebu

40 - Maior Entrosamento entre Indústria e Criador

## SEÇÕES

1 - Negócios Rurais

16 - Pela ABC

28 - Mecanização

38 - Leilões Exposições

40 - Registro

42 - Crônica

53 - Umas e Outras

55 - Equideocultura

60 - A.B.C.C. Controle Ponderal

62 - O que vai pelo Controle Leiteiro

57 - Serviço de Controle Leiteiro



(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos).  
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

61 ANOS DE BONS  
SERVIÇOS PRESTADOS  
AOS CRIADORES



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

## DIRETORIA

**Presidente em função**  
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho

**Presidente em exercício**  
Diogo Branco Ribeiro

**Vice-Presidente**  
Ruy Calezans Araujo  
Frontino Ferreira Guimarães Júnior  
João Antonio Camarero  
Octavio da Mesquita Sampaio

**Secretários:**  
Roberto Brotaro de Barros  
Rubens Malla Campos

**Tesoureiros:**  
Eckhard Alfred Reimann  
Alberto Chapchap

## CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente**  
Joaquim Barros Alcântara Filho

**Vice-Presidente**  
Arnaldo Lima

**Membros Natos**  
João de Moraes Barros  
José Bonifácio Coutinho Nogueira  
Severo Fagundes Gomes  
Hélio Moreira Salles  
Renato Costa Lima  
José Casilano Gomes dos Reis  
Joaquim Barros Alcântara Filho

**Efetivos**  
Caio de Lima Correa  
José Carlos Guimarães Olive  
Armando de Moraes Barros  
Oswaldo Lara Leite Ribeiro  
Renato Napolitano  
Gerardo Diniz Junqueira  
Ricardo B. de Almeida Telles  
Levil Velga de Oliveira  
Marlus Oswald Arantes Rathsam  
Luiz Batista Pereira de Almeida  
Luiz Glycério Gracia de Freitas  
Manoel J. Alcântara  
Henrique de Souza Dias  
Eider Ribeiro Dantas  
Paulo Fernando de Silveira Bueno  
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro  
Edwin Benedito Montenegro  
Carlos do Amaral Cintra  
José Cassiano Gomes dos Reis Júnior  
Roberto Diniz Junqueira  
Clarissa Brito Soares  
Carlos Alberto Julio Lohmann  
Fabio Garcez Malreilas Junior

Pedro de Paula Leite Moraes  
Alberto de Paula Leite Moraes  
Fernando Euler Bueno  
Roberto Cano de Arruda  
Aldalio José de Castilho  
Rubens Franco da Mello  
Franklin Rodrigues Siqueira  
Vicente Martins Junior

## Suplentes

Lelio Toledo Piza e Almeida Filho  
Claudio Sobral Calado de Castro  
Custódio Cabral de Almeida  
Newton Ferreira da Silva  
Arnaldo A. Pedro Carrero  
José Luiz Baltalari Corim  
Radyr de Queiroz  
Oswaldo Pereira Guimarães  
Antonio Tadeu Jallad  
João Luiz de Freitas Brito  
José Acácio dos Santos

## CONSELHO FISCAL

**Efetivos**  
Cassio de Toledo Leite  
Antonio Menocci  
Rubem Ribeiro de Moraes

## Suplentes

Arlon Bueno de Oliveira  
José Caill  
Vicente de Paula Muller Ferricelli

## Comissão Regional do Rio de Janeiro

**Presidente:** Custódio Cabral de Almeida  
**Vice-Prés:** Eider Ribeiro Dantas Filho  
**Secretário:** Claudio Sobral Calado de Castro

## SUPERINTENDENTE

Virgílio de Almeida Penne

## DEPARTAMENTO TÉCNICO

Luiz Horacio Uthôa Cintra de Mello, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>

## Serviço de Controle Leiteiro

Claudio V. Robert Jr., Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>  
Guilherma Lange Goulart, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>

## Registro Genético, Serviço Ponderal de

Controle de Peso e Pró-Cruza  
Walter Battiston, Méd.Vet.

## Assistência Técnica - Veterinária

Humberto A. Clemente, Méd. Vet.  
Antonio Carlos Gouvêa, Méd. Vet.

## Laboratório de Análises

Paulo Fernando Athaydes, Méd. Vet.

SÃO PAULO: Rua Jaguaripe, 634 - CEP 01224 - Tel.: (011) 826-3033 - 800-3746 - 800-3747, Caixa Postal 9194, Av. José Cesar de Oliveira, 175 - CEP 05317 - Tels.: 831-7966, 800-7068 e 261-8438, Aberto até às 22 h.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP.: Rua Gabriel Ferreira, 83 - Tels.: (0196) 23-4377 e 23-4224 - CEP 13870.

RIO DE JANEIRO, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 - São Cristóvão - CEP 20931 - Tels.: (021) 264-7250 e 264-7255

Os prefixos 800 são para ligações do interior para as capitais e sem despesas para o interessado.

# Obras do EDIFÍCIO ABC - "CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL"



*EDIFÍCIO ABC - "CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL" - Já está pronta a concretagem do sub-solo para as garagens 1 e 2 e a estrutura do prédio até o piso do 11º andar. A obra está em fase final de preparo para concretagem da laje de cobertura da torre, correspondente ao 15º leto. Para finalizar a estrutura de concreto do prédio, restam apenas a caixa d'água superior, casa de máquinas dos elevadores e o heli-ponto.*



*A loja à Av. José César de Oliveira, ao lado da qual, à esquerda, está sendo construído o edifício da nova sede social da ABC.*

*Atual sede, à rua Juquinha, 634*



**A ABC é hoje um centro regulador de preços de insumos agropecuários**

*A loja em São João da Boa Vista, SP, à rua Gabriel Ferreira, 83*



*A sede Regional no Rio de Janeiro, à rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 - São Cristóvão*



# TRIGO: ACABOU-SE O QUE ERA DOCE

O intrincado problema estrutural referente ao subsídio oficial na comercialização do trigo tem raiz no decreto nº 47.491 de 24.12.59, baixado pelo presidente Juscelino Kubistek. Através dele o Governo Federal assumia o compromisso de adquirir a produção por um preço superior ao que vende aos moinhos, ficando por sua conta a cobertura da diferença. A justificativa dessa medida estava no fato do pão e demais massas alimentícias se incluírem entre os alimentos básicos da população.

A partir de então, tanto o trigo de produção nacional, adquirido com a intervenção ou diretamente pelo Banco do Brasil, bem como o trigo estrangeiro, importado pela Carteira de Comércio Exterior (CAGEX) do Banco do Brasil, passaram a ser distribuídos aos moinhos pelo Serviço de Expansão do Trigo. Anualmente, o Ministério da Agricultura fixava o preço de venda aos moinhos e estabelecia normas para garantir o equilíbrio do preço da matéria-prima. O subsídio era concedido de modo duplo. O governo equalizava artificialmente preços do trigo importado (mais barato) com os do nacional, de sorte a

controlar o custo final de produtos alimentícios produzidos com farinha de trigo.

Mas, a grande distorção desse sistema somente apareceu em 1967, quando o governo estatizou o sistema de comercialização do trigo. O Decreto-Lei nº 210, de 1967, estabeleceu a proibição da instalação de novos moinhos. Instituiu-se, então, o regime cartorial na distribuição das cotas, com cada moinho assegurando uma participação percentual no mercado de farinha de trigo, desde que não vendesse seu direito de cota. As empresas em operação receberam uma cota anual de trigo correspondente a 60% da sua capacidade de moagem em 24 horas de atividade.

Dessa maneira, um grupo restrito de estabelecimentos foi gradativamente aumentando o espaço ocupado no controle de moagem de trigo no país, através da aquisição de cotas dos pequenos moinhos. Isso porque o poder de força das grandes empresas é muito maior dentro de um sistema de cotas, sem mecanismos de proteção, onde o preço da matéria-prima comercializada é igual para todas as empresas.

A razão é de natureza econômica, oriunda dos ganhos de escala de produção dos grandes moinhos em relação aos demais. Estudos levados a efeito sobre produção de farinha de trigo apontam que um estabelecimento com capacidade de moagem de 20 toneladas por dia, trabalhando 5 mil horas, contabiliza o custo de 2,80 dólares por tonelada. Por sua vez, um outro estabelecimento operando com 5 mil toneladas de trigo em seis mil horas teria um custo de 19,70 dólares por tonelada.

Com efeito, as estatísticas são bastante ilustrativas para mostrar a concentração ocorrida na quantidade de moinhos. No período de 1966 a 1977, o número de unidades em operação caiu de 371 para 207 estabelecimentos. Não obstante, a rentabilidade do setor de moagem melhorou nos últimos anos. Tanto assim que de 1977 a 1986, somente 27 moinhos venderam suas cotas. Permaneceram na atividade várias empresas pequenas, em que pese o estimulante preço de US\$ 50 mil dólares pelo direito de uma cota de mil t de moagem.

Um quadro recente do setor de moagem de trigo está nos dados levantados em 1986. O número de moinhos em atividade no mercado estava com 180 unidades, ou seja, menos de 50,0% dos existentes em 1967. Do mesmo modo, constatou-se uma concentração de produção em poucas empresas: apenas 6 delas receberam 1,722 milhão de t de trigo, o que correspondia a 26,92% da moagem nacional. Na média, as empresas moeram 267 mil t naquele exercício. No extremo oposto estão 79 moinhos pequenos, responsáveis pela moagem de 151 mil t de trigo, equivalente a 2,36% do mercado. Há até especulação de que um único grupo econômico detém a industrialização desse sistema de cotas por longo tempo, privilegiou poucas empresas com grandes subsídios governamentais. Por outro la-

do, não levou ao consumidor o benefício da redução de custos de produção das grandes indústrias. O trigo era vendido pelo mesmo preço em qualquer parte do território nacional, sendo o governo responsável pelas despesas de aquisição, transporte e armazenagem. Os moinhos, sem concorrentes e com matéria prima abundante, nem sequer precisavam de capital de giro para formação de estoques reguladores.

Além disso tudo, o subsídio ao trigo sempre foi passível de dúvida no tocante ao seu custo e benefício, do ponto de vista econômico e social. Determinadas culturas, tais como o milho e a mandioca, perfeitamente adaptáveis às condições de solo e clima em quase todo o país não gozam de tal privilégio. E observe que são culturas típicas e subsistência rural e de consumo acessível às populações de rendas mais baixas.

No orçamento da União do ano passado, os gastos com subsídios foram estimados pela Secretaria do Tesouro Nacional em cerca de 5,5 bilhões de dólares, ou seja, acima de 2% do PIB. A conta trigo era o item maior, com mais de 2,0 bilhões de dólares, constituindo-se no principal problema do déficit público do governo. Como mostra a Tabela 1, a conta não se limita aos preços, pois agrega ainda: 1) os serviços de armazenagem, transportes, energia, muitas etc.; 2) os juros e encargos de dívidas externas e internas; 3) as amortizações da dívida externa.

TABELA 1  
CONTA TRIGO - 1987

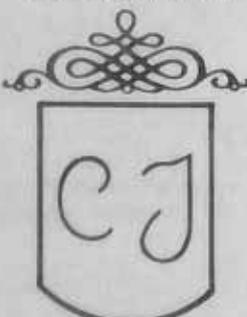
ITEM	VALOR (US\$ MILHÃO)
PREÇO	
AO CONSUMIDOR	917,1
SERVIÇOS	385,7
JUROS E ENCARGOS	285,7
AMORTIZAÇÕES	445,7
TOTAL	2034,20

FONTE: Orçamento da União para o exercício de 1985 - STN - março/87.

Em junho do ano passado, na edição do Plano Bresser, houve uma tentativa de acabar com o subsídio ao trigo, que na prática esvaziou-se no segundo semestre. O Governo elevou o preço do cereal entregue aos moinhos, de uma só vez, em 507%, de Cr\$ 1.070,31 (US\$ 27,00) para Cr\$ 6.500,00 (US\$ 165,00) a t. Esse aumento faz com que o preço de venda do trigo ficasse compatível com o preço médio do trigo importado e nacional. Porém, os encargos com frete e armazenagem continuaram correndo por conta do Tesouro. Do mesmo modo, depois disso, os preços aos moinhos não foram elevados de forma a absorver as desvalorizações cambiais, para o trigo importado, e o reajuste do preço pago ao produtor.

**FAZENDA E HARAS  
SÃO JOSÉ DO TATUI**

Cyrto José A. Pereira



NELORE, GIR E  
MANGALARGA

**«UM COMPROMISSO COM O  
FUTURO»**

Fone: (0152) 51.2163  
Tatui - SP

nacional. E assim, o subsídio voltou a crescer.

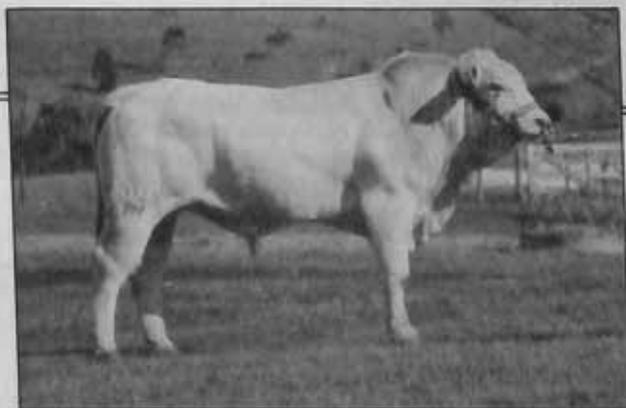
O golpe derradeiro veio recentemente, em 22.04.88, com a SEAP anunciando em definitivo a eliminação dos subsídios no consumo do trigo. Premido com problemas de caixa e sérias dificuldades no controle do déficit público, o Governo não disporia de condições para ficar arcando com altos preços subsidiados, diante de uma safra que tem revelado gradativo aumento do cereal. (Tabela 2). A diferença entre o trigo importado e o nacional é da ordem de US\$ 60,00 a t. Agora, o próximo passo é no sentido de alterar a estrutura estatizada da comercialização, com a liberação do comércio externo e a participação da iniciativa privada. O impacto inflacionário dessa mudança, de 2,48% no Índice de Preços ao Consumidor, na atual conjuntura, não deverá ter grandes reflexos. O aumento médio da farinha (47%) será repassado aos derivados. As massas sofrerão um reajuste de 23% e o pão francês 30%.

TABELA 2  
BRASIL: AREA, PRODUÇÃO E CONSUMO DE TRIGO

ANO	AREA (1.000 ha)	PRODUÇÃO (1.000 t)	CONSUMO (1.000 t)
1978	3.830,5	2.926,7	6.802
1980	3.122,1	1.701,6	6.098
1981	1.920,1	2.209,6	6.401
1982	2.627,9	1.826,9	5.987
1983	1.879,1	2.236,7	6.327
1984	1.741,6	1.983,1	6.133
1985	2.676,7	4.320,2	7.203
1986	3.897,7	5.638,4	6.690

FORNE: SUNAB/DETRIG E CFP/DAEP/SUPRÁ

## MAIS CARNE EM MENOS TEMPO



Tourinho 3/4 Marchigiana X Nelore

— Os tourinhos 3/4 são animais extremamente rústicos e férteis, adaptados às nossas condições criatórias.

Em cruzamento com vacas comuns geram produtos 3/8 Marchigiana, normalmente desmamados aos 7 meses, pesando em média acima de 200 Kg.

Estes bezerros 3/8, criados a campo, devido seu alto potencial de ganho de peso, poderão ser abatidos com 2 anos e meio de idade com 18 arrobas, apresentando um rendimento de carcaça de 54%.

### MARCHIGIANA - NELORE

SELEÇÃO  
E VENDA DE  
REPRODUTORES  
MARCHIGIANA PO  
E CRUZADOS 7/8 E 3/4

FAZENDA  
CERRADO DE CIMA

Israel Sverner

Itapeva — SP — Km 266  
da Rodovia SP 258  
Entre Capão Bonito e Itapeva

Informações:

Em São Paulo: (011) 247-8995  
Telex 011 22388

Em Itapeva: (0155) 22-1916 e 22-1866 — Ramal 24  
À Noite (0155) 22-1423

# REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 6 de maio, último, na sede da ABC, foi realizada a primeira Reunião do Conselho Deliberativo deste ano para apreciação das contas e do balanço de 1987 e tratar de outros assuntos. Compunham a mesa: Dr. Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, presidente da ABC; Joaquim Barros Alcantara Filho, presidente do Conselho Deliberativo, que, tinham como o secretário Dr. Frontino Ferreira Guimarães Júnior.

A abertura da reunião foi feita pelo Presidente do Conselho com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, após o que passando a palavra ao presidente Manoel Elpídio, foi dado início aos trabalhos com a leitura de uma carta da Conselheira Clarisse Brito Soares, expondo o motivo de sua demissão do cargo de secretária.

O presidente da ABC parabenizou o conselheiro Custódio Cabral de Almeida, presidente da Comissão Regional do Rio de Janeiro, pelo sucesso da regional, nesse Estado e que dentro de pouco tempo a ABC-RJ terá um veterinário do Estado e

um Engenheiro Agrônomo do Ministério da Agricultura para prestação de serviços aos associados.

Dr. Manoel Elpídio fez referências sobre a reestruturação do Departamento Técnico da ABC e apresentou seu novo diretor, Dr. Luis Horácio Ulhôa Cintra de Mello. Citou a formação por este departamento, de uma seção de banco de dados, que funcionará como uma biblioteca específica de assuntos agropecuários. Anunciou também o grande desenvolvimento do Serviço de Controle Leiteiro durante o ano de 87, e os dados estatísticos dos animais controlados. A seguir comentou a viagem aos Estados Unidos feita pelo diretor do Departamento Técnico, que num futuro próximo deverá iniciar a importação sob-encomenda, de embrião congelado para os associados da ABC.

Em seguida foi dada a palavra ao tesoureiro Amando de Moraes Barros que fez uma apreciação sobre o balanço de 1987, expondo a situação financeira da entidade. Mostrou também gráficos sobre essa situa-

ção e fez uma análise do faturamento de 87.

Discutiu-se a situação econômica que assola o país e sua influência nas operações econômicas da ABC. Depois de análises e comentários, o balanço de 1987 foi aprovado.

Após a aprovação das contas do exercício de 1987, entrou em discussão a venda de dois andares do "Edifício ABC", a respeito do que, não havendo entendimento entre os presidentes da Diretoria e do Conselho, levou o Dr. Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, solicitar uma licença do cargo de diretor Presidente, por 60 dias, de acordo com o artigo 32 dos Estatutos Sociais da ABC.

Ante essa situação, a reunião prosseguiu tendo usado a palavra varios conselheiros até que não havendo novos assuntos a tratar, a sessão foi encerrada pelo presidente do Conselho Dr. Joaquim de Barros Alcantara. Dias após foi dada posse ao Gel. Diogo Branco Ribeiro que como vice-presidente assumiu interinamente a presidência e em princípios de junho haverá uma nova reunião da Diretoria e Conselho para tratar do assunto do prédio, a respeito do que deverão ser publicados editais de convocação.

## NOVA ASSEMBLÉIA

No dia 7 do corrente, com a presença de inúmeros associados e sob a presidência do Dr. Luiz Rondón Teixeira de Magalhães, tendo como Secretária a Conselheira Clarisse Brito Soares, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária e que concedeu amplos poderes a atual Diretoria para alienar unidades autônomas de propriedade da Associação Brasileira de Criadores, no Edifício "A B C", em construção à Av. José Cesar de Oliveira, 175, Vila Leopoldina São Paulo, SP.



Aspecto da Reunião do Conselho Deliberativo da mesa: Dr. Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Dr. Joaquim Barros Alcantara Filho e Dr. Frontino Ferreira Guimarães Júnior.

# Passagem de Comando da Escola Superior de Guerra - Rio de Janeiro

Gen. Diogo Branco Ribeiro

Estivemos, no dia 20 de abril p.p. no Rio de Janeiro, representando o Dr. Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho e toda a Diretoria da Associação Brasileira de Criadores, assistindo à solenidade de passagem de Comando da Escola Superior de Guerra.

Em se tratando de um estabelecimento de Ensino do mais elevado teor de aprendizado existente no Brasil, subordinado ao Estado Maior das Forças Armadas, o ato solene se revestiu de todo o ritual militar próprio de situações dessa natureza. A banda dos Fuzileiros Navais tocava dobrados enquanto chegavam as autoridades, civis e militares, e os demais convidados. Finalmente, tomaram posição no dispositivo em frente do pavilhão central o Almirante-de-Esquadra Bernard David Blower e o General-de-Exército Oswaldo Muniz Oliva, presidido pelo Ministro do EMFA, Exmo. Sr. Tenente Brigadeiro Paulo Roberto Coutinho Camarinha, para o compromisso da passagem de Comando e em seguida foi cantado o Hino Nacional por todos os presentes.



Passagem de Comando da Escola Superior de Guerra. Da esq. para dir., Gen. Ezequiel Oswaldo Muniz Oliva, Ten. Brig. Paulo Camarinha e Alm. de Esquadra Bernard David Blower.

Durante o "Cocktail", houve a entrega de condecorações ao Almirante Bernard David Blower, que deixava o Comando da Escola Superior de Guerra. Antes foi lido o Decreto que passava o Almirante

para a Reserva e ouvimos o seu belíssimo discurso, no qual se reportava à sua vida militar.

Tivemos oportunidade de cumprimentar o General Oswaldo Muniz Oliva, nosso amigo e velho companheiro.

Disse-nos que, dentro da filosofia implantada atualmente pela Escola Superior de Guerra, as associações de classe da agropecuária têm um papel importantíssimo na vida sócio-econômica do País e por isso é de sua vontade manter um relacionamento mais estreito com as nossas entidades. Pediu-nos que, não só a ABC, a Sociedade Rural Brasileira e outras congêneres, não ficassem apenas nessa oportunidade da posse, mas que continuassem dando-lhe até subsídios para melhor desempenho de aprimoramentos doutrinários do setor como um todo nos princípios de alta administração pública.

Referiu-se à ideologia de segurança nacional, que se restrinja não somente ao conceito da definição: "segurança nacional é a garantia em grau variável, pro-



Da esq. para dir., Ten. Brig. Paulo Camarinha e Gen. Ezequiel Oswaldo Muniz Oliva, novo Comandante da Escola Superior de Guerra.

porcionada à Nação, principalmente pelo Estado, por meio de ações políticas, econômicas, psico-sociais e militares, para, superando os antagonismos, conquistar e manter os objetivos nacionais permanentes - porém, também, não se afastar das responsabilidades da segurança externa em casos específicos de relações internacionais". -

O General Oswaldo Muniz Oliva procurará no seu Comando dar um enfoque evolutivo na metodologia de planejamentos de ensino e decisões a níveis do progresso e das conquistas da Humanidade, nas mais variadas atividades inerentes ao potencial da Nação Brasileira, quer em valores éticos, quer em poder sócio-econômico e financeiro, quer ainda uma cuidadosa estratégia política-administrativa coerente com as nossas reais possibilidades.

Inclui, já para o presente ano, conferências e debates de temas não só militares, mas políticos, técnicos, científicos, sociais, econômicos, etc., que serão proferidos por convidados de alto nível no seio de nossa comunidade, nas diferentes atividades profissionais liberais, industriais, comerciais, jurídicas, militares e políticas.

Participamos do almoço informal no late Club do Rio de Janeiro, com alguns elementos do Corpo Docente da Escola Superior de Guerra, em homenagem ao novo Comandante, General-de-Exército Oswaldo Muniz Oliva, onde estava presente a comitiva de São Paulo, assim representada: Dr. Flávio Telles de Menezes, Presidente da Sociedade Rural Brasileira; Dr. Fernando Verqueiro, Vice-Presidente da Sociedade Rural Brasileira; Dr. Renato Ticoulat Filho, Presidente da CEDES-Câmara de Estudos e Debates

Econômicos e Sociais; Dr. Eduardo Carvalho Tessa, Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; Dr. José Galante Rodrigues, Secretário-Geral do Instituto dos Advogados de São Paulo; Gen. Braz Monteiro Campos, Subchefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, (representando o corpo docente da mesma); Dr. Pedro M. Brito, representando seu irmão, Dr. Ovídio Carlos de Miranda Brito, Presidente da Associação de Criadores de Nelore do Brasil; Dr. Rogério Pinto Coelho Amato, Presidente da APAE-Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo e outras personalidades ilustres da agropecuária, representantes da CNA, de sindicatos rurais patronais de alguns Municípios do Estado de São Paulo, de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro, cujos nomes nos escaparam à anotação. ●

## NOVOS RUMOS PARA O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA ABC

Em reunião realizada dia 3 de maio, na sede da ABC, o Departamento Técnico delineou novas propostas que irão ampliar seu campo de trabalho e proporcionar maiores benefícios aos associados.

Estavam presentes: Dr. Luis Horácio Ulhôa Cintra de Mello, diretor do Departamento; Dr. Walter C. Battiston; Dr. Antonio Carlos Gouvêa; Paulo Fernandes; Humberto Augusto Clemente; Cláudio V. Roberti Jr., Guilherme Goulart; Helisa M. Ayroza Galvão e Antonio Alvaro D. Oliveira, este último analista de sistema.

O diretor do Departamento discutiu a possibilidade de se realizarem leilões no decorrer deste ano. Salientou também

a importante proposta de se trabalhar com importação de embriões congelados.

Dr. Cláudio V. Roberti Jr. propôs, também, a formação de um laboratório de análise de leite.

Esta reunião foi de extrema importância no estabelecimento da nova estrutura do Departamento Técnico da ABC. Após as colocações dos participantes, Dr. Luis Horácio encerrou a reunião. ●

## TÉCNICO SERÁ CREDENCIADO PELA WAUREGAN NO BRASIL

Dr. Luis Felipe Grecco de Mello viajará dia 26 de maio para os Estados Unidos, a fim de realizar um estágio completo na Wauregan Farms Incorporation.

Com este estágio, que terá a duração de um mês, Dr. Luis Felipe será o primeiro veterinário brasileiro credenciado

pela Wauregan que efetuará transplantes de embriões congelados importados, desta fazenda americana.

A ABC, que possui a representação exclusiva de Wauregan Farms no Brasil, será a pioneira em importação de embrião congelado. O que ocasionará uma elevação na qualidade do plantel de gado Holandês e Jersey e maior economia em despesas de importação de animais. ●

## ABC COM NOVO GERENTE COMERCIAL

O Sr. Antonio Carlos Turazza voltou a integrar o alto escalão diretivo da entidade, ao assumir a Gerência Comercial, cargo esse que já exerceu na ABC, onde revelou sua grande capacidade de administração, aliada ao dinamismo e determinação em seus propósitos. ●

**COSESP. O seguro da vida animal.**  
Não importa o número de cabeças.



# SEGURO DE ANIMAIS

A Editora dos Criadores Ltda. tomou uma iniciativa que pode ser considerada de extrema importância para os criadores. Trata-se do convênio firmado com a COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - para a abertura de uma apólice de seguros de animais. O Seguro de Vida de Animais para os produtores deve ser encarado, principalmente nos dias de hoje, quando a administração assume caráter vital para o sucesso de uma exploração agropecuária, como um instrumento de apoio de suma importância. A Editora dos Criadores Ltda., juntamente com a Revista dos Criadores, que há 57 anos colaboram com os criadores, prestam mais um serviço que deve merecer o reconhecimento de todos.

O Seguro de Vida de Animais, um dos diversos ramos de seguros existentes, é a garantia do capital investido pelo criador. Nos últimos anos o interesse por essa modalidade de seguro, embora ainda seja desconhecida pela maioria dos criadores, tem aumentado e, sua importância é, cada vez mais, admitida por aqueles que têm na pecuária uma atividade importante. Aliás, a disseminação do Seguro de Vida dos Animais vem provar a evolução administrativa que os produtores têm demonstrado na condução de seus negócios. Atualmente o investimento em animais reprodutores é muito elevada e o capital precisa ser protegido. Este fato tem levado os criadores uma série de vantagens, e uma delas, oferecida pelo crescimento da procura justamente, a possibilidade da redução da taxa do prêmio.

## MAIS SEGURO, MENOR A TAXA

Sem uma massa considerável de seguros a taxa, no caso eqüinos, girava de 9% a 10% do valor declarado do animal. Hoje, graças ao aquecimento do mercado, a taxa de prêmio baixou para um valor entre 6% e 7%, no caso de seguro individual. Essa taxa, no entanto, pode ser ainda mais reduzida, se houver uma massa considerável de animais segurados, o que torna possível a abertura de uma apólice coletiva. Esta é uma das vantagens que a COSESP oferece aos criadores, na qual um lote de no mínimo 150 eqüinos, pertencentes a diversos criadores, são agrupados num único seguro com taxa de 3,9%, para cada animal.

Para bovinos, existem dois tipos de seguros. O primeiro é o que se refere a uma cobertura especial para rebanhos, plantéis ou criações. Neste caso, o número mínimo de animais a serem segurados é de 250, e a taxa passa a ser 2,85%. Entretanto, está embutido uma franquia na qual os primeiros animais não são indenizados. No seguro de animais da Classe 1, na qual se incluem as raças puras exceto as zebuínas, a franquia é de 3% do total do plantel. Para as Classes 2 e 3, nas quais constam os animais mestiços bubalinos, a franquia é de 2% do total do plantel. O outro tipo de seguro para bovinos é aquele no qual pode-se fazer seguro individual de cada animal, com taxa a partir de 7,5%, conforme pureza da raça. Aliás, a COSESP segura outras espécies de animais destinados a exploração econômica como, coelhos, caprinos, bubalinos, entre outros. A vigência do seguro de vida de animais é, normalmente, de um ano, mas pode-se abrir apólice com prazo menor, a depender da conveniência do interessado.



FOTO - Filipe Aníff

Sr. Luiz de Almeida Penna, Diretor Responsável da Revista dos Criadores. Sr. João Domingos Vieira, Diretor Rural da Coesep. Sr. Paulo Sérgio Comia Vianna, Diretor de produção da Coesep. Sr. Abílio Nogueira Duarte, Diretor Presidente da Coesep.

Na apólice coletiva, tem-se ainda a opção de se incluir uma taxa referente a transporte. Assim, o animal estará seguro toda vez que necessitar ser conduzido

de um local para outro, como da fazenda para uma exposição, por exemplo. Isto facilita a vida do criador, visto que no seguro individual é preciso ser feito um seguro toda vez que o animal for transportado, com aviso prévio e uma taxa que varia de acordo com a distância a ser percorrida, e o meio de transporte utilizado.

### MAIS SEGURANÇA PARA O PRODUTOR RURAL

Como já foi dito, o Seguro de Vida de Animais é apenas um ramo de seguro dentre os existentes, que abrange todos os tipos de riscos possíveis. No caso específico da exploração agropecuária, é ao seguro rural que se pode recorrer. Normalmente o criador possui diversos bens na propriedade, cuja perda pode causar grandes prejuízos, mas que também podem ser segurados. O seguro rural está constituído de:

- a) **Penhor Rural:** para a garantia de construções, benfeitorias e instalações da propriedade, maquinaria e veículos rurais, safras removidas do campo de cultivo;
- b) **Seguro Compreensivo de Florestas:** para florestas naturais e reflorestamentos;
- c) **Seguro de Vida Temporário:** para a vida do próprio agricultor, garantindo a liquidação do financiamento, se for seguro vinculado a crédito em alguma instituição financeira, em caso de morte.
- d) **Custeio Agrícola:** é a modalidade mais procurada do seguro rural, e se tornou indispensável para o desenvolvimento da agricultura no País, porque à medida em que o agricultor sente-se garantido, ele aumenta seu investimento, melhorando assim sua tecnologia e aumentando sua produtividade.
- e) **Custeio Pecuário:** garantindo uma indenização pela morte de animais em consequência de acidente ou doença, por importância equivalente a 70% (setenta por cento) dos respectivos valores em risco. É vinculado ao financiamento pecuário.

O seguro de custeio agrícola indeniza perdas totais e parciais em culturas, entre elas as olerícolas, a soja, o milho, a uva, o algodão, o feijão e a cana-de-açúcar. O seguro deve ser encarado como um veículo para transferir tecnologia. Como o interesse do Governo, através da COSESP, é contribuir para o aumento do nível tecnológico das lavouras, com consequente elevação da produtividade, a COSESP tem envidado todos os esforços para atingir este objetivo. Foram criadas três faixas de seguro: o Tipo A para plantios com tecnologias mais avançadas, Tipo B para plantios com tecnologia intermediária, e o Tipo C, para cultivos simples. Os prêmios a serem pagos variam de acordo com o grau de risco de perda que cada cultura apresenta (o que pode ser alterado a cada ano). Conforme a faixa de tecnologia em

que o agricultor se enquadra, o valor do prêmio pode se alterar, visto que varia a importância segurada.

Costuma-se vincular o seguro de custeio agrícola a financiamento bancário. Realmente, toda operação de crédito rural deve estar atrelada a um seguro. Mas como ficam os produtores que desejam plantar com recursos próprios? Para estes, a COSESP proporciona o Seguro Facultativo. Visando a contratação do seguro não vinculado a crédito, foi formado um convênio com a FAESP (Federação de Agricultura do Estado de São Paulo) autorizando os sindicatos rurais a implementar essa modalidade de seguro. O convênio com a FAESP veio preencher uma lacuna que muito preocupava a COSESP, especialmente no que se refere aos mini e pequenos produtores, que por um motivo ou outro, não têm acesso ao crédito rural. Os agricultores que obtêm financiamento podem contratar nas próprias agências das instituições bancárias, principalmente as oficiais, que estão pulverizadas pelo interior. Assim era necessário um órgão que oferecesse aos produtores rurais, diversos pontos de contato no interior onde fosse possível contratar seguro. A FAESP, que congrega 230 sindicatos rurais, fora as extensões de base, no Estado de São Paulo, supriu essa deficiência.

### MAIS UM SERVIÇO DA REVISTA DOS CRIADORES

A contratação de um seguro de vida de animais é fácil e basta ao criador procurar um representante da Editora dos Criadores, munido de certos documentos do animal. Os documentos necessários para a efetivação do seguro de vida para cavalos são: registro genealógico, atestado de sanidade, exame de anemia infecciosa eqüina e atestado de vacinação contra encefalomielite e, quando se tratar de um animal adquirido há pelo menos 3 meses antes da solicitação do seguro, um xerox da nota de compra ou de leilão. Os representantes da Editora dos Criadores podem prestar informações a respeito dos documentos necessários para outras espécies de animais.

### NORMAS E INDENIZAÇÕES DO SEGURO ANIMAL

A cobertura do seguro é ampla, abrangendo: moléstias, acidente, incêndio, raio e insolação, envenenamento, intoxicação e ingestão de corpo estranho acidental, eletrocussão, asfixia por sufocamento ou submersão, luta, ataque ou mordedura de animais, parto ou aborto, inoculações vacinais e outras medidas necessárias de ordem profilática, necessárias à salvaguarda da saúde do animal. Deve ser ressaltado que não existe cobertura para roubo de animais. Quando da morte do animal segurado, o criador deve avisar a seguradora no prazo de 24 horas, e no caso de doenças ou acidentes que coloquem em risco a vida do mesmo, em 48 horas.

Após a comunicação é realizada a necrópsia, sendo acompanhada por fotos coloridas que devem ser encaminhadas à seguradora, juntamente com o laudo relatando a "causa mortis".

Sabendo da preocupação do criador quanto ao recebimento da indenização, a COSESP procura pagar imediatamente após o sinistro. Para atender esta finalidade, a COSESP possui uma rede de agrônomos e veterinários espalhados pelo interior do Estado, de modo que é possível o contato e a visita do técnico dentro dos prazos previstos. Como o interesse da COSESP é de tornar esse seguro o mais acessível para os criadores, é permitido o fracionamento do prêmio do seguro em até sete vezes.

As taxas de prêmios, com suas diversas características, tanto para eqüinos, como para bovinos, são as seguintes:

### TAXAS DO SEGURO ANIMAL

#### EQÜINOS - SEGURO COLETIVO

- I - Animais para reprodução ou lazer:
- cobertura básica (vida) ..... 3,9%
  - cobertura de transportes nacionais ..... 0,8%
- II - Animais com diversas aplicabilidades - Taxas adicionais
- cobertura de carreiras ..... 0,3%
  - cobertura de salto e adestramento ..... 0,3%
  - cobertura de provas funcionais ..... 0,3%

- cobertura de hipismo rural ..... 0,9%
- cobertura de polo ..... 0,9%
- cobertura de trote ..... 0,3%

#### BOVINOS

- Classe 1 - Raças puras (exceto Classe 2) ..... 7,5%
- Classe 2 - Zebuínos e Bubalinos ..... 6,5%
- Classe 3 - Animais mestiços ..... 6,0%
- Classe 4 - Animais de trabalho ..... 3,0%

#### EQÜINOS - SEGURO INDIVIDUAL

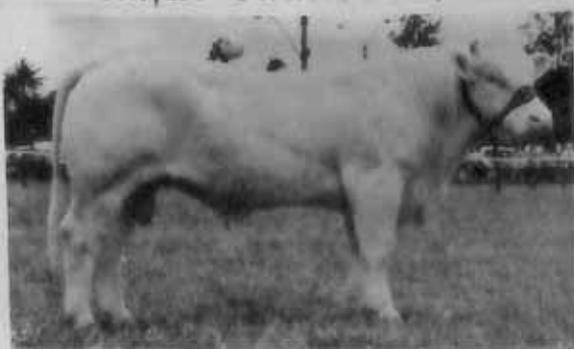
- Classe 1 - Reprodutores com Certificado de Registro Genealógico (3 a 13 anos)
- haras ..... 6,5%
  - fazendas ..... 7,0%
- Classe 2 - Puro Sangue Inglês (2 a 8 anos)
- Hipódromos da Gávea, Cidade Jardim e Cristal ..... 6,0%
  - Hipódromos da Serra Verde, Tarumã e São Vicente ..... 6,5%
  - demais hipódromos ..... 7,0%
  - Haras registrados no "Stud Book" brasileiro ..... 6,0%

Para efetivação do convênio, foi celebrado um encontro onde compareceram pela Editora dos Criadores, o seu Diretor Sr. Luiz de Almeida Penna. Pelo lado da COSESP estiveram presentes o seu presidente, Sr. Abílio Nogueira Duarte e seu diretor de seguro rural, Sr. João Domingos Vieira.

## O MELHOR CHAROLÊS DO NORDESTE

ANTONIO DA COSTA FALCÃO E FILHOS

Seleção: CHAROLÊS, MANGALARGA e BERGAMAÇO



PACHOLA DOS CASTANHEIROS  
RES. CAMPEÃO 2 anos, Estelo 86  
900 kg aos 23 meses

RENDIMENTO DE CARÇAÇA,  
PRECOCIDADE E RUSTICIDADE

MELHOR CRUZAMENTO  
PARA GADO ZEBU  
20 ANOS DE  
SELEÇÃO EM PLENA CAATINGA  
VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS

### FAZENDA TINGUI

SERRA PRETA — BAHIA

Contato: Ricardo Falcão

Fones: (075) 242-2254 - (071) 245-7356  
End.: R. Deocleciano Barreto, 26 - apto. 701  
GRAÇA - SALVADOR - BA

# UMBANDÁ X IEMANJA - CHIFRE PARA BAIXO ÍNDICES GENÉTICOS

Cláudio V. Roberti Júnior

*Caro Amigo Francisco Teatini. A Revista dos Criadores de Fevereiro de 1988 traz interessante artigo de sua autoria, sobre Índices Genéticos, Transferência de Embriões e outros assuntos. Tive vontade de criticá-lo, logicamente no bom sentido, pois discordo de algumas colocações e esse debate poderá ajudar muito o pecuarista nacional, quando fizer uso dessas ferramentas tecnológicas. Antes de tratar do assunto, propriamente dito, seria interessante posicionar o leitor, que na minha opinião o Dr. Teatini é responsável pela metade do sucesso dos rebanhos do Dr. Gabriel Donato de Andrade, e é um técnico com um conhecimento prático admirável.*

## CARACTERIZAÇÃO

Quanto ao assunto, o primeiro item a ser tratado, diz respeito a sua frase "A Umbanda é melhor de raça que a mãe: perfeita na cabeça, chifre para baixo, do jeito que os criadores de Gir gostam, orelha gaviãozada", e por aí fora.

Dr. Eduardo de Almeida Reis, no seu livro "A vaca leiteira e os animais que as possuem", disse que existem três ramos da bovinocultura do país: a pecuária leiteira, de corte e expositiva. Mesmo na chamada pecuária expositiva, hoje estamos mais voltados para as características de valor econômico. Atualmente a ABCZ deixa de registrar animais filhos comprovados de animais tidos como puros, só porque a tal saída de chifre não condiz com o padrão tão empiricamente criado.

Devemos aproveitar a presença de técnicos gabaritados, como esses que atualmente estão na ABCZ, tais como Dr. Josabkian (desculpe se troquei alguma letra), Dr. Lamounier e outros que lá existem para desfazermos esse grande erro. Em apoio a essa minha tese, saliento que as raças européias estão constantemente adaptando seus padrões para características que naturalmente vão aparecendo. Por exemplo, o touro Inspiration, ou mesmo seu extraordinário avô Triple Theat, touros Holandeses, há cinquenta anos atrás estariam fora do padrão da raça. O Ormsby tinha chifres ortóceros, quando o padrão para a raça Holandesa diz que os chifres devem ser próceros. A raça Jersey, hoje, apresenta indivíduos malhados, e alguns exemplares estão inclusive perdendo a acentuada concavidade da fronte. Com esses exemplos, quero sensibilizar os criadores e técnicos a darem importância apenas às características produtivas, e ao

menor número possível delas, pois um dos primeiros conceitos de melhoramento genético, diz que quanto menor o número de características a serem melhoradas, mais fácil será o ganho. Como eu conheço o Dr. Teatini, sei que ele vai contra-argumentar. "Mas, o principal negócio da Calciolândia é a venda de tourinhos, e se o meu gado for mal caracterizado, eu não os vendo nos ótimos preços que temos alcançado".

Nesse sentido, eu tenho que concordar economicamente com ele, mas como técnico, a minha obrigação é concientizar aos compradores de tourinhos Gir Leiteiro, que sigam o seguinte roteiro para escolher um tourinho. Exija do Teatini, ou dos outros criadores, o Índice Genético dos

tourinhos, ou de suas mães.

Entre os de melhor índice, escolha aqueles que estão dentro do seu poder aquisitivo, sempre lembrando a influência do reprodutor no futuro do seu rebanho. De preferência compre um produto de Transferência de embriões, pois somente o melhor material genético é destinado a essa técnica. Examine cuidadosamente a ficha reprodutiva da mãe do tourinho. Não que o desempenho reprodutivo seja transmissível, fato que ainda não foi comprovado, mas os técnicos da Embrapa, atualmente calculam os índices genéticos, sem ponderar o efeito do período de lactação prenhe (não por culpa deles, mas por falta de dados suficientes para determinação desses fatores da ajuste). Se a



*Inspiration - um dos primeiros touros 1970 do mundo. Fora dos padrões da holandesa há cinquenta anos atrás.*

mãe tiver bom índice, boa reprodução, levem um veterinário, ou mesmo chame o Dr. Celio (grande amigo, e competente veterinário citado pelo Teatini) para exame do prepúcio e dos testículos. Veja se os aprumos são corretos e por último, uma sugestão que não tem nada de técnica, mas de pura prática, procure um que não tenha "culote", ou seja, tenha ossos chatos e cortantes, e pouca musculatura nas nádegas, que deverá produzir vacas mais leiteiras. O mesmo pode ser aplicado a qualquer criador de Gir Leiteiro, que faz controle com a A.B.C., pois a maioria deles recebe essas avaliações da Embrapa.

### "EM GENÉTICA LEITEIRA, A PRIMEIRA LACTAÇÃO É QUE VALE", MESMO?

Cada país, baseado nas suas características de exploração, tais como: raças de animais exploradas, nível nutricional, manejo, política de leite, etc, desenvolveu ou vem desenvolvendo um tipo de avaliação genética.

Alguns deles, principalmente os de exploração intensiva, encontram grande repetibilidade entre a produção na primeira cria e a produção na idade adulta. Outros encontraram uma correlação menor, mas admitem sua insignificância da influência no ganho genético. Os Estados Unidos por exemplo, não desprezam qualquer tipo de informação que possa contribuir na acuracidade das avaliações. No nosso caso, não está comprovado que essa correlação seja suficientemente positiva. Ao contrário, trabalhos mostram que não é aconselhável selecionar as raças zebuínas

na primeira cria, pois muitos fatores comportamentais interferem na primeira lactação.

### "ÍNDICE GENÉTICO: FACILMENTE OBTIDO ATRAVÉS DO COMPUTADOR"

Não duvido da colocação acima, no que diz respeito a colocar alguns milhares de informações em uma máquina, utilizar um "Software" importado e ranquear algumas vacas. Mas será que estes "softwares" nos convêm? Quantos dólares foram gastos em pesquisa, para que eles fossem obtidos? Eles se adequam à nossa realidade? Digamos que sim. Ainda assim, como chefe do SCL da ABC, que simplesmente para poder fazer funcionar uma rotina informatizada de um serviço com pouco mais de duzentos rebanhos e cerca de 10.000 vacas, gastou cerca de 8 meses entre programação, análise e digitação, totalizando cerca de 500.000 dados, trabalhando com microcomputadores pessoais (PC's de 16 bites) do Instituto de Zootecnia. É o Ministério da Agricultura ainda quer que o Instituto de Zootecnia seja o Centro Estadual de Processamento de Dados Zootécnicos, com 4 maquininhas pessoais. Para a Embrapa, aparentemente não é difícil, pois sabemos que existem vários supermicrocomputadores encaixotados em algumas unidades. Mas ainda que bem equipados, pergunte ao Dr. Martinez, se foi fácil conseguir fazer o que ele fez.

É Teatini! para receber esses relatórios, bem mais completos que vocês vêm recebendo. Eu, o Antonio Alvaro (esta-

tístico da ABC) e nossa equipe tivemos que suar muito.

Até domingo, nós passamos em cima daqueles "micrinhos", e creio que o serviço do pessoal de Cel. Pacheco não tem sido mais suave.

### "LIVRO DE MÉRITO E LIVRO DE ESCOL - SIGNIFICADO COMERCIAL"

Esses títulos foram e lidos no início do serviço de Controle Leiteiro da ABC, visando orientar os criadores nos seus critérios de seleção.

O primeiro (LM) é dado para a vaca que der uma produção de gordura (critério sábio, pois a produção de gordura em kg é função da produção de leite e porcentagem de gordura) acima de uma tabela, que é constantemente revista, que considera a idade ao parto, e tem como ponto de referência na curva de distribuição normal, um desvio padrão acima da média da raça. Medida rigorosamente estatística e científica do desempenho.

Vale salientar que entre os índices obtidos das informações de desempenho em provas zootécnicas (o controle leiteiro é uma delas) existem os índices de desempenho ou expressão numérica do fenótipo (como exemplo o CTPI ou Cow Total Performance Index) e os índices genéticos (como exemplo o CGI ou Cow Genéfic Index). Vale salientar que a palavra fenótipo, não deve ser empregada como muita gente emprega, confundindo-a com comportamento ezoognóstico (ou exterior), mas sim como expressão dos genes, modificada pelo Ambiente (Fenótipo = Genótipo + Ambiente). O Livro de Mérito, não é exatamente um índice de desempenho, mas um ponto de referência importante e atual. Tanto que a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa utiliza para formação do Gado Holando Brasileiro (GHB) futuro P.O. Nacional.

Selecionando seu rebanho pelo Livro de Mérito, você não corre o risco de selecionar animais fracos de gordura, o que pode ocorrer caso você se utilize dos atuais Índices Genéticos da Embrapa, que não tem se importado com essa característica.

Quanto ao Livro de Escol, é louvável que se una a reprodução às avaliações, pois estimular elevadas produções em vacas vazias é extremamente perigoso (O LE é o prêmio dado ao animal que obtinha LM e dê a luz a um produto viável com um intervalo entre partos máximo de 427 dias).



Vaca da 5ª etapa funcionalista registrada pela ABCZ.

## O SUCESSO E O INSUCESSO DA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES

Nesse item, Teatini, você foi extremamente preconceituoso, me desculpe. Na sua opinião só o Gir e o Nelore deveriam ser multiplicados por T.E. Na Grã-Bretanha, aquela ilhinha pequenininha (com todo o respeito que eles realmente merecem, principalmente em zootecnia), são exploradas economicamente mais de 30 raças de bovinos. É por uma questão de gosto dos criadores? Não acredite. A multicentenária tradição da zootecnia inglesa criou e abrigou criações de diferentes raças, para diferentes condições de exploração. Temos espaço no Brasil para pelo menos 10 vezes mais raças do que as exploradas em nosso território. Acho importantíssimas as seleções de Gir e Nelore para leite, como sou incentivador do melhoramento do Guzerá, muito útil em determinadas condições no Nordeste, da introdução do Sahiwal, do Ayrshire, que é uma raça com animais de estrutura óssea espetacular e excelentes úberes, da difusão do Jersey, excelente no Rio Grande do Sul, no Sul de Minas Gerais e nas áreas próximas a São Paulo-Capital, do aperfeiçoamento das condições ambientais para exploração do Holandês que é a maior raça do mundo, e não deve ser diferente no Brasil, do extraordinário Pardo Suíço, e quantas mais forem introduzidas com sucesso e mais ainda, as raças prove-

nientes de cruzamentos dirigidos, que já vêm obtendo resultados extraordinários.

Eu realmente acredito que está no Gir Leiteiro a maior oportunidade para o Brasil vender animais, sêmen e embriões, para outros países tropicais, o último mercado a ser conquistado em termos de zootecnia.

E só conquistaremos com um forte empenho desses criadores em desenvolverem uma política de criação bem embasada tecnicamente.

Mas é indiscutível a utilidade de todas as raças exploradas no país. O Teatini me disse que leite de Holandês não é econômico, Mas a ESALQ - em Piracicaba tira em média 4.500 kg de leite por vaca/ano com vacas holandesas bem mais barato do que qualquer criador de Gir que eu conheci. O mais barato, não é necessariamente o que não custou nada, mas o que deu o maior lucro, independentemente do custo (Teatini, eu sei que você sabe disso, mas eu estou cansado de ver criado, que não deixa ninguém bater a mão no seu Santana de 1 milhão, mas seu trator de 4 milhões está na mão do filhinho do retreiro).

### O QUESTIONÁRIO

Para finalizar vou dar o meu palpite, para ver se eu ganho o presente prometido.

Qual das vacas eu coletaria embriões primeiro? Sem dúvida a UMBANDA, pois segundo o Dr. Célio, deverá respon-

der melhor a téu ica e como acredito que a UMBANDA tenha melhor índice genético, você deveria mostrar isso aos seus compradores e não a produção. Com essa linha de raciocínio, na segunda questão, se eu tivesse dinheiro, o que não é possível com o salário de um engenheiro agrônomo eu compraria embriões da UMBANDA, e numa população apresentando ganhos genéticos, sempre compraria material genético mais recente possível.

Os preços para o embrião, a terceira pergunta, na minha opinião deveria ser 30% do preço que você pediria por uma filha dela.

A quarta pergunta, se eu compraria embriões de uma vaca Gir de 15 kg/dias ou de uma Holandesa de 40kg/dia, eu julgo não ter dados suficientes para responder. Gostaria de saber uma lactação completa dessas vacas corrigidas para idade adulta, e 2 ordenhas, as características de manejo de ambas e características da minha propriedade (a qual não possuo). Mas tendo condições para ambas creio que faria bom negócio com qualquer uma delas, isso também responde, juntamente com o texto a quinta pergunta.

E quanto a sexta pergunta, na minha modesta opinião, o Dr. Gabriel deveria vender embriões dessas vacas, se for economicamente viável, nas condições de Calciolândia, produzir embriões que possam ser comercializados por menos de 30% do valor de uma filha das vacas em questão.



MAJOR GREAT REY CAMPEÃO TOURO - 2 ANOS - ITAPETINGA, RJ  
Prestige a VII Expo NACIONAL DE GADO JERSEY  
de 15 a 23/10/88 Água Funda - SP.

### FAZENDA SÃO JOAQUIM Sítio Remanso

Prop.: CLEÔMENES MÁRIO DIAS BAPTISTA

End.: Rod. Marechal Rondon, km 114,5  
Tel.: 482-4351 - Itu - SP

Comercial: Rua Líbero Badaró, 377  
19º andar - cj. 1904

Tels.: 35-1504 35-7308

CEP 01009 - SÃO PAULO

1938

1988

No ano do Cinquentenário da Associação Brasileira dos Criadores de Gado Jersey, a Faz. São Joaquim-Sítio Remanso, de Cleômenes Mário Dias Baptista e Filhos congratulam-se com a COMUNIDADE JERSISTA.

# ESPECIALISTA BRASILEIRO FALA SOBRE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO

MARIA STELA A. CASTELLANI  
ENG. AGRÔNOMA

A transferência de embrião (T.E.) não é uma técnica complexa, nem requer altas aparelhagens. O que é extremamente importante e fator de sucesso é o manejo ministrado aos animais. O criador deverá dar especial atenção à vaca doadora, bem como as receptoras.

Na opinião do Dr. Luis Felipe Grecco de Mello, médico veterinário com especialização de T.E. no Canadá, e primeiro brasileiro a realizar transferência de embrião não cirúrgica, este fator é primordial, se o criador deseja obter resultados positivos. Para Luis Felipe, é necessário que haja uma orientação técnica prévia, bem como estruturas para realizar o programa.

Dr. Luis Felipe, que desde tenra idade acompanhava as atividades da pecuária leiteira de seu pai, Luis Horácio Ulhôa Cintra de Mello - atual diretor do Departamento Técnico da ABC, realiza seu trabalho de modo autônomo. Desta forma, entra em contato com o criador que deseja implantar a transferência de embriões em seu rebanho, esclarecendo os detalhes de custo, funcionamento e as condições necessárias de manejo da doadora e receptoras. Solicita ao criador que no momento em que a doadora entrar em cio, lhe seja comunicado.

Dez dias após o cio comunicado, Luis Felipe se dirige à propriedade para realizar exames na doadora e receptoras, e entrega o hormônio folículo-estimulante (FSH) e receitas de como e quando o criador deve proceder as injeções do hormônio.

Para que as receptoras recebam os embriões, é necessário que haja a sincronização de seus cios com o da doadora. Essa é a linha onde a transferência é realizada.

A primeira inseminação da doadora é feita logo após o final do cio detectável. Luis Felipe recomenda uma segunda inseminação 12 horas após a primeira. O motivo de se inseminar duas vezes está relacionado com as várias ovulações que a doadora deverá ter. Isto ocorre devido o fornecimento extra de FSH. No dia da inseminação, as receptoras estão entrando em cio, sendo estas devidamente anuíadas.

A coleta dos embriões é feita uma semana após a inseminação, onde a doadora é submetida a uma lavagem uterina. Luis Felipe, então, separa e classifica os embriões (pela sua qualidade) e por meio de pipeta (transferência sem cirurgia), efetua a transferência deste para as diversas receptoras, em condição, da propriedade. O embrião é colocado no corno uterino onde houve a ovulação, determinada pela palpiação de corpo lúteo; mais exatamente do terço médio em diante do corno uterino.

Em média, a doadora fornece de 4 a 6 embriões viáveis por coleta. Esta é feita aproximadamente a cada 60 dias, podendo ser efetuada de 3 a 4 vezes no mesmo utero. O intervalo entre as coletas será maior para os animais de maior idade, que passaram a ser, exclusivamente, doadoras, para não ocasionar esgotamento. Isto, também porque as injeções de FSH vão alterando o equilíbrio hormonal da vaca até o momento em que não mais produza estruturas viáveis.

Não há exatamente uma idade estipulada para se iniciar a T.E. em uma vaca. "As experiências têm demonstrado que os animais jovens dão resultados mais favoráveis. Estes não se referem à elevação do número de embriões. Geralmente uma doadora que recebeu um manejo adequado e alimentação correta, em diversas exposições ao FSH e em diversas crias, terá um número aproximado de embriões, isto se mantiver constante manejo e alimentação corretos", explica Luis Felipe.

A execução de um programa de transferência de embrião não se estende somente ao gado Holandês. Em seu trabalho, Luis Felipe já fez T.E. em gado Jersey, Pardo Sulgo e algumas raças de corte, como a Chianina e Marchigiana.

Como vantagens da T.E., Luis Felipe cita a de obter anualmente maior número de produtos de alta qualidade, maior número de animais de sexo interessante para a raça (no caso de gado leiteiro, fêmeas e para o gado de corte, machos), maior aproveitamento de vacas idosas e menor custo.

Atualmente, para se comprar um animal de boa qualidade num leilão deve-se dispor de um grande capital. No caso da

transferência de embriões, o criador obtém vários produtos, por um preço bem menor. "Além de que os produtos de transferência de embriões são reconhecidos como sendo produtos de animais geneticamente superiores. Isto ocasiona maior probabilidade de vendas em um leilão" - observa Luis Felipe.

O resultado decorrente dos seus anos de trabalho, está sendo bastante satisfatório. O ano passado, um produto originado de sua transferência foi campeão nacional na Exposição de Gado Holandês (19ª EXPOL). O veterinário também já coletou embrião de um produto de transferência feito por ele, isto é, de produto de transferência o animal passou a ser doadora de embriões.

Com relação ao embrião congelado importado, Luis Felipe, que também será pioneiro desta técnica aqui no Brasil, sendo o primeiro técnico brasileiro qualificado pela Wauregan Farms Incorporation, declara que será um passo decisivo rumo à obtenção de produtos de altíssimo valor genético, visto que as doadoras americanas produzem mais de 30.000 libras de leite (equivalente a mais de 13.000 kg). Isto somado a economia no transporte de animais importados.

O embrião congelado importado será uma ferramenta de alta valia para o médio criador que não tem condições de importar animais.

Com a implantação do embrião congelado importado, os riscos de adaptação, premonição, além dos altos custos de transporte, advindos da importação de animais, serão eliminados. O que um criador pagaria por 2 ou 3 animais importados, ele poderá comprar 10 ou mais embriões congelados, sem correr os riscos acima mencionados.

Sobre a colocação do embrião congelado importado nas fazendas brasileiras, Luis Felipe afirma que haverá grande aceitação. Mesmo porque, aqueles criadores que já estão realizando T.E. terão interesse em obter produtos de altíssima qualidade. E conclui, "eu acredito que este é um campo de grande expansão, e que irá trazer ao criador animais mais especializados".



## O Fazendeiro do Mês

Waldemar Neme sempre foi apaixonado pela seleção de animais. Na foto, o criador junto às instalações do Haras Rancho Branco.

### HARAS FAZENDA RANCHO BRANCO: "EXCELÊNCIA EM NELORE, NOBREZA EM ÁRABE"

As margens da PR 170, rodovia que liga os municípios paranaenses de Rolândia e Porecatu, precisamente no km 37, está instalado o HARAS - FAZENDA RANCHO BRANCO, de propriedade do criador e agricultor WALDEMAR NEME.

É nessa bela propriedade que Waldemar instalou seu plantel árabe e um excelente rebanho de Nelore de alta linhagem.

É o que o leitor da "Criadores" irá conhecer nas próximas páginas.

#### Reportagem e fotos: Carlos Alberto da Silva

Nascido numa tradicional família de plantadores de café e com um diploma de Engenheiro Agrônomo nas mãos, Waldemar Neme, um paulista de Podereiras, veio para o Paraná em 1955, entusiasmado com as terras da região, extraordinárias para o cultivo de café.

Hoje, após tantos anos de trabalho e dedicação à terra - apesar dos desmandos governamentais que o setor enfrenta - Waldemar e sua família continuam produzindo e plantando, dando provas de que o verdadeiro agricultor não desanima nem mesmo diante de todos os entraves colocados à sua atividade.

#### PAIXÃO POR ANIMAIS: UM CASO ANTIGO

No entanto, apesar do peso da tradição agrícola da família, Waldemar nunca escondeu sua paixão pelos animais. Dessa forma, sempre esteve ligado à alta seleção.

A Rancho Branco data de 1970. Foi nessa época que Waldemar começou a equipá-la e dar os contornos que apresenta atualmente.

Muito trabalho e 18 anos depois, a Rancho Branco é, sem dúvida, um modelo de propriedade rural. Seus animais, é preciso ressaltar, constam da Galeria dos Campeões Nacionais. Um orgulho para a querida figura humana de Waldemar Neme.

#### CAVALOS ÁRABES: A NOBREZA DE UMA RAÇA

O cavalo árabe na Fazenda e Haras Rancho Branco é uma presença marcante desde o início desta década, quando o árabe dividia os rumos da fazenda com uma bela tropa de "mangalarga paulista".

No entanto, é a partir de março de 1985 que este plantel toma grande impulso. Data dessa época uma transação que ficou bastante conhecida: a permuta de tropa com o selecionador Orpheu José da Costa, do Haras Império. Neme dispõe dos seus "mangalarga" em troca dos "árabes" de Orpheu.

Essa transação deu ao criador o garanhão egípcio IBN BANDOS, que no ano seguinte sa-

gru-se GRANDE CAMPEÃO NACIONAL, em São Paulo, aos 12 anos de idade, mostrando assim toda sua qualidade e beleza.

#### UM PLANTEL SENSACIONAL

Mas falar de IBN BANDOS é o mesmo que chover no molhado, afinal todos os adjetivos já foram utilizados para descrever as qualidades deste extraordinário garanhão.

É preciso, isto sim, falar da estupenda qualidade do plantel de éguas Rancho Branco. Trata-se, sem dúvida, de um respeitadíssimo cartel de bons ventres. Os números falam por si: 31 éguas importadas, 07 éguas filhas destas importadas, além de 32 potras.

Além destas extraordinárias fêmeas, há que se destacar, também, que pertence à Waldemar Neme o Reservado Campeão de Recife/88 o Garanhão SERENITY MASHOUR, um egípcio puro, filho de KHOFO e S.BINT NOHA, arrendado à família Souza Leão.

Outra estrela do plantel é o Garanhão KAMALEON, importado recentemente da Polônia em condomínio com Dr. Ernesto M. da Silveira Neto. O garanhão filho de PROBAT e KAMA, está com 5 anos e deverá ser mais um grande reitor para a seleção Rancho Branco.

#### O MAIOR IMPORTADOR

O que ressalta aos olhos de quem visita o Haras Rancho Branco é o grande número de animais de excepcional qualidade. São todas éguas importadas, afinal Waldemar procurou, na formação do plantel, o que de melhor existia lá fora. Assim, em 1982, foi o maior importador de cavalos árabes do Brasil, trazendo, naquele ano, nada menos que 7 éguas e 2 potras.

Sua seleção sempre visou fazer o animal de linhagem russa. Para tanto, Neme tem cruzado o garanhão egípcio em égua polonesa. Os resul-



Cabeça de IBN BANDOS: o incomparável garanhão que serviu ao Rancho Branco, Grande Campeão Nacional em 1985.



WN BANKHO - Filho de Ibn Bandos-Campeão Júnior na Exposição de Londrina/88

tados têm sido extremamente positivos. Um bom exemplo da nova geração é o potro **WN BANKHO**, filho de **Ibn Bandos**, consagrado Campeão Júnior na Exposição de Londrina, deste ano.

Waldemar fala com muito orgulho da raça árabe, um cavalo que, segundo ele, ainda não teve suas infinitas potencialidades amplamente divulgadas no Brasil, mas que ainda será muito utilizada daqui uns 5 anos - prevê.

#### NELORE: A EXCELÊNCIA DE UM REBANHO DE ELITE

A origem do rebanho Nelore de Waldemar Neme é das melhores. De Torres Homem Rodrigues da Cunha vieram as primeiras matrizes. Em 1969, ele adquiriu na Fazenda Santa Cecília o touro **DARAMU**, que mais tarde, em 1971, conquistaria o título de **GRANDE CAMPEÃO NACIONAL**, em Uberaba-MG. Em 1974 volta a

comprar na cabeceira de Torres Homem. Desta feita foram 10 bezerras de altíssimo gabarito, como atesta o preço pago na época: mais de 20.000 dólares cada uma.

Posteriormente, outras matrizes de qualidade foram adquiridas junto aos plantéis da **FAZENDA INDIANA - Marca Taça** e do gado **Santa Aminta**, de Eduardo Duvivier.

Atualmente o plantel POI da Rancho Branco está estabilizado em aproximadamente 300 matrizes, inseminadas com **CHUMMAK**, **DARAMU**, **TABADÁ**, **BHÁJOL**, entre outros touros de destaque.

Na Exposição de Londrina, Waldemar conquistou o Campeonato Novilha Maior com a fêmea **DIWANI POI DA RANCHO BRANCO**, uma extraordinária filha de **TABADÁ**, de 29 meses.

O Nelore de Waldemar pode ser adquirido diretamente na fazenda ou em alguns dos mais importantes leilões como o **NELORE MÁXI** e o **LEILÃO GRANDES LINHAGENS**.

A **FAZENDA E HARAS RANCHO BRANCO** conta com a assistência técnica do Médico-Veterinário Dr. Carlos Costa e a administração está a cargo do Sr. Avelino Gimenez, que acompanha a fazenda desde o início de sua formação.

Apesar de bem assessorado, Neme não dispensa seus cuidados à seleção: "é preciso acompanhar de perto os rumos do nosso trabalho. É o primeiro e decisivo passo para colher bons frutos" - conclui o criador.



DIWANI POI DA RANCHO BRANCO, a Campeã novilha Maior de Londrina/89. Um animal de extraordinária beleza e expressão racial.



Waldemar recebendo prêmio durante a Exposição de Londrina em abril deste ano. A novilha da foto é DIWANI POI da Rancho Branco.

# UTILIDADE DO PERFURADOR DE SOLO NA PROPRIEDADE AGRÍCOLA

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Gastão Moraes da Silveira

Os perfuradores de solo são implementos disponíveis no mercado que permitem a abertura de buracos com as mais diversas finalidades, como o plantio de café, citros, e frutas de clima tropical e temperado; mourões para cercas postes e construção de estábulos; em reflorestamento para o plantio das mais variadas essências florestais; plantio de plantas de clima tropical como caju, coco, dendê, babaçu etc.

Trata-se de implemento acoplado ao engate de três pontos do trator e acionado pela tomada de potência através de eixo cardã. O chassis de perfil em caixa quadrada, construído em aço de alta resistência, suporta bem os esforços de flexão a que é submetido, garantindo longa durabilidade.

O movimento vindo da tomada de potência, por meio de um eixo cardã, aciona uma caixa de transmissão superdimensionada, equipada com coroa e pinhão de dentes retos com rolamentos cônicos, funcionando em banho de óleo. Nestas condições, trabalha suavemente, com reserva de resistência, não forçando o trator. A caixa de transmissão, por sua vez, aciona a broca fabricada em aço especial, com espirais duplas e com facas removíveis tratadas termicamente. Tal construção permite uma longa vida e manutenção fácil e barata, pela simples substituição dos componentes mais sujeitos ao desgaste.

A fixação da broca no eixo de transmissão é feita por meio de parafuso fusível. Permite segurança contra golpes que possam danificar a transmissão e o próprio trator. Ao tocar um obstáculo, a broca transmite o esforço ao parafuso, que se rompe, evitando danos. Os perfuradores existentes no mercado são disponíveis com engate para tomada de potência universal e sistema hidráulico categoria I e II, sendo acoplável a qualquer trator nacional independentemente do tamanho e potência.

## Acoplamento ao Trator

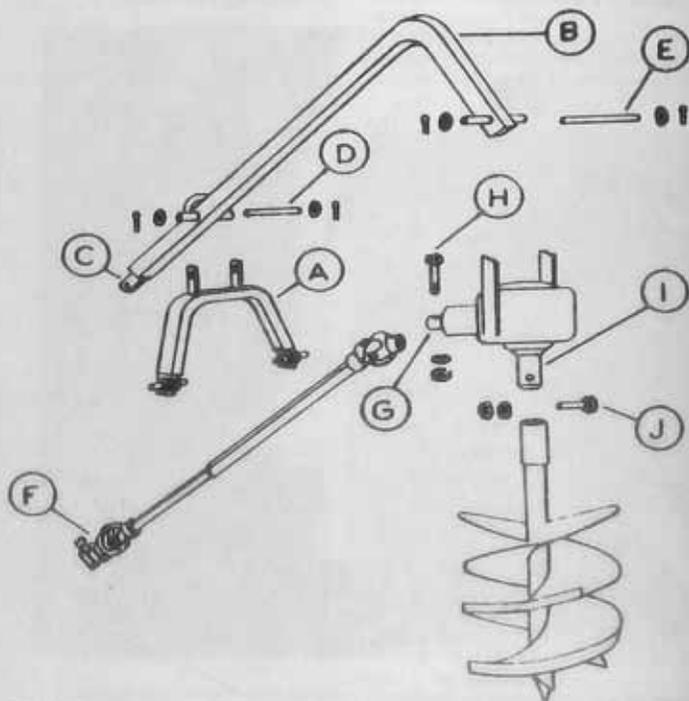
Antes de acoplar o implemento ao trator, é necessário remover o braço do

engate do terceiro ponto e a barra de tração do rator. A seguir, procede-se conforme específica a figura anexa:

- acoplar o conjunto do cavalete (A) aos braços de levante do trator, colocando os pinos de trava;
- prender a lança (B) ao local de onde foi retirado o braço telescópico o engate do terceiro ponto (C) através do pino que fixa o terceiro ponto;
- unir os conjuntos: cavalete e lança através do eixo (D), arruelas e travas;
- montar a caixa de transmissão na extremidade da lança, utilizando o eixo (E), arruelas e travas;
- verificar se as flanges do eixo cardã estão posicionadas no mesmo alinhamento e colocar a flange com engate rápido (F) no eixo da tomada de potência do trator;

- a flange de furo liso do eixo cardã, deve ser acoplada ao eixo menor da caixa de transmissão (G) e fixada com parafusos, porca e arruela (H);
- encaixar a broca no eixo maior da caixa de transmissão (I) travando a mesma com parafuso, arruela e porca (J).

Antes de encaixar o eixo cardã no perfurador e trator, os garfos do eixo telescópico devem estar no mesmo plano e os garfos das luvas da tomada de potência e a caixa de engrenagens em outro plano, deslocados a 90° em relação ao anterior, conservando assim um perfeito balanceamento do eixo cardã. A finalidade desta inspeção é de evitar que o mesmo trabalhe desbalanceado, com a conseqüente quebra das cruzetas e do próprio cardã. Além disso, o desalinhamento dos garfos do ei-



Acoplamento ao Trator



Evitar a falta de alinhamento da caixa de engrenagens do perfurador de solo.

o telescópico provocam vibrações que afetam os rolamentos da tomada de potência do trator e da caixa de engrenagens do perfurador de solo.

Vazamento de óleo na tomada de potência de tratores é o resultado de acoplamento mal feito de eixos cardã de perfuradores de solo, roçadores, enxadas rotativas e outros implementos.

Outro ponto que poderá causar vazamento de óleo na tomada de potência do trator, diz respeito ao ângulo de acionamento do eixo cardã. A ligação entre o eixo entalhado da tomada de potência do trator e a caixa de transmissão do perfurador de solo é feita por meio de um eixo cardã telescópico provido de duas juntas universais. As juntas universais são constituídas de dois garfos e uma cruzeta. Tal disposição permite que haja um desali-

nhamento do eixo, sem afetar a transmissão de movimento. Esse desalinhamento é medido pelo ângulo entre os eixos das cruzetas, que quando em serviço não deve ultrapassar a 30°.

### Manutenção do Equipamento

Como ocorre com todas as máquinas agrícolas, os cuidados dispensados na manutenção do perfurador de solo, serão retribuídos, diminuindo-se os gastos com os reparos, aumentando-se ao mesmo tempo a vida útil da máquina.

A manutenção adequada e a utilização de peças de reposição genuínas assegurarão um bom desempenho do produto. Certificar-se disso, seguindo as instruções do "Manual do Proprietário", ou consultando o revendedor autorizado, quando necessitar de informações adicionais. Ler o manual atentamente, antes de iniciar o trabalho com o perfurador de solo.

Os cuidados específicos com o perfurador de solo dizem respeito à caixa de transmissão, eixo telescópico e brocas.

Quanto à caixa de transmissão: verificar diariamente o nível de óleo completando-se for necessário; substituir o óleo a cada 1.500 horas de operação, usando óleo mineral SAE 140.

No que diz respeito ao eixo telescópico e as cruzetas da árvore de transmissão observar diariamente a lubrificação das cruzetas e a parte intermediária deslizante com graxa a base de mobilidênio; verificar periodicamente as folgas das cruzetas, havendo desgaste acentuado, providenciar a troca das mesmas.

Nas brocas, verificar periodicamente o estado das lâminas e das pontiteiras, substituindo-as caso apresentem desgaste ele-



Evitar o uso de brocas com mofo posicionadoras

vado, observar e fazer o reaperto dos parafusos das lâminas. Parafusos soltos são os maiores causadores de danos nas próprias facas e nas pontas das espirais, além de causarem vibração excessiva na broca e imperfeições no acabamento das covas.

As brocas são disponíveis em diversos modelos, cujo diâmetro varia de 20 a 50 cm. A rotação de trabalho é de 130 rpm, desde que se forneça 540 rpm através da tomada de potência do trator. O peso do perfurador de solo varia de 160 a 190 kg, dependendo do diâmetro da broca a ele acoplada.

As brocas são dotadas de espiral dupla, o que possibilita a preparação de 60 a 100 covas por hora, a uma profundidade máxima de 90 cm.

Sendo um implemento produzido dentro de normas técnicas avançadas e com rigoroso controle de qualidade, o que é atestado por inúmeras unidades em operação no Brasil e no exterior, a versatilidade do perfurador de solo, torna-o uma ferramenta indispensável em qualquer propriedade agrícola.

Ganhe MAIS Cruzados, adquirindo os Cruzados da



unitas agrícola Ltda.

Uma Empresa do Grupo "Calisto Massari"

**MARCHIGIANA**

Seleção e Venda Permanente  
de Reprodutores P.O., 1/2 Sangue, 3/4 e 7/8



Biancone da Unitas P.O. 1205 kg (Em Coleta)  
Touro Destaques em Vendas/86 e 87 - PECPLAN

Faz. Mônica: Tel: (0152)55-1344 - Angatuba - SP

Escritório: Cx. Postal 631 - São Bernardo do Campo - SP

Tel: (011) 457-3233

## SUMÁRIO

### PROVA RÁPIDA DE PROGESTERONA NO LEITE PARA AVALIAR A ATIVIDADE REPRODUTIVA NA VACA

#### GÊNERO BOS: raças de bovinos do mundo

Origem e aparência - Início da domesticação - Alterações físicas - Raças formadas - Forças sociais.

### NOTAS ZOOTÉCNICAS

Efeitos do Zenarol sobre a junção testicular - Influência da infestação por *Ascaris* sobre o ganho de leitões - Destruição de quartos mamários com mastite - Para acalmar as vacas ninfomânicas.

# Prova Rápida de Progesterona no Leite para Avaliar a Atividade Reprodutiva na Vaca

*Novo e rápido imunoensaio amplificado com enzima (AELIA, segundo a sigla inglesa) foi desenvolvido para medir a quantidade de progesterona no leite de vaca. O sistema AELIA é um método não-isotópico que propicia resultados dentro de apenas 35 minutos. As concentrações de progesterona no leite medidas em 10 vacas amostradas diariamente, em várias fases do ciclo reprodutivo, foram muito semelhantes àquelas registradas mediante prova radioimune para fins de confirmação. Os resultados mostram que a velocidade e sensibilidade do sistema AELIA tornam possível diagnosticar rapidamente a prenhez, cerca de 24 dias após a inseminação/cobertura, para prever o advento do comportamento de estro pela diminuição dos valores da progesterona durante a terceira semana após o estro precedente e para obter um registro diário dos níveis de progesterona no leite de animais tratados com esterilidade de origem ovariana.*

A primeira indicação de que os níveis de progesterona no leite podiam ser usados para investigar problemas de infertilidade em gado leiteiro (Lainy & Heap, 1971) levou ao desenvolvimento de um novo método de laboratório para diagnosticar a prenhez. Testes radioimunes e mais recentemente testes imunes ligados à enzima (ELISA) foram usados (Heap & Holdsworth, 1981; Seuer e outros, 1986) mas muitos desses testes foram efetuados em laboratórios nos quais médicos veterinários e criadores submetiam amostras à análise. Uma prova imune amplificada por enzima altamente sensível (AELIA) foi

então desenvolvida para medir a progesterona em líquidos biológicos (Stanley e outros, 1985). O advento de uma prova com grande sensibilidade e com anticorpos antiprogesteronas monoclonais, com propriedades reprodutíveis, resultou em um estojo simples e rápido adequado para trabalhos práticos de diagnóstico da prenhez e controle da fertilidade dos rebanhos.

O presente estudo foi levado a efeito para determinar as alterações diárias dos níveis de progesterona no leite de vaca durante o ciclo normal de cio, a prenhez precocemente e o período pós-parto, usando o sistema AELIA e para

comparar os resultados com os de ensaios radioimunes utilizados comercialmente durante os 10 anos passados pela Câmara de Comércio do Leite do Reino Unido (MMB).

No trabalho utilizaram-se dez vacas Jersey mantidas sob condições normais de manejo, em rebanho comercial. As verificações de cio foram feitas diariamente. Amostras de leite foram tomadas de 8 animais durante o ciclo do cio e a prenhez subsequente. As duas vacas restantes foram sacrificadas após o parto para determinar o momento de advento da atividade ovariana, no período pós-parto. As amostras de leite foram

obtidas na ordenha da tarde e preservadas com dicromato de potássio (0,1% p/v) e enviadas ao laboratório. Uma segunda amostra foi mantida, por vezes, sem o preservante para conhecer o efeito de sua idade.

Os AA mostram todos os detalhes das análises da progesterona no leite de vaca pelo sistema AELIA e radioimune. A sensibilidade da prova da progesterona pelo AELIA foi definida como a quantidade desse hormônio que propicia uma resposta 2,5 vezes maior do que o desvio-padrão em 8 repetições do padrão 0 e foi de 2,4 pg (7-6 fmol).

Os resultados do trabalho são dados sob diferentes títulos: estabilidade da progesterona no leite, perfil individuais da vaca, comparação do sistema AELIA com o ensaio radioimune (inclusive a inclinação da linha de regressão e coeficiente de correlação com seus graus de significância) e são assim discutidos:

O sistema AELIA constitui um método simples e rápido para a mensuração da concentração da progesterona no leite. Os valores obtidos em várias fases do ciclo reprodutivo concordam com aqueles medidos em uma mesma amostra pelo ensaio radioimune e com os dados publicados anteriormente por Heap & Holdsworth (1981). Eles se correlacionaram com o status reprodutivo dos animais sendo os valores altos durante a fase luteal e a prenhez (maior do que 10 ng/ml) e baixos no estro e no período pós-parto (menor do que 5 ng/ml) quando um corpo lúteo não se acha presente ou ativo. A rapidez e sensibilidade do teste AELIA (35 minutos) significa que este método permite um diagnóstico rápido da prenhez, a ser efetuado com cerca de 24 dias depois da inseminação/cobertura.

O sistema AELIA também torna possível prever o advento do comportamento do estro pelo decréscimo das concentrações de progesterona no leite, em amostras tiradas diariamente durante a terceira semana após o comportamento de cio. Os AA verificaram que o leite tem considerável potencial para o controle diário da atividade luteal em animais nos quais a infertilidade parece estar em jogo. Em um animal no qual o tipo de comportamento estral é irregular, o sistema AELIA revelou que isso estava relacionado com a atividade luteal sub-normal e que respondeu a um tratamento clínico adequado. Além disso o sistema é ideal para monitorizar diariamente o advento da atividade luteal após o parto, sendo os resultados bem semelhantes àqueles de Larving & Bulman (1976) que relataram que a atividade ovariana se reinicia dentro de 20 dias após a parição.

O sistema AELIA tem outras vantagens sobre o método radioimune, além de sua rapidez e sensibilidade. O sistema colorimétrico torna possível verificar os resultados visualmente e elimina a necessidade de equipamento para contagem radioisotópica dispendioso. O "kit" AELIA prevê uma alter-ativa isotópica ao método radioimune comumente empregado e é apropriado para uso em pequenos laboratórios tais como os de médicos veterinários e algumas fazendas de criação de gado leiteiro. Um achado inesperado foi a indicação de que os níveis de gordura do leite têm menores efeitos sobre os resultados obtidos com o sistema AELIA do que com a prova radioimune. Isto pode estar relacionado com a diferença entre a referida prova, que mede a progesterona no leite em um sistema de fase líquida e o AELIA

que emprega anticorpos imobilizados pelo que há a separação da imunoglobulina da maior parte dos lípidios que interferem.

Este estudo revelou os problemas que podem ocorrer quando o leite de uma vaca ovariectomizada é usado para calibrar a prova. A análise da regressão dos resultados obtidos pelos dois métodos sugere que o leite da fêmea ovariectomizada contém uma pequena quantidade de progesterona endógena. Isto é experimentalmente confirmado mediante análise cromatográfica da camada delgada do padrão de calibração. Zero usada para a prova imune. O uso de uma amostra de leite não tratada como padrão zero em provas imunes deste tipo pode ocultar as pequenas alterações no estro. Contudo elas são detectadas pelo sistema AELIA, no qual o leite foi exaurido da progesterona endógena, anteriormente ao preparo dos padrões de calibração, a fim de estabelecer um ponto de referência zero válido. Os achados renovam o que foi determinado acerca da origem da progesterona segregada durante o cio e se sua presença no leite reflete uma ação em outros lugares associados à regulação da ovulação.

- Staley, C. J e cols. - Use of a new and rapid progesterone assay to monitor reproductive activity in the cow. *Vet.Rec.* 14,06,1986:664-7, 11 refs.

**Nota da R.:** Os autores pertencem ao IQ (Bio) Ltd Cambridge; do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Alimentos e Fisiologia Animal e do Laboratório de Veterinária da Câmara de Comércio do Leite do Reino Unido.



**BAWANAGAR POI CALI**

Record Nacional de Preço nos anos 84, 85, 87 e Mundial de 86  
 Melhor Expositora Nacional da Raça Murrah em 1987  
 Grande Campeã Nacional 1987  
 Grande Campeã e Reservada Grande Campeã Nacional 1987  
 Melhor Progenie de Pai e Mãe Nacional - 87  
 1ª e 2ª Melhores Eficiências Reprodutivas Nacional - 87

**ATRAVÉS DESTES RESULTADOS  
 NÓS FAZEMOS DE SLOGAN  
 'A ARTE DE CRIAR'  
 NOSSA FILOSOFIA DE TRABALHO.**



**PAULISTANO**



**ALIKAN POI CALI**

**ARMANDO DIAS TEIXEIRA**  
 FONE(091) 229-5129  
 229-9364  
 RESPONSABILIDADE TÉCNICA  
 VETERINÁRIO MAURICIO A. TEIXEIRA  
 CRMV - 14 Nº 0426  
 ZOOTECNISTA GUILHERME MISSEN  
 CRMV 14 Nº 0028-Z

# GÊNERO BOS: raças de bovinos do mundo

*As relações da humanidade com o gado bovino são muito antigas. Restos de esqueletos pequenos de bovinos presumivelmente domesticados, que datam de 6 500 anos AC foram desenterrados na Turquia e outros achados que se avizinhavam dessa antiguidade foram feitos no Oriente Próximo. Porém, milhares de anos antes do advento da agricultura e domesticação dos animais, na verdade mesmo antes da própria civilização, os bovinos já se achavam a serviço do homem. Caçadores da Idade da Pedra, na Europa e América do Norte tinham por objeto bovinos selvagens, os aurochs (*Bos primigenius*) entre suas presas. A arte deixada em pinturas nas paredes de cavernas e os entalhes feitos na pedra mole fornecem-nos acurados e graciosos retratos desses animais. Sua semelhança com os bovinos modernos é evidente e mostram como eles seriam realmente. Procedem dos aurochs todas as presentes raças de bovinos domesticados.*

## Origem e aparência

A semelhança de todos os membros da tribo bovina, as origens dos aurochs pode ser atribuída ao subcontinente indiano, onde os remanescentes de muitas e varias de suas formas foram recolhidas na região de Shivalik Hills. Os antigos aurochs eram nativos da área quente que se estende do Turquestão até a Índia e os desertos da Arábia. As glaciações do Gelo impediram sua disseminação na Europa, mas a espécie estendeu seu raio de ação ali durante os períodos interglaciares, para retroceder, então, somente à medida que o clima europeu ficava mais frio. Só após a Grande Idade do Gelo, cerca de 250 000 anos atrás, os aurochs se espalharam permanentemente do oeste asiático para amplas áreas do globo, nas direções leste da China e oeste do Oriente Médio, norte da África e Europa. A medida que a espécie se espalhava, ela se diferenciava.

Primeiramente, a ciência reconheceu uma ampla variedade de subtipos, baseada no tamanho do crânio, forma dos chifres e outras evidências providas pelo registro de fósseis. Embora o número exato de subtipos seja ainda objeto de discussão, dois tipos importantes de aurochs podem ser identificados o sítio, por vezes, considerados como subespécies separadas: *Bos primigenius primigenius*, o antepassado europeu dos bovinos sem giba de hoje e o *Bos primigenius nomadicus*, forma asiática direta ancestral do zebu.

A reconstituição de esqueletos revelou que os aurochs eram animais grandes e robustos. Os bueiros tinham 180-200 cm de altura nas espaldas e cerca de 300 cm de comprimento. Seus corpos mediam até 100 cm de comprimento, o pescoço era maciço e os quartos anteriores profundos e pesados. As vacas eram bem menores, tendo apenas 150-170 cm. As pinturas nas cavernas indicam que a cor da pelagem dos touros eram sempre mais escura do que a das vacas, variando de pardo escuro ao preto com uma lista de coloração mais clara ao longo da espinha dorsal. As vacas eram de cor parda avermelhada, assim como os bezelhos. Animais brancos e pintados também são vistos em pinturas rupestres.



Puxando o arado. Modelo luneriano egípcio

O que se sabe acerca da aparência dos aurochs não se deve unicamente ao legado pictórico do homem da Idade da Pedra. Em 1927 o zoólogo britânico Hamilton Smith descobriu o retrato de um auroch em um balchior de Augsburg Alemanha. A pintura era do século dezesseis, feita sobre a vida ou memória de seu autor anônimo que havia visto aurochs vivos e se recordava do animal suficientemente bem para reproduzir sua imagem com detalhes. O fato surpreendente é que o artista teve realmente a oportunidade de observar esse bovino selvagem que sobrevivera na Europa até 1627, quando o último membro de sua espécie, uma vaca, foi sacrificada por caçadores que se encontravam em uma reserva de caça perto de Varsóvia, na Polônia. Dados sobre a sobrevivência de animais até data posterior em outras regiões do mundo foram reportados, mas eles são baseados sobretudo em suposições.

## Início da domesticação

Se os aurochs desapareceram da terra, isso não aconteceu com seus genes. Em certo momento não registrado na história - talvez há 10 000 anos, segundo certas autoridades ou mais recentemente, há 5 000 anos conforme outras - os primeiros aurochs eram animais dóceis e o processo de domesticação teve início. Isto, por outro lado, assegurou à espécie uma certa imortalidade. Nosso conhecimento de quando e por que o bovino veio a ser domesticado é nebuloso, a despeito de evidências arqueológicas propi-

ciadas por numerosos achados de ossos de bovinos perto de ruínas de antigas povoações, ao longo da costa oriental do Mediterrâneo e regiões adjacentes. As diferenças de esqueleto entre o bovino selvagem e o domesticado não são sempre óbvias, de sorte que seria impossível dizer se determinado osso provém de um pequeno auroch ou de um grande animal domesticado. Também é possível que os primeiros pastores de bovinos tenham feito cobrir suas vacas dóceis por touros aurochs selvagens, com o propósito de obter proles maiores e mais fortes, cujos remanescentes, intelzivelmente teriam desaparecido dos registros arqueológicos.

Embora jamais tenhamos sabido exatamente quando o bovino foi domesticado primeiramente, concorda-se, em geral, que esse processo teve sequência aos dos ovinos, caprinos, suínos e cães - criaturas menores e mais manejáveis - e que a domesticação de todos eles esteve estreitamente ligada ao desenvolvimento e disseminação da agricultura. Os centros mais antigos da agricultura datam de 8 000 a 5 000 anos AC e estavam situados ao longo da costa do Mediterrâneo, de Israel até as Montanhas Taurus na Turquia. Dentro de um período de mil anos o conhecimento sobre a cultura e a colheita de plantas alimentícias espalhou-se a partir dessa estreita faixa de terra no Oriente, através do Taurus e se propagou para o leste até as Montanhas Zagros no Irã. Em 6 000 anos AC a agricultura avançou para o oeste da Anatólia e partes da península Balcânica; para o nordeste do Cáucaso, o leste, ao longo do planalto iraniano e o sul, ao longo do Tigre e Eufrates. No decurso do último milênio, a grande revolução da agricultura penetrou no Nilo do Egito e as terras férteis do norte da África, a Europa Central e a Ásia Ocidental. E, assim que a agricultura avançava sobre esses novos territórios por vários séculos, a domesticação também a seguia pelas mesmas vias.

Tanto a domesticação como a agricultura são atividades práticas. Juntas elas permitiram ao homem estabelecer fontes de suprimento seguro de alimentos e abandonar a vida nômade dos caçadores e recoletores. São eles essenciais do auge de povoações permanentes e da civilização. Natural, portanto, que se pense que os

# QUEM PAGA CARO É O CARRAPATO



Menor  
custo por  
tratamento



Laboratórios Alfa do Brasil S/A  
Rua Prof. Vicente Siqueira, 234 - Cx. Postal, 643  
Fone: (085) 242.3977 - Telex: (085) 1370 - LD5 BR  
CEP 60.310 - Fortaleza, Ceará - Brasil  
C.G.C. (MF) 07.082.431/0001-93 - Ind. Brasileira



Máscara em bronze de um touro do Oriente Próximo Antigo (3000-2000 anos AC, Museu Americano de História Natural)

bovinos foram primeiramente domados por motivos práticos, vale dizer, produzir carne, leite e trabalho. Realmente, algumas autoridades afirmam que esse ponto de vista pode ser um engano e que os bovinos foram mantidos, não pelo que eles produziam, mas por sua relação com rituais e a religião. As evidências em apoio a este argumento não são indiscutíveis, mas não deixam de ter certo mérito. A própria arte da Idade da Pedra Primitiva envolve os bovinos com certo significado mágico, embora sua interpretação precisa seja confusa. Mas na Idade da Pedra mais recente o touro tornou-se claramente um símbolo de fertilidade, talvez em resultado da descoberta de que um deles podia ser o genitor de todo um rebanho. O simbolismo da fertilidade dos touros transportou-se para os bovinos domésticos desse período e continuou nas antigas culturas do Oriente Médio, Norte da África e Europa. Na verdade, certos artefatos ligados à adoração dos touros têm sido encontrados em muitas regiões onde os bovinos foram primeiramente domesticados, assim que a possibilidade

de que os primeiros bovinos domesticados teriam sido animais criados para fins de sacrifício não pode ser desprezada.

#### Alterações físicas

Quaisquer que sejam os motivos originais da domesticação dos aurochs, sejam eles pragmáticos ou místicos, ou uma combinação de ambos, a espécie sofreu enormes alterações físicas sob o cuidado do homem. O tamanho do animal diminuiu grandemente e os quartos dianteiros e traseiros se tornaram mais proporcionados, a capacidade do cérebro tornou-se menor e o crânio mudou de forma. Os chifres ficaram menores, mais finos ou foram totalmente eliminados, as pelagens parda e preta uniformes do aurochs transformou-se, através de novos tipos e nuances.

Logo que os aurochs perderam seu aspecto selvagem o gado que aparece nas pinturas do Egito dos anos 4 500 AC pode parecer aos modernos criadores como de porte pequeno, mas, por outro lado os animais eram vulgares e atraem pouca atenção em pastagens no Norte da África de hoje. Como essas alterações ocorreram não constitui mistério. Características de comportamento recessivo podem expressar-se não frequentemente em grandes populações selvagens de bovinos (como de outros animais) manifestando-se mais facilmente em populações menores de rebanhos criados pelo homem. Características tais como a ausência de chifres ou a coloração malhada podiam ser letais em indivíduos na selva, por prejudicar sua defesa ou por fazê-los mais visível ao predador, mas não têm importância em animais domesticados na luta por sua existência.

Por outro lado, características semelhantes a essas podem aumentar muito o valor de um animal para seus proprietários que podem considerar uma nova coloração ou tipo mais atraente e assim seriam tomadas medidas para assegurar sua continuidade nas gerações vindouras. Sem dúvida, mesmo os antigos criadores de bovinos tinham a habilidade de usar um princípio de genética simples que precedeu de milhares de



Touro Rhyton em bronze de Achaemenid, Pérsia (1532-325) AC, Museu Americano de História Natural.

anos as Leis de Mendel: iguais geram iguais. Um touro pintado, nascido em um rebanho diferente, de cor uniforme, terá com toda a probabilidade, capacidade para produzir outros animais de sua variedade, se usado como reprodutor desse rebanho: um animal sem chifres pode ser usado para formar um rebanho inteiramente mocho. Naturalmente o princípio pode não ser completamente seguro, mas com ele o homem pode exercer uma pressão de seleção com a força suficiente para criar os bovinos que deseja e fazê-lo por muitos séculos. Em povoações largamente disseminadas no velho mundo, populações isoladas de reprodutores bovinos adquiriram as características que seus donos desejavam.

#### Raças formadas

Os tipos de bovinos produzidos desta maneira podem não ser considerados raças em seu senso estrito. Dentro de cada tipo a conformação provavelmente permaneceu muito variada e os resultados da criação são muito imprevisíveis para que o referido termo seja aplicado. As verdadeiras raças - "raças formadas" para usar uma expressão técnica - emergiram até a segunda metade do século dezoito, quando a revolução industrial na Europa gerou a necessida-

## CHAROLES P.O. E P.C. CABANHA CORONEL BENTO SÃO PAULO - CERQUILHO



Prop.: Adalberto de Moura Jr.

Fone.: (011) 883-7065 (0152) 84-1024 - CERQUILHO - SP

#### AZZAM 404 CACAU

Varietade Mocha, selecionado para Exportação de sêmen ao EUA em 85

Pai - Boscobel Urbain U231 HBB. 17625 HBA. 9075

Mãe - Grandote 326 Tasha HBB 18885 HBA. 011453

Vendas de Reprodutores e Matrizes

de de ter animais mais produtivos. Em consequência dessa revolução, a população não somente aumentou nitidamente como também começou a mudar do campo para a cidade. A demanda de leite e carne ao mesmo tempo elevou-se e com o progresso da mecanização a necessidade de bovinos para o trabalho diminuiu, na medida em que cavalos e máquinas os substituíam. Mais do que outro fator isolado, a necessidade de alimentos para os trabalhadores, os moinhos e fábricas recentemente criados foram responsáveis pelo advento das modernas raças e métodos zootécnicos. O antigo gado nativo para triplo propósito, que fora criado por séculos, começou a diminuir e, em seu lugar criaram-se animais mais produtivos, com propósito único ou duplo. Não é provavelmente exagero dizer que a revolução industrial engendrou a revolução dos bovinos.

O homem, a quem geralmente se acredita como o possível causador dessa revolução posterior, é Robert Bakewell, um agricultor inglês, que viveu de 1725 a 1795. Foi ele um dos primeiros a dar estrutura ao velho princípio que o semelhante gera o semelhante, mediante uso de uma nova técnica: a da consanguinidade controlada e sistemática. Mediante essa teoria ele transformou o gado de grandes chifres, nativo da região central da Inglaterra, em uma raça melhorada, a Dishley ou Leicestershire Longhorn. Outras raças surgiram a seguir, no fim do século dezanove, transformando-se o gado Shorthorn do norte da Inglaterra na raça Durham, mediante consanguinidade e seleção controlada. A Durham teve tanto sucesso que se espalhou pela Grã-Bretanha e foi exportada para a Europa Ocidental e Améri-

cas. Ela foi a raça formada mais importante até 1875 aproximadamente e, ainda hoje, é criada em muitas partes do mundo sob seu nome moderno: Shorthorn.

#### Forças sociais

As forças sociais que determinaram o desenvolvimento da raça Shorthorn levaram ao desenvolvimento de muitas outras raças formadas de modo semelhante. O século 19 foi, como que, a idade de Ouro da criação de bovinos, o que é atestado pela proeminência das raças Hereford, Aberdeen-Angus, Holstein, Jersey, Suíça-Parda e outras que têm mantido, até hoje, suas posições entre as primeiras do mundo. Com essa enorme competição é bem admissível que a Shorthorn tenha caído de sua elevada situação em menos de um século e que muitas raças nativas e tipos não melhorados da Europa e América tenham sido levadas à extinção nos albores do século vinte. Hoje, à medida que os recursos do mundo são postos à prova e aos limites pela população em expansão, o processo de substituição das raças nativas, antigas, por outras, modernas e altamente produtivas, continua particularmente na Europa, América do Sul, Ásia e África.

Se, como parece provável, a população bovina do mundo será um dia constituída somente de raças dotadas de elevado desempenho, isso será porque não há outros recursos. Mais do que nunca, dependemos dos bovinos para que haja um elo vital entre o que a terra produz e o que consumimos ou, de qualquer forma, usados para nosso benefício. Com base em estatísticas do

Anuário da produção da FAO para 1981, os bovinos se achavam em primeiro lugar entre os grandes animais pecuários, concorrendo com mais de 1,2 bilhões de cabeças no mundo. Naquele ano os bovinos produziam 46 milhões de toneladas de carne, 428 milhões de toneladas de leite e mais de 6 milhões de toneladas de couros. Examinado sob diferentes ângulos isso significa que para cada ser humano os bovinos provêm 10 kg de carne, 95 kg de leite e 2,72 kg de couros. A necessidade de manter esses níveis em uma população com crescimento explosivo oferece pouca oportunidade para que haja animais improdutivos. Mas, possivelmente ainda restam alguns.

Porém, mesmo do ponto de vista da utilidade, a eliminação de todas as raças nativas pode ser um grande erro. Muitas vezes essas raças conseguiram manter características desenvolvidas durante séculos de seleção quase natural e que se perderam em algumas raças formadas e aprimoradas pelo homem - a rusticidade, a resistência às doenças, a fertilidade, a longevidade e a habilidade para resistir às asperidades do meio, parasitos e más condições de pastagem. Essas raças nativas, não melhoradas e aparentemente sem valor, poderiam, ser utilizadas como fontes ou reservas genéticas.

Todavia, alguma coisa poderá parecer também com elas: a beleza e a diversidade formada pelo homem que nos recorda os anos além dos quais pensamos que os bovinos foram mantidos a nosso serviço.

- Felius Marleen - Genus Bos: cattle breeds of the world. MSD-AGVET, Div. Merck & Co, Inc-Rahway, N. J. EUA, 1985, 234 pp.

## Notas Zootécnicas

### Efeitos do Zeranol sobre a função testicular

De acordo com Juniewicz e cols. da U. E. de Carolina do Norte, EUA (Theriogenology 23: 565-82, 1985, 15 bezerras da raça Angus, com 104 dias de idade, receberam 36 mg de zeranol (Ralgro), na forma de implantes e depois foram reintplantados após 56 e 112 dias. O peso vivo desses animais até 168 dias não diferiu do de 15 animais testemunhas, mas a média do perímetro escrotal foi 73,7% destes últimos. A implantação suprimiu os níveis de testosterona no soro aos 28 dias e após. Os bezerras tratados, castrados aos 168 dias, apresentaram pesos testiculares e epididímas inferiores com os túbulos seminíferos menores, contendo somente espermatogônias e células de Sertoli. Após um período de 168 dias de restabelecimento o tamanho dos túbulos e a produção de espermatozoides eram os mesmos que nas testemunhas e os níveis de testosterona no soro foram mais elevados. A implantação de bezerras com 8,5 ou 16 meses de idade não teve efeitos na espermatogênese, circunferência escrotal ou níveis de testosterona sérica, indicando que os efeitos inibidores do zeranol dependem da idade. \*

### Influência da infestação por *Ascaris* sobre o ganho de leitões

Conforme Hale, O. M. e cols. da Univ. de Georgia, Tifton, EUA (J. Am. Sci 60:220-51, 1985) um grupo de 8 leitões, com peso médio de 26,6 kg recebeu 0; 600; 6.000 ou 60.000 ovos de lombrigas (*Ascaris suum*) por animal, por via bucal. A eficiência alimentar foi de 3,03; 3,20; 3,28 e 3,49, respectivamente, sendo significativas as diferenças. A mesma eficiência em suínos não infestados foi 13% maior do que nos que receberam 60.000 ovos, mas a média do ganho de peso diário (0,87 vs 0,79) e os pesos finais (105 vs 98 kg) foram menos afetados. Em 8 capados cruzados, pesando 15,9 kg em média, que receberam 20.000 ovos de lombriga, a digestibilidade dos alimentos durante 33-37 dias após (correspondendo à maturação dos *Ascaris* até a idade adulta) foi reduzida. Os porcos infestados apresentaram coeficiente de digestão menores para a matéria seca, proteína bruta e energia bruta além de redução da retenção de nitrogênio, em comparação às testemunhas. O tratamento anti-helmíntico antes da maturação dos *A. suum* melhorou o desempenho geral dos porcos. \*

### Destruição de quartos mamário com mastite

O Dr. Fred Hoskin da Stillwater, Oklahoma, EUA (MVP 67:918, 1985) recomenda para destruir os tecidos de um quarto mamário de vaca que não responde satisfatoriamente à terapêutica contra mastite, a injeção de 20 ml de uma solução de sulfato de cobre a 5%. Esta solução depois de injetada não deve ser retirada (ordenhada) e não mais do que dois quartos serão tratados concomitantemente. \*

### Para acalmar as vacas ninfomaníacas

O Dr. Ben Harrington da U.E. de Carolina do Norte, EUA trata as vacas com ninfomania com 100 mg de progesterona em solução oleosa, por via intra-muscular, por dia e durante 10-14 dias, sendo que no último dia acrescenta a progestaglandina F<sub>2</sub> sifa na dose de 5,5 mg/100 kg, por via intra-muscular. \*

## GRANDES ACONTECIMENTOS NA 54ª EXPOZEBU

Além dos 24 leilões que registraram um total de Cz\$ 400 milhões para 1.400 animais vendidos, a 54ª EXPOZEBU teve como grande destaque a criação de uma entidade mundial de criadores de Zebu.

A EXPOZEBU, realizada pela 54ª vez em Uberaba (MG), de 3 a 10 de maio, reuniu 1.107 exemplares das raças Nelore, Gir, Guzará, Indubrasil, Gir variedade Mocha, Nelore Mocho, Tabapuã e Nelore variedade Pelagens, pertencentes a 207 criadores; mais 319 eqüinos das raças Mangalarga, Mangalarga Marchador, Árabe, Appaloosa, Campolina, Pôneis, Piquira e jumento Pega. Outros 1.400 animais foram comercializados em 24 leilões durante a semana da mostra. Nos pregões os negócios atingiram Cz\$ 400 milhões, cifra aguardada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, promotora e organizadora da feira.

Este ano, pela primeira vez, a exposição assumiu caráter internacional. Não só pela presença de criadores de toda a América Latina, mas também da Austrália, da Tailândia, da Índia e de países africanos. Mas, principalmente, pela organização do 1º Congresso Internacional de Zebu, que levou para Uberaba especialistas e estudiosos de todos os quadrantes brasileiros e do Exterior. Reunidos em mesas-redondas diárias, eles analisaram e debateram a situação mundial das raças zebuínas, os programas de melhoramento genético, o controle leiteiro do Zebu e seus cruzamentos, o mercado latino-americano de carnes, o cruzamento industrial, entre outros temas atuais e diretamente relacionados ao Zebu.

Em nível político internacional, o ponto alto foi a criação da Associação Mundial de Gado Zebu, no dia 7 de maio. Representantes de associações de 17 países que se dedicam à seleção e difusão comercial e genética do Zebu criaram a entidade.

Particularmente, a recém-fundada associação irá trazer inúmeros benefícios ao criatório brasileiro, segundo João Gilberto Rodrigues da Cunha, presidente da ABCZ. Ele explica que o País detém a hegemonia da pecuária seletiva zebuína e, em consequência, os criatórios da ABCZ deverão predominar na composição do estatuto da nova entidade. Por isso, acredita João Gilberto, o Brasil vai ter imensa influência na direção e nos rumos da associação e passará a decidir seus objetivos políticos e comerciais.

O presidente da ABCZ faz parte da comissão diretiva provisória da associação

mundial. Além dele, completam a chapa Juan Bichart, da Argentina, Frederico Ferreira, do Paraguai, e Fajil E. Chiany, da Colômbia. Eles fizeram a primeira reunião do organismo no mesmo dia 7 e segundo João Gilberto, já deixaram prontas mais de 80% das cláusulas do estatuto. Dia 15 de junho é o prazo limite apresentado pelo presidente da ABCZ para as associações receberem o estatuto e analisá-lo.

A nova entidade dos criadores de Zebu vai trabalhar em três frentes: **Técnica** – Estabelecendo conceitos, critérios e padrões internacionais comuns para todas as raças zebuínas existentes e para outras que venham a ser criadas e aceitas como puras. Assim, por exemplo, os critérios para registro de um exemplar zebuino brasileiro serão iguais aos de um animal mexicano, e o registro valerá para os dois países; **Comercial** – facilitando o trânsito e o comércio de material genético zebuino entre os países membros da organização; e **Político** – cuidando da promoção internacional das raças zebuínas, diminuindo as barreiras e fronteiras sanitárias, políticas e econômicas.

Um assunto que provocou grandes discussões entre os 7.500 criadores associados à poderosa ABCZ e quase cindiu os grupos que detêm o poder na entidade foi a questão do Brahmann, um gado dos EUA que ocupa relativa importância na pauta de exportação daquele país e que pode prejudicar o desempenho comercial das raças zebuínas brasileiras. Concorrentes no mercado internacional do Zebu, os americanos, para forçar a venda do Brahmann, chegaram a boicotar a comercialização do sêmen do Zebu brasileiro, segundo João Gilberto Rodrigues da Cunha. Ele citou o caso da Costa Rica, onde recentemente esteve. Aquele país, diz João Gilberto, está ameaçado de não poder mais vender carne para os EUA se continuar exportando sêmen do Zebu brasileiro.

Os criadores americanos querem mais: pedem que a ABCZ reconheça o Brahmann como raça zebuína pura. A associação presidida por João Gilberto somente reconhece o Brahmann como raça zebuína pura, sob a condição de que ela atenda aos padrões raciais da ABCZ ao convênio internacional assinado em Roma, no ano

de 1936. Alguns criadores, no entanto, não concordam com a posição de João Gilberto. Eles argumentam que reconhecer o Brahmann como raça zebuína pura seria um golpe para a pecuária seletiva no Brasil.

A fim de precaver-se contra as pressões americanas no mercado internacional, João Gilberto apostou na criação da associação de gado Zebu, tentando fortalecer os países que têm problemas com os EUA. Para o presidente da ABCZ, agora, depois de fundado o organismo, os EUA terão de respeitar as normas estabelecidas pelos países membros, "pois eles – os EUA – não vão querer partir para o confronto com os 80 a 90% de compradores de Brahmann no mundo".

### "CAMINHAMOS MESMO COM CRISE"

*"Mesmo atingida pela crise que afeta o País, a agropecuária mantém o seu desenvolvimento", diz João Gilberto Rodrigues da Cunha, presidente da ABCZ, apontando o poder de inércia do setor: "Caminhamos, mesmo com crise". A exposição apresentou rebanhos de alta seleção e, nesse aspecto, a associação conta agora com o apoio da informática.*

*"No segundo semestre deste ano, nós vamos colocar 20 mil fêmeas no computador, para estudar as linhagens mais férteis, procurando encontrar as que têm cria mais cedo e as que apresentam menor intervalo entrepartos, além, obviamente, de procurar as raças que mais se adaptam a cada situação específica", informa Rodrigues da Cunha.*

*Há alguns anos, ele explica, um reprodutor conquistava o primeiro lugar numa exposição apenas por sua aparência. Hoje já se faz uma avaliação também conforme a capacidade de reprodução dos seus filhox, além de outros aspectos, demonstrando o avanço que houve para apuração dos melhores, no sentido da continuação do rebanho."*

*Demonstrando que a preocupação da ABCZ vai além de promover a exposição, a associação firmou convênio com o Ministério da Agricultura e a Embrapa, referente a provas zootécnicas e ao arquivo nacional.*

*Já se sabe que o gado Gir, com dupla aptidão, é a melhor alternativa para fazendas menores, que o Guzará vai bem nas áreas de pastagens fracas, por sua rusticidade, e que o Nelore precisa de*



aptidão, é a melhor alternativa para fazendas menores; que o Guzerá vai bem nas áreas de pastagens fracas, por sua rusticidade, e que o Nelore precisa de grandes áreas, com sistema de criação extensiva. Mas a ABCZ quer informações mais detalhadas, para que possa oferecer oportunidade para o gado indiano, "do qual somos a segunda pátria", cresça pelo Brasil inteiro.

Uberaba já não é o maior centro quantitativo de gado Zebu, mas ainda é o seu centro de alta qualidade e, sobretudo, é o ponto de encontro dos pecuaristas, afirma João Gilberto destacando que, este ano, conjuntamente com a Exposição Nacional, a cidade sediou o 1º Congresso Internacional do Zebu.

#### OS GRANDES CAMPEÕES POR RAÇA

Gir: grande campeã - Indonésia e grande campeão - Idolo OD, ambos de propriedade de Osório Diniz, de Goiás, que obteve o primeiro lugar como expositor da raça, com 410 pontos.

Gir Mocho: grande campeã - Indiana, de Frederico Chateaubrian, de Uberaba (MG); grande campeão - Astro R-2, de Heda Borges Machado, de Uberaba. O expositor primeiro colocado na raça foi a Companhia Agropecuária Nhozinho Barbosa, com 400 pontos.

Nelore: grande campeã - Pavuna da Garça, de Jaime Nogueira Miranda, de Garça (SP); grande campeão - Meridian POI WJ, de José Luiz Niemeyer dos Santos, de Guararapes (SP), que obteve a primeira colocação como expositor, com 400 pontos.

Nelore Mocho: grande campeã - Nohreza

GR, de Dionísia B. de Souza, de Pirapozinho (SP); grande campeão - Buruti M. Verde, de Joaquim Vicente Prata Cunha, de Dourados (MS). A primeira colocação como expositor ficou para Ovidio Miranda Brito, com 450 pontos.

Indubrasil: grande campeã - Rondônia da Santa Isabel, de Avelino Pereira Filho, São João da Ponte (MG); grande campeão - Faro do CAP, de José Mariano de Souza, da Bahia, que ficou em primeiro lugar como expositor, com 280 pontos.

Tabapuá: grande campeã - Dublagem de TAB e grande campeão - Enxofre de TAB, ambos de propriedade de Alberto Ortenblad, de Tabapuá (SP). O primeiro colocado como expositor da raça foi Elesdem Lemos Vargaca, com 535 pontos.

Guzerá: grande campeã - Garoa FP, de Carlos Fernando Pontual, de Pernambuco (expositor primeiro colocado com 285 pontos); e grande campeão - Urutu, de Camilo C. P. Filho e José Collier, também de Pernambuco.

Nelore variedade Pelagens: expositor primeiro colocado foi a Fazendas Reunidas Belo Horizonte, com 60 pontos.

#### LEILÕES

II Leilão Nacional OT - 52 animais - total de Cz\$ 15,8 milhões e média de Cz\$ 303,6 mil. 8º Leilão dos Estados - 40 lotes de 41 animais com total de Cz\$ 8,53 milhões e média de Cz\$ 208 mil. Leilão Nacional da Raça Gir - 51 animais vendidos por Cz\$ 5,89 milhões com média de Cz\$ 115,4 mil. Leilão Noite dos Campeões - 57 animais vendidos por Cz\$ 41,62 milhões com média de Cz\$ 730

mil. Leilão Quarter Horse Clássico - 54 animais vendidos por Cz\$ 56,66 milhões com média de Cz\$ 1,049 mil. Leilão Nacional de Gir Mocho - 66 animais vendidos por Cz\$ 8,36 milhões com média de Cz\$ 126,7 mil. Leilão São Francisco - (bovinos) - 46 animais vendidos por Cz\$ 21,42 milhões com média de Cz\$ 465,6 mil. Leilão VR - 39 animais vendidos por Cz\$ 45,84 milhões com média de Cz\$ 1,06 milhão. Leilão Nacional da Raça Guzerá - 44 animais vendidos por Cz\$ 5,75 milhões com média de Cz\$ 130,6 mil. Leilão São Francisco - equinos - 29 animais vendidos por Cz\$ 6,57 milhões com média de Cz\$ 226,7 mil. Leilão Nacional Nelore Mocho - 58 animais vendidos por Cz\$ 21,33 milhões com média de Cz\$ 367,8 mil. Leilão Magnum de Cruzadas Girolandas - 190 animais vendidos por Cz\$ 8,78 milhões com média de Cz\$ 46,2 milhões. Leilão Grandes Linhagens - 48 animais vendidos por Cz\$ 14,8 milhões com média de Cz\$ 308,5 mil. Leilão Marca Taça - 50 animais vendidos por Cz\$ 10,55 milhões com média de Cz\$ 211 mil. Leilão Especial Girolanda - 99 animais vendidos por Cz\$ 7,63 milhões com média de Cz\$ 77 mil. Leilão de Gir Leiteiro da Epanig - 43 animais vendidos por Cz\$ 2,4 milhões e média de Cz\$ 55,9 mil. Leilão First Class I - 48 animais vendidos por Cz\$ 3,68 milhões e média de Cz\$ 76,7 mil. Leilão Nelore Mocho a Campo - 102 animais vendidos por Cz\$ 7,99 milhões e média de Cz\$ 78,3 mil. Leilão Mangamarcha - 46 animais vendidos por Cz\$ 3,94 milhões e média de Cz\$ 303 mil. Leilão Maju - Mangalarga e Jumento Pegu - 47 animais vendidos por Cz\$ 20,84 milhões e média de Cz\$ 43,4 mil.

Maldita baseada Supl. Agr. "O Estado de São Paulo" 11/05/86.

**NELORE E TABAPUÁ**

FAZENDA PROGRESSO

OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS

End. Caixa Postal 145  
Andradina - SP  
Fone (0187) 22-1329 -  
CEP. 16.900

SÊMEN A CARGO DA LAGÔA DA SERRA

#### O GRANDE RAÇADOR TABAPUÁ DA ATUALIDADE



BAILO - Reg. 2049 - Peso: 960 kg  
Filho de Kent e Beladona.

## I LEILÃO FOX HUNTER - MANGALARGA

Realizado no espaço "privê" da Fox Hunter, em São Paulo, dia 26 de abril, o I Leilão da Fox Hunter reuniu 15 éguas Mangalarga do mais alto padrão genético. Todas elas estavam prenhas ou cobertas do garanhão **Garimpo do Jeck**.

Contando com aproximadamente 200 pessoas, o leilão ofereceu um sistema de vídeo para as pessoas que não reservaram seus lugares no salão de eventos.

Comandado pelos martelos de cinco renomados leiloeiros Djalma Barbosa de Lima Daniel Bilk Costa, Olemar Costa, Wilson Francisco Genovesi e João Antonio Gabriel, o leilão trouxe o lançamento da primeira leiloeira rural do Brasil, Elaine Flygare.



Serenata GMF com potro ao pé. A recordista do leilão com 2 milhões e trezentos e quarenta mil cruzados. Vendedor: Paulo Gradano e comprador: Marcel Gelfebien.

Mas o grande destaque da noite ficou por conta de **Serenata GMF**, alazã salpicada com potro ao pé de **Ipê GMF** e coberta de **Garimpo do Jeck**, de Paulo Sérgio Gradano arrematada por Cz\$ 2.340 milhões pelo criador Marcel Gelfebien.

No total, o leilão somou Cz\$ 13.806 milhões com média geral de Cz\$ 920 mil por animal.

As médias por categoria foram: 3 fêmeas com - 36 meses: Cz\$ 624 mil e 12 fêmeas com - 36 meses: Cz\$ 994,5 mil.

## Cz\$ 92,885 MILHÕES NO VI LEILÃO DO HARAS FORTALEZA

Conhecido mundialmente pelos animais de elevado padrão e êxito em exposições, o Haras Fortaleza, de Aloysio Faria realizou seu VI Leilão, dia 25 de abril no Palácio, em São Paulo.

O Haras levou em pista 34 fêmeas Árabe de própria criação, 4 fêmeas puras egípcias, 12 importadas filhas do éguas do Haras Fortaleza e 7 descendentes Árabes do plantel.

A direção dos martelos ficou a cargo dos leiloeiros Antônio

Carlos Pinheiro Machado e Nilson Francisco Genovesi.

O pregão apurou um total de Cz\$ 92,885 milhões para 38 animais, com média de Cz\$ 2.444.342,11 por cabeça.

O animal de maior valor foi A.F. Figurado, o único reprodutor do leilão, comercializado por Cz\$ 6,630 milhões pelo Condomínio A.F. Festival. Os maiores compradores foram Junta Ribeiro, com Cz\$ 10,075 milhões; Guazzelli Associados, com Cz\$ 9,815 milhões e Condomínio A.F. Festival, com Cz\$ 6,630 milhões.

## EQUINOS DA ACRISSUL EM CAMPO GRANDE

Realizado no Parque de Exposições "Laucídio Coelho" em Campo Grande, MS, dias 17 e 18 de abril e X Leilão de Equínos Registrados da Acrissul apresentou resultados razoáveis.

No dia 17, o leilão dos 46 cavalos Quarto de Milha, 4 Puros Sangue Inglês e 3 Assírios Pega, registrou um total de Cz\$ 11,705 milhões, média de Cz\$ 220.849,05 por cabeça.

Os maiores compradores foram: João Gilberto Marcondes, Fred Roberto Martins Reis e Antônio Luis Fernandes.

O dia 18 ficou para os cavalos Árabes, Crioulos puros e Mangalarga. O pregão apurou um total de Cz\$ 12,95 milhões para 50 animais, média de Cz\$ 259 mil por cabeça.

As médias por categoria foram: 9 machos PSA, Cz\$ 327.777,78; 1 fêmea PSA, Cz\$ 920 mil; 3 machos Árabes 1/2 sangue, Cz\$ 163.333,33; 5 fêmeas Árabes 1/2 sangue, Cz\$ 210 mil; 1 macho Árabe 3/4, Cz\$ 90 mil; 1 fêmea Árabe 3/4, Cz\$ 300 mil; 1 macho Árabe 15/16, Cz\$ 300 mil; 2 fêmeas Anglo-Árabes, Cz\$ 205 mil; 11 machos Crioulos, Cz\$ 236.363,64; 11 fêmeas Crioulos, Cz\$ 256.363,64; 4 machos Mangalarga, Cz\$ 212,5 mil e 1 fêmea Mangalarga, Cz\$ 170 mil.

## BONS RESULTADOS NA XIX DE ITAPETINGA

Promovida pela Secretaria de Agricultura de Sorocaba, Prefeitura Municipal e Sindicato Rural Patronal, sob a organização da Programa, a XIX Exposição Agropecuária Industrial e Comercial de Itapetinga, realizada de 23 de abril a 1º de maio, trouxe bons resultados. Nestes, estão incluídos os grandes leilões, que expuseram somente animais de alto padrão genético.

A abertura dos leilões (27/4)

ficou por conta das raças Jersey e Pardo Suíço. O total apurado foi de Cz\$ 1,528 milhões para 14 animais, sendo que 10 foram Jersey e 4 Pardo Suíço. A média geral por cabeça foi de Cz\$ 109.142,86. O animal de maior cotação foi uma fêmea Jersey PO vendida por Cz\$ 200 mil para Waldomiro Pelosini Filho.

Os cavalos Mangalarga, Mangalarga Marchador, Quarto de Milha e Puro Sangue Inglês foram vendidos dia 28. O leilão registrou Cz\$ 562 mil para 12 animais, com média de Cz\$ 46.833,33/cabeça. O garanhão Mangalarga **Rubi de Aurora** da Fazenda Brejão Agropec. foi vendido por Cz\$ 100 mil para Antonio Ibero Cesar.

Dia 29, o Holandês (19 animais P.B. e 6 animais V.B.) somou Cz\$ 1,352 milhões para 25 bovinos com média de Cz\$ 54,08 mil por cabeça. Uma fêmea P.B. PO de Mitsuaki Shi-Gueno foi comercializada por Cz\$ 280 mil para Antonio Camargo Ferreira.

Já no dia 30 ocorreram dois leilões: um da Raça Simental - 14 bovinos por Cz\$ 2,43 milhões, média de Cz\$ 173.571,43 por animal, e o outro da raça Marchigiana, com boas vendas. O pregão apurou Cz\$ 4,374 milhões para 30 animais, média geral de Cz\$ 145,8 mil por cabeça.

Fechando em 1º de maio a sequência dos leilões da Exposição, 67 animais de corte, sendo 22 da raça Nelore, obtiveram Cz\$ 3,55 milhões, média de Cz\$ 52.985,07 por cabeça.

## NELORE EM BARRETOS

A 37ª Exposição de Barretos, SP, teve uma novidade: o seu 1º Leilão de Gado de Corte, efetuado dia 22 de abril.

Foram vendidos 564 bovinos Nelore, num total de Cz\$ 10.484,5 milhões, média de Cz\$ 18.589,34 por cabeça; 2 fêmeas Mangalarga, média de Cz\$ 144 mil e 1 jumentão Nacional por Cz\$ 66 mil.

## RECORDE PARA O ANGLÔ-ÁRABE

A II Exposição Interestadual do Cavalo Anglo-Árabe, ocorrida nos dias 22 e 23 de abril na Sociedade Hípica Paulista, SP, ficará na história como um marco no destino da criação desta raça no Brasil. Vários acontecimentos inéditos evidenciaram essa tendência: a exposição se efetuou num clube hípico; reuniu somente animais Anglo-Árabes; houve duas provas hípias exclusivas à raça; o leilão foi recorde de preço



Eflira NA - Campeã Égua, Reserva Grande Campeã foi o animal mais caro do Leilão

e criadores e proprietários se reuniram, juntamente com os juizes internacionais Wayne Houston (Canadá) e Jean De Lauriere (França), para debaterem sobre o Anglo-Árabe.

A Grande Campeã foi **Dakota JP** de JP Martins Aviação Ltda., e Reserva Grande Campeã **Eflira NA** de Totum Agrop. O Grande Campeão foi **Blow up HU** de Anísio Urbano Jr. e Acelio Urbano e o reservado grande campeão: **Favorito ELS** da Agrop. Els.

O leilão obteve um recorde de Cz\$ 12,66 milhões para 48 animais de excelente qualidade. A média geral foi de Cz\$ 263,75 mil por cabeça. **Eflira NA**, sem dúvida, foi o grande destaque e foi comercializada por Cz\$ 1,77 milhões pelo Haras Totum.

## W H NORTHERN YANKEE, O GRANDE CAMPEÃO

Com muitos animais de excelente qualidade na pista, a contornada XIX EXPOAGRO de Franca (SP) apresentou ótimos resultados. Realizada de 4 a 8 de maio, a mostra salientou a importância em se criar o que há de melhor. Isto se aplicou também ao cavalo Árabe, pois os expositores levaram os melhores lotes da raça.

O grande campeão foi o potro **W H NORTHERN YANKEE**, de Celso Borges Cravinhos e Sidney Lameria Muniz. **EXPOENTE**, de Axel Shultz foi o reservado grande campeão. **IZALYA HCF**, do Haras Capim Fino foi a grande campeã e **SAR ARZTINA** (Haras Borboleta), a reservada grande campeã. **EXPOENTE**, campeão cavalo e **BELMONTE** (Haras Nossa Senhora de Fátima) reservado campeão. **Sar Arzantina**, Campeã égua e **Tifany** (Haras de Al Hosjan) reservada campeã. **VAN DICK** (Haras Vanguarda), campeão júnior macho e **FIH KEB EL FUEGO** (Haras Fabrini), reservado campeão. **HEROICA** (Haras Vanguarda), campeã júnior fêmea e **AN SHAREY NA HCF** (Haras Capim Fino), reservada campeã.

O juiz foi Chuck Kibler e o melhor apresentador, José Alcides Rodrigues.

## MANGALARGA EM TAPETININGA

Em Tapetininga (SP), a XIX Exposição, realizada de 23 de abril a 17 de maio, provou que o resultado de uma seleção rigorosa só pode originar grandes campeões.

Para os cavalos da raça Mangalarga, essa seleção é a primeira condição básica na formação do Haras. E mostrou, mais uma vez, o domínio da beleza e da qualidade de seus animais. Os resultados trouxeram os filhos do famoso Turbante JO os primeiros lugares.

Campeão e reservado campeão cavalo sênior: PALPITE F. J. (Haras dos Irmãos Pupo) e FALERO D'ESTE de Stefano Cesari MENSAGEIRO DOS I PUPPO (Haras I. Pupo) campeão cavalo jovem e DARTANHA DLD (Fazenda Sta. Catarina), reservado campeão. O campeão potro foi OREGON TRÊS ESTRELAS, de João Eduardo Handenchild e CORONEL RK, de Roberto Prado Kujawski, reservado campeão. CAPITÃO DO MATO JO, de José Osvaldo Junqueira, campeão potro júnior e BÔÊMIO J.P.F. de Gilberto e João P. Fagundes, reservado campeão. Campeã e reservada campã égua sênior: LINDA JO, de José Osvaldo Junqueira e CHALANA JO (Haras dos Irmãos Pupo). Campeã e reservada campã égua jovem: IRMA BRASILIENSE PULLMAN, de Manoel Corrêa de S. Neto e GRETA D'ESTE, de Stefano Cesari. Campeã e reservada campã potranca: GATA JO, de José Osvaldo Junqueira e LUZ DOS IRMÃOS PUPPO (Haras dos I. Pupo). Campeã e reservada campã potranca júnior: MORICABA DA UVA/F, de Flávio D'Angieri Filho e BARCELONA J.P.F., de Gilberto e João P. Fagundes.

## 1º LEILÃO DA CALCIOLÂNDIA

Durante a 30ª Exposição Agropecuária do Parque da Guinéira, que se realizará dia 9 de junho em Belo Horizonte, MG, o criador Gabriel Donato de Almeida irá promover o 1º Leilão Gir Leiteiro da Calciolândia, quando serão colocados à venda os melhores animais de seu rebanho, sendo este de altíssima qualidade e um dos melhores do país.

Selecionado desde a década de 30, este plantel de Gir Leiteiro é composto de 900 cabeças, registrados na Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e submetidas ao controle leiteiro oficial da Associação Brasileira de

Criadores (ABC). O melhoramento genético do rebanho é feito através de métodos avançados como transferência de embriões e testes de progênie. Os testes são realizados sob a supervisão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e do Centro Nacional de Pesquisas do Gado de Leite (CNPGL).

Gabriel de Andrade colocará à venda cerca de 40 animais exclusivamente puros de origem (PO), sendo 10 touros, filhos de vacas com lactações superiores a 3.000 kg e 30 vacas com bezerros ao pé ou prenhas. Todas as vacas possuem lactações anuais acima de 2.000 kg.

Os bezerros do leilão são filhas de touros consagrados como Rancheiro da Calciolândia, Pati da Cal, Raposo da Cal, Puruso da Cal e Sambete da Cal. Muitos destes animais descendem do famoso reprodutor Bombaim.

Como o que caracteriza este 1º Leilão de Gir Leiteiro é a difusão de exemplares de elite para produtores, os animais poderão ser adquiridos em condições especiais de pagamento.

## 15º LEILÃO DA NATA

Reconhecido como um dos melhores plantéis de equinos Mangalarga, o Haras da Nata, de Badilh Aider, teve pela décima quinta vez, o tradicional Leilão Especial Mangalarga da Nata, que se realizou dia 17 de maio, no Palace, São Paulo.

Contando com a presença de grandes criadores da raça, o Leilão colocou à venda 53 animais de mais alta linhagem, escolhidos "a dedo" por Badilh Aider.

Sob a organização da Remate, o pregão apurou um total de Cr\$ 30.043 milhões, com médio geral de Cr\$ 366.849,06. O destaque da noite ficou por conta da fêmea Frambosera Rio das Pedras, nata do famosoíssimo Feitico e com prenhas positiva de Elmo JO, coberta em 20/01/88. O animal foi vendido por Cr\$ 3,6 milhões para Luis Eduardo Batalha, maior comprador do Leilão.

A raça Mangalarga vem mostrando sua potência, agilidade, elegância e resistência nos seguintes leilões que vem se realizando. Mas, a noite de 17 de maio sem dúvida, foi a mais emocionante do mês. Foi em pista, além do estrela Frambosera Rio das Pedras, Galeira da Nata, que traz em sua genealogia Fogo, Adorno e Rigorini. Esta fêmea foi o segundo animal mais bem vendido, alcançando a cifra de Cr\$ 1,235 milhões, adquirida por Maria V. M. Paiva. Acreditamos que o leilão su-

nasce plenamente os compradores que puderam obter animais da mais alta estirpe do Mangalarga da "Nata".

## Cr\$ 59.205 MILHÕES NO 1º DO HARAS BONFIM

Visando apresentar os melhores exemplares do Quatro de Milha e Appaloosa, Carlos Raul Consoni, proprietário do Haras Bonfim, e convidados, decidiu realizar o 1º Leilão do Haras, dia 16 de maio.

O evento foi realmente um sucesso e colocou na pista do Palace, São Paulo, 58 belos animais do mais alto padrão genético. Sob o soar do martelo dos leiloeiros Nilson Genovesi e João A. Gabriel, o primeiro leilão somou um total de Cr\$ 59.205 milhões, com médio geral de Cr\$ 1.029.775,86.

A Elmo Carmões Filho coube o maior lance, dado a espetacular fêmea Miss Straw CRC, filha do Brando Mr. Roman Grandstander, que produziu inúmeros campeões e Miss Barleite CRC, com premiações em diversas exposições. E, ainda, nota do americano Roman's Straw Alan duas vezes campeão mundial e Diamond Jiggs, outro maravilhoso garanhão premiado nos EUA. O animal foi arrematado por Cr\$ 3,3 milhões. Elmo Carmões Filho ficou com o primeiro lugar do maior comprador da noite, com o total de Cr\$ 7.035 milhões.

O total e as médias obtidas superaram e ultrapassaram as expectativas de Carlos Raul Consoni, seus convidados e da Remate, organizadora do evento.

## RECORDE NACIONAL NO LEILÃO OF INVITATIONAL 88

O Leilão Of Invitational 88 superou, em todos os sentidos, os últimos leilões de equinos, batendo o recorde nacional de média de todos as raças e de Fêmeas Puro Sangue Árabe em 88.

Realizado dia 21 de maio no Haras Capim Fino em Jaguariúna, SP, 14 Haras venderam suas excelentes 38 fêmeas, 1 ventre e 1 potro para 24 compradores, que agora dispõem dos melhores animais Árabes do país.

As vendas atingiram, inteiramente, as expectativas totalizando Cr\$ 128 milhões. A média geral recorde foi de Cr\$ 3.221.250,00 e o médio das éguas Cr\$ 3.662.068,97.

O destaque da noite foi o lote nº 01 AN GAZALA CH, uma das mais premiadas éguas do país. Filha de \*Sahbi em \*Regab, ma-

triz de maior sucesso da raça Árabe no Brasil, AN GAZALA CH, de propriedade de Paulo Roberto e Luiz Fernando Levy, do Haras Capim Fino, foi vendida por Cr\$ 11,25 milhões para Sidney Lanera Muniz e Luiz Carlos Fronteira Teodoro, do Haras Paulista, que vem se destacando pelas excelentes compras feitas nos últimos leilões de Árabes.

O maior comprador foi Pery de Castro Araújo, do Haras Paradise, que arrematou 5 lotes, dentre eles o ventre potro dos dois campeões de progênie de 86 e 87, \*Lyphard e \*Regab, por Cr\$ 18 milhões. O Haras Capim Fino, anfitrião do evento, vendeu Cr\$ 47 milhões nos 13 lotes que colocou em pista.

## LEGUIZAMO - MANGALARGA - RECORDISTA EM PREÇO

O reprodutor mangalarga Leguizamo, de 11 anos, foi vendido pelo preço recorde de Cr\$ 37,7 milhões, no leilão OJC do Palace, em São Paulo, na madrugada de 31 de maio último, apenas 20 dias depois de uma égua da mesma raça ter alcançado os Cr\$ 35,1 milhões, antiga marca. O comprador, Clodoaldo Antonângelo, de Barra Bonita (SP), já possui 50% do valor do animal, adquirido há um ano. A outra metade era de Orpheu José da Costa, que receberá parcela mensais de Cr\$ 2,9 milhões. A primeira, de 20% do valor total da venda, foi paga no ato da compra, e as outras 12 serão quitadas com correção pela OTN.

Para ficar com Leguizamo, Antonângelo teve que negociar disputa com um comprador paulista não identificado, que se manteve no pórtico até o lance de Cr\$ 2,8 milhões. Se houvesse vencido com esse valor, pagaria Cr\$ 36,4 milhões, valor que também seria recorde nacional. Mas ele decidiu quanto Antonângelo elevou a oferta para Cr\$ 2,9 milhões.

O promotor do leilão, Orpheu Costa, é o proprietário do Haras Império, de Ita. Costa faturou Cr\$ 176,67 milhões na venda de 61 animais, a um preço médio de Cr\$ 2,89 milhões por cabeça.

No leilão, foram vendidos, além do reprodutor, 36 éguas pur Cr\$ 70,98 milhões, 22 potros por Cr\$ 41,21 milhões e duas potras por Cr\$ 26,78 milhões. Segundo Orpheu Costa e Clodoaldo Antonângelo, os valores alcançados pelo animais refletem a "excelente" liquidez atual do mercado de Mangalarga Antonângelo afirma que os criadores deixaram de investir no mercado financeiro para comprar cavalos de raça, cujo retorno, no seu entender, é hoje mais compensador.

# MAIOR ENTROSAMENTO ENTRE INDÚSTRIA E CRIADOR

Até a década de 70, a empresa veterinária que mais crescia no país era aquela que ampliava seu número de clientes consumidores, isto é, o criador. Desta forma, ela colocava grande número de veterinários e agrônomos para auxiliar o criador, fazendo palestras, reuniões e visitas. Após esclarecimentos de qual produto era mais adequado a cada caso, o vendedor recolhia os pedidos. A idéia que prevalecia na época, era de vender o produto de real necessidade ao criador.

Com o advento da crise do petróleo, e a interferência do CIP na rentabilidade das empresas, houve a demissão de um alto número de veterinários e agrônomos destas empresas. Pois, se considerava como despesa o custo do produto e não a assistência técnica dada ao criador. As visitas, palestras e reuniões foram se extinguindo, bem como o contato direto do técnico com o criador.

Para o Dr. Nelson Antunes, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Defensivos Animais - SINDAN, chegou o momento de unir novamente indústria e criador, através de palestras e

reuniões explicativas "que visam a informação do produto adequado à real necessidade do criador. E não mais a venda de produtos sofisticados e caros, que não solucionam determinado tipo de problema, em uma dada região".

Na opinião do Dr. Antunes, as exposições agropecuárias contribuem, em grande parte, para o retorno do contato entre indústrias e criadores. Como seria o caso das grandes exposições de Uberaba (MG), Porto Alegre (RS), Barretos (SP), entre outras. "Nas exposições o que vemos, infelizmente, é mais um público curioso do que propriamente os criadores, verdadeiros interessados na agropecuária.

A solução apresentada pelo presidente do SINDAN é de haver um período de palestras práticas durante as exposições, levando em discussão os principais problemas que afligem o rebanho brasileiro. Para isto, o SINDAN está elaborando um programa de palestras para serem feitas na Exposição Brasileira de Equipamentos e Produtos Veterinários, que será realizada de 1 a 7 de setembro deste ano no Parque da Água Funda, em São Paulo, SP.

Dr. Antunes garante que o nível das palestras não será puramente acadêmico, pois "afasta os criadores. Estamos preocupados em discutir assuntos importantes que vão de encontro aos interesses dos criadores, num nível técnico e político". Haverá, então, não só a colocação dos novos produtos veterinários, mas também trocas de informações entre os técnicos das indústrias e os criadores.

Esta exposição será de grande importância para os dois setores, uma vez que o objetivo maior do evento é um maior diálogo entre criadores e empresas, colocando, através das palestras, os assuntos mais importantes que atingem a pecuária, como a febre aftosa, brucelose, tuberculose, entre outros. E, Dr. Antunes deixa uma mensagem aos leitores da Revista dos Criadores: "é necessário que nesta Exposição Brasileira de Equipamentos e Produtos Veterinários o criador participe das palestras, e procure observar não só o que há de melhor em termos de raças animais, como também os melhores medicamentos que vão de encontro a sua real necessidade".

## FAZENDA BAIXADA GRANDE

" PARDO SUIÇO DA MELHOR ORIGEM "



BAIXADA GRANDE TÂMARA aos 15 meses  
reg. 210.562

Selecionamos, também, HOLANDES  
VERMELHO E BRANCO, com matrizes oriundas  
dos melhores plantéis do país.

José A. Costa Claro  
Rod. Faria Lima, Km 388  
BEBEDOURO - SP  
Fone: (0173) 42-1931

# AGROLINE



## OS MELHORES TRATORES NA FACE DA SUA TERRA.

Comprar um trator é sempre um bom investimento. Comprar um trator agrícola Caterpillar é melhor ainda - porque não existem tratores melhores na face da terra. Veja por quê:

### POTÊNCIA VARIÁVEL

Tecnologia exclusiva da Caterpillar para maximizar o desempenho no campo. Até 57% de aumento de potência na barra de tração para dispor da potência necessária ao tipo de implemento.

### PROJETO ESPECÍFICO

Quatro modelos, nas versões Super Rural (SR) e Super Agrícola (SA). Projetados para trabalhos de desmatamento, destoca, gradagem pesada, subsolagem, gradagem leve, cultivo, nivelamento, além de manutenção de estradas e construção de açudes e canais.

### MAIOR TRACÇÃO

30% superior aos tratores de rodas do mesmo porte, devido à patinagem mínima das esteiras comparada aos pneus.

### MENOR COMPACTAÇÃO

Maior área de contato com o solo. Um D6D SA de 13 toneladas exerce uma pressão de 0,6kg por cm<sup>2</sup>.

Um trator de rodas do mesmo porte exerce pressão de 1,5kg por cm<sup>2</sup>.

### MAIOR VERSATILIDADE

Disponível para trabalhar o ano todo. Grades médias e pesadas, adubadeiras, sulcadores, lâminas, valetadeiras e muitos outros implementos não deixam a sua máquina sem ter o que fazer.

**AGROLINE**  
Alta produtividade com baixos custos de operação.

	POTÊNCIA NO VOLANTE	POTÊNCIA BARRA DE TRACÇÃO
D4E SA	97-125 HP	74-100 HP
D4E SR	80-125 HP	61-96 HP
D6D SA	165-216 HP	126-168 HP
D6D SA (opcional)	165-240 HP	128-187 HP
D6D SR	140-180 HP	111-139 HP



**CATERPILLAR**

# MAÇÃ: O PECADO QUE DEU CERTO

Paulo Ramos Derengoski

Jornalista e produtor rural em Santa Catarina

O Planalto sul de Santa Catarina parece uma nova Califórnia: está em andamento a maior colheita de maçã de todos os tempos!

Das 285 mil toneladas que o Brasil vai produzir este ano, Santa Catarina é - de longe - o maior produtor, com mais de 190 mil toneladas.

O fato é que (ano após ano) os pomares de maçã vêm crescendo em toda a amplidão do Planalto. Dos míseros pés de fundo de quintal de vinte anos atrás temos hoje - pasmem! - **30 milhões de árvores já plantadas!** E o melhor: a qualidade do produto vem melhorando sempre, contribuindo até mesmo para maior arrecadação de impostos.

A variedade de maçãs produzidas em Santa Catarina é imensa, talvez a maior do mundo em tipos e espécies. Enquanto na Argentina cerca de noventa por cento da produção é constituída pela **Red Delicious**, nós temos a suculenta e adocicada **Gala**, a reluzente e apetitosa **Golden Delicious**, a exótica japonesa **Mutsu**, a resistente e consistente **Fuji**, a misteriosa e colorida **Starkinson**.

Para se ter uma idéia da qualidade da maçã brasileira, basta pegar uma delas na mão e compará-la, por exemplo, com a argentina. Ver-se-á que a brasileira é muito mais pesada. Por que? Simplesmente porque ela **tem mais suco**, mais líquido. Por isso pesa mais: porque é mais - muito mais - suculenta.

Além, um dos últimos obstáculos para a produção de maçã brasileira era a importação de grande quantidade, justamente na época da safra. Acontece que os produtores argentinos têm forte capacidade de pressão política. E no Brasil eles recém começam a se organizar. Hoje já existe a "Associação Nacional de Produtores de Maçã", que conseguiu fixar cotas para a importação da maçã argentina.

Em 88 a produção nacional deverá atender cerca de 85 por cento do consumo do mercado interno e será lançada uma grande, moderna e eficiente campa-

inha para aumentar o consumo interno.

Dada a altíssima qualidade do produto brasileiro, muito superior à argentina e à norte-americana em matéria de sabor, é possível que em breve estejamos exportando maçãs para o mundo. O Brasil é assim mesmo. Um país jovem com enormes reservas. Quando se lança numa produção, como foi o caso da laranja, ou do cacau, logo se transforma no primeiro ou no segundo produtor mundial.

Para se ter uma idéia do crescimento explosivo da maçã no Brasil basta verificarmos que em 1980 produzimos apenas umas 40 mil toneladas e este ano já saltamos para mais de 208 mil toneladas. Neste ritmo chegaremos a 1999 com mais de um milhão de toneladas, pois agora é que os pés realmente começaram a dar maçã, e que chegam à idade adulta. Quando chegarmos lá, certamente seremos grandes exportadores.

Santa Catarina brilha como uma grande estrela em matéria de maçã.

Logo depois vem o Rio Grande do Sul e o Paraná. O interessante é destacar que - dentro de Santa Catarina - o maior produtor é o município de **Fraiburgo**, onde famílias francesas de grande experiência e capacidade, iniciaram seu trabalho pioneiro. Em Fraiburgo se produz hoje cerca de 40 por cento da maçã catarinense, seguido de São Joaquim e Bom Jardim da Serra, com 30 por cento, ficando os demais municípios com 20 por cento.

Más há muito o que fazer ainda na área da maçã.

Dentre todas as medidas, eu sugeriria uma maior conscientização de nossa população para a superioridade qualitativa da maçã brasileira sobre a argentina, uma melhor apresentação na comercialização e - ovo de Colombo ou "Maçã do Paulinho" - a **inclusão de uma maçã para cada criança, em cada merenda escolar, em todo o país...**

Não para dar à professora.  
Mas para a criança comer.  
É bonita e é gostosa...

## TABAPUÃ



CENTAURO -  
AOS  
34 MESES  
PESOU  
850 KG

## FAZENDA LICURIZAL

ALAGOINHAS - BA,  
Prop.: Carlos Amado Flores Campos

## VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

End. Rua Oscar Dantas, 126  
GRAÇA - Tel.: (071) 245-0060  
Salvador - BA

## TOSQUIADEIRAS

Oster



## EQUINOS BOVINOS OVINOS

consulte-nos sobre o modelo mais adequado para a sua necessidade.

Temos modelos especiais para orelhas, úbere e cachorros.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
GARANTIDA C/PEÇAS DE  
REPOSIÇÃO ORIGINAIS.  
CONSULTE Nossos PREÇOS.

### FERRAMENTAS PARA CASCO

Marca "Hauptner" - Alomã.  
Faca, groza reta, groza curva,  
Torquezas, rasquete dir. e esq.,  
HIPÔMETROS.

ATENDEMOS PELO CORREIO E DESPACHAMOS  
PARA TODO O BRASIL -  
consulte-nos sem compromisso

Oster Comercial e Técnica Ltda.  
04010 - Rua Domingos de Moraes, 348 - sl - 16  
Tels.: (011) 575-2446 - 575-2803 -  
S. Paulo

# Barba

## D

FAZENDA: SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO  
PROP.: ROBERTO CALMON DE BARROS  
BARRETO  
RESP.: MOACYR AIDAR  
FONES.: (0195) 83-1431 E  
83-2016 - CX. POSTAL 36  
CEP 13690  
DESCALVADO - SP.

**AGRICOLA E COMERCIAL S.A.**

---



**NALINI XLIII DA SANTA HELENA**

NASC. 30.06.84

HIMALAIA D. B, x NALIDI XI DA SANTA HELENA  
RGD. B-5980 RGD. AG-2093

VACA RECÉM ADQUIRIDA PARA ENTRAR EM 1988 NO  
PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES.

# **TORO CAMPEON PARAGUAYO**

**1° en Uberaba**

**Y RECORD DE PRECIO EN BRASIL = 18° LEILON VR  
= 1° EXPO INTERNACIONAL - UBERABA**



## **NAPEGUE**

RGN - 1069

**UNO DE LOS PRODUCTOS MOCHOS BLANCOS DE GOYA  
DE  
ING° JUAN CARLOS WASMOSY**

**ESTÂNCIA SANTA TERESA : BELLA VISTA - PARAGUAY**

# LEILÃO



INGARYA POI DA INDIANA OUTRA DAS VINTE DO LEILÃO

FERTILIDADE



RUSTICIDADE



# Patro do Fut 19

EVENTOS SIMULTÂNEOS:

LEILÃO OFICIAL  
**ABQM**

16 DE JULHO 16 H

V ETAPA DO  
CAMPEONATO  
NACIONAL/88

13 A 17 DE JULHO

QUARTO  
"FAZ A FESTA"

13 A 17 DE JULHO - PARQUE

# Cz\$ 13.50

EM PR

**PRO**  
PROGRAMA  
(011) 825-6222

**M&A**  
(011) 65-5422

**Meta**  
QUALIDADE CONSERVADA

o  
turo  
88

DE MILHA  
EM BRASÍLIA"

DE EXP. GRANJA DO TORTO

0.0000,00

EMÍOS

INIO.  
Lfrío  
COM MUITA TECNOLOGIA.

- **Conformação**
- **Corrida**
- **Trabalho**

### PROGRAMAÇÃO OFICIAL

BRASÍLIA - DF/1988

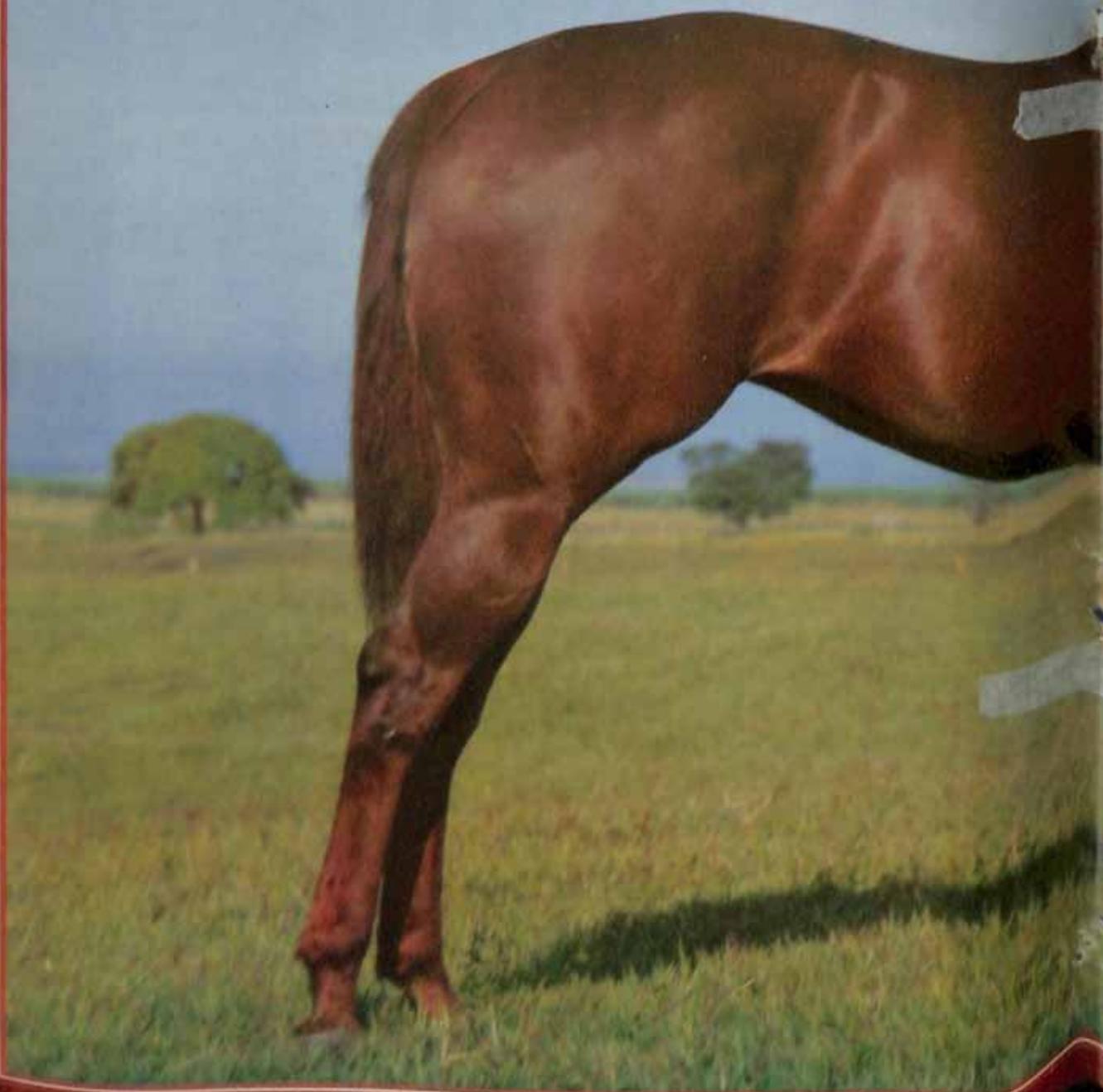
<b>TERÇA</b>	12:07 - ENTRADA DOS ANIMAS
<b>QUARTA</b>	13:07 - 06:00 HS POTRO DO FUTURO - LAÇO DE BEZERRA - 10:00 HS CAMP. NACIONAL - LAÇO DE BEZERRA - 14:30 HS POTRO DO FUTURO - WESTERN PLEASURE BRIDÃO - 15:00 HS CAMP. NACIONAL - WESTERN PLEASURE - 15:30 HS POTRO DO FUTURO - REDEAS - 16:30 HS CAMP. NACIONAL - REDEAS
<b>QUINTA</b>	14:07 - 08:00 HS CERIMÔNIA DE HASTEAMENTO DA BANDEIRA DO BRASIL, DO ESTADO SEDE E DA ABQM COM HINO NACIONAL E PRESENÇA DOS CONTEDECORES. - 08:15 HS POTRO DO FUTURO - SEIS SAUZAS - 10:00 HS CAMP. NACIONAL - SEIS SAUZAS - 12:00 HS POTRO DO FUTURO - LAÇO EM DUPLA - 13:00 HS CAMP. NACIONAL - LAÇO EM DUPLA - 14:00 HS POTRO DO FUTURO - TRÊS TAMBORES - 15:00 HS CAMP. NACIONAL - TRÊS TAMBORES
<b>SEXTA</b>	13:07 - 09:00 HS CAMP. NACIONAL - NIMABILIDADE E VELOC. - 12:00 HS POTRO DO FUTURO - CONFORMAÇÃO - 14:00 HS CAMP. NACIONAL - CONFORMAÇÃO - 20:00 HS JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
<b>SÁBADO</b>	16:07 - 09:00 HS CAMP. NACIONAL - CINCO TAMBORES - 13:00 HS POTRO DO FUTURO - CORRIDA - 16:00 HS POTRO DO FUTURO - SEBRAE
<b>DOMINGO</b>	17:07 - 10:00 HS POTRO DO FUTURO - APARTADO - 14:00 HS CAMP. NACIONAL - APARTADO

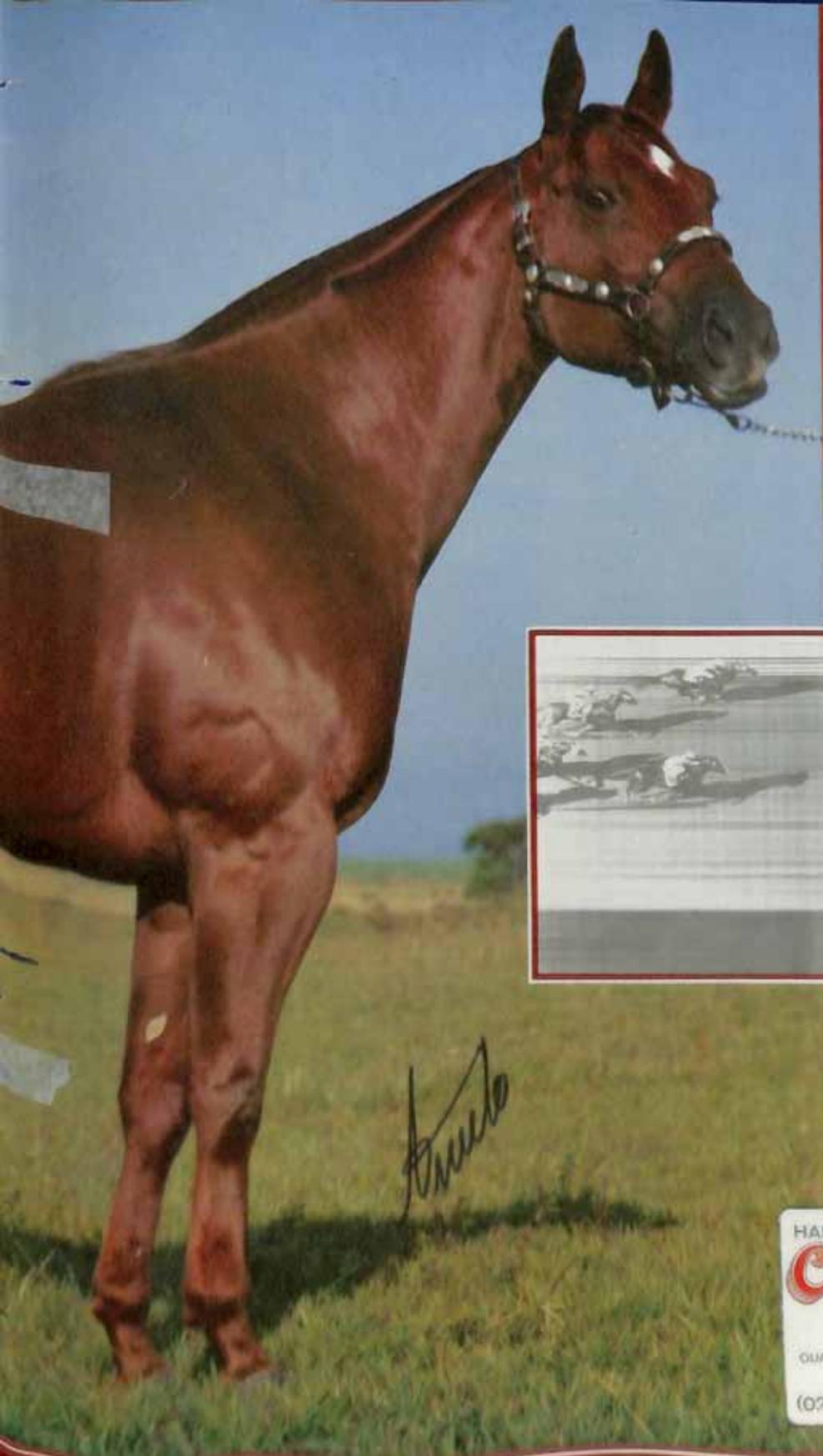
ABQM  
(011) 864.0800

# ***Failas Lightning KRB***

AAAT - IV 102

*Recordista dos 365 m (21'17)*

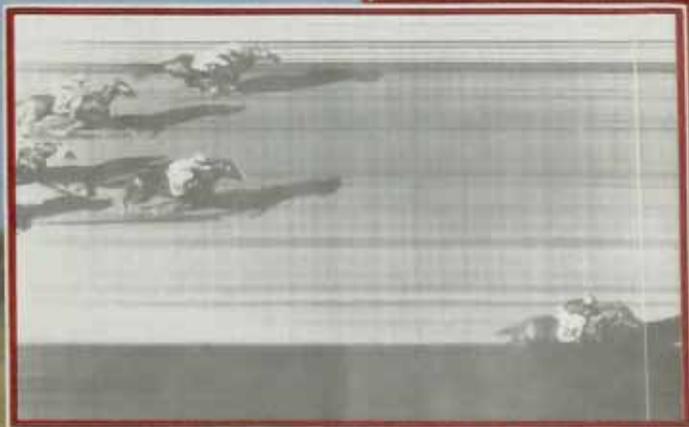




APOSTE NESTE NOME  
"FAILAS LIGHTNING KRB"  
(Failas Embassador x Oca SKR)

SINÔNIMO DE VELOCIDADE

De criação da King Ranch do Brasil, e propriedade de Antonio Carlos Cotrim de Souza, FAILAS LIGHTNING KRB correu apenas 3 vezes, conquistando 3 grandes vitórias, tornando-se AAAT. Já bateu 2 recordes, sendo considerada a melhor égua de 1.988.



"FAILAS LIGHTNING KRB",  
vencendo o G.P. Mário Ricardo  
Moreira Calo.

FOTO: AMELO

HARAS

**CHANCELLER**

QUARTO DE MILHA

(021) 735-1445

ITABORAÍ RJ

# A BEDUINO BOMBER - AAA

(BEDUINO (TB) X CHARGABILITY SI-99)  
 PROD. AAAT PROD. AAAT

Primeiro filho de **Beduino (PSI)** no Brasil.

Na classificação por Média de Prêmios, seu pai **Beduino** é o segundo maior ganhador Puro Sangue Inglês de todos os tempos na Raça Quarto de Milha.

A **Beduino** é Ganhador Clássico e filho da excepcional **Chargability SI-99**, produtora de AAAT e irmã própria de **Chronometer AA** mãe de **Timeto Thinkrich SI-99**.

Seu irmão próprio **Bedability AAA**, na sua primeira geração produziu o recordista de "Bay Meadows" aos dois anos.

## Maiores Ganhos de Todos os Tempos

Class. por Média de Prêmios	Cavalos	Filhos Nascidos	Filhos Corridos	Média de Prêmios por filhotes corridos	Total de Prêmios (Em US\$)
1ª	Dash For Cash	697	450	48.949,00	22.027.461,00
2ª	Beduino (PSI)	534	373	22.027,00	8.216.430,00
3ª	Reb's Policy (PSI)	495	381	18.181,00	6.927.125,00
4ª	Timeto Thinkrich	524	359	15.751,00	5.654.727,00
5ª	Easy Jet	2.047	1.555	14.387,00	22.372.987,00
6ª	Jet Deck	580	486	13.957,00	6.783.334,00
7ª	Moon Lark	619	386	12.624,00	4.873.061,00
8ª	Raise Your Glass (PSI)	901	610	12.459,00	7.600.114,00
9ª	Hempem (PSI)	808	504	11.297,00	6.100.390,00
10ª	Go Man Go	942	775	9.705,00	7.522.086,00
11ª	Azure Te (PSI)	1.083	840	8.136,00	6.834.884,00
12ª	Rocket Wrangler	1.364	963	8.100,00	7.800.709,00
13ª	Bug's Alive in 75	1.112	821	7.141,00	5.863.130,00
14ª	Pass 'Em Up (PSI)	1.155	1.104	6.155,00	6.795.224,00
15ª	Top Moon	1.830	1.339	5.687,00	7.615.973,00

Fonte: The Q.R. Journal & Track - 01/88

Aos 2 anos tornou-se clássico no "MOON DECK STAKE FUTURITY" em Los Alamitos. Aos 3 anos obteve colocação clássica no "THE DEBONAIR STAKE DERBY" em Bay Meadows.

### LINHA PATERNA

Por **BEDUINO TB** colocação clássica no CLASSICO WINDSOR, venceu a disputa do MEYER CITY em 440 yards (402 m), sendo recordista com tempo de 21,60. Pai de 175 filhotes Quarto de Milha com registro de merito e ganhador de mais de US\$ 5.500.000,00, sendo 24 ganhadores clássicos e 15 com colocações clássicas. Destacando-se entre eles:

- **TOLLTAC SI 113** 12 vitórias.  
 CAMPEAO aos 2 anos Potro. CAMPEAO aos 2 anos ganhador. CAMPEAO aos 3 anos ganhador. Ganhou o título de Cavaleiro do Ano. Único cavalo Quarto de Milha com 5 vitórias em corridas do grupo 1, tendo ganho os seguintes Grandes Prêmios: BAY MEADOWS FUTURITY, KANDERGARTEN FUTURITY, GOLDEN STATE FUTURITY, EL PRIMERO DEL AÑO DERBY, e GOLDEN STATE DERBY, com prêmios de US\$ 1.143.043,00.

- **INDIGO ILUSION SI 110** 17 vitórias.  
 CAMPEAO aos 2 anos equo. Ganhou os seguintes grandes prêmios: LAS PINAS HOCOP, FABERGE SPECIAL EFFORT FUTURITY, RAINBOW DERBY, VESSEL'S MATURITY COHA TEXAS DERBY, GO TOUGH THEN HOCOP DIV 2, e colocações clássicas no CHAMPION OF CHAMPION, e etc., com prêmios de US\$ 845.916,00.

- **ALADINO SI 99** 12 vitórias.  
 Ganhador dos grandes prêmios: GOVERNORS CUP FUTURITY, EL PRIMERO DEL AÑO DERBY, GOVERNORS CUP DERBY, e colocações clássicas no GOLDEN STATE FUTURITY, e etc., com prêmios de US\$ 426.211,00.

- **BRIQUAD SILK SI 111** 7 vitórias.  
 Morreu aos 2 anos tendo corrido 7 vezes, ganhando inclusive nas pistas. Ganhador de RAINBOW DERBY, e foi escolhido Cavaleiro do Ano, com prêmios de US\$ 252.440,00.

- **CHECK THE CHARTS SI 99** 8 vitórias.  
 Ganhador dos grandes prêmios: FORT AND MEADOWS FUTURITY, BEDUINO INVITATIONAL CHAMPIONSHIP, e colocações clássicas nos seguintes grandes prêmios: EL PRIMERO DEL AÑO DERBY, TOWN POLICY HOCOP, EL TOLK HOCOP, DASH FOR CASH FUTURITY, e etc., com prêmios de US\$ 242.107,00.

- **FISHERS FAVORITE SI 98** 7 vitórias.  
 Ganhador dos grandes prêmios: SCREAMING HOCOP, MISS PRINCESS FUTURITY, e colocações clássicas nos seguintes grandes prêmios: SKODA DASH FOR CASH FUTURITY, GOVERNORS CUP DERBY, MISS CALIFORNIA HOCOP, CHICAGO V HOCOP, e etc., com prêmios de US\$ 210.863,00.

- **JUST A PLAY MATE SI 106** 8 vitórias.  
 Ganhador dos grandes prêmios: WEST TEXAS FUTURITY, NEW MEADOWS STATE CHAMPION, e colocações clássicas nos grandes prêmios: BAY MEADOWS DERBY, FORT AND PARK FALL DERBY, e etc., com prêmios de US\$ 1.81.700,00.

### LINHA MATERNA

#### 1ª MÃE

**CHARGABILITY SI99** por **TINY CHARGER AAAT**, ganhadora clássica com 9 vitórias, nos seguintes grandes prêmios: JOHNNY DIAL FUTURITY, GOLDEN STATE FUTURITY, GOLDEN STATE DERBY, e colocações clássicas no grande prêmio BAY MEADOWS FUTURITY, com prêmios de US\$ 46.329,00. Produtora de 7 filhotes que correram, sendo todos registros de merito, dos quais 4 são ganhadores. Destacando-se:

- **SIR CASHANOVA SI 100** por **DASH FOR CASH**, Ganhador clássico com 6 vitórias, nos seguintes grandes prêmios: DIXIE DOWNS DERBY, FLY GIRL HOCOP, e etc., com prêmios de US\$ 114.429,00.

- **A BEDUINO BOMBER SI 91** por **BEDUINO TB** (ver acima).

- **GRAY GRANDEUR SI 88** por **BEDUINO**, Com colocações clássicas aos 2 anos.

- **THE DUSKER SI 89** por **BEDUINO**, 5 vitórias.

- **BEDABILITY SI 98** por **BEDUINO**, 2 vitórias com ganhos de US\$ 2.313,00. Na primeira geração produziu **DANCEBILITY SI 98**, recordista de BAY MEADOWS aos 2 anos.

2ª MÃE

**RHODA WATCH AAA**, 4 vitórias inclusive o grande prêmio SANTA CLARA FUTURITY. Produziu 11 filhotes que correram, dos quais 9 possuem registros de merito. Destacando-se:

- **CHARGABILITY SI 99** por **THE CHARGER AAAT** (ver acima).

- **CHRONOMETER AA** por **TINY CHARGER AAAT**, 3 vitórias. Produziu **TIMETO THINKRICH SI 99** com 15 vitórias. Campeão mundial por 5 vezes e produtor de 2 campeonos mundiais. Ganhador de AMERICAN FUTURITY, LOS NINOS FUTURITY, FREEDOM FUTURITY, THE GOLDEN STATE DERBY, THE RAINBOW DERBY, AND CHAMPIONS OF CHAMPIONS, e etc.

- **BELINDAS BABY AA** com 3 vitórias.

3ª MÃE

**RHODA BAR** por **THREE BARS**, não correu e produziu:

- **RHODA WATCH AAA** (vide acima).

- **CHUNDY'S RHODA AAA**, 11 vitórias.

- **BOODA BAR AA**, 7 vitórias.

- **BILLY BAR**, 4 vitórias.

Km. 167 - Rod. Castelo Branco - Porongaba - SP - Tel: 246  
 Av. Jandira, 417 - Moema - SP - Tel: 543-1622



# A Beduino

(U.S.A.) AAA  
(Beduino - TB x Chargability)

A BEDUINO BOMBER AAA. Primeiro filho de Beduino TB no Brasil. Ganhador clássico, filho da excepcional Chargability SI-99, produtora de AAAT e 4 garanhões, irmã própria de Chronometer AA mãe de Timeto Thinkrich SI-99. Toda essa carga genética não poderia falhar, isto hoje já é provado, pois, seu irmão próprio Bedability AAA, na sua primeira geração produziu o recordista de "Bay Meadows" aos 2 anos.

Isto tudo nos leva a crer ser uma das melhores opções de cruzamento no plantel nacional.

FOTO: ANIELLO



BEDUINO TB  
Prod. AAAT

ROMAN ROYAL

IO-ANN-CAT

CHARGABILITY SI-99  
Prod. AAAT

TINY CHARGER AAAT

Prod. AAAT

RHODA WATCH AAA

Prod. AAA



**RANCHO DAS AMERICAS**

ONDE NASCE A VELOCIDADE



# MARCHIGIANA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MARCHIGIANA

EM ARAÇATUBA – SP  
NA EXPO 88 – ARAÇATUBA

**XIV LEILÃO OFICIAL - MARCHIGIANA - Dia 15.07 às 20,00 hs.**

15 FÊMEAS PO

25 MACHOS PO

20 REPRODUTORES CRUZADOS - MACHOS E FÊMEAS DE ARGOLA 3/4, 7/8 E 15/16

**XV LEILÃO OFICIAL DE CRUZADOS**

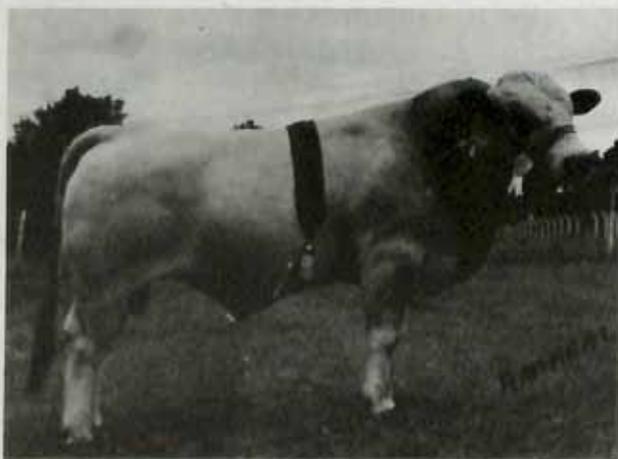
50 LOTES DE REPRODUTORES CRUZADOS

1/2 sangue, 3/4 e 7/8

**ANIMAIS DOS MELHORES PLANTÉIS DO PAÍS, PREVIAMENTE VISTORIADOS E APROVADOS  
PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MARCHIGIANA**

**COORDENAÇÃO:**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS CRIADORES  
DE MARCHIGIANA**



**REALIZAÇÃO:**



**APOIO**

**BancoCidade**

Associação de Bancos e Financiamentos do Estado de São Paulo - ABF

**CASTELO DE ITAPEVA – NASCIDO EM JUNHO DE 1986 GRANDE CAMPEÃO EM ITAPETINGA – 88**

## **A MARCHIGIANA EM LONDRINA – PR**

No dia 13 de abril passado a ABCM realizou em Londrina-PR, seu XII LEILÃO OFICIAL – ELITE NACIONAL que se constituiu em amplo sucesso.

Foram comercializados 71 reprodutores PO, 20 fêmeas e 51 machos totalizando Cz\$ 20.140.000,00, o que se constituiu no maior valor obtido em um só leilão durante a feira.

Foram obtidas as seguintes médias: Machos PO – Cz\$ 220.000,00

Fêmeas PO – Cz\$ 447.000,00

Maiores valores obtidos:

ALFA DA QUATRO IRMÃOS – fêmea nascida em 02/12/84, vendida por Cz\$ 1.020.000,00 – Vendedor: OTAVIO A PEDRIALI DE UMUARAMÁ-PR e comprador: EVELÁZIO BLEY de CORNÉLIO PROCÓPIO - PR.

## **A MARCHIGIANA EM ITAPETINGA – SP**

Comparecendo pela primeira vez na EXPOSIÇÃO DE ITAPETINGA – SP em abril do corrente, a Raça Marchigiana expôs excelentes animais e organizou dois leilões que tiveram êxito total, comercializando 65 animais entre PO e Cruzados, obtendo preços que se aproximaram dos valores obtidos em Londrina.

## **A MARCHIGIANA EM BAURU – SP**

Em novembro próximo, do dia 05 a 13, a Marchigiana marcará presença na Tradicional EXPO – BAURU 88 onde realizará seu XVI LEILÃO OFICIAL.

# Fazenda São Joaquim

## SÍTIO REMANSO

*Dr. Cleômenes Mário Dias Baptista passou o controle de sua SELEÇÃO DE GADO JERSEY aos filhos JOSÉ PEDRO e MARCELO SAMPAIO DIAS BAPTISTA (médico veterinário).*

**DE PAI PARA FILHO, CRIANDO O MELHOR DA RAÇA JERSEY. COMPROVE !!!**



Belíssimo lote de fêmeas, todas crioulas da São Joaquim.



**RAINHA:** Seu nome já diz tudo



**DESIREE:** 1º Prêmio - Itapetininga/88  
Uma promessa de GRANDE CAMPEÃ - Filha de MAJOR,  
Campeão Touro 2 anos - Itapetininga/88, - Touro da São Joaquim.

# Ψ FAZENDA PINDOBAS Ψ

CAMILO COLA

## PARDO SUÍÇO , FUTURO CERTO !



### BEZERRO CRIADO AVIÃO

Nac. 05/87 - PAI: R. Hart Elegant  
Adam ET - Reg: 182735 - MÃE:  
Manions Stretch Joelyn - Reg:  
732470 - PESO: 278 kg.

### COMENDADOR EJANN DOUBLE

- Reg: 109179  
Nasc. 03-04-87 - PAI: Ja Nilton  
Wells Double DJ - Reg: 403284 -  
MÃE: Corona Anete Harry - Reg:  
208719 - PESO: 364 kg.



CONCEIÇÃO DO CASTELO - ESPIRITO SANTO  
RODOVIA PEDRO COLA - km 8 - PINDOBAS, VENDA NOVA - ESPIRITO SANTO  
FONE.: (027)546-1110 - 546-1240

# CAVALO NORDESTINO

Gen. DIOGO BRANCO RIBEIRO

## Sinonímia:

A cavallada criada às leis da natureza, sem nenhuma preocupação técnica de seleção, sofrendo ainda adversidade do meio da vasta região nordestina, era conhecida com as denominações de Cavalo Nordestino, Sertanejo, Curraleiro do Norte e Barbo-árabe do Nordeste.

## Origem:

Introduzido pelos colonizadores nos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará e Piauí, em suas zonas agrestes, onde se desenvolveram. Tomé de Souza, donatário da Capitania da Bahia, trouxe animais da Raça Alter, procedentes de Cabo Verde. A denominação Barbo-árabe do Nordeste, bastante conhecida para o cavalo da região, traduz claramente a sua origem, o que não desmentiu a fidelidade do sangue nobre de Nedjed, representado na comprovada rusticidade, resistência, sobriedade, agilidade, nobreza e coragem, apesar da conformação feia e aspecto triste imposto pela luta, no ambiente hostil em que vive. Plagiaríamos Euclides da Cunha, afirmando: "é, antes de tudo, um forte". Acreditamos ter havido, em certas regiões do Nordeste, por ocasião da invasão holandesa, uma infusão sanguínea dos cavalos Frísio e Germânico, o que determinou um tipo Nordestino de talhe maior e morfologia mais compacta.

## Implantação da Raça:

A Associação Brasileira do Cavalo Nordestino foi fundada em 1974, sendo reconhecida pelo Ministério da Agricultura através da Portaria nº 10 de 02.10.74, recebendo o nº 30 no Cadastro Geral das Associações encarregadas do Registro genealógico, e sua sede foi instalada na cidade de Recife, Pe.

## Caracteres:

São animais de perfil retilíneo ou subconvexilíneo, elipométricos e mediolíneos (mesomorfos). (O ou ±, - e O) - estes sinais representam, respectivamente, o perfil, o peso e a conformação.

## Padrão Racial:

1 - Pelagem - qualquer, exceto a pampa (tobiana) e a albina.

2 - Altura - machos - a mínima 1,30 m., a ideal 1,38 m e a máxima 1,46 m.

Fêmeas - a mínima 1,27 m., a ideal, 1,35 m e a máxima 1,43 m.

3 - Forma - Médio, bem proporcionado, aparência geral leve, musculatura definida e forte.

4 - Constituição: Delgada e forte.

5 - Ossatura resistente, tendões bem delineados, pele geralmente escura e pelos finos.

6 - Temperamento dócil.

7 - Aptidão - Lides campeiras, próprias da caatingas nordestinas, e, também, tiro leve.

**Cabeça** - Pequena, frente larga, ganachas bem afastadas, com perfil retilíneo ou subconvexo - olhos expressivos - orelhas medianas com boa inserção - boca de tamanho proporcional com lábios delicados - narinas largas e flexíveis.

**Pescoço** - Piramidal, bem inserido à cabeça, crinas finas e não muito abundantes.

**Tronco** - Cernelha saliente e bem implantada ao pescoço. Peito profundo, musculoso e não saliente. Costelas bem arqueadas, dando aos pulmões amplitude respiratória e circulatória. Tórax profundo. Dorso e lombo curtos, retos e proporcionais ao todo. Flancos cheios e arredon-

dados. Ancas musculosas - garupa mediana e ligeiramente inclinada. Cauda bem implantada com relação à inclinação da garupa, com sabugo curto e provida de cerdas ralas e um tanto sedosas.

Órgãos genitais perfeitos.

**Membros** - Paletas oblíquas - Braços médios e musculosos - antebraços médios, retos e musculosos - joelhos retos e resistentes - jarretes secos e bem aprumados - coxas cheias e musculosas - canelas secas - tendões fortes e bem delineados - boletos médios, definidos e bem articulados - quartelas médias, oblíquas e fortes - cascos médios, arredondados, de ramilhas elásticas e de preferência pretos.

**Andamento** - Trote.

## Defeitos desclassificantes:

Vícios e taras transmissíveis. Pelagem albina e pampa (tobiana), - olhos albinoides - orelhas mal implantadas - lábios befo - perfil acarneirado ou concavo - pescoço cangado ou invertido - linha dorso-lombar concavilínea (animal selado) ou convexitilínea (chamado dorso de burro) - membros com defeitos de aprumos ou com taras ósseas visíveis e andamento que não seja o típico trotado.



Cavalo nordestino e cavaleiro com a musculatura regional.

**MAXIBAN CONTRA COCCIDIOSE**



A Elanco, líder mundial no mercado de anticoccidianos, está lançando um novo produto; resultado de mais de uma década de pesquisa: Maxiban. Com fórmula exclusiva, o produto é resultado de um efeito anticoccidiano sinérgico altamente eficaz, constituindo-se numa alternativa segura para a indústria de frangos de corte garantir seu retorno econômico; uma vez que a coccidiose ataca, em grande escala, a criação de frangos trazendo prejuízos às empresas.

A Elanco, que em 1971, lançou no Brasil o primeiro anticoccidiano ionoforo, o Coban, e em 1983 ofereceu outra alternativa ao mercado, o Monteban, terá agora com o Maxiban uma completa linha de programas anticoccidianos, em termos de eficácia, segurança e produtividade, refletindo em vantagens e benefícios para a atividade de produção de frangos de corte brasileiro.



**OESTE PAULISTA GANHA A SUA ASSOCIAÇÃO**

Visando reunir os criadores de animais de

pequeno, médio e grande porte na região oeste do Estado de São Paulo, foi fundada, através da iniciativa de alguns criadores, a ACOP - Associação dos Criadores do Oeste Paulista.

A ACOP, instalada no km 137 da Rodovia Marechal Rondon, em Porto Feliz, dispõe de uma área de 4 alqueires, além de infra-estrutura específica para a realização de leilões, exposições, concursos, cursos especializados, assistência técnica agrônômica e veterinária e outros serviços.

Os criadores da região que estiverem interessados em se associar à ACOP podem obter informações no próprio local ou pelo tel.: (0152) 62-2127, com Sr. João.

**BRASILEIRO É DESTAQUE NA ACADEMIA DE VENDAS DA ASGROW**

O engenheiro agrônomo Sebastião Márcio do Nascimento, gerente de Vendas e Marketing da Asgrow do Brasil, passa a fazer parte, pela segunda vez, da Academia de Vendas da Divisão Agrícola do Grupo Upjohn (do qual a Asgrow faz parte), com sede em Kalamazoo, Michigan, EUA.

Um dos pontos fundamentais do prêmio é o avanço de Asgrow brasileira no mercado de hortaliças, tanto na liderança de mercado, como no lançamento recente de diversos cultivares de ervilha e sementes pelotizadas no Brasil, oferecendo maiores alternativas ao agricultor brasileiro.



Sr. Agt. Sebastião Márcio do Nascimento foi o brasileiro escolhido pela Asgrow.

**FEALQ REALIZA CURSOS**

Visando oferecer aos participantes maiores conhecimentos sobre a tecnologia atual da produção de equínos, a Fundação de Estudos Agrários Luís de Queiroz (FEALQ) estará promovendo de 5 a 7 de julho o curso de Pastagens e Alimentação de Equínos.

Contando com a participação de professores desta instituição, o curso consta dos seguintes itens: Sistema brasileiro de produção de equínos; princípios gerais da nutrição; pastagens; produção de feno de gramíneas e alfafa; alimentação

do potro e do cavalo em treinamento; avaliação do estado nutricional do cavalo, produção de rações; erros frequentes na alimentação, entre outros.

Neste mesmo período (5 a 7/7) a FEALQ também realizará o curso de Atualização em Caprinocultura.

O programa compreende, entre outros, os seguintes tópicos: Sistemas de criação; instalações; manejo de animais jovens, de cabras em lactação e reprodutores; pastagens; concentrações; controle e profilaxia de doenças parasitárias e infecciosas.

Para maiores informações: FEALQ - Av. Carlos Botelho, 1025 - Piracicaba - SP - 13400 - Tels.: (0194) 22-6600 e 22-3491.

**SEMINÁRIO DE AFTOSA EM SÃO PAULO**

O Ministério da Agricultura, através da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária e da Secretaria de Defesa Sanitária Animal, realizou de 2 a 4 de maio no Centro de Convenções do Hotel Maksoud Plaza, o I Seminário Nacional sobre Controle das Doenças - Febre Aftosa.

Com a participação das mais importantes autoridades do país no setor, criadores, cooperativas e demais entidades, foi debatido os principais problemas epidemiológicos que afligem a pecuária brasileira.

Proporcionando maiores esclarecimentos de seus produtos aos participantes do evento, o Laboratório Vallée Nordeste S.A., com um stand muito bem equipado, dotado de vídeo, folhetos e pessoal altamente qualificado, colaborou para um maior intercâmbio técnico e informativo neste primeiro seminário de âmbito nacional.

**AGROPECUÁRIA TAMBÉM É NOTÍCIA NA GAZETA DE BEBEDOURO**

Além de divulgar os fatos que fazem história em Bebedouro (SP) e região, seu principal jornal, a Gazeta de Bebedouro, também enfatiza temas ligados à agropecuária. De circulação semanal (segundas e quartas-feiras), a Gazeta de Bebedouro procura levar ao leitor as informações que marcam as cidades de Bebedouro, Barretos, Terra Roxa, Severina, Colina, Ribeirão Preto, etc.

Nessas cidades, o predomínio da citricultura, criação de equínos e bovinos e a cultura de cana é marcante e vez por outra acontecimentos relacionados a essas atividades são sempre mencionados na páginas do jornal, que pela sua dinâmica equipe de jornalistas, fotógrafos e redatores, faz a cobertura completa dos eventos. O veículo informativo também possui seções de cunho político, econômico, esportivo e social, numa linguagem bastante clara e objetiva, estendendo-se a todas as classes sociais.

Na opinião de Geraldo Chrysóstomo Cunha, diretor administrativo do jornal, a Gazeta de Bebedouro, nesses 64 anos de trabalho, tem contribuído com grande parcela para um maior intercâmbio de informações, participando ativamente no desenvolvimento de Bebedouro e região. Os pedidos de assinatura poderão ser encaminhados para a Editora Gazeta de Bebedouro Ltda, à Rua Antonio Alves de Toledo, 439 - Bebedouro - SP - CEP 14.700 - Tel.: (0173) 42-1222.



### SIMENTAL EM ALTA

Os criadores de Simental presentes na mostra de Londrina, tinham bons motivos para estarem eufóricos: além da excelente média alcançada pelo Leilão de Elite (Cz\$ 312.545,45), a raça obteve uma excelente performance no desempenho ponderal. Dentre os 10 melhores ponderais das raças européias presentes naquele evento nada menos que sete, eram de animais da raça e dentre os 29 melhores, 17 eram Simental.



Jaime Möller, Fazenda Charrua Eldorado-MS.

Segundo Jaime Moller, da Fazenda Charrua - Eldorado, MS, "estes resultados comprovam a excelência da raça e sua precocidade". Acrescentou ainda que "o Simental possui grande capacidade de transmitir precocidade principalmente nos cruzamentos."

### ABS EM LONDRINA

Quem estava prestigiando a Exposição de Londrina foi o meu amigo Dr. Sérgio Falcão Padilha, representante para América Latina da ABS-American Breeders Service - uma das maiores Centrais de Inseminação dos EUA.



Dr. Sérgio Falcão Padilha, da ABS.

No Brasil, o sêmen ABS é distribuído com exclusividade

pela FUNDAÇÃO BRADESCO - PECPLAN, com sede na CIDADE DE DEUS, em Osasco.

### ÁRABE DA POLÔNIA

A grande seleção de cavalos árabes de Waldemar Neme está ainda mais nobre desde meados de abril. Foi quando chegou da Polônia sua mais recente aquisição. Trata-se do extraordinário "KAMALEON", um garanhão de 5 anos, filho de Probat e Kama. O cavalo foi adquirido em condomínio com Dr. Ernesto M. da Silveira Neto.



Waldemar Neme e seu garanhão Kamaleon.

Kamaleon vai juntar-se à excelente tropa da Rancho Branco, toda ela formada por éguas importadas e descendentes.

Destaca-se nesta tropa, a nobreza de outro garanhão: IBN BANDOS, importado e que aos 12 anos, em 1986, foi consagrado Grande Campeão Nacional.

### ACNB ACELERA PREPARATIVOS PARA 18º EXPOINEL

A ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) já marcou para Março/89 a 18ª EXPOINEL, a realizar-se em Brasília. O evento deverá contar com a participação de inúmeras delegações estrangeiras.

Neste sentido, o Presidente da entidade Ovídio Carlos de Brito já está se movendo. Esteve na 2ª quinzena de Abril na Capital Federal mantendo entendimentos com o "Itamarati" para obter apoio das embaixadas no sentido de ter uma grande participação de criadores do exterior.

### MUDANÇAS NA SÃO JOAQUIM

A Fazenda São Joaquim/Sítio Remanso, de Cleómenes Mário Dias Baptista está reformulando sua administração. Dr. Cleómenes passou a frente dos negócios para seus dois filhos: Marcelo e José Pedro Sampaio Dias Baptista.

Os dois, tal qual o pai, são apaixonados pela fazenda e pelo excelente plantel Jersey ali selecionado.

### TOURINHOS JERSEY

Vai indo muito bem o Pro-

grama de Distribuição de Tourinhos da raça Jersey promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Gado Jersey, através de convênio com as Secretarias de Agricultura dos Estados.

O Programa constitui-se na entrega de Tourinhos Melhoradores a produtores de pequeno porte no sentido de aumentar a produtividade leiteira desses plantéis a médio e a longo prazo.

Os tourinhos, doados pelos associados, já foram repassados aos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Ceará e Rio de Janeiro.

### HÁ 70 ANOS

1988 é um ano especial para dois gigantes do setor agropecuário. A Fazenda Indiana e a Mangueiros Produtos Veterinários. Ambos comemoram 70 anos de vida. Parabéns.

### DICO HOMENAGEADO

Belíssima a homenagem prestada na RC/Abril por alguns criadores a DICO, o homem que trouxe Karvadi ao Brasil. Ele simplesmente mereceu.

### GRANDE CAMPEÃO NACIONAL

Quero felicitar o meu amigo, famoso criador de Nelore, José Luiz Niemeyer dos Santos pelo Grande Campeonato da Raça conquistado este ano, em Uberaba - MG, com o touro Meridien WJ da criação de Werner Jost.

### NELORE - UMA OBRA DE ARTE

Deverá ser lançado em breve um bellissimo livro sobre a raça Nelore. Ele irá contar um pouco da história da raça que conquistou a paisagem da pecuária nacional, bem como a de seus idealizadores.

Editado com o apoio da CARDÁPIO, empresa que tem avalizado vários projetos de pesquisas de novas técnicas no setor rural, o livro será, acima de tudo, uma verdadeira obra de arte. Será escrito em inglês/português e ilustrado por dezenas de bellissimoas fotografias, e será uma valiosa contribuição para a divulgação da raça no mercado internacional.

### FAZENDA DO APRUMADO: NOVA FORÇA NO NELORE MOCHO

Quem está colhendo os frutos de um excelente trabalho na pecuária seletiva é o ex-governador paulista Paulo Egydio Martins. Seu Nelore Mocho foi bastante premiado na EXPOINEL e agora em maio, na NACIONAL DE

ZEBU, ele foi o 3º criador em número de pontos da raça. Está registrado.

### EXPOSIÇÃO DE FEIRA DE SANTANA

Como sempre a Exposição Agropecuária de Feira de Santana promete ser um show à parte na Bahia. Conversei em Uberaba com os organizadores e senti muito otimismo e confiança em relação ao sucesso do evento.

A 13ª Edição da mostra será de 18 a 25 de Setembro.

### COOPERATIVISMO

Dando continuidade ao intercâmbio com o cooperativismo Internacional, Roberto Rodrigues-Presidente da OCB - estará participando de uma Conferência Internacional sobre "As opções e o Desenvolvimento do Setor Rural no País" - em Bolonha na Itália. Ele falará sobre o Pró-Alcool, a solução brasileira para a crise energética". O evento faz parte da comemoração dos 900 anos da Universidade de Bolonha.

Depois da Itália, Rodrigues irá a Estocolmo, na Suécia, a fim de participar do Congresso da Aliança Cooperativa Internacional - ACI - onde deverá ser eleito conselheiro da entidade, representando o cooperativismo latino-americano.

### EXPOSIÇÃO PARAGUAIA

A Associação Rural do Paraguai e a União Industrial Paraguai promovem, de 16 a 31 de Julho, em Mariano R. Alonso, a VII EXPO/FEIRA INTERNACIONAL DE GANADERIA, AGRICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA NACIONAL.

Deverá ser grande a participação de delegações estrangeiras ao evento.

### EXPOSITORES ESTRANGEIROS

Quero destacar a presença marcante de inúmeros criadores estrangeiros na Exposição Nacional de Zebu deste ano. Entre eles destacaram-se os criadores vindos do vizinho Paraguai. Para ficar num só nome cito o selecionador de Nelore Mocho Juan Carlos Wasmoy, que não só expôs seu gado como também vendeu o recriador de preço no Leilão VR.

## HARAS BURACÃO

"Conformação e Desempenho"

*O Haras Buracão intensificando a sua criação de Puro Sangue Árabe e Mestiços Árabes, oferece a você que é apaixonado pelo cavalo de trabalho ou que pratica o Hipismo Rural, a opção de compra do que tem de melhor no Brasil.*

End. Haras: C.P. 88 Barretos-SP Cep-14790  
Fone (0173) 22.5155



**Criação e Seleção de Cavalos Árabes**

Vendas de Produtos e Coberturas

\*Imperial | Sagdor  
**MAGGYAR** \_\_\_\_\_  
Mayia \_\_\_\_\_

Prop: Hélio Saldanha O.Filho  
Rod. Raposo Tavares-Km. 446  
Fone (0185) 22.4935-Assis-SP

## HARAS CANARANA

"O Árabe para ser montado"

**MAHBUB** - Melhor PSA no Campeonato da ABHIR/83

**OROBÓ** - Sete anos de Rural e Campeão Cavalo Nacional/86

**ALDEBARAN** - Reservado Campeão/85



**Coberturas e Produtos Puros e Mestiços**

Hilibrando de Campos Bicudo

Rua 10, nº 1.218 - (Setor Aeroporto) São Miguel do Araguaia - GO  
CEP 77.450 - Fone: (062) 774.1174 e (011) 853-3216



Estr.: Taquarivaí - Buri - Buri - SP

escr.: r. José Antonio Coelho 879,

tel.: (011) 549.3120 - cep.: 04011 - SP

Proprietárias: Viviane Trama Federighi e Celiane Trama

*\*criação e treinamento\**

P.S.A. - MESTIÇO

ANGLO ARABE

venda permanente de produtos e coberturas

## HARAS ALTAMIRA

Prop: Erika E. M. Stolterfoht

Em serviço na produção de mestiços:

**COJO.AL.** Reg: 1884 - "AL Seyal X Mirza II

**HEDAR-F.A.** Tord. "Shokry X Dylka"

Criamos na Tradição Européia:

We Speak English e Man Spricht Deutsch

"Vendas de Produtos"

Cep: 18250 - Guareí (ITAPETININGA) SP  
Fone - (0152) 58.1103 - Caixa Postal - Guareí - SP

**Cavalos Arabes**

## Haras Serra Azul

Criando há 14 anos, plantel 23 fêmeas e garanhões:

HAJAH F.A. SHOKRI

J.T.SULENA

A.F.GIOVANI

ALLAD

WIND CHARM

Vendas de potros, potranças e coberturas.

Prop: Luciano Jacyr Chuahy

R. Oscar Freire, 364 2º andar Fone (011) 264.4150  
e 852.9315 - S.P. - Adm. Alcides Dib (0122) 62.2273  
C.Jordão-SP C.P. 118 - Cep 12460

## FAZENDA PINHEIROS - ITATINGA / SP

- Animais para Hipismo e Polo
- Cruzados PSL, Trakhner, Honoveranos
- Tel.: (011) 211-6353 - c/João



## Bob & Eta

*Venda permanente de animais puros e mestiços de Sangue Árabe*

End:- BR 116 - Km, 310  
Itapeçerica da Serra - SP.  
Fone:- (011) - 490-1126

## FAZENDA PINHEIROS - ITATINGA / SP

- Gado Pitangueiras
- Novilhas e Touro
- Venda Permanente
- Tel.: (011) 211-6353 - c/Christina

## ADMINISTRADOR - GADO LEITEIRO

Engenheiro Agrônomo Rogério Mattello Vera, com estágio em fazendas de gado leiteiro nos Estados Unidos, oferece seus serviços para quem estiver necessitando de um bom administrador. Tel.: (0192) 2-9283, Campinas-SP.

## HARAS CHANCELLER

Estrada da Pechaco  
Venda das Pechas - Maricó  
Km 12 - Itaboraí - RJ  
Fones: (021) 735.1445 e 711.1382

**Criação e seleção de  
Nelore e Quarto de Milha**

## HARAS PALOMA

Prop.: Misael Ridaut Amaral  
Fones: (0182) 51.1345 e 51.1447 (Esc.)  
RANCHARIA - SP

**Venda de Coberturas  
e Produtos Quarto de Milha**

## QUARTO DE MILHA

**Venda de Animais e Coberturas  
Puros e Mestiços (Machos e Fêmeas)  
Corrida, Trabalho, Conformação e Vaquejada**

### HARAS FAZENDA REGINA



Sybio Wagih Abdalla e Roberto Wagih Abdalla  
Município de Itatinga - SP - Fone: (0149) 54.1480  
Esc.: Av. Paulista, 2073 - Edifício HORSIA II  
23º andar - Conj. 2302 - Fone: (011) 287-4855

## HARAS JM

Prop.: José Maria Ramos Amorim Filho  
Mun. Stº Anastácio - SP  
Fone: (0182) 61.1951  
Cx. Postal, 161 - CEP 19.360  
Vet. Resp. Drº Sérgio Luiz Leal Filizzola

**HARAS JM - Fazenda Cavalo de Trabalho**

# ALFAFA

ENTREGA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL - (0437) 42.1619

## FAZENDA MORRO VERMELHO



*Criação e Seleção de Nelore Padrão e Cavalo Árabe*

*Produtos a Venda Permanentemente*

*Rua Edgar Ferraz, 219*

*Fone: (0146) 22.2600 e 22.2695 (Fazenda)*



## Cia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos

*Fazenda Stº Antonio do Rio Claro  
Rod. SP 255, km 291  
Lencóis Paulista - SP, Fone: (0142) 63.0903*



*Criação e seleção de Nelore Padrão  
e criação e seleção de cavalos QM.*



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CHIANINA**  
**CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL**  
**(PESAGEM SOB RESPONSABILIDADE DA ABCC)**

**GIANNANDREA MATARAZZO - CONCHAL -**  
**SP - 08.02.88**

S	SS	M9	MESES/ DIAS	NOME	PAI	PN (KG)	M
M	PO	746	20/06	CATM GM	ZANBO GM	47	805
M	PO	750	27/07	CIRO GR	ZANBO GM	46	665
F	PO	751	16/28	CLARA GM	ZANBO GM	49	550
F	PO	762	12/27	DANIELLA GM	ZANBO GM	50	470
M	PO	763	11/07	DANTE GM	AMADO GM	53	515
F	PO	766	03/02	DIMA GM	HADLLO	45	350
F	PO	767	08/07	DIANA GM	AMADO GM	40	305
M	PO	768	04/03	DAMASCO GM	BACO GM	55	193
F	PO	769	03/27	DALVA GM	ZANBO GM	45	135
M	PO	770	03/25	DAYNO GM	ZANBO GM	55	180
F	PO	771	03/19	DAZILCA GM	BACO GM	42	171
M	PO	772	03/18	DUQUE GM	BACO GM	50	168
M	PO	773	02/24	DARDD GM	BACO GM	52	175
M	PO	774	02/18	DEMO GM	ZANBO GM	50	136
F	PO	776	02/06	DIVA GM	ZANBO GM	55	128
F	PO	776	01/29	DEBORA GM	FOSÉATO	53	81
F	PO	777	01/13	DEUSA GM	HAUULLO	55	91
M	PC	5/40	20/06	GM DOMÉ	ZANBO GM	52	823
F	PC	5/41	13/29	GM CERCE	AMADO GM	45	480
M	PC	5/44	10/04	GM DANDY	PÁLUSTRO	58	425
M	PC	5/46	05/23	GM DADD	ZANBO GM	56	325
F	PC	6/22	15/14	GM COLDMIRIA	AMADO GM	40	530
F	PC	6/25	14/26	GM CONRANTE	AMADO GM	68	605
F	PC	6/26	14/02	GM CALINA	AMADO GM	47	490
F	PC	6/27	05/04	GM DAFNE	ZANBO GM	-	217
F	PC	6/28	04/19	GM DALILA	ZANBO GM	45	206
F	PC	7/2	05/22	GM DIVA	ZANBO GM	51	200

**DIONÍSIO ASSIS DAL-PRA - PARANAÍ -**  
**PR - 09.02.88**

M	PO	115	14/08	DETTAGLIATO DP	VITÓRIO SS	55	215	I
F	PO	116	12/08	DANZA DP	PLUTÔNIO	50	248	I
F	PO	117	11/12	DOCCIA DP	VITÓRIO SS	52	315	III
M	PO	118	10/08	DESTEDER DP	VITÓRIO SS	56	442	III
M	PO	119	10/08	DIAFRAN DP	CARIBO	53	390	III
F	PO	120	04/13	DECEZA DP	PLOCCO	56	148	I
M	PO	121	04/08	DEGHO DP	PLOCCO	56	142	I
M	PO	122	04/06	DETTAGLIARE DP	OBLO	52	211	I
F	PO	123	03/01	DOLEZA DP	PLOCCO	53	122	I
M	PO	125	07/08	DISEGNO DP	VITÓRIO SM	50	154	I
F	PO	126	07/02	DUNQUE DP	NOCCO	46	176	I
F	PO	127	07/02	DREZZA DP	PLOCCO	42	162	T
M	PO	128	07/01	DRESSO DP	NOCCO	54	202	III
F	PO	129	05/11	GRAN DP	VELACHO SM	50	169	II
M	PO	130	04/09	GRINGHO DP	VELACHO SM	50	86	I
M	PO	131	02/25	GRILLLO DP	PLOCCO	51	108	I
M	PO	132	02/05	GRILLO DP	PLUTÔNIO	52	93	I
F	PO	133	01/28	GRILANI DP	PLUTÔNIO	48	93	I
F	PO	134	01/26	GRILA DP	PLUTÔNIO	49	-	-
F	PO	135	01/22	GRIVANI DP	PLUTÔNIO	48	80	I
M	PO	136	00/24	GRIPPO DP	NOCCO	53	74	I

**JOAQUIM FERNANDES MARTINS -**  
**PARANAÍ-PR - 11.02.88**

M	PC	04	10/16	PLANALTO DENOD	ZEVILO GM	-	450	III
M	PC	05	02/14	"	ZEVILO GM	-	255	II
F	PC	10	04/22	"	DEVINA	ZEVILO GM	55	-
F	PC	11	01/24	"	DOURADA	ZUM-ZUM	-	98
M	PO	47	11/25	GRANHO DO PLANALTO	ZEVILO GM	55	450	II
M	PO	147	10/08	GRILANTE DP	ZEVILO GM	68	136	II
F	PO	101	04/16	GRILA DP	FAMOSO SM	50	257	II
M	PO	107	01/16	GRILLO DP	ZEVILO GM	50	132	II

S	SS	M9	MESES/ DIAS	NOME	PAI	PN (KG)	M	
M	PO	103	08/24	DURANGO DO	ZEVILO GM	44	218	II
M	PO	104	08/20	DRAGÃO DO	ZEVILO GM	55	285	II
M	PO	106	08/12	DORINGHO DO	ZUM-ZUM	54	294	II
M	PO	106	08/03	DIOGO DO	ZEVILO GM	56	345	II
M	PO	107	09/03	DUDA DO	FAMOSO SM	50	295	II
M	PO	108	07/20	DOLAR DO	ZEVILO GM	59	340	III
M	PO	109	07/14	DORINGHO DO	ZEVILO GM	51	309	II
F	PO	110	07/06	DIVA DO	ZEVILO GM	58	337	II
M	PO	111	06/22	DOMATO DO	FAMOSO SM	63	281	II
F	PO	112	06/14	GRIELE DO	ZUM-ZUM	56	283	II
M	PO	113	06/12	DEA DO	ZUM-ZUM	50	287	II
M	PO	114	06/10	DURGA DO	FAMOSO SM	48	280	II
M	PO	115	05/26	DALCO DO	ZUM-ZUM	51	280	II
F	PO	116	05/17	DANCE DO	FAMOSO SM	48	157	II
M	PO	117	05/03	DADO DO PLANALTO	ZUM-ZUM	52	190	II
M	PO	118	04/29	DRACON DO	ZEVILO GM	53	126	II
F	PO	119	04/07	DANCONE DO	ZUM-ZUM	50	98	II
F	PO	122	03/28	DEISE DO	ZEVILO GM	-	164	II
M	PO	123	03/14	DACNO DO	ZEVILO GM	-	146	II
M	PO	124	03/14	DADR DO	FAMOSO SM	-	122	II
F	PO	125	03/10	DEHIZE DO	NOCCO	-	127	II
F	PO	126	02/24	DALIA DO	ZEVILO GM	45	117	II
F	PO	127	02/24	DIANA DO	NOCCO	60	102	II
M	PO	128	02/23	DORADO DO PLANALTO	ZEVILO GM	62	157	II
F	PO	129	02/17	DRESINA DO	NOCCO	48	103	II
M	PO	130	02/15	DUREZA DO	NOCCO	49	91	II
M	PO	131	01/24	DALTON DO	NOCCO	50	78	II

**FAZENDA SÃO VIRGILIO LTDA. - SÃO**  
**MIGUEL ARCANJO-SP - 01.03.88**

F	PO	077	19/15	CASSANORA SV	CIANDONE	57	518
F	PO	078	13/31	CLEDGATRA SV	GECCENTICO	46	540
M	PO	079	19/02	CORINTO SV	RISO	50	409
F	PO	080	18/23	CANTILENA SV	CHIO DA LIQUEFARM	36	491
F	PO	083	17/06	CALÉDONIA SV	CHIO DA LIQUEFARM	50	447
F	PO	085	16/12	CORNELIA SV	GECCENTICO	50	510
M	PO	087	14/18	CAYONE SV	ZOCCO GM	37	495
F	PO	090	14/16	CALABRIA SV	CARIBO	43	523
M	PO	092	13/17	COMATO SV	NOCCO	47	571
M	PO	093	13/13	CAMASCO SV	FLORASIO	52	576
M	PO	094	13/01	DARIBLO SV	HAULLO	34	520
F	PO	095	12/16	DORATELLA SV	CIANDONE	47	438
F	PO	096	12/06	DEBORA SV	CARIBO	41	431
M	PO	097	12/08	DELFO SV	HAULLO	60	562
F	PO	098	11/14	DALIA SV	NOCCO	33	407
F	PO	099	10/14	DORA SV	HAULLO	51	420
F	PO	100	10/08	DANTESECA SV	HAULLO	47	372
F	PO	103	08/22	DEA SV	NOCCO	44	347
F	PO	104	07/03	DEANASTIA SV	HAULLO	50	277
M	PO	105	06/13	DEMO SV	BRIVIDO SV	57	352
F	PO	106	06/00	DEVINA SV	CIANDONE	46	212
F	PO	107	05/29	DARZA SV	HAULLO	56	261
F	PO	108	04/22	DELETTA SV	NOCCO	47	212
M	PO	109	04/17	DELLUBO SV	HAULLO	43	181
F	PO	110	04/13	DURLINDARA SV	HAULLO	55	220
F	PO	111	04/01	DOLMATTICA SV	URFINO	49	166
F	PO	112	03/27	DULCETHA SV	HAULLO	42	191
F	PO	113	03/23	DJAMANTINA SV	HAULLO	60	180
M	PO	115	02/21	DARFO SV	NOCCO	50	136
F	PO	116	02/12	DURANDA SV	TEMPO	58	119
F	PO	117	01/05	ENILIA SV	TEMPO	56	93

**JOSÉ ALBERTO MELLO SARTORI - ITAPIRÁ -**  
**SP - 12.03.88**

F	PO	47	09/11	DELTA JA	ZITTO JA	45	270
---	----	----	-------	----------	----------	----	-----

S OS	NO	MESES/ DIAS	NOME	PAI	PN (KG)	M
F	PO	48	08/13	DALILA JA	ZITTO JA	39 227 I
M	PO	49	08/11	DUTRA JA	PAISANO BOICORA	54 330
M	PO	50	08/04	DUQUE JA	ZITTO JA	41 262 I
M	PO	52	05/11	DICO JA	PAISANO BOICORA	52 147 I
M	PO	54	03/11	DIALO JA	PAISANO BOICORA	48 140 I
F	PO	55	03/09	DIVINA JA	ZITTO JA	51 151 I
F	PO	56	02/25	DELAIR JA	ALDO JA	50 - I
F	PO	57	02/24	DIANA JA	ZITTO JA	38 - I
M	3/4	404	08/15	JA IRANO	ZITTO JA	- 228 I
M	3/4	405	07/25	JA IDIOMA	ZITTO JA	- 199 I
F	3/4	406	07/16	JA IGARA	ZITTO JA	- 189 I
M	3/4	408	07/15	JA IGAPÓ	PAISANO BOICORA	- 208 I
F	3/4	410	07/10	JA IRMA	ZITTO JA	- 203 I
F	3/4	411	07/09	JA INDIA	ZITTO JA	- 162 I
F	3/4	412	07/08	JA IOTA	ZITTO JA	- 191 I
F	3/4	413	07/05	JA IRONIA	ZITTO JA	- 192 I
F	3/4	414	07/05	JA INSTALAÇÃO	PAISANO BOICORA	- 180 I
F	3/4	415	07/04	JA INSPETORIA	PAISANO BOICORA	- 179 I
M	3/4	416	07/03	JA ITAO	PAISANO BOICORA	- 192 I
M	3/4	417	07/00	JA INDIO	PAISANO BOICORA	- 183 I
M	3/4	419	06/15	JA ION	ZITTO JA	- 194 I
M	3/4	0420	06/14	JA IPE	RAZDAVEL GM	- 187 I
M	3/4	0421	06/13	JA INTEGRAL	ZITTO JA	- 151 I
M	3/4	0422	06/10	JA ILUSTRE	PAISANO BOICORA	- 170 I
M	3/4	0423	06/09	JA INDULTO	ALDO JA	- 133 I
F	3/4	0424	06/20	JA INFORMATICA	RAZDAVEL GM	- 171 I
M	3/4	0430	06/01	JA IGARAPE	RAZDAVEL GM	- 172 I
M	3/4	0434	05/24	JA INCONFIDENTE	PAISANO BOICORA	- 176 I
M	3/4	0435	05/10	JA IMPERADOR	ZITTO JA	- 140 I
F	3/4	0436	05/09	JA INTERMEDIARIO	ZITTO JA	- 127 I
M	3/4	0437	05/09	JA INVICTO	ZITTO JA	- 172 I
M	7/8	5063	08/00	JA IPADO	PAISANO BOICORA	- 199 I
F	7/8	5065	06/24	JA QUARA	ZITTO JA	- 151 I

OS-GRAU DE SANGUE - PR-PESO AO NASCER - MI-MANEJO A PASTO - MII-MANEJO SUPLE-  
MENTAÇÃO - TE-TRANSPLANTE DE EMBRIÕES



**Exija grampo galvanizado.  
Sua cerca  
vai durar  
quatro vezes mais.**

Na hora de fazer sua cerca, lembre-se deste detalhe: está cientificamente comprovado que o grampo galvanizado Belgo-Mineira é quatro vezes mais resistente à ferrugem que os grampos polidos.

O grampo galvanizado Belgo-Mineira é fabricado com aço de melhor qualidade e revestido com uma camada de zinco. Por isso, aumenta em quatro vezes a vida útil de sua cerca.

Mude para grampo galvanizado Belgo-Mineira. E adeus, ferrugem.

**Qualidade  
Belgo  
Mineira**

## AS INFECÇÕES SÃO AS MESMAS. O TRATAMENTO É QUE EVOLUIU.

**PENTABIÓTICO REFORÇADO F.W.**  
**6.000.000 u.**

*O campeão dos antibióticos*

O mais prático — Apenas 1 aplicação

O mais potente — Cada dose contém  
6.000.000 u. de produto ativo

O mais moderno — Único à base de Penicilina G  
Benzatina, com efeito prolongado

O mais econômico — Custo muito abaixo  
dos antibióticos comuns.



Para maiores informações, escreva para a Divisão Veterinária de Fontoura Wyss  
R. Caetano Pinto, 129 - Tel.: 376-3632 - Cap. 03041 - São Paulo - SP.

Nome \_\_\_\_\_  
End. \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_

# O que vai pelo Controle Leiteiro

FEVEREIRO 1988

Cláudio V. Roberti Júnior

## PANORAMA DEMAND ISABELITA - Produção Ajustada acima de 13.000 kg CORONA JURUNA MEDALIST, Volta a ser Recordista de Leite e Gordura.

No relatório do mês de fevereiro, temos 979 resultados de lactações, sendo 632 na primeira divisão. A raça holandesa, na variedade preta e branca, liderou as estatísticas com 61,2% dos resultados, seguida da variedade vermelha e branca com 13,4%, das mestiças, com 6,9%, da raça Gir, com 6,7%, da Pardo Suíço, com 5,9%, do Jersey, com 4,0%, e Guernsey. Cruzamentos Dirigidos, Búfalos e Nelore, perfazendo os restantes 2%. Dos resultados apresentados 18,90% foram em 3 ordenhas e 81,10% em 2 ordenhas.

Uma importante notícia, e que muito nos entristece, é a saída de Dna. Wilma Fonzari do Serviço de Controle Leiteiro da A.B.C. Praticamente todos a conheciam e muito a respeitavam por mais de três décadas de dedicação ao serviço e a própria ABC.

### RECORDISTA

É notável o progresso e expansão do Pardo Suíço no Brasil. A única recordista do mês foi, CORONA JURUNA MEDALIST, (U.E. Modern Medalist), de Josef Pfulg, vaca que havia sido superada na classe D, 2 ordenhas, retoma o recorde de leite e gordura aos 8 anos e 8 meses, com 7.714 kg de leite com 307,3 kg de gordura.

### RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE PRETA E BRANCA

PANORAMA DEMAND ISABELITA TE (Poverty Hollow Burkgou Demand), de Donald Graber, controlada por 3 inspetores diferentes, superou a casa dos 13.000 kg de produção ajustada para idade adulta - 2 ordenhas em 305 dias, com a produção de 11.683 kg de leite com 313,0 kg de gordura aos 2 anos e 3 meses, 3 ordenhas (13.025). Também de grande expressão a produção de SANTA ONDINA FALIGA MARS (Line Hollow

Elevation Mars), de Arnaldo Mendes de Oliveira F<sup>o</sup> e Outros, com 12.170 kg de leite com 3,4% de gordura, aos 3 anos e 6 meses (11.631).

Nosso terceiro destaque é VASCAÍNA AGRINDUS (Glen Isle High Star) de Agrindus S.A. Emp. Agr. e Pastl., com 10.380 kg de leite e 278,6 kg de gordura aos 4 anos e 8 meses, 2 ordenhas (10.946). Quarto destaque para JANINE FROSTY ARAPONGA SANTA ESPERANÇA (Shade-Acres Elevation Frosty), de Lázaro de Melo Brandão, que aos 3 anos e 2 meses, em 3 ordenhas, produziu 10.933 kg de leite com 311,5 kg de gordura (10.846). CALDAS VALIANT JOIA IV TE (SWD Variant), de Guilherme W. Soares Caldas, o nosso quinto destaque com 2 anos e 11 meses, produziu 8.522 kg de leite com 244,9 kg de gordura (10.562).

Destacamos ainda: M.S. REGIA SIMON, (Harmony Corners Simon) de Mituaki Shigueno (10.526) PANORAMA PERSUADER GOIABA Et (Plushanski Persuader), de Donald Graber (10.269); PARAISO LIMONADA BOOTLEG (Deer-Lake Chief Bootleg), de Fazenda Paraíso S.A. (10.027); M.S. RUSMA FERNELL COLUMBUS (Leadfield Columbus), de Mituaki Shigueno (9.860); VITÁLIA AGRINDUS (Roybrook Performer); de Agrindus S.A. Emp. Agr. e Pastl. (9.736) e PAU D'ALHO VALQUÍRIA GLEN NINNA (Le Dell Triune Glen), de Sucessores de Jacob Dutilh (9.733).

### RAÇA JERSEY

O destaque do mês foi LUANA SPOT DO BUTIÁ (Meadow Lawn Bright Spot), de Sementes e Cabanha Butiá Ltda., que aos 3 anos e 2 meses produziu 5.120 kg de leite com 252,1 kg de gordura (6.097).

### PARDO SUÍÇO

O principal destaque foi SANTO ISIDORO GIOVANA (Johann Proud Mathew) de Josef Pfulg, com 6.644 kg de leite com 259,8 kg de gordura aos 3 anos em 2 ordenhas (8.235), secundada por SANTO ISIDORO GLAUCIA (Hemit Haven S.D.J. Sunshine) do mesmo, com 5.894 kg de leite aos 2 anos e 8 meses, em 2 ordenhas (7.604). Destacaram-se ainda SANTO ISIDORO GIZA (Hemit Haven S.D.J. Sunshine) do mesmo, 7.512, NADELA (W.C.J. Elegant), do mesmo 7.362 e CORONA TECLA HARRY (E.S. Stretch Harry) de Amílcar F. Yamin, 6.624.

### GIR

Destaque para MARAVILHA GELATINA CACHIMBO (C.A. Cachimbo) de Manuel e José J. Salgado R. dos Reis, que aos 12 anos e 10 meses, produziu 4.012 kg de leite, com 4,89% de gordura (4.543).

### GIR X HOL.

BOLA CRIS SOBRADINHO (Le Del Elevation Cris) de Agropecuária Colombini Ltda., aos 3 anos e 9 meses produziu, em 3 ordenhas, 8.415 kg de leite.

### MESTIÇAS

Destaque para SUÍÇA, de Agropecuária Serramar Ltda com 5.858 kg de leite.

### BÚFALOS

CABRINHA 132, de Ingaí Pecuária Mercantil Ltda., aos 11 anos e 8 meses, produziu 2.034 kg de leite com 7,45% de gordura.

MARÇO 1988

**UMIDADE - DE GABRIEL DONATO DE ANDRADE, NOVA RECORDISTA DA CLASSE BS - RAÇA GIR**

O relatório do mês de março traz 752 vacas com lactação calculada em até 305 dias e 417 animais na divisão II, sendo 65,78% HPB, 16,68% HVB, 5,56% Gir, 3,17% Jersey, 4,11% Pardo Sulço, 1,03% Girolando, 0,60% Nelore, 0,43% Indubrasil, 2,57% Mestiças, 0,17% Guzerá.

**RECORDISTAS**

Na raça Holandesa Preta e Branca, na divisão II (365 dias) a vaca VOTADA AGRINDUS (Marlu Courier), de Agrindus S.A. Fmp. Agr. e Past. superou a marca de gordura da classe CJ - 3 ordenhas, com 423,5 kg de gordura. Na mesma raça, na Variedade Vermelha e Branca, ALBERTINA'S HTR ARARAS TE (Hanover Hill Triple Trheat-Red), de Pedro Conde, com 325,5 kg de gordura, superou o recorde de 3 ordenhas na classe AJ, divisão II.

E na raça GIR, UMIDADE (Papiro) de Gabriel Donato de Andrade, produziu 4.690 kg de leite, superando recorde da classe BS - 2 ordenhas, na divisão II.

**RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE PRETA E BRANCA**

CALDAS TRADITION IDALIA XXI TE (Sweet Haven Tradition) de Guitherre W.S. Caldas, foi o principal destaque da raça, com 9.714 kg de leite com 300,7 kg de gordura aos 3 anos e 6 meses, 2 ordenhas (11.145). PARAISO MONTA FROSTY (Shade Acres Elevation Frosty), de Fazenda Paraíso S/A, com 8.077 kg de leite a 3,44% segundo destaque (10.421). Terceiro destaque, pela Caravelo Agropecuária S/A, LUMENA D'ARC QUEEN BOOTMAKER TE (Paclamar BootMaker), com 7.470 kg de leite com 239,4 kg de gordura aos 2 anos e 2 meses, regime de 2 ordenhas, (9.998).

O quarto animal destacado, de Paragon Agropecuária Ltda., A.H.C. PARAGON FARMÁCIA SUPERIOR (Le-Del Ideal Superior), que aos 2 anos, produziu 8.556 kg de leite com 3,31% de gordura, em regime de 3 ordenhas (9.808). Quinto destaque para M.A. ROILINHA FERNELL COLUMBUS TE (Lead Fiel Columbus), de Mituaki Shigueno, com 7.548 kg de leite com 3,22% aos 2 anos e 5 meses (9.738).

Ainda destacamos: NOBREZA FOND FRIEND M.L. (Willow Terrace

Fond Friend), de Maria Lúcia F. Silva Dias (9.664), TEBRASA IRIS BOOTMAKER INDONÉSIA (Paclamar Bootmaker), de Gabriel e Sergio Simão (9.615), DESCALVADO MARILJA MILU BETTY (Milk Betty Ivanhoe Chief) (9.548).

**RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE VERMELHA E BRANCA**

O principal destaque ficou por conta da extraordinária C.MORLEEN CLASSIC TWILA-RED (Skagrale Classic Citation), de Elza Ribeiro Meirelles e F's, que aos 10 anos e 2 meses, produziu 9.205 kg de leite com 3,07% de gordura (10.015). Quatro filhas de C. Romandale Jasper Red, de criação e propriedade de Olympio A.S.A. Stockler, todas com idade inferior a 2 anos e meio. BRAGANÇA BRÊTA JASPER, com 9.145 kg de leite (9.828). BRAGANÇA BRUNA JASPER com 8.450 kg de leite (9.420). BRAGANÇA CANDIDA JASPER, com 8.172 kg de leite (9.111) e BRAGANÇA CINDERELA JASPER, com 7.836 kg de leite (8.736).

Destacamos ainda, G.A.J. SUALIMAR L.A. BRISE, do mesmo criador, com 7.843 kg de leite aos 3 anos e 11 meses (8.706).

**RAÇA JERSEY**

Duas Filhas de Meadow Lawn Bright Sopt, de Semientes e Cabanha Butiá são os destaques do mês CARISMA CASSIE SPOT DO BUTIÁ, com 6.259 kg de leite com 5,68% de gordura (6.295) e CARISMA SPOT DO BUTIÁ, com 4.710 kg de leite com 5,69% de gordura aos 2 anos e 7 meses (6.077).

**RAÇA PARDA SUÍÇA**

Destaque para MIRA (Motto BSV) de Josef Pfulg com 6.700 kg de leite com 3,71% de gordura, aos 3 anos e 6 meses (7.687). Destacamos ainda REISI (Rocker Eich), de Josef Pfulg (7.491) e B.C. FRANCESA EVILO II (Nacota Pavanni Evilo), de Fernando Prado Rennó (7.123).

**GIROLANDO**

Destaque para TETEL NR, de Celso Augusto Monteiro de Moraes com 5.352 kg de leite.

**MESTIÇAS**

Destaque para ESTELINHA, 215, de Carpa - Cia. Agrop. Rio Pardo, com 6.011 kg de leite.

**SÃO DE FERNANDO PRADO RENNÓ AS DUAS VACAS DE MELHOR ÍNDICE GENÉTICO DA RAÇA - PARDA SUÍÇA**

Cláudio V. Roberti Júnior

A Revista dos Criadores do mês de maio de 1988, enfocou em sua coluna "Um plantel Sob Controle", o rebanho de Fernando Prado Rennó, um dos continuadores do trabalho do pai Benedito Portugal Rennó (foto). No lapso de tempo entre a confecção da matéria e sua impressão, porém, importante fato aconteceu. Com o lançamento dos Sumários de Avaliação Genética pelo Ministério da Agricultura, as vacas B.C. IVONETE JESTE II E B.C. CUBANA ELEGANT II, foram consideradas as duas vacas com melhor índice genético (Ivonete 1.908 kg e

Cubana 1.473 kg.), sendo que das 5 melhores vacas, 4 tinham prefixo BOM CAFÉ (B.C.). Por esse motivo, Dr. Fernando Prado Rennó, recebeu a seguinte carta do Exmo. Ministro da Agricultura, Iris Rezende Machado: "Seu trabalho, ainda que a comunidade o mantenha no anonimato, não passará despercebido pelo Ministério da Agricultura. Desse modo, em nome do Governo Federal, do qual somos parte e por extensão, em nome de toda a Sociedade Brasileira, somos gratos ao Senhor, e a sua equipe de trabalho, por ajudar o País na criação de novas e melhores pers-



Benedito Prado Rennó, que iniciou os trabalhos de criação e seleção do Pardo Sulco, na Fazenda Bom Café em Jacutinga, M.G.

pectivas para o futuro de todos os brasileiros”.

Desde as primeiras vacas, vindas de Caxambú até hoje, com excelente material genético nas mãos, o notável trabalho nunca deixou de ser premiado e salientado pela Associação Brasileira dos Criadores, onde em controle oficial apresenta média de 6.434 kg de leite aos 4 anos e 1 mês (média das vacas e fêtivas).

Queremos também retificar o nome do excelente Veterinário, Dr. Carlos Roberto Marins Rodrigues, responsável pela T.E. na BOM CAFÉ.

## Dr. Walter Casellato Battiston 40 ANOS DE ABC

Cláudio V. Roberti Júnior

Existem determinadas coisas ou pessoas que são automaticamente identificadas com alguma entidade. Por exemplo, não é incomum alguém pedir um Brahma da Antártica, ou uma Purina da Guabi, uma Gillette ou um pacote de maizena. Quem precisa de uma informação na ABCBRHolandesa, sabe que tem que pedir a Dna. Nadir, o mesmo acontecia com Dna. Wilma, no S.C.L. da A.B.C. E quando se fala em A.B.C., logo existe a ligação, a A.B.C. do Dr. Battiston. Não há quem não o conheça.

Ninguém se torna famoso por acaso. Dr. Battiston é famoso pela sua extraordinária dedicação, incomparável competência e extrema simpátia. Há dois anos trabalho com ele, e, aprendo cada dia mais, a admirá-lo. É sem dúvida, o veterinário mais eclético que conheço. Criador de Jacarés, já deu guia de trânsito para minhocas, resolve com total desembaraço, problemas com caprinos, bovinos, eqüinos, felinos e aves, discute com profundidade problemas de zootecnia e mesmo agronomia.

Na A.B.C., infelizmente não executamos trabalhos preventivos. Somos procurados, geralmente, como pronto-socorro. E nisso ele é especialista.



DR. Walter C. Battiston, Médico Veterinário e Chefe do Departamento de Procriza da ABC.

Muitos anos de experiência, permitiram-no escrever o excelente livro "Gado Leiteiro", que aborda praticamente todas as facetas da atividade e, tem, em face final de redação um glossário sobre termos agropecuários.

Tenho certeza que todos os muitos que como eu o admiram, desejam nesse momento oferecer-lhe um muito obrigado.

## TABAPUÃ

Dr. ALBERTO ORTENBLAD



Fazenda Água Milagrosa

Cx. Postal 23 Tel.: PABX(0175) 62-1117  
15880 - Tabapuã - SP

RUSTICIDADE,  
FERTILIDADE E GRANDE  
GANHO DE PESO.  
TABAPUÃ, A RAÇA FEITA  
PARA O BRASIL

Escritório no Rio:

Rua da Assembléia, 92, 10º and.  
CEP 20011 - Rio de Janeiro, RJ  
Tels.: (021) 242-0297 e 222-1818

NOTA: O Serviço de Controle Leiteiro informa que os animais de propriedade do Sr. Carlos Alberto J. Lohmann, que não foram publicados no relatório nº 518 da edição de Abril serão publicados com os demais controles o mais breve possível.

A.B.C.-RIO

Prezado Consócio do Rio de Janeiro atualize seu endereço.

Todas as TERÇAS-FEIRAS, das 16 às 18 horas, estaremos a sua disposição em nossa sede social: Rua Monsenhor Manoel Gomes 3 - S. Cristovão, R.J.

Tels.: (021) 264-7150 e 264-7255

Conheça nossa sede! Sua preferência pela nossa loja nos permitirá oferecer-lhe o melhor a bom preço.

A.B.C.-RIO

# Serviço de Controle Leiteiro

A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.

## LACTAÇÕES TERMINADAS

I DIVISÃO - Lactações até 305 dias

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
<b>Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO</b>							
CLASSE AA - até 2 anos							
CAVALIER ALIVE OF FAIR HILL-TE	PO	1/11	385	5351	179,2 LN	3,33	ELZA RIBEIRO NEIRELLES E FILHOS
ELASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
PARAISO MONTA FROSTY	PO	2/ 5	385	8877	277,8 LN	3,44	FAZENDA PARAISO S/A
H.S. ROLINHA FERRELL COLUMBUS TE	PO	2/ 5	385	7740	243,1 LN	3,22	RIJUNET BRIGUENO
LINEMA D'ARC QUEEN BOOTMAKER TE	PO	2/ 2	385	7478	237,4 LN	3,28	SARAMELO AGRPECUARIA S/A
PARAISO MESQUITA ROYAL STAR	PO	2/ 3	385	7841	235,1 LN	3,34	FAZENDA PARAISO S/A
PAU D'ALHO BANHETA SILVER ZAGA	PO	2/ 1	385	6883	220,0 LN	3,24	CELSO AUGUSTO MONTIPEIRO DE MORAES
CALDAS TONY FADIA TE	PO	2/ 4	385	6642	209,2 LN	3,15	GUILHERME W. SOARES CALDAS
CALDAS BOOTMAKER IDALIA TE	PO	2/ 4	385	6564	193,9 LN	2,95	GUILHERME W. SOARES CALDAS
LANTERNA ITALTA S. DO MELISIO	GBB	2/ 3	385	6580	218,3 LN	3,23	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ORLA AGRINDUC	GC5	2/ 5	385	5678	191,4 LN	3,36	AGRIINDUS S.A. EMPRESA A. E FACTORIL
PARAISO MALFA IDEAL	PO	2/ 4	385	5322	188,1 LN	3,38	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
PARAISO MALFA RELIANCE	PO	2/ 4	385	5189	184,4 LN	3,55	FAZENDA PARAISO S/A
BAN CAMELIA ELEVATION AGRO	PO	2/ 5	385	5123	189,2 LN	3,37	HUGUES JOSEPH LABRETT
J.P.R. TAIPA	PO	2/ 2	385	5825	180,3 LN	3,09	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
TUBANTIA TRI CAMPEA	PO	2/ 4	277	4965	150,1	3,10	ROLANDIA-THOMAS EYSIK
MARUPA BRAZILEIA HELENA JCTSTAR	PO	2/ 1	385	4754	154,9	3,13	JANO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
PARAISO MARICOTA RELIANCE	PO	2/ 5	385	4841	162,4 LN	3,23	FAZENDA PARAISO S/A
BAILA 9AK STAR UBERLANDIA P.D'ALHO	GBB	2/ 3	385	4564	159,0	3,58	CELSO AUGUSTO MONTIPEIRO DE MORAES
MAD ASTRONAUT GUISOMAR TE	PO	2/ 2	248	4511	154,2	3,42	MARTA APARECIDA PACHECO BONDIA
PARAISO NABEL IDEAL	PO	2/ 5	385	4346	156,6	3,47	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
GIARA ALFA	PO	2/ 4	382	4225	148,2	3,51	ANTONIO COELHO GUIMARAES
IMPERATA ELASTRO V. A.	GC1	2/ 2	248	3952	117,8	2,94	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
PARAISO MURATA IDEAL	PO	2/ 4	385	3980	144,9	3,71	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
MALIA INDEGNITA EMPEROR DO MELISIO	GC3	2/ 2	345	3846	135,6	3,63	RODOLPHO ORTELINAD
MELISIO MAROALA HERA JAVEN	PO	2/ 2	385	3800	140,6	4,83	RODOLPHO ORTELINAD
SARINO MARETUS PMA	GC1	2/ 5	247	3645	118,3	3,25	AGROPECUARIA DATATATS S/A
PARAISO MAGDA DEAN	PO	2/ 5	385	3678	94,2	3,53	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
TERRASA IRIS BOOTMAKER INDONEZIA	PO	2/ 8	385	7452	224,4 LN	3,81	SABRIEL E SERGIO SIMAO
ANTWERPIA DOME TALCA DO PAU D'ALHO	GBB	2/ 8	385	7819	287,7 LN	2,99	JACOB WOSIER DUTILH
A.F. FORTALEZA DIAMANTINA	PO	2/ 7	385	6877	224,5 LN	3,26	HUGUES JOSEPH LABRETT
GUAGUARA AGRINDUC	GC2	2/ 7	385	5834	191,8 LN	2,79	AGRIINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTOREL
GUITARRA A. PIMA JERK	GC1	2/ 7	385	6540	285,3 LN	3,17	FERNANDO AMENS KIEHL E BU
GUARITA AGRINDUC	GC1	2/ 9	385	6358	178,7 LN	2,83	AGRIINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTOREL
PARAISO MANTIGA MEN	PO	2/10	385	6381	227,1 LN	3,48	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
PARAISO MESTRADA BOOTMAKER-TE	PO	2/10	257	5832	284,5 LN	3,51	FAZENDA PARAISO S/A
MC REBUSCA SIMON	PO	2/10	383	5788	217,2 LN	3,75	RIJUNET BRIGUENO
TERRASA MACBAN TRACCHA LARA	PO	2/11	385	5534	158,9	2,82	SABRIEL E SERGIO SIMAO
PARAISO MARITIA HAKE RITE	PO	2/10	385	5422	188,7 LN	3,48	FAZENDA PARAISO S/A
OPELIA MARO DUCALVANO	GC2	2/ 0	385	5211	174,9 LN	3,36	BARRA AGRICOLA E COMERCIAL S/A
PARAISO MARICOTA ELEGANCE	PO	2/ 7	385	5181	188,4 LN	3,40	FAZENDA PARAISO S/A
PARAISO MARACA RELIANCE	PO	2/ 7	385	5131	188,2 LN	3,51	FAZENDA PARAISO S/A
VALERIA FORD HUGUES	GC2	2/10	275	5123	156,4	3,85	HUGUES JOSEPH LABRETT
BIANCA MERIC P.H.A.	GC2	2/11	385	4978	149,8	3,30	AGROPECUARIA DATATATS S/A



Minha mãe é registrada e  
fui vendido por Cz\$  
20.000,00

Minha mãe é registrada,  
sua produção leiteira é  
oficialmente controlada  
pela ABC e fui vendido por  
Cz\$ 100.000,00



Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
BIRBA ELEVATION P.H.A.	GC3	2/11	385		4819	151,2	3,14	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
BALANCA SHANDROCK P. H. A.	GC1	2/11	385		4544	158,7	3,34	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
METARTINA 901 SWISSISSIPPI RICCA	GC2	2/10	390		4457	136,0	3,84	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
SH. BELINDA 23 MAKE KITE	PO	2/10	385		4379	147,2	3,35	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
LING LENDA	PO	2/10	385		4340	140,0	3,41	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
SH 63 WANGIE 3123 LEADER	PO	2/10	385		4270	141,0	3,29	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
BATUTA HAPPY P.H.A.	GC2	2/10	382		4204	136,5	3,22	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
PARAISO MARAVILHOSA NEW	PO	2/10	385		4140	157,4	3,70	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTM.
SPECIAL MOCA 1 ACE	PO	2/10	385		4155	146,4	3,53	PRODOTOS BEMATEL LTM
TECLA WALIANT FORT	GC1	2/10	385		4073	151,0	3,71	RAMI OSORIO DE OLIVEIRA
FALANES 343 IGARU SUR	GC1	2/10	385		4040	129,3	3,10	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
DEMOISA GOMARU V.A.	GC2	2/10	375		3844	133,0	3,46	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTM.
SUARA ENHALADA	PO	2/10	382		3844	127,6	3,32	ANTONIO COELHO GUIMARAES
INA PADILHAR CECADINHO	GC4	2/11	385		3736	132,3	3,51	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
MELIA C.A.H.	PC	2/10	371		3740	131,2	3,49	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
LIANE LING	GC8	2/11	380		3323	126,0	3,77	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
NEOPHARA S.V. JACATO BRASIL	GC1	2/10	387		3256	115,0	3,56	HELIO MOREIRA SALLES
IMHARA ELEV. COMBO CRISTO PEDROGASSI	GC2	2/10	370		3234	113,7	3,32	ALEXANDRE ROSEMANO DA SILVA
FOFA YAKU T	PC	2/10	385		3187	107,5	3,37	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
RV NARTHA FREDET	PO	2/10	385		3179	113,7	3,50	HELIO MOREIRA SALLES
NIA 627 HARVEY RICCA	GC2	3/10	364		3175	110,9	3,74	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
PARAISO MACACATA AVALOGLAS	PO	2/10	385		3080	113,8	3,76	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTM.
ANKI UOBA HIGH STAR	PO	2/10	385		3063	112,9	3,53	ANGELOR CESARIO RICCI
LIMS BARBACENA	PO	2/10	385		2071	112,0	3,73	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos								
SOVJETICA JERK	GC1	3/10	385		7420	249,6 LM	3,26	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
PARAISO LIZA ROYAL	PO	3/10	378		7338	251,5 LM	3,43	FAZENDA PARAISO S/A
RAINHA GUARARA N.L.	GC1	3/10	385		7010	231,3 LM	3,38	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
SABRINA HUGGET TUDANTIA	GC1	3/10	381		6510	229,4 LM	3,52	HOLAMBRA-THOMAS EYSINK
OTERIA HIPOLITA TOPAZ DO NELISIO	GC8	3/10	385		6414	175,9	2,74	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTM
CALDOS VALIANT JOIA V TE	PO	3/10	385		6412	197,9 LM	3,12	GUILHERME W. SOARES CALDOS
GUARA DINARICA	PO	3/10	385		6394	200,5 LM	3,26	ANTONIO COELHO GUIMARAES
NELISIO LARA BELADE GENIO	PO	3/10	385		6294	200,7 LM	3,19	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTM
LEITICA ARJINDUS	GC3	3/10	367		6264	192,5 LM	3,18	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
P.D. ALMO AVELON B. ULMARENA	PO	3/10	340		5777	173,0	2,89	JACOB ROSEIER OUTILH
ROMENIA WIE APOLI O.	NR	3/10	340		5695	184,9 LM	3,28	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
PARAISO MOCA ELEGANTE	PO	3/10	385		5577	193,4 LM	3,44	FAZENDA PARAISO S/A
MANDUFA FORTUNA AGULHADA WALIANT	PO	3/10	380		5462	192,4 LM	3,58	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
SH. BRANDEIRA GOREAN CASANHA	PO	3/10	385		5355	173,3	3,24	PECUARIA ANHUMAS LTM.
ICA TUDANTIA	PC	3/10	356		5270	182,2 LM	3,44	HOLAMBRA-THOMAS EYSINK
NAIRA 746 STABELITE RICCA	GC1	3/10	384		5257	194,1 LM	3,67	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
NELISIO LENA ROXI SWISSISSIPPI	PO	3/10	385		4979	156,1	3,16	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTM
NAKI 930 SWISSISSIPPI RICCA	GC3	3/10	373		4898	162,2	3,32	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
FEITICEIRA MAKER N. T.	GC1	3/10	385		4816	166,4	3,46	MOACYR PENTEADO DE TOLEDO JR.
SIM ELEVATION HELESTON	GC2	3/10	377		4636	177,1	3,82	JOSE AGNALDO LELLIS
SAO MIGUEL HELESTON W. ESCANA	PO	3/10	363		4580	154,1	3,42	PECUARIA ANHUMAS LTM.
MANGASSARA ELEVATION MANS CASANHA	PO	3/10	374		4268	154,9	3,63	RUI QUEIROZ GUIMARAES
RICHILLA 519 HARVEY RICCA	GC2	3/10	375		4122	127,7	3,18	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
HELESTON RV GLOBO BRASIL	GC1	3/10	385		4029	152,4	3,70	HELIO MOREIRA SALLES
ELISOMMA DIFLORAN P.H.A.	GC1	3/10	375		3954	127,2	3,27	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
YAKULT TORA PRICITAN	PO	3/10	380		3923	136,0	3,48	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
FLICINDO PAWEL ALONDE	GC1	3/10	385		3829	137,7	3,68	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
ELTRICIA LAPST DE PALO	GC1	3/10	378		3778	122,0	3,23	MARIO ALEXANDER SESSLER
S. J. B. STINA MAGNET CHIFF FALDON	PO	3/10	385		3713	138,7	3,51	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
RV HARBESIA DORGE VIM	PO	3/10	385		3376	126,2	3,74	HELIO MOREIRA SALLES
IMAGEX HARVEY THEM CECADINHO	NR	3/10	346		3342	121,3	3,61	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
RV NAIRA GLOBO BRASIL	PO	3/10	385		3209	117,8	3,57	HELIO MOREIRA SALLES
LIMS ALGOFADINO	PO	3/10	385		2885	118,3	3,67	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
FEALA 313A PARAGUAY	PO	3/10	385		2082	87,0	3,85	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
CLASSE B2 - de 3 1/2 a 4 anos								
CALDOS TRADITION IDALIA XXI TE	PO	3/11	385		9714	300,7 LM	3,10	GUILHERME W. SOARES CALDOS
ZIFANIA UESTAN YATUI DO PAU D'ALMO	GC8	3/11	385		8355	242,8 LM	2,91	JACOB ROSEIER OUTILH
PATERA GUARARA N.L.	PC	3/10	372		8027	261,2 LM	3,58	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
M. S. SHREFFITA SIDRA STAR	PO	3/10	389		8000	237,0 LM	2,97	OSWALD ANTONIO BASTO
NAB ELEVATION ESPUMA TE	PO	3/10	385		7862	244,7 LM	3,11	MARIA APARECIDA PINHEIRO DORCA
TURITA DO PAU D'ALMO	GC1	3/10	385		7742	286,3 LM	3,57	JACOB ROSEIER OUTILH
FRANCIS REVALDICA PASGT MANS	PO	3/10	385		7582	281,7 LM	3,88	CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
PARAISO LIBERDA PERCIDENTE	PO	3/11	385		6582	213,0 LM	3,25	FAZENDA PARAISO S/A
SH. CALDOS WILLOW NAIRA	PO	3/11	385		6581	281,2 LM	3,86	PECUARIA ANHUMAS LTM.
CALDOS BOOTMAKER SARINA	PO	3/10	385		6527	280,2 LM	3,19	GUILHERME W. SOARES CALDOS
LING VIDENTE	PO	3/11	385		6360	224,9 LM	3,54	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
JANARA I DANITSE R. ECLIPSE	PO	3/10	370		5779	194,7 LM	3,87	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
TERRAZA CAROLA DINA CHAM HALLINT	PO	3/10	385		5691	208,0 LM	3,54	GABRIEL E SERGIO SIMAO
BAIRO ILLINOIS TOPAZ JAG	GC5	3/10	385		5745	191,4 LM	3,33	JOAO ANTONIO BERMALOT
ELINGSTAB TINA 04 IS DO HOLAMBRA	GC8	3/10	385		5628	187,4 LM	3,33	HOLAMBRA-WILLIEMBRONDS BRODT
PARAISO LAURA FIDALDO	PO	3/10	385		5574	198,2 LM	3,48	FAZENDA PARAISO S/A
PARAISO LINDADORA WILLIAN	PO	3/10	385		5551	194,0 LM	3,49	FAZENDA PARAISO S/A
BRANCA JERY	GC1	3/10	378		5455	237,7 LM	4,36	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
GUARA VETICA	PO	3/10	385		5362	192,0	3,39	ANTONIO COELHO GUIMARAES
OTERIA YAKUT	GC2	3/10	385		5150	148,0	2,90	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ALEXANDRA SIFTA DURE TERRAZA	GC1	3/10	385		4908	183,7 LM	3,19	GABRIEL E SERGIO SIMAO
MALILLA JERY	GC1	3/10	385		4898	179,0	3,71	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
SHOFORNA SAO MURINO	GC8	3/10	374		4867	161,4	3,46	PECUARIA ANHUMAS LTM.
NEWTON 807 SAN LEADER RICCA	GC2	3/10	385		4828	135,5	3,45	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
DECLORADO DE PALO	PC	3/10	365		4508	166,9	3,62	MARIO ALEXANDER SESSLER
SPECIAL ALONE 1 CITIATEAN MANS	PO	3/10	344		4355	132,3	3,85	PRODOTOS BEMATEL LTM
ALETTE GERMANIA ELEVATION 80	PO	3/10	385		3725	148,4	3,54	YDENEIRO HEDRICH
P. LINDA 807120	PO	3/10	381		3747	136,1	3,43	FAZENDA PARAISO S/A
MANGARIM 310 ANNA KATIPORRA	GC1	3/10	372		3242	134,2	3,57	FAZENDA PARAISO S/A
GABRIELA O'AVILA	PC	3/10	348		3186	113,2	3,14	GUISOMMA AGROPECUARIA LTM.
KISTELA 980 MAKE KITE RICCA	GC2	3/10	350		3062	114,9	3,39	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTM
ELING IMOLESA REIDER JAC.	GC3	3/10	372		2938	101,1	3,45	JOAO ANTONIO BERMALOT
SPECIAL ALIDA 1 HERRIE	PO	3/11	366		2981	87,0	3,25	PRODOTOS BEMATEL LTM
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos								
NAB BOOTMAKER LW-TE	PO	4/10	376		7475	240,7 LM	3,38	MARIA APARECIDA PINHEIRO DORCA

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
COLO CHRIS DUNEGSA	PO	4/ 8	385	7218	232,2	LM	3,22	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
JABUTICADA FLAUTA JOB DO NELISIO	GC2	4/ 3	264	7801	218,8	LM	3,81	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
JAMAICA FELICIA DYNAMO DO NELISIO	GC2	4/ 2	281	6778	227,0	LM	3,38	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
JAMOTA PESCADA JOB DO NELISIO	GC2	4/ 3	385	6565	216,4	LM	3,28	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
FORJADA SAO QUIRINO	GC4	4/ 5	277	3582	178,5	LM	3,85	PECUARIA ANHUMAS LTDA
COLEIRA JORDAN DE MOLO	GC1	4/ 4	385	4262	218,2	LM	3,48	MARIO ALEXANDER SESSLER
PARAISO LAHATICA BOOTMAKER TE	PO	4/ 2	385	3185	218,3	LM	3,44	FAZENDA PARAISO S/A
GADUEIRA SAO QUIRINO	GB8	4/ 2	385	6829	218,1	LM	3,48	PECUARIA ANHUMAS LTDA
58 SEMARA CAVALIER ZAGATA TE	PO	4/ 3	273	6888	173,8	LM	3,22	PECUARIA ANHUMAS LTDA
J. P. R. KACIONAL	PO	4/ 3	385	3789	175,8	LM	3,26	PECUARIA ANHUMAS LTDA
58 SAIVOTA BLEND ACRILICA	PO	4/ 4	287	5852	175,8	LM	3,87	PECUARIA ANHUMAS LTDA
BEATRIZ HARRISON MANDASSAIA	GC1	4/ 2	277	5612	192,5	LM	3,45	PECUARIA ANHUMAS LTDA
S. O. BELADEIRA JUPITER CASCATA	PO	4/ 1	266	5415	151,5	LM	2,88	PECUARIA ANHUMAS LTDA
MUSICAL HERMAS DESCALVADO	GC2	4/ 4	385	5278	188,3	LM	3,52	BARBA AGRICOLA E COMERCIAL S/A
631 GALINHA LADY MARS TE	PO	4/ 2	265	5288	177,7	LM	3,47	NELSON MANCINI NICOLAU
JARDIM LORENA STARLITE	PO	4/ 5	385	5888	262,8	LM	3,78	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.
GERONDA SAO QUIRINO	GC10	4/ 8	287	4041	168,2	LM	3,47	PECUARIA ANHUMAS LTDA
DELMIRA MALO	PC	4/ 8	283	4753	164,5	LM	3,46	MARIO ALEXANDER SESSLER
PV MAIPOCA CHIEF FORD	PO	4/ 1	385	4688	187,8	LM	3,61	HELIO MOREIRA SALLES
SPECIAL VICENTINA I BOOTMAKER	PO	4/ 8	271	4584	136,7	LM	3,84	PRODUTOS REMATEL LTDA
LIZ FRIEND ROMANO	GC2	4/ 3	285	4358	145,1	LM	3,32	HUGUES JOSEPH LAMBERT
ALIANCA SUN LEADER P.H.A.	GC1	4/ 8	276	4321	151,2	LM	3,58	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
AMBI UBERABA 141 KING	PO	4/ 4	298	4138	153,3	LM	3,78	ANGENOR CESARIO RICCI
JANG. I DAVINA TAPICEIRA BOOTMAKER	PO	4/ 3	257	4874	173,6	LM	4,26	MONYR PENTEADO DE TOLEDO JR.
WV MALACARA CHIEF FORD	PO	4/ 8	385	3747	137,1	LM	3,71	HELIO MOREIRA SALLES
NELIANA 827 CALCULATOR RICCA	GC2	4/ 8	251	3418	118,3	LM	3,22	FAZENDA ALVARADA AGRO PASTORIL LTDA
NACA 838 LUCKY SEVEN RICCA	GC2	4/ 4	385	3867	188,2	LM	3,53	FAZENDA ALVARADA AGRO PASTORIL LTDA
G-3- I LALA STARLITE VALIANT TE	PO	4/ 2	248	2686	82,8	LM	3,88	GABRIEL E SERGIO SIMAO
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
DESCALVADO MARILIA MILU BETTY	PO	4/ 9	277	9228	267,6	LM	2,98	BARBA AGRICOLA E COMERCIAL S/A
RAGANTE AGRINDUS	GC1	4/11	385	8227	271,8	LM	3,38	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MC OFICIAL ASTRO JUPITER	PO	4/18	241	7328	278,8	LM	3,67	NITIANI DRIGUENO
LINS MELODY KARINA	PO	4/18	275	7158	237,3	LM	3,32	MALDIR JUMBEIRA DE ANDRADE
VILA RICA AGRINDUS	GC3	4/ 5	382	6762	225,7	LM	3,24	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
ALFAZEMA II JOM	GC2	4/11	385	6744	244,5	LM	3,63	GILBERTO DE SOUZA HEIRELLE FILHO
SAHARA JOM	GC1	4/ 8	385	6565	204,6	LM	3,42	GILBERTO DE SOUZA HEIRELLE FILHO
FIANDEIRA SAO QUIRINO	GC1	4/11	385	6552	173,1	LM	2,95	PECUARIA ANHUMAS LTDA
PAU D'ALHO VALIDADE RABISCO CATHY	PO	4/11	385	6585	173,8	LM	2,66	JACOB ROSEIR DUTILLI
LINS EDEM	PO	4/18	385	6423	238,3	LM	3,59	MALDIR JUMBEIRA DE ANDRADE
VETERANA AGRINDUS	GC1	4/ 7	385	6486	222,8	LM	3,48	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
ANAPOLA INTICHA NEVER	GC1	4/ 7	385	6371	217,7	LM	3,44	JOM ARTISTO BERALDI
VIEIRA AGRINDUS	GC4	4/ 8	385	6277	221,8	LM	3,67	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
58 FROTA STARCRAFT CADEGIA	PO	4/18	385	6154	228,1	LM	3,71	PECUARIA ANHUMAS LTDA

# A LINHA FORTE PARA ACABAR COM TODAS AS INFECÇÕES

## AGROVET

O antibiótico completo



## GANATET

Confirmado:  
um produto, dois resultados.  
Resolve  
Piroplasmose e  
Anaplasmosse



## Talcin Ig

Infecção e Febre  
tem os minutos  
contados



## Ganaseg

O fim rápido  
da tristeza  
Piroplasmose



São Paulo SP (011) 522-8111 • Belo Horizonte MG (031) 201.1366 • Curitiba PR (041) 223-8128 •  
Fortaleza CE (085) 226-9615 • Recife PE (081) 224-1143 • Goiânia GO (062) 225-1048 • Porto Alegre RS (0512) 42-6700 •

 **SQUIBB**  
VETERINÁRIA

Nome do animal		Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		G.S.	A/M		Leite	Gordura		
ESCALO 2040 BENEFACTOR	PO	4/ 0	277	4072	191.7	3.15	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
LULU 777 WORTHKROFT RICCA	OC2	4/11	304	4817	187.2	3.14	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
PARAISO JARDINEIRA CENTAURO	PO	4/11	365	5647	216.2 LN	3.28	FAZENDA PARAISO S/A	
ANELISA RENOWN KENNEDY TE	PO	4/10	272	5774	211.0 LN	3.56	MELSON MANCINI NICOLAU	
JARDIM LENIZADE	PO	4/ 7	294	5614	214.0 LN	3.01	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
F. JACIRA PAL	OC4	4/10	385	5332	182.0	3.41	FAZENDA PARAISO S/A	
LOTECIA JARDIM	OC4	4/ 9	291	5059	184.4	3.51	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
HELENA	MR	4/10	395	5177	170.8	3.44	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
JANE V. D.	PC	4/ 6	385	5633	141.8	2.62	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
FACANHA D'AVILA	OC1	4/10	385	3752	137.0	3.47	GUISSOMA AGROPECUARIA LTDA.	
LOURA MARCOS 812 RICCA	OC1	4/ 7	285	3930	125.4	3.18	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
YAKULT HEIDE CHEFFAIN	PO	4/10	242	3153	117.3	3.21	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
YAKULT JACARANDA MILESTONE	PO	4/ 9	290	3448	115.2	3.16	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
VIOLETA LINS	PC	4/11	385	3320	117.9	3.54	MALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE	
ASTRA 804 PANSY DAIRY RICCA	OC3	4/10	267	2473	86.6	3.58	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
CLASSE D - mais de 5 anos								
MOREIRA FOND FRIEND N. L.	GIB	5/ 7	395	9547	299.7 LN	3.14	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
MACACA ASTROTURF H. L.	OC1	5/ 7	382	9450	305.2 LN	3.23	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
CALDAS MILESTONE LAURIC	PO	5/ 2	385	9845	304.9 LN	3.37	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
PAU D'ALHO SERRITA PROD MISTY	PO	7/10	385	9811	221.3 LN	2.45	JACCO ROSIER DUTILL	
PARAISO JACQUELLE FOREST	PO	5/ 1	385	8063	383.5 LN	3.42	FAZENDA PARAISO S/A	
MATILDA E. ASTRO H. L.	OC1	5/ 0	285	8015	207.7 LN	3.26	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
URELINDA STARCRAFT P. PAU D'ALHO	GIB	5/ 0	385	8752	277.2 LN	3.48	JACCO ROSIER DUTILL	
FISI UMELA CUSPIDA COTTI	PO	11/ 4	385	8448	259.5 LN	3.47	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
HORISTA	MR	5/ 4	395	8347	274.9 LN	3.53	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
BLENSTARL DORA S. D' HOLAMBRA	OC2	5/ 0	277	8386	279.1 LN	3.36	HOLAMBRA-SCARPA IND. E COM.	
LOTECA FIRIST MILLION N. L.	OC1	7/ 4	385	8289	281.3 LN	3.43	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
CASCATA DA PRATA	OC4	6/ 1	385	8280	271.2 LN	3.24	H. HORACIO CHERKASSKY	
CARAMBEI EOL. P.I.L. JANELINE DAL 757	PO	7/ 2	385	8114	333.4 LN	4.11	SINAO VAN H. GEEST	
FLAUTA AGRINDUS	OC1	0/ 2	381	7882	254.2 LN	3.23	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
HAR ANN EISE TWINKLE	PO	7/ 4	385	7532	272.3 LN	3.62	MALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE	
OCDE TOSIUTI	OC2	5/ 0	277	7379	273.4 LN	3.70	HOLAMBRA-THOMAS EYSINK	
MUREKA DE VITACUPOS IRENHA	PO	6/ 9	385	7385	268.6 LN	3.53	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
RIVALIDADE AGRINDUS	OC2	3/ 0	270	7320	245.1 LN	3.34	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
MARIANA BELMONT KATE H. L.	OC1	6/ 6	385	7254	239.4 LN	3.28	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
SENZATA AGRINDUS	OC1	6/ 8	385	7244	238.5 LN	3.57	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
COCA COLA DA PRATA	OC2	7/ 1	385	7234	240.1 LN	3.43	H. HORACIO CHERKASSKY	
PARAISO IRA DELIGENT	PO	5/ 8	385	7388	251.8 LN	3.47	FAZENDA PARAISO S/A	
EDITHA LING	OC1	6/ 7	385	7197	278.7 LN	3.76	MALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE	
MARIA H. S.	GIB	4/11	281	7175	229.2 LN	3.19	DORVAL ANTONIO GIOTTO	
100 FLAUTA DO HELISIO	GIB	7/10	385	7164	215.8 LN	3.83	HELISIO EMPREENHIMENTOS RURAIS LTDA	
LINDIRA ZENHO M.L.	OC1	7/ 4	385	7044	258.1 LN	3.35	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
TALENA C.A.N.S.	PC	8/ 4	385	7020	242.8 LN	3.44	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
HELENA AGRINDUS	OC1	7/ 2	385	7022	218.2 LN	3.89	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
CIRANDA SERONICA CERCADINHO	MR	7/11	385	7001	225.4 LN	3.36	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
CAMPANIA SAO BUIZELHO	MR	5/ 9	385	6765	223.7 LN	3.21	PECUARIA ANHURAS LTDA.	
LINDA ROSEI BLACKHAWK	PO	5/ 9	385	6747	199.6 LN	3.45	GARAVATO AGROPECUARIA S/A	
BIRBA GUARA	PO	5/10	385	6728	231.3 LN	3.27	ANTONIO COELHO GUTMARRAS	
HELISIO ELEVATION HELADE	PO	5/11	284	6727	199.3 LN	2.56	HELISIO EMPREENHIMENTOS RURAIS LTDA	
EDRICE JARDIM	OC4	0/11	385	6728	237.9 LN	3.54	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
HOLAMBRA DA PRATA	OC2	5/ 8	385	6687	223.9 LN	3.25	H. HORACIO CHERKASSKY	
JANG. I BACTILIA SOPA LINDY	PO	5/11	385	6682	228.2 LN	3.31	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS	
LAMRA III TO DA HOLAMBRA	OC2	5/ 9	385	6686	214.6 LN	3.25	HOLAMBRA-WILLEBORDUS GROOT	
OC'CARIA MILESTONE JONI	OC1	6/ 1	277	6525	218.8 LN	3.22	AGROPECUARIA BATATAIS S/A	
GRIMALDA JARDIM	OC2	7/ 6	385	6514	185.8	2.91	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
FAMILIALIA AGRINDUS	OC2	7/ 5	277	6585	214.6 LN	3.38	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
IV OLIMPIA ROYALSTAR 131	PO	6/ 2	275	6377	183.4	2.88	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
C. T. P. NINE MALTA	OC2	5/10	385	6359	184.1	2.98	PRODUTOS REMATEL LTDA	
SOROKA AGRINDUS	OC2	5/11	385	6332	281.3 LN	3.16	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
SB EPUREIA CAVALLER BORGOMIA	PO	6/ 8	291	6271	171.0	3.46	PECUARIA ANHURAS LTDA.	
IBRE DELIGENT JAWE 312	PO	6/ 1	385	6218	169.7	2.73	PRODUTOS REMATEL LTDA	
MR. MARTHA 210 BARRAC	MR	5/ 2	385	6187	217.3 LN	3.58	CIA. AGR. E AGR. ATANGI	
BELUCICA	MR	0/ 4	385	6185	281.2 LN	3.25	MARIO ALEXANDRE SASSLER	
GRAT VIEW HARVEX BUTTERCUP	MR	7/ 7	385	6151	247.3 LN	3.27	DORVAL ANTONIO GIOTTO	
JURADA DOCEIRA DE C. MARGARIDA	OC4	18/ 2	385	6127	287.3 LN	3.28	JOAO ANTONIO BERALDI	
CARETA RICCA	PC	5/18	385	6128	175.2 LN	3.18	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
JANG I DOA NOITE ULTRAMAR VOLANTIN	OC1	5/ 8	385	6128	166.3	2.71	PRODUTOS REMATEL LTDA	
ORNELA JOH	OC2	5/ 0	385	6129	228.5 LN	3.58	GILBERTO DE SOUZA MEIRELLE FILHO	
ALZIRA DORINO REGEN	OC1	6/ 1	381	6180	222.2 LN	3.64	JOSE CARLOS REYS E EUCLEDIS DENGA	
PARAISO IMARCADAZ REENO	OC1	5/ 2	274	6073	212.8 LN	3.48	FAZENDA PARAISO S/A	
SILVESTREI GALETA IO DA HOLAMBRA	OC1	5/ 2	274	6088	210.1 LN	3.57	HOLAMBRA-WILHELBORDUS GROOT	
ARRANDON WILHELBORDUS 15	PO	6/ 0	274	6053	172.8	2.85	PRODUTOS REMATEL LTDA	
PARAISO IMPARCIAL STAMBOUT	PO	6/ 1	385	5945	199.7 LN	3.25	FAZENDA PARAISO S/A	
F. 437 VICTOR RICCA	OC1	7/10	385	5938	184.5	3.11	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
BARRADE SAO BUIZELHO	OC3	6/ 9	385	5899	287.2 LN	3.52	RUI QUEIROZ GUTMARRAS	
MIBRERA DE VITACUPOS UNICA	PO	5/ 9	385	5834	223.4 LN	3.81	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
C. A. N. S. AFTICANA	PO	18/ 2	385	5851	218.6 LN	3.74	HELISIO EMPREENHIMENTOS RURAIS LTDA	
CCS TILOTO 48	PO	7/ 7	385	5878	246.0 LN	4.23	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
POISE PALMA BERNHEGGE HARVEX	PO	7/ 2	385	5880	181.9	3.14	RUI QUEIROZ GUTMARRAS	
SB DALAS ACETATO QUALIFICADA	OC3	7/11	288	5754	184.2	3.28	PECUARIA ANHURAS LTDA.	
DIVERISION	PO	7/11	385	5748	194.1 LN	3.30	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
LING MELAYO XANINA	PO	5/11	385	5718	284.8 LN	3.57	MALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE	
AGRIANA DORINO REGEN	OC3	7/ 8	385	5749	224.4 LN	3.70	JOSE CARLOS REYS E EUCLEDIS DENGA	
IVONETE ZULIAN PASLOLO LORE	OC4	7/ 4	385	5780	286.2 LN	3.51	TRINAVS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
BARTILA NEIGOTI DAL CERCADINHO	OC1	6/ 1	272	5786	188.7	3.17	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
JANUANA I BISTRINA IMAHANA PASTO	OC1	5/ 0	385	5602	177.2	2.15	LUIZ ROBERTO MONTEIRO DE MORAES	
HOLAMBRA P.H.A.	PC	7/ 9	272	5676	188.2	3.17	AGROPECUARIA BATATAIS S/A	
FIST BORGOMIA DEADA MONTANIER	PO	18/ 7	278	5643	159.7	3.01	DORVAL ANTONIO GIOTTO	
JARDIM JULIETA	PO	5/11	385	5617	284.4 LN	3.67	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
PARAISO AMERICA SOARES JR.	OC1	12/11	382	5688	281.4 LN	3.68	FAZENDA PARAISO S/A	
FALINA G. J.	OC1	6/ 2	385	5574	287.7 LN	3.71	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
CAPAO ALTO ANTE SB	OCB	5/18	385	5302	182.1	3.25	PRODUTOS REMATEL LTDA	
ACADACIA CRESCENTEAR S. DEB. E. C.	PO	5/ 3	385	5544	224.8 LN	4.84	OLIMPIO A. S. A. STOCKLER	
RIO VERDEJUNO JAVARU IDEAL	OC1	6/ 8	385	5497	171.0	3.49	HELIO MOREIRA SALLES	
SELA TILOR JOH	PC	3/11	254	5419	283.1 LN	3.73	GILBERTO DE SOUZA MEIRELLE FILHO	
DALETA NEO	PO	6/11	385	5483	185.8	2.98	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
ESCALA TRILINA IDEAL	PO	6/11	385	5483	185.8	2.98	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leites	Gordura		
REGGITA MAPLE PEDROASSU	GC1	0/11	385	5374	170.3	LH	3.69	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
SUNRA BISESTA	PO	5/ 8	385	5365	183.9		3.43	ANTONIO COELHO GUTMANN S
DR. BEATTIGA PERFORMER ZAIRA	PO	0/ 7	385	5363	171.6		3.28	PECUARIA AMILIAS LTDA.
ANDRUSA LUMENA	R3	7/ 7	248	5354	213.7	LH	3.59	SARAVELI AGROPECUARIA S/A
BOEMIA LING	GC3	0/ 7	385	5335	229.6	LH	4.13	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
HANAIANA DA YAKULT	GC1	7/ 9	385	5328	164.6		3.09	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
DAIVA CAFFOLE YAKULT	GC2	5/ 1	385	5292	176.1		3.33	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
FIBO MATTELO FOND CHARLIE	PO	4/ 9	385	5254	132.5		2.54	PRODUTOS BEATEL LTDA
AGUARUUS V. A.	PC	5/ 2	274	5176	152.2		2.73	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
CABECILHA TAKAOKA	GC1	0/ 2	262	5166	152.5		2.99	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
GIFFDALE MONICA	PO	0/ 0	385	5065	179.4		3.53	MELISSO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
S.B. CRISTIANE KIT ASTRONAUT	PO	5/ 1	385	5004	155.0		3.05	RUI QUEIROZ GUTMANN
56 ADORNADA PAULANAR TAITI	PO	10/ 1	201	5002	135.4		1.25	HUGUES JOSEPH LANDERT
ROFINA GUARA	GH0	5/ 4	208	5075	179.7		3.54	ANTONIO COELHO GUTMANN
SIL.63 MANGIE S12 MARUIIS	PO	5/ 2	385	4986	157.7		3.20	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
OLENSTAR RIMAZEA & IG DA HOLAMBRA	GC2	5/ 8	385	4958	172.8		3.40	HOLAMBRA-GERARDO V. GROOT
LINS URCA	PO	5/ 7	385	4756	185.3		3.74	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
MARA 774 RICCA	PC	0/ 7	261	4745	163.8		3.21	FAZENDA ALVARADA AGRO PASTORIL LTDA
MARA LINS	GC1	0/ 7	281	4739	167.6		3.48	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
SMOAREFIELDS LES TRIX	PO	0/ 6	385	4715	214.8	LH	4.37	RODOLPHO OSTERLEB
STA HELENA 45 TANUWAL 21 NEDALIST	PO	11/ 2	385	4631	153.1		3.17	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
WODIA MELODY MIDAS	PO	0/ 5	385	4683	147.4		3.07	RODOLPHO OSTERLEB
AGLE MISLENE BETTY KIT BUILOER	PO	0/ 2	285	4790	175.3		3.63	JOSE AGNALDO LELLIS
SH SUPREME 31 MARVEX	PO	5/ 2	245	4766	148.7		3.11	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
OMAMEIRA TAKAOKA 85	PC	0/ 2	277	4762	133.0		2.81	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
ISH OLENSTAR BRIGITE	PO	5/ 1	280	4742	155.6		3.28	HOLAMBRA-WILLFERDROOD GROOT
PARAISO OCFEITA ROSAFE JR.	PO	10/ 1	240	4707	175.8		3.72	FAZENDA PARAISO S/A
RIO VERDINHO BORDADO	PO	12/ 9	385	4670	145.9		3.53	HELIO MOREIRA SALLES
TIMMY DA YAKULT	GC1	7/ 7	385	4580	140.6		3.00	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
A. 502 LITERIUM RACHAM RICCA	GC1	0/ 2	269	4680	170.2		3.63	FAZENDA ALVARADA AGRO PASTORIL LTDA
YAKULT DA MARILIA	PO	0/ 3	381	4621	145.6		3.15	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
MONATA LINC	PC	0/ 7	385	4569	162.7		3.58	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
NADRUGADA	HR	5/ 4	282	4520	167.4		3.72	JOSE AGNALDO LELLIS
VILMAR PEDRO ANRI	GC1	4/ 4	385	4448	150.5		3.59	ANSEMON CESARIO RICCI
HEIA NOITE C.A.N.	PC	9/ 2	258	4374	164.5		3.74	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
TRILHA LINC	GC1	4/ 10	385	4372	158.2		3.62	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
STA. HELENA MAGDA T. 31 CHRISTMAS	PO	10/ 4	385	4227	134.7		3.17	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
INDUSTRIA LINC	NR	5/ 3	385	4074	141.6		3.44	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
MATIMADA LINS	HA	6/ 1	200	4071	145.2		3.57	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
YAKULT SHIM EA KILTON	PO	5/ 10	272	4029	119.3		2.94	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
D. 710327 LUCKY SEVEN RICCA	GC1	6/ 0	271	3726	126.6		3.21	FAZENDA ALVARADA AGRO PASTORIL LTDA
FSR AMPARO JULIE CHARLIE	PO	5/ 0	244	3913	131.3		3.36	GUTSOMBA AGROPECUARIA LTDA.
LUM S3 LEADER DANTE MERIDIANA	PO	6/ 6	282	3841	125.1		3.23	RUI QUEIROZ GUTMANN
LASSIE	PO	5/ 4	274	3656	129.5		3.26	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
MORSA LINC	PC	4/ 0	277	3610	137.4		3.68	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
PORTARIA LINC	HR	5/ 2	385	3762	132.7		3.53	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
MARA 1076 DA SAGC	PC	4/ 7	283	3701	149.1		4.00	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
ASTECA MANDASSAIA	PC	5/ 3	262	3712	136.7		3.52	RUI QUEIROZ GUTMANN
A-792 LUCKY SEVEN RICCA	GC1	4/ 1	253	3711	117.0		3.17	FAZENDA ALVARADA AGRO PASTORIL LTDA
LINS HEVADA	PO	0/ 11	385	3561	126.8		3.57	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
PRINCESA I A 5	R2	7/ 3	247	3542	99.0		2.62	DAGOBERTO COELHO DE ALMEIDA E SILVA
AMARELA LINC	NR	5/ 3	288	3545	126.1		3.65	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
HEIA DO RIO VERDINHO	GC1	5/ 3	385	3377	124.3		3.66	HELIO MOREIRA SALLES
CIGANA CAMY	PC	5/ 11	385	3377	123.5		3.66	AUGUSTO JOAO SIENVO
CHARMOZA LINS	HR	5/ 3	385	3307	118.1		3.51	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
BEDWINE DAY IONA SHERRY	PO	10/ 0	264	3161	99.8		3.16	JOAO NESTO BERALDI
LUA NOVA CAMY	PC	5/ 11	385	2907	121.1		4.85	AUGUSTO JOAO SIENVO
FEALS COTA TERENCE	PO	5/ 4	276	2738	14.3		3.45	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
BATAINA CAMY	HA	5/ 10	385	2514	100.4		4.31	AUGUSTO JOAO SIENVO
CABANA CAMY	HR	5/ 4	268	2129	86.5		4.06	AUGUSTO JOAO SIENVO

**Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO**

Wro. Orós.: 3x

CLASSE AA - Até 2 anos  
 STA ESPERANCA LINDY ROSALIN RAQUEL PO 1/10 297 7142 208.2 LH 3.52  
 STA ESPERANCA N. NANCY MATACHA PO 1/10 276 7478 247.7 LH 3.34  
 FARPA OKSTAR A.H.C. PARAGON GC2 1/11 385 6245 170.4 2.86  
 A.H.C.PARAGON FIGURA CAHILA OKSTAR PO 1/ 9 385 6223 284.3 LH 3.28  
 847 ATIBATINA GC2 1/11 385 5521 281.1 LH 3.64  
 JPR TEMAZ PO 1/11 270 5318 180.7 LH 3.55  
 TENTIA ALICE ELIS ASTRONAUT 47 PO 1/11 264 4415 147.8 LH 3.29  
 POSSE ZARORA SOBERBA MONICE PO 1/11 385 4181 135.5 3.79

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos  
 A.H.C. PARAGON FARMACIA SUP. BARAO PO 2/ 0 385 0556 283.5 LH 3.51 PARAGON AGROPECUARIA LTDA.



Minha mãe é registrada e  
 foi vendido por Cz\$  
 20.000,00

Minha mãe é registrada,  
 sua produção leiteira é  
 oficialmente controlada  
 pela ABC e foi vendido por  
 Cz\$ 100.000,00



Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
SOBRADINHO TONY JANTA	P0	2/4	385	0105	242.0	LM	2,76	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
SOBRADINHO CHAIRMAN LUANDA	P0	2/1	385	7774	268.1	LM	3,36	MARCIO MESQUITA SERVA
JPR TELA	P0	2/0	385	7780	245.2	LM	3,20	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
SOBRADINHO ELECTRA LENTILHA	P0	2/1	385	7562	185.4	LM	2,45	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
BILHETERIA AGRINDUS	DC1	2/2	385	7505	256.5	LM	3,42	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOBRADINHO TRADITION JALAPA	P0	2/4	385	7437	221.3	LM	2,96	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
BEUNA AGRINDUS	DC0	2/2	385	7410	216.4	LM	2,84	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOBRADINHO VALIANT JACUI	P0	2/5	385	7331	176.2	LM	2,40	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
SOBRADINHO HARVEX LAMADA	P0	2/1	385	7398	175.2	LM	2,47	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
SOBRADINHO PASST JASHIN	P0	2/4	385	6743	222.2	LM	3,20	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
SOBRADINHO MARS LODOCA	P0	2/1	385	6707	178.5	LM	2,80	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
ALBERTINA'S RJR ALZIRA	P0	2/3	385	6794	199.2	LM	2,93	PEDRO CONDE
JPR TARCILA	P0	2/2	385	6744	222.5	LM	3,30	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
J. P. R. TAVATI	P0	2/2	385	6732	221.9	LM	3,36	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
024 ATIBAINHA	DC2	2/4	385	6571	232.0	LM	3,34	RENATO RAPPA
POSSE ZARRA TINTURA WOMDER	P0	2/0	385	6574	232.1	LM	3,52	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
SOBRADINHO TRAD. LIBRA	P0	2/0	385	6450	174.2	LM	3,01	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
SOBRADINHO MARS LAGES	P0	2/1	385	6400	101.2	LM	2,83	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
032 ATIBAINHA	PC	2/4	261	6333	207.3	LM	3,27	RENATO RAPPA
POSSE ZAPATA ELEVATEL CAVALLIER	P0	2/0	385	5747	204.3	LM	3,46	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
JPR TELMA	P0	2/0	385	5747	204.3	LM	3,46	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
BALSA AGRINDUS	DC1	2/2	282	5723	193.0	LM	3,37	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOBRADINHO HARVEX LIBEIRA	P0	2/0	385	5427	165.7	LM	3,13	MARCIO MESQUITA SERVA
POSSE ZARAGATA SOROCABA PAK STAR	P0	2/3	385	5398	192.7	LM	3,20	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
CALDAS JORNAE V TE	P0	2/2	266	5042	187.7	LM	3,50	MARCIO MESQUITA SERVA
026 ATIBAINHA	DC4	2/1	385	4955	170.1	LM	3,57	RENATO RAPPA
A.N.C. PARAGON FANTASIA C. OAKSTAR	P0	2/0	385	4876	183.6	LM	3,87	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos								
30 QUIOSQUE ARLINDA CHIEF VALIANT	P0	2/6	385	7636	248.8	LM	3,26	PEDRO CONDE
EXATA BARAO PARAGON	DC2	2/11	208	7484	237.2	LM	3,15	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
ROSA WISEMAN MARCONATO	DC2	2/8	385	6826	226.2	LM	3,34	SANTO MARCONATO
DALEUJA LINDY MARCONATO	DC1	2/7	200	6510	227.8	LM	3,45	SANTO MARCONATO
LUIZIANIA BERENICE ARLINDASEL R.	P0	2/11	385	6538	178.6	LM	2,92	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
GENALIN ANSHEIRA MARCONATO	DC1	2/9	385	6380	217.3	LM	3,19	SANTO MARCONATO
CORDONA ROMA SETIAR	P0	2/11	385	6187	215.3	LM	3,40	ARILCAR FARID YAHIN
046 ATIBAINHA	DC2	2/7	385	5574	201.5	LM	3,68	RENATO RAPPA
IRATANTE SENATOR FAITA TE	P0	2/7	385	5416	184.0	LM	3,41	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
GAHANG SKOKIE STA ONDIRA	DC1	2/8	385	5127	107.0	LM	3,65	WILSON GELIS SANCHES LUCAS
ALINA MONEY MAKER DE ANA BARBARA	DC3	2/7	385	4125	143.1	LM	3,44	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
BALSA WISEMAN MARCONATO	DC2	2/0	385	4100	158.0	LM	3,60	SANTO MARCONATO
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos								
J. P. R. SAMBISTA	P0	3/1	385	5374	299.1	LM	3,18	MARCIO MESQUITA SERVA
POSSE VALADA OLGA REPUTATION	P0	3/2	385	0582	201.2	LM	3,20	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ELECTRA OAK PARAGON	DC2	3/1	385	0480	239.9	LM	2,85	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
ALONABDI HARVEX DERIVA	P0	3/4	385	8077	255.5	LM	3,18	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
DITA BARAO PARAGON	DC2	2/5	385	7438	228.6	LM	2,97	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
ALVA DE SLEUT-LES	PC	3/4	384	7189	237.5	LM	3,34	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER
EMMAN PRICILLA BURLEY KING C.	P0	3/0	385	6028	243.6	LM	3,56	MARCIO MESQUITA SERVA
SOBRADINHO MARS ITATIAIA	P0	3/0	385	6028	243.6	LM	3,56	MARCIO MESQUITA SERVA
ERNESTINA CLAIMANT H. MADALIM	P0	3/5	385	6750	215.3	LM	3,19	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
NERVISTA B. PABST ERNESTINA	DC1	3/4	385	6524	209.0	LM	3,20	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
STA ONDIRA FELLIMBER NILESTON	P0	3/5	385	6250	218.1	LM	3,47	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
BETTY FERREIRINHA RANDOL GOMMAG	DC2	3/3	385	5271	182.7	LM	3,47	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
KIKIH DEBORA ROQUELES ROYALT	P0	3/4	271	4482	171.0	LM	3,70	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
ANA B. LUKRECIA HAKE RITE	P0	3/0	385	4687	158.3	LM	3,21	ARNALDO HENDES DE OLIV. FILHO E OUT
CLASSE B2 - de 3 1/2 a 4 anos								
PARAGON DOWZELA BOOTHMAKER JUPITER	P0	3/11	385	18020	332.4	LM	3,31	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
LIRA AGRINDUS	DC3	2/6	385	0820	285.7	LM	3,24	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOBRADINHO TERRACE INTERSA	P0	3/0	385	7713	195.4	LM	2,53	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
POSSE TEREZINHA MARUANDA ACHILLES	P0	3/9	385	7370	248.0	LM	3,35	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
TULPIA BABY PINTURA DALIATI	P0	3/7	385	6740	223.6	LM	3,22	JOAQUIM ARRUDA CAMPOS
QUISEIRA DE VIRACOPOS VEZCEDORA	P0	3/8	385	6548	170.7	LM	3,83	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
QUISEIRA DE VIRACOPOS VITELINA	P0	3/2	385	6276	235.2	LM	3,74	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ALBERTINA'S HBI VEZCEDORA	P0	3/7	385	5833	205.5	LM	3,41	PEDRO CONDE
QUISEIRA DE VIRACOPOS XANTIDEA	P0	3/7	385	6817	175.4	LM	2,92	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
BLAVATE HED EDNA	P0	3/8	277	5910	185.1	LM	3,29	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
CANILA ANDREIA MARCONATO	DC1	3/8	248	3819	133.5	LM	3,50	SANTO MARCONATO
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos								
FLORA IMPERIAL E HORTENCIA C. ESP.	DC3	4/0	385	0415	288.6	LM	3,33	LAZARO DE HELLO BRANDAO
S. J. E. INKA 730	P0	4/4	385	7780	235.5	LM	3,82	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
PARAGON CARPINA PARST HARVEX	P0	4/4	282	7419	217.9	LM	2,93	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
CALDAS DOME AMALIA	P0	4/2	277	5944	210.1	LM	3,87	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
BARLEY DALIA ELEVATION ERNESTINA	DC1	4/4	385	6760	238.1	LM	3,37	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
CORADINHA SEPTEMBER ATIBAINHA	DC2	4/4	281	5484	223.2	LM	3,44	RENATO RAPPA
HEL1010 JULIANA DOME GIANTIE	P0	4/1	385	6277	203.4	LM	2,56	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
MALE PATRICIA SUPERIOR KIT BUILDER	P0	4/0	277	5770	174.7	LM	3,25	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
POSSE SOBERBA QUINTEINA VEENATT	P0	4/4	278	6030	187.9	LM	3,22	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ERNESTINA COUPLE F. BONDSON	P0	4/1	385	5782	179.0	LM	3,43	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
ALBERTINA'S ROR UNICAMP TE	P0	4/5	385	5786	722.7	LM	3,91	PEDRO CONDE
MARGE SIMA NEONLIST ERNESTINA	DC1	4/5	273	4738	168.2	LM	3,41	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
PARAGON DANUBIA FACLANAR TITAN	P0	4/4	244	3724	144.8	LM	3,67	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
CLASSE C2 - de 4 1/2 a 5 anos								
PAU D'ALMO VELOCIDADE STARCRAFT DOE	P0	4/6	385	18440	324.8	LM	3,11	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
HBI AGRINDUS	DC1	4/1	385	7479	311.7	LM	3,31	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
ELISA DA PRATA	DC3	4/10	385	6256	275.7	LM	3,31	ARNALDO HENDES DE OLIV. FILHO E OUT
PRINCESA NILESTON TEOBORA C. ESP.	DC1	4/11	385	7798	257.2	LM	3,34	H. HORACIO CHEERAGASY
LIANA DE E. F. C.	DC3	4/11	385	7158	240.2	LM	3,48	LAZARO DE HELLO BRANDAO
CORONA CUBANO R. HED II	P0	4/11	385	7187	243.7	LM	3,43	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER
ATIBAINHA PERSONNER ACTIBELAS	P0	4/10	385	7008	258.6	LM	3,54	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
C. P. A. CELINA FURY PAU	P0	4/8	385	6010	214.2	LM	3,14	RENATO RAPPA
FASCINA VISO DA HENCLARZIA	DC1	4/7	252	4727	177.5	LM	3,15	MARCIO MESQUITA SERVA
								MARCIO MESQUITA SERVA

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M	Lac.		Leite	Gordura		
CLASSE D - mais de 5 anos								
SENIDEUSA AGRINDUC	GHR	5/10	385	18268	229,8 LH	3,10	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
NEWADA SI ERIC DE STA HELENA	GC3	4/11	385	18235	314,7 LH	3,85	MARCIO NESBITTA SERVA	
IRINE WILHEMLITA 48	PO	18/4	385	18241	247,3 LH	3,39	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT	
FADIANA AGRINDUC	GHO	7/7	385	18407	283,4 LH	3,83	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
FOFURA AGRINDUC	GC5	7/5	385	18508	279,2 LH	3,83	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
22 PARTICULA	PO	5/10	385	18725	331,1 LH	3,30	JOSUIN PEIXOTO ROCHA	
ALBERTINA'S NA TROMBETA TE	PO	5/5	385	18516	284,3 LH	2,79	PEDRO COME	
ROGERIA AGRINDUC	GC2	5/2	385	19287	319,5 LH	3,27	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
FADIANA ERIC FADIANA	PO	5/4	385	19474	281,0 LH	2,77	LAZARO DE HELLO BRANDAO	
SORANA 3346 ERINIE ROYAL THOR	PO	7/2	385	19113	278,0 LH	2,76	LAZARO DE HELLO BRANDAO	
F.H.C. HANNELORE	PO	7/7	385	18620	275,7 LH	3,22	LAZARO DE HELLO BRANDAO	
QUEBRANTE FOND TOH ATIDAIWIA	GC1	5/7	385	18817	281,0 LH	3,34	RENATO RAPPA	
KEBEA AGRINDUC	GC1	5/3	385	1744	226,5 LH	3,28	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
JPN OLGA	PO	4/8	385	8817	323,4 LH	3,37	JOSUIN PEIXOTO ROCHA	
REBEL DA PITUCA	PC	9/8	385	8885	276,1 LH	3,21	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	
ES. ACAIRANA ROTALSTAR G. DEBASTIANO	PO	5/11	385	8272	271,1 LH	3,20	OLYPIO A. S. A. STOCKLER	
TALISMA AGRINDUC	GC2	5/10	385	8186	271,6 LH	3,28	MARCIO NESBITTA SERVA	
ROSE DE BEIJA FLOR	PC	7/7	385	7782	268,1 LH	3,27	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
FLOX AGRINDUC	GC1	7/11	275	7044	228,7	2,52	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
BETA SUPERIOR PARAGON	GC2	5/4	385	7827	211,4	2,78	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
POSSE ROLETA KACENNA CAVALIER	PO	5/3	385	7176	261,7 LH	3,41	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
ROSECA S. PADST ERNESTINA	GC1	4/7	385	7505	231,8	3,85	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
CANANA BOCELA PARAGON	GC1	5/8	267	7487	226,5 LH	3,19	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
NUTRITIVA AGRINDUC	GC1	7/8	277	7387	234,3	3,21	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
SURPRESA DA PRATA	GC2	4/5	385	7286	254,5 LH	3,33	H. HORACIO CHERKASSKY	
C. T. P. LATA	PO	5/10	385	7177	286,7	2,80	PRODUTOS REMATEL LTDA	
NINA MARY 2 DE MILKBROW	GC1	5/3	385	7189	212,3	2,77	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER	
TEREZA 2 STRUTVING	PC	7/6	385	7832	226,2	3,26	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER	
MOBEL DUTCH EDNA	PO	7/7	385	6876	212,5	3,85	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.	
TERROPEIA AGRINDUC	GC1	7/6	385	5836	219,4	3,21	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
ARGUTA AGRINDUC	GHB	5/7	242	6656	223,4	3,36	AGRINDUC S.A. EMPRESA A. E PASTOREIL	
ARLITA GONCALVES S. ERNESTINA	GC1	4/1	385	6637	217,4	3,27	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
CALUTE ERNESTINA	PC	0/10	385	6688	178,1	2,88	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
ADELITA AMOREIRA MARCONATO	GC1	5/7	274	6578	212,8	3,36	SANTO MARCONATO	
ZENHA 5 DA LAGOA DOURADA	GC1	0/4	385	6578	228,7	3,36	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER	
CIRCE DE ANA BARBARA	GC4	5/10	385	6252	174,3	3,11	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS	
ROSECA DA LAGOA DOURADA	PC	0/10	385	4843	284,9	3,20	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER	
MARILDA SEVA	PC	5/8	267	3784	171,3	3,28	MARCIO NESBITTA SERVA	
BANBA 3 DE TANUARA	PO	5/5	270	3749	192,8	3,24	MARCIO NESBITTA SERVA	
S. CECILIA FRANCO LIGHT	PO	5/3	385	3744	171,7	3,33	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT	
TELSTAR JANETINHA DE JONG	GC3	5/8	266	3785	212,7	3,23	ABEL AUGUSTO FREITAS TOLLER	
BRANCA 01 DE MOH	PC	5/10	385	3785	283,7	3,57	MARCIO NESBITTA SERVA	
ERNESTINA ANTONIO D. BLACKHAWK	PO	4/1	385	3561	187,6	3,31	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
ERNESTINA PRIMAVERA JOSEFA NATADON	PO	0/7	385	3537	181,1	3,28	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
MARCA F. J. N.	PC	6/5	275	3548	174,2	3,14	MARCIO NESBITTA SERVA	
ELISE CAPELA MEDOZICO	PO	5/2	385	3447	288,3	3,82	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A	
NINA DA STA ANJOLINA	NR	5/8	277	3101	174,7	3,27	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT	
SIRINA ERNESTINA	PC	11/3	385	3112	161,8	3,17	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
FESTEIRA MARCONATO	PC	14/1	385	2853	168,8	3,34	SANTO MARCONATO	
SACADA ERNESTINA	PC	18/7	385	4755	172,2	3,40	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
AZALEIA KIT BUILDER MARCONATO	GC1	5/6	385	4585	172,8	3,52	SANTO MARCONATO	

**Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO** Nro. Ord. 1 2x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
ELEFANTE JASPER DA GUELDRIA	GCY	2/4	385	4854	180,7 LH	3,12	HOLANDESA-HEMITECUS A. WOPEREIS	
ESPERANCA BOURDON DA GUELDRIA	GHO	2/5	385	4820	281,5 LH	3,46	HOLANDESA-HEMITECUS A. WOPEREIS	
BRANCA COCA COLA TRIPLE THREAT TE	PO	2/2	257	5652	288,8 LH	3,54	OLYPIO A. S. A. STOCKLER	
JOANA DOURADA BETANIA KNOTT RED	PO	2/4	273	4827	133,1	2,77	JUHO RAPOSO DOS REIS	
ROSEIRA'S XINGADORA ROYAL SILVER	PO	2/4	385	4821	138,8	3,25	HOLANDESA-HEMITECUS A. WOPEREIS	
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
HEIRELLES MEDALHA JASPER RED TE	PO	2/10	385	5257	140,9	2,83	ELZA RIBEIRO HEIRELLES E FILHOS	
CORONA BRUNELLA HEADGLAZ	PO	2/7	385	3222	218,7 LH	4,84	AMILCAR FARID TANIR	
USC BABY	PO	2/7	385	3876	178,7 LH	3,37	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A	
HEIRELENE REVELADA RED	PO	2/10	385	3219	128,2	3,18	IRANOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
SAO CIMAO DE RASURA	PO	3/1	385	4804	177,4 LH	3,28	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
GUELDRIA ELENA REDAL	PO	3/3	297	3776	287,8 LH	3,46	HOLANDESA-HEMITECUS A. WOPEREIS	
CAGGIA REDAL VAN DE GROED	GC2	3/4	277	5078	183,6 LH	3,28	HOLANDESA-HEMITECUS A. WOPEREIS	
OSAIKA KING DE SANT'ANA	GC3	3/1	274	3544	147,7	4,14	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA	
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
G. A. J. SHALINAR LA-BRIDE	PO	3/11	385	7843	294,2 LH	3,25	OLYPIO A. S. A. STOCKLER	



A produção leiteira de apenas 2 ou 5 dias nada significa em relação a capacidade produtiva de uma vaca. O que vale é o que ela produz em 305 dias com produção oficialmente controlada.

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
MEIRELLES SUZI JASPER RED	PO	3/ 5	385		5568	253.4 LH	3.86	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
U.S.C. ELMO	PO	3/18	385		6165	211.0 LH	3.42	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
LEBENDA CENTURION VAN DE GROES	GC2	3/ 8	287		5231	105.7 LH	3.53	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
CORONA LAGDIE CAVILIER TE	PO	3/ 0	295		4586	169.1	3.75	AMILCAR FARID YAMIN
JANNA CALETA RUDI JASPER TE	PO	3/11	276		4871	153.4	3.77	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
CORVETA UNICOLOR ALBANY	GC1	3/ 7	385		3456	111.5	3.23	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
CASSANDRA USC	2H	4/ 2	385		6678	198.5 LH	2.97	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
CORONA EXOXANE ROBARON	PO	4/ 1	292		6112	244.3 LH	4.80	GERALDINO NATAL MOURIEIRA
CATINA REGAL DE VAN DE GROES	GC2	4/ 4	268		4924	146.3	2.95	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
F. S. JAVANA JASPER	PO	4/ 2	385		4443	157.1	3.54	FERNANDO JOSE SANTOS
JANNA BRAGANCA JASPER RED	PO	4/ 5	385		4344	148.1	3.41	JOAO RAPOSO DOS REIS
LACINA VO	GC1	4/ 1	385		4187	126.2	3.87	FAZENDA DA TOCA LTDA.
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
CORONA PAMELA ROBARON	PO	4/ 9	382		7835	288.6 LH	2.97	AMILCAR FARID YAMIN
CHEILA XI SPRING VAN DE GROES	GC2	4/11	385		4851	215.2 LH	3.14	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
GAN HIDRA STANDOUT MADU	PO	4/18	385		6685	282.2 LH	4.27	GERALDINO NATAL MOURIEIRA
MEIRELLES FERRADURA ROBARON	PO	4/18	385		5877	172.5	3.48	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
ARABELA CAVILIER LILYANA TE	PO	4/18	284		4482	148.8	3.32	NELSON MANCINI NICOLAU
DIDATICA CHIEF DE JURUMIRITZ	GC3	4/ 7	247		3187	76.7	2.41	OMGROBERTO COELHO DE ALMEIDA E SILVA
<b>CLASSE D - mais de 5 anos</b>								
C. NORLEEN CLASSIC TWILA-RED	PO	18/ 2	385		9285	282.7 LH	3.87	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
CATIMP DA HOLAMBRA	GBH	7/ 0	385		8137	269.2 LH	3.31	HUGO REINALDO BUENO
SOJARA FANCY DA HOLAMBRA	GC1	8/ 1	385		8826	277.2 LH	3.45	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
MEURIZINA SUPERBOY DE MEIRELLES	GBH	6/ 9	385		7530	249.6 LH	3.18	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
CORONA JASPER ANKIE BEU-ET	PO	6/ 5	385		7612	246.2 LH	3.41	GERALDINO NATAL MOURIEIRA
FANTINA SUPERBOY DE MEIRELLES	GBH	6/ 2	385		7088	258.9 LH	3.22	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
CHEILA IX RUSTY VAN DE GROES	GC1	5/10	385		7722	228.4 LH	2.96	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
CASTANOLLA RUSTY VAN DE GROES	GC1	4/ 5	385		7572	263.4 LH	3.47	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
E. S. ACAMA CRESCENTINHO S. S.	PO	6/ 1	385		7898	245.9 LH	3.47	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
ZORBA HISTER VAN DE GROES	PC	4/ 3	385		6450	185.7	2.87	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
MINIMAR ATLAS	PC	7/11	385		6281	192.8	3.86	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES
S. NICOLAU EIRAPUA I TIREAT MOLEMAN	PO	5/10	385		5980	221.2 LH	3.74	JOAO RAPOSO DOG REIS
S. K. PAT II TELSTAR	PO	5/ 7	287		5099	185.6	3.15	JOAO RAPOSO DOS REIS
CORONA LADY DEMAH JASPER	PO	12/ 7	385		5747	218.8 LH	3.01	AMILCAR FARID YAMIN
PARACITA ROCKY DE JURUMIRITZ	GC5	6/11	385		5744	215.9 LH	3.76	HUGO REINALDO BUENO
HOLAMBRA TINA NEADOLAKE	PO	5/ 3	385		5534	177.6 LH	3.57	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES
VENUS DUALYN ESCALB	GC1	6/ 3	385		5481	158.8	2.93	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
F. S. BELLE GOSVERUS JASPER	PO	6/10	385		5252	188.1	3.43	FERNANDO JOSE SANTOS
CHEILA VI STRICKLER VAN DE GROES	GC1	7/ 1	385		4735	172.5	3.64	HOLAMBRA-JOHNANES W.M. VAN DE GROES
SARDINHA JASPER RED DE MEIRELLES	GC4	8/ 7	297		4710	142.7	3.83	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER
FAIA DO MORRO VERDE	FC	5/ 4	385		4668	158.6	3.48	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO
RIBERLENE MALATA ROYERDALE	PO	7/ 8	384		4556	167.8	3.66	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
TELOMERA JUNG PEREIRA	GBH	7/ 2	384		4559	187.6	4.15	COND. GABRIEL DIAS FERREIRA
ADONCIA LINDA	GC1	6/ 8	385		4288	155.3	3.63	WALDIR JUNGWEIER DE ANDRADE
TOPPLIES WALTH RED SMP	GBH	6/ 1	385		4277	151.8	3.53	JOAO RAPOSO DOS REIS
MARTA RED LINE	GC1	18/ 9	385		4154	156.4	3.78	WALDIR JUNGWEIER DE ANDRADE
LINDOIA MORRO VERDE	GC1	5/18	297		4862	137.8	3.39	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO
EXATA MARQUIS RED DA MALVA	GBH	7/ 2	268		3988	138.2	4.85	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO
TAGUA MORRO VERDE	GC1	5/ 6	283		3638	117.5	3.87	LUIZ SHEITHAN
ORLA	HR	5/ 5	255		3788	134.5	3.87	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO
RIBERLENE PARADOLA ROBARON	PO	5/ 8	298		3498	137.2	3.71	WALDIR JUNGWEIER DE ANDRADE
ANGELA DO MORRO VERDE	GC1	9/10	271		3484	114.4	3.34	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
DORTANA JETSTAR ALBANY	HR	5/ 4	385		3118	97.9	3.15	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO
BOTINA DE PATENTE	GC2	18/ 3	287		2918	91.1	3.12	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
<b>Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO</b>								
<b>CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos</b>								
BRAGANCA BETA JASPER	PO	2/ 5	385		9145	286.8 LH	3.13	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
BRAGANCA BRUNA JASPER	PO	2/ 4	385		8458	272.5 LH	3.22	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
BRAGANCA CAMOIA JASPER	PO	2/ 4	385		8172	268.6 LH	3.29	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
BRAGANCA CARIBELA JASPER	PO	2/ 2	385		7836	273.4 LH	3.47	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
ALBERTINA'S B.B. ANJONA TE	PO	2/ 5	385		7791	262.8 LH	3.74	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S B.B. DIA	PO	2/ 2	298		7614	258.3 LH	3.27	PEDRO CONDE
D.T.F. GUILHERMINA LELIA CAVIL. TE	PO	2/ 3	385		7536	229.3 LH	3.84	ROGARIO ADOPASTORIL LTDA.
BRAGANCA BEIGITE JETSTAR	PO	2/ 5	385		7428	257.3 LH	3.59	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
ALPARGOI RUSTY RED ESPANHA	PO	2/ 3	385		7384	256.8 LH	3.47	AFONSO MOURIEIRA DE FREITAS
ANTILA O.B. ALBERTINA'S	GBH	2/ 5	385		7171	217.3 LH	3.84	PEDRO CONDE
BRAGANCA SIGORA NEADOLAKE	PO	2/ 5	385		6928	248.9 LH	3.48	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
CORONA DOUCES NEADOLAKE	PO	2/ 5	385		6915	234.3 LH	3.39	AMILCAR FARID YAMIN
BRAGANCA BALANCA JASPER	PO	2/ 4	385		6883	223.3 LH	3.34	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
ALBERTINA'S HIR ANCIOSA TE	PO	2/ 3	385		6266	236.3 LH	3.77	PEDRO CONDE
<b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
CORONA ZEINA CAVILIER TE	PO	2/18	385		8287	267.2 LH	3.26	AMILCAR FARID YAMIN
ANGELA DRT ALBERTINA'S	GBH	2/ 7	385		6445	224.8 LH	3.48	PEDRO CONDE
CORONA ROSALIZA JASPER TE	PO	2/ 4	297		6444	195.4	3.23	AMILCAR FARID YAMIN
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>								
CORONA BANDA JASPER	PO	3/ 8	385		8861	248.7 LH	3.89	AMILCAR FARID YAMIN
ALBERTINA'S B.B. VAGUETA	PO	3/ 3	385		6232	213.8 LH	3.43	PEDRO CONDE
ORIENTAL DE BRAGANCA	GC3	3/ 8	385		5862	187.9	3.71	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
SAO CIRIACO DE PLANTICIE	PO	3/ 2	385		8454	308.4 LH	3.88	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
BRAGANCA ANTIARI FOS	PO	3/ 7	381		7327	285.6 LH	3.25	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
G. A. J. IRUNA CITATION RED	PO	3/11	385		6737	272.5 LH	3.90	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
HINA BRAGANCA	GC2	3/11	385		6238	238.4 LH	3.68	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
ESTADEN AMERICANA MANIJO	GC3	3/11	385		5825	159.8	3.17	ROGARIO ADOPASTORIL LTDA.
CORONA LISET ROSADOH TE	PO	3/11	385		4381	156.3	3.34	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
NELEIRA DE BRAGANCA	GC2	4/ 8	385		7797	278.8 LH	3.57	OLYPIO A. S. A. STOCKLER
ALBERTINA'S HIR VANDY TE	PO	4/ 3	245		7458	229.5 LH	3.89	PEDRO CONDE
VENANCIA SMP ALBERTINA'S	GBH	4/ 2	385		6641	276.5 LH	4.16	PEDRO CONDE

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
G. A. J. SMILMAR LA VILLE	P0	4/3	273	3550	247,1	LM	3,08	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
NEZUSA DA BRAGANCA	GC3	4/5	246	5200	198,4		3,61	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CORNA YURSDEN CORONA	GB8	4/2	345	4877	187,4		3,42	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
<b>Classe CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
USINIMAS HR ALBERTINA'S	GB8	4/7	345	6702	208,9	LM	3,27	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S RJR UMIRA TE	P0	4/4	345	7590	204,0	LM	3,47	PEDRO CONDE
CORONA MARIVALDA ROSARIO	P0	4/6	345	5235	165,5		3,16	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
ALBERTINA'S HR UGANDA TE	P0	4/7	345	4772	282,4		4,24	PEDRO CONDE
<b>Classe D - mais de 5 anos</b>								
E. S. VERDEIA FANCY S. S.	P0	6/8	345	9368	311,4	LM	3,32	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
WARGA CRESCENTHEAD S. S. E. S.	GC0	6/7	345	9477	382,3	LM	3,33	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
E. S. ABATINA CRESCENTHEAD S. S.	P0	5/4	345	8756	384,4	LM	3,37	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
ANARELA DE SAO SIMAO	GB8	7/8	345	3821	287,2	LM	3,25	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
NEIRELLES RECORDACAO JASPER RED	P0	7/9	345	6050	273,7	LM	3,16	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
ACICULA CRESCENTHEAD S. SCBAST. ES	GC2	6/8	345	8442	382,2	LM	3,58	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
ITIRORE REBEL ATENAS	P0	8/5	341	8308	292,9	LM	3,58	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
PEDRO HR ALBERTINA'S	GB8	6/8	345	8347	233,0	LM	3,16	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S DHR USINIMAS	P0	5/1	341	8358	315,4	LM	3,70	PEDRO CONDE
LAUSA DE BRAGANCA	GC1	6/2	298	7841	250,0	LM	3,28	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
ALBERTINA'S HR TABUINA	P0	5/10	345	7540	208,7	LM	3,74	PEDRO CONDE
G.F.F. OCEIRCE MAGNET TE	P0	5/2	345	7274	243,1	LM	3,33	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
ALBERTINA'S HR SANE-CAME TE	P0	4/11	345	7219	257,1	LM	3,56	PEDRO CONDE
SADARA DHR ALBERTINA'S	GB8	6/7	345	7147	217,0		3,84	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S RJR TOCHEIRA TE	P0	5/9	265	6798	246,2	LM	3,54	PEDRO CONDE
E. S. WOPORA MAPLE S. S.	P0	6/4	345	6670	245,1	LM	3,66	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
MURIANA PR ALBERTINA'S	GC3	8/6	345	6485	202,4	LM	4,40	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S RJR WUCH	P0	3/10	345	6183	237,4	LM	3,72	PEDRO CONDE
FAPA JASPER FOROMA	GC2	7/9	345	5837	165,4		3,31	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
CORONA TRANS-ESTE JASPER I	P0	7/11	252	5370	168,2		3,13	ANTILCAR FARID YAHIN
BORDORENA JASPER CORONA	GB8	5/11	345	5274	164,2		3,12	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
RIDGES-WOOD CIT R. BECKY RED	P0	7/11	345	4717	172,9		3,52	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
USC JORDANA	P0	5/8	293	4718	183,2		3,88	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
VIDA LANCER CORONA	GC1	7/1	288	4544	140,3		3,38	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
<b>Raça: JERSEY</b>								
Nro. Ords.: 2x								
<b>Classe AA - Até 2 anos</b>								
ESAL9 CLARA YANKEE	P0	1/9	297	2826	182,0		5,87	JOAO SARKIS NETO
<b>Classe AG - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
CARINE SPOT DO BUTIA	P0	2/7	345	4718	267,9	LM	5,67	SEMENTES E CABANNA BUTIA LTDA.
SALVIANA SANDO DE SAO FRANCISCO	P0	2/4	345	2985	134,5		4,51	ESP. MARIO LOPES LEAO
<b>Classe BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>								
SUEPITINA HILSTONE DE S. FRANCISCO	P0	3/2	345	3816	135,9		4,51	ESP. MARIO LOPES LEAO
IONEA GROTAO DE SAO PEDRO	P0	3/1	258	2842	183,8		5,19	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE
<b>Classe BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
TONINHA PEPE DE MARIVERO	GC1	3/6	345	4375	286,1	LM	4,76	LUIZ HECTOR SAN JUAN
<b>Classe CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
AZEDA DA VENTANIA	P0	4/7	273	3337	187,0		4,13	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
<b>Classe D - mais de 5 anos</b>								
CARINA CASSEE SPOT DO BUTIA	P0	5/11	345	6259	355,4	LM	5,40	SEMENTES E CABANNA BUTIA LTDA.
VERONICA LIVODICO DO BUTIA	P0	5/8	345	4328	245,0	LM	5,85	SEMENTES E CABANNA BUTIA LTDA.
LAURA LEA PEPE DA ROVA GUERENIA	P0	8/7	208	4354	170,5	LM	4,56	ANTONIO CARLOS PIMBEIRO RACHADO
SANTANA EDNA 14. FIRETHORN 205	P0	6/2	345	4258	185,8	LM	4,33	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CARLA TITILE DO BUTIA	P0	6/3	345	4837	286,1	LM	5,15	VITTORIO ASTINARI DI SAN MARZANO
JATUDA HIGHFIELD SAO FRANCISCO	P0	8/7	345	3988	133,5		7,98	ESP. MARIO LOPES LEAO
JOMMA BARONET DE SAO FRANCISCO	P0	8/5	345	3444	153,4		4,45	ESP. MARIO LOPES LEAO
BULGARIA DE CASBOWA	GB3	7/8	345	3214	135,4		4,21	ESP. MARIO LOPES LEAO
ESAL9 SHEZA CIPREO	P0	7/7	345	3111	131,1		4,21	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
SWC SOCIALISTA	GC1	6/6	258	2774	137,0		5,88	JOAO SARKIS NETO
LICENCA BONANZA DE SAO FRANCISCO	P0	7/10	218	2585	116,2		4,58	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
URSA CAFE REY	P0	6/4	279	2529	114,8		4,51	ESP. AUGUSTO ANELIO DA N. PACHECO
GRANITINA CAFE REY	P0	9/2	345	2421	99,2		4,13	ESP. AUGUSTO ANELIO DA N. PACHECO
GRANDOLA HERCULES REY	P0	7/7	285	2334	180,5		4,57	ESP. AUGUSTO ANELIO DA N. PACHECO
FELIZARDA HERCULES REY	P0	7/7	268	2458	183,7		5,64	ESP. AUGUSTO ANELIO DA N. PACHECO
<b>Raça: PARDO SUÍÇO</b>								
Nro. Ords.: 2x								
<b>Classe AJ - de 2 a 2 1/2 anos</b>								
CORONA OJANA HENRY	P0	2/4	248	4884	147,5	LM	5,60	ANTILCAR FARID YAHIN



“  
A produção leiteira de apenas 2 ou 5 dias nada significa em relação a capacidade produtiva de uma vaca. O que vale é o que ela produz em 305 dias com produção oficialmente controlada.  
”

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
SANTO ISIDORO HELEGGARD TE	PO	2/3	260	3871	122,5	3,77	JOSEF PFULG	
CLASSE AC - de 2 1/2 a 3 anos	PO	2/0	260	4242	163,7 LH	3,86	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI COM. E DISTRIBUIDORA J.RAPADO LDA	
TONA LIMETTE LABELLE S.J.P. JO LEE 13 TE	PO	2/0	385	3587	168,5 LH	4,45		
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/4	385	4298	247,6 LH	3,97	JOSEF PFULG JOSEF PFULG	
HEIGI SANTO ISIDORO DISCIDA	PO	3/0	385	3243	120,3	3,70		
CLASSE BC - de 3 1/2 a 4 anos	PO	3/6	385	4788	248,3 LH	3,71	JOSEF PFULG CARLOS AMORIM P&C. E AGR. S/C LTDA.	
NEIRA OC OPERA STRETCH	PO	3/10	385	4427	171,3 LH	3,07		
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	OCI	4/10	295	4181	171,0 LH	4,17	ALBERTO VILELA	
CLASSE D - mais de 5 anos	PO	5/9	385	5776	228,4 LH	3,48	AMILCAR FARID YAMIN AGROPECUARIA BATATAIZ S/A	
CORONA GRACE HARRY	PO	7/2	275	4787	148,3	2,70		
BANDEIRA P. H. A.	PO	7/10	385	4327	164,5 LH	3,85	JOSEF PFULG CARLOS AMORIM P&C. E AGR. S/C LTDA.	
SANTO ISIDORO DIAMIA	OCI	6/0	385	3854	156,8	4,07		
MINGUA PERFORMER DE SAO CARLOS	PO	12/11	296	3215	132,7	4,13	AMILCAR FARID YAMIN NELSON MANCINI NICOLAU	
SUGAR VALLEY MAR MARLENE WILLOW CREEK E HAZLER 035	PO	7/2	243	2912	117,0	4,02		
<b>Raça: PARDO SUIÇO</b>		Nro. Ords.: 3x						
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos	PO	2/3	285	5276	194,5 LH	3,47	AMILCAR FARID YAMIN AMILCAR FARID YAMIN	
CORONA KASCIE B.KIND CORONA FLORIDA HARRY	PO	2/4	257	3776	135,8	3,98		
B. C. NOTICIA KING I	PO	2/4	296	3652	159,2	4,13	FERNANDO PRADO RENO	
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos	PO	2/7	385	5724	228,4 LH	3,85	FERNANDO PRADO RENO FERNANDO PRADO RENO	
B. C. NOTICIA KING I A. P. R. NOITEA KING I A. P. R.	OCI	2/5	276	5384	175,7 LH	3,49		
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	OCI	3/5	385	6361	267,1 LH	4,28	FERNANDO PRADO RENO AMILCAR FARID YAMIN	
MILATA MATTHEW III CORONA MAJDE HARRY TE	PO	3/5	385	5447	235,7 LH	4,01		
CORONA FLORIAN HARRY	PO	3/1	247	4913	104,5 LH	3,76	AMILCAR FARID YAMIN	
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos	PO	3/9	385	6611	246,3 LH	3,73	FERNANDO PRADO RENO FERNANDO PRADO RENO	
A. P. R. MICHELA PERFORMER I MC MELITA EL BEME	PO	3/11	381	5434	217,3 LH	4,84		
NESTRA PERFORMER IV A. B. C. CORONA SUPREMA PERFORMER TE	PO	3/10	385	4808	198,7 LH	3,51	FERNANDO PRADO RENO AMILCAR FARID YAMIN	
	PO	3/5	274	4152	173,4	4,18		
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/7	385	5312	229,2 LH	4,31	JOSE APARECIDO COSTA CLARO	
CORONA JUNIA HARRY								
CLASSE D - mais de 5 anos	PO	7/6	385	8546	361,4 LH	4,23	FERNANDO PRADO RENO AMILCAR FARID YAMIN	
B. C. FRANCISCA EVELIO II B. C. H. ELEGANTO SONYA	PO	8/10	385	7827	285,0 LH	4,06		
CORONA JEWEL IMPROVER CORONA YARDONA H. STRETCH	PO	6/1	382	6258	229,5 LH	3,68	AMILCAR FARID YAMIN AMILCAR FARID YAMIN	
	PO	5/1	385	5787	226,6 LH	3,84		
SOLEASIA B. C. IMPROVER I CORONA HELDA TALISSAN	PO	6/7	385	5488	227,1 LH	4,14	FERNANDO PRADO RENO AMILCAR FARID YAMIN	
	PO	5/3	381	4572	178,2	3,38		
CORONA OTILIA HARRY	PO	7/10	385	4368	168,0	3,67	JOSE APARECIDO COSTA CLARO	
<b>Raça: GUERNSEY</b>		Nro. Ords.: 2x						
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos	PO	2/10	262	3844	92,3	3,83	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
ESLER BLISS BID TEX								
<b>Raça: GIR</b>		Nro. Ords.: 2x						
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/2	291	2466	117,6	4,77	GABRIEL DONATO DE ANDRADE KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
ORA GATILEDA FB	PO	3/1	385	1884	82,7	4,39		
CLASSE BC - de 3 1/2 a 4 anos	NE	3/6	385	2779	187,4	3,88	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. FAZ. BRASILEIA AGROPECUARIA LTDA.	
FB COSTURA BANDEIRA DE BRASILEIA	PO	3/7	385	2094	137,9 LH	5,12		
BRIGADA DE BRASILEIA FB CORRENTE	OCI	3/7	385	2582	131,1	5,88	FAZ. BRASILEIA AGROPECUARIA LTDA. KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
	NE	3/9	381	1893	78,0	4,75		
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PC	4/5	385	3262	140,3 LH	4,36	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
BOBADA CARTOANTE	PC	4/3	282	2425	114,3	4,71		
C A DIRETORA	PO	4/5	385	2325	90,3	4,29	JONO GABRIEL DA COSTA MACHADO	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PC	4/7	381	3218	153,8 LH	4,75	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
TEZA DA CAL								
CLASSE D - mais de 5 anos	PC	5/9	385	3838	125,7	4,14	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. JOSE EDUARDO COSTA MANCINI	
ABOADA C.A. SIREGATA	PC	5/5	385	2700	116,2	3,73		
TABELA DA CALCILANDIA CORONA	PO	5/2	295	2927	145,7 LH	4,79	GABRIEL DONATO DE ANDRADE GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
NEURINA	OCI	5/10	385	2948	120,3	4,21		
CLASSE E - de 5 a 7 anos	PO	6/10	381	2037	147,5 LH	5,84	GABRIEL DONATO DE ANDRADE GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
RATADA DA CALCILANDIA VIGANTE	PC	3/9	255	2088	126,5	4,87		
C.A. SALINE	NE	6/9	385	2261	99,4	4,48	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI	
CLASSE F - mais de 7 anos	NE	8/9	385	3171	120,5	3,87	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
C.A. FARCEIRA ORIANA	NE	8/1	383	3110	135,0	4,87		
JOANTINA	OCI	16/6	385	2114	122,9 LH	3,70	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
C A RACA	PC	11/ 4	214	3838	124.0	4.12	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA	
MAMALI DA ZEBULANDIA	PO	12/ 3	385	2619	128.3	4.45	ARTHUR SOUZA MAIOR FILITZELA	
SA	NR	18/ 5	277	2357	115.3	4.33	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
C. A. NOVICA	GC1	18/ 5	385	2635	186.1	4.83	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA	
MARRA DA CALCICOLANDIA	PO	8/18	382	2570	131.3	5.87	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
URTICABIA	GC1	7/ 8	385	2538	185.4	4.15	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
TARELHA	PO	11/ 5	248	2470	187.5	4.32	JOSE LUCIO RESENDE E OUTROS	
C A AVEIA	GC1	5/ 8	245	2452	183.7	4.24	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA	
SILABA	NR	7/ 3	282	2310	77.7	4.32	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
C A NICOTINA	GC1	11/ 2	385	2294	95.7	4.17	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA	
ITADERABA	NR	17/ 7	245	2214	188.7	4.35	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
C. A. MALICIA	NR	11/11	252	1774	76.3	4.25	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA	
X-4433	PO	8/ 4	251	1678	78.7	4.65	TASSO ASSUNCAO COSTA	
X-4432	PO	8/ 4	246	1338	52.9	3.95	TASSO ASSUNCAO COSTA	
XA-3783	GC1	8/ 5	237	1228	62.0	5.15	TASSO ASSUNCAO COSTA	
X-4438	PO	8/ 5	248	1180	59.0	5.32	TASSO ASSUNCAO COSTA	
X-4448	PO	8/ 5	283	1088	45.8	4.53	TASSO ASSUNCAO COSTA	
X-3279	NR	7/ 5	275	978	51.5	5.28	TASSO ASSUNCAO COSTA	
<b>Raça: GIR</b> Nro. Ords.: 3x								
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
TANAJURA	PO	4/ 4	258	2864	181.8	3.55	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
ASTRAPEJA	PC	6/ 1	275	3294	148.2	4.26	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
CLASSE F - mais de 7 anos								
OLIVAR DE BRASILIA	PO	11/ 7	385	5858	256.9 LH	5.87	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.	
TERPINA DE BRASILIA	PO	8/ 2	385	4265	222.1 LH	5.21	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.	
UNA	PO	7/ 4	385	3417	118.0	3.45	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
TACA	PO	7/ 7	257	3270	138.6	3.78	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
TACA	PO	8/ 9	214	3264	129.8	3.70	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
RATA DA CALCICOLANDIA	PO	7/ 8	254	3238	127.8	4.82	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
<b>Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)</b> Nro. Ords.: 2x								
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
MANEJO FANTURA	RI	3/18	385	4892	282.8 LH	4.13	LILY NOMBQUE DE CARVALHO	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
TETEL M.R.	NR	4/18	286	5352	108.8 LH	3.36	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
<b>Raça: NELORE</b> Nro. Ords.: 2x								
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
URTURA	PC	6/ 2	385	2153	82.7	3.84	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.	
CLASSE F - mais de 7 anos								
RELINHA	PC	7/ 4	385	2148	96.2	4.48	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.	
DORADIA DA CINELANDIA	PO	11/ 4	258	1857	91.8	4.74	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.	
BARRICA DA CINELANDIA	PC	12/ 6	277	1674	75.2	4.47	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.	
ESTANTE	PO	10/ 6	256	1535	66.8	4.38	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.	
FANTURA	PO	11/ 3	255	885	34.9	4.34	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.	
<b>Raça: GUZERÁ</b> Nro. Ords.: 2x								
CLASSE F - mais de 7 anos								
ESMERILHA	PO	12/ 4	247	2992	233.0 LH	7.81	JOSE RESENDE PERES	
<b>Raça: INDOBRAZIL</b> Nro. Ords.: 2x								
CLASSE F - mais de 7 anos								
ROXINHA	PO	7/ 3	385	2645	87.6	3.27	GABRIEL D. ANDRADE-CALHORTE PECUARIA	
SERRA AZUL	PO	7/ 2	271	1578	78.7	4.48	GABRIEL D. ANDRADE-CALHORTE PECUARIA	
OCARINA	GC1	13/ 1	271	1478	71.4	4.66	GABRIEL D. ANDRADE-CALHORTE PECUARIA	
LENEIRA	C	7/ 2	268	1877	47.9	4.37	GABRIEL D. ANDRADE-CALHORTE PECUARIA	
<b>Raça: MESTIÇA</b> Nro. Ords.: 2x								
CLASSE F - mais de 7 anos								
ESTRELEIRA 215	NR	7/ 3	385	6811	225.2 LH	3.75	CARPA - CIA. AGROPEC. RIO PARDO	
BALISA	NR	7/ 3	385	4819	171.4 LH	3.71	PELERSOM SOARES PERIDO	
LORONA	NR	7/ 3	385	4385	156.5 LH	3.57	PELERSOM SOARES PERIDO	
TUCCAO	NR	7/ 3	288	4288	146.8 LH	3.48	PELERSOM SOARES PERIDO	
ESPADILHA 386	NR	7/ 5	247	4145	188.6 LH	4.55	CARPA - CIA. AGROPEC. RIO PARDO	



“  
A produção leiteira de 2 ou 5 dias, nada representa. O que vale, o que realmente mostra a capacidade leiteira de uma vaca, é a média diária da soma de sua produção em 305 dias, naturalmente, com produção oficialmente controlada.  
”

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
LAGOA 235	NR	7/ 5	245	3002	155.4	4.00	CANPA - CIA. AGROPEC. RIO PARDO	
COTA	NR	7/ 2	385	3073	112.5	2.58	PELERSON SOARES PENIDO	
CANTIMONHEIRA	NR	7/ 3	385	3745	133.7	3.57	PELERSON SOARES PENIDO	
BAJIMA	NR	7/ 3	385	2548	137.8	3.89	PELERSON SOARES PENIDO	
AMBRITINA 2	NR	7/ 3	385	3537	117.2	3.31	PELERSON SOARES PENIDO	
MELISSA	NR	7/ 3	380	3461	137.1	3.76	PELERSON SOARES PENIDO	
COLOMBIA	NR	7/ 2	257	3425	116.2	3.30	AGROPECUARIA GERMANIA S/A	
BOIADEIRA	NR	7/ 2	385	3181	104.0	3.70	PELERSON SOARES PENIDO	
CAPOEIRA	NR	7/ 4	275	2773	182.3	3.44	PELERSON SOARES PENIDO	
TORRADA	NR	7/ 4	257	2558	182.3	3.47	PELERSON SOARES PENIDO	
CHITA	NR	7/ 2	385	2007	74.7	3.20	PELERSON SOARES PENIDO	
TIBULESA	NR	7/ 2	280	2528	81.2	3.22	PELERSON SOARES PENIDO	
NANCITINA	NR	7/ 3	273	2533	92.8	3.37	PELERSON SOARES PENIDO	

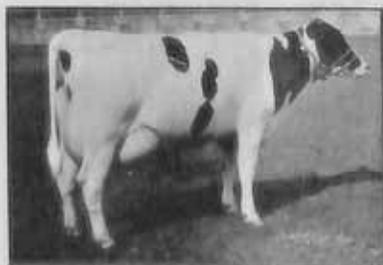
## II DIVISÃO até 365 dias

### Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO

Hrs. Grds.: 2x

Classe	PC	L/11	353	4773	174.7	3.72	MOACYR PENTEADO DE TOLEDO JR.
CLASSE AA - Até 2 anos							
GINA H.T.	PC	1/11	353	4773	174.7	3.72	MOACYR PENTEADO DE TOLEDO JR.
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
CALDIS VALIANT RAQUEL	PO	2/ 4	365	18782	385.9	2.04	GUILHERME W. SOARES CALDIS
CALDIS CANTIER LIDIA	PO	2/ 0	355	9734	245.5	2.70	GUILHERME W. SOARES CALDIS
MS RUSNA FERRELL COLUMBUS	PO	2/ 3	365	8414	250.9	3.00	MITUAKI SHIGUENO
CESSILDA AGRINDUS	SOB	2/ 4	365	9391	261.0	3.12	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
NAB TONY ECNA TE	PO	2/ 0	353	7889	253.9	3.22	MARIA APARECIDA PADREO BORGIA
PARAISO NEDRA FROSTY	PO	2/ 5	350	7636	264.6	3.47	FAZENDA PARAISO S/A
CALDIS IDALIA XXXVI TE	PO	2/ 2	365	7244	223.1	3.00	GUILHERME W. SOARES CALDIS
PARAISO HESMITHA ROYALSTAR	PO	2/ 3	313	7187	237.4	3.34	FAZENDA PARAISO S/A
PAU D'ALHO BANQUETA SILVER ZAGA	PO	2/ 1	380	6715	230.9	3.24	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
LANTERNA ITALIA S. DO MELISIO	GRU	2/ 3	387	6553	211.0	3.23	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
TERRACA LEADER GAUCHA JACKELINE	PO	2/ 1	365	6477	207.3	3.28	GABRIEL E SERGIO SINAO
S. O. HOSPIEDA BOOT-NICK BARBELA	PO	2/ 4	365	6245	216.7	3.47	PECUARIA ANHURAS LTDA.
MS ROSELMA PAOLA DENARD	PO	2/ 3	365	6228	211.6	3.29	PECUARIA ANHURAS LTDA.
GLENSTAR DORA 116	GRU	2/ 2	365	5788	191.6	3.39	MITUAKI SHIGUENO
LARANJEIRA NEDRA FRIEND DO MELISIO	GRU	2/ 3	365	5697	177.4	3.33	HOLAMBRA-WILLIEDORORUS GROOT
PARAISO MARISA ROSAFÉ CITATION TE	PO	2/ 1	324	5620	167.2	3.37	RODOLPHO ORTELINDA
PARAISO NANCITA ROYALSTAR	PO	2/ 5	355	4773	108.3	3.62	FAZENDA PARAISO S/A
SSI SAMARA ROCKMAN VALIANT TE	PO	2/ 3	315	4620	161.6	3.58	NELSON NANCINI NICOLAU
BAILA OAK STAR UBERLANDIA P.D'ALHO	GRU	2/ 2	312	3727	150.5	3.48	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
MELISIO MANDALA HERA HWEN	PO	2/ 2	312	3727	150.5	3.48	RODOLPHO ORTELINDA
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
RAPADURA ELEVATION PABST M.	GC2	2/ 8	341	8997	209.4	3.23	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
PATINHA MIS APOLLO HL	GC1	2/11	365	8647	205.5	3.31	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
CALDIS ADALIA XXXI TE	PO	2/ 7	365	8114	230.4	2.94	GUILHERME W. SOARES CALDIS
GLEICE TULIPIA	GC2	2/ 0	322	6750	246.4	3.35	ELZA RIBEIRO NETELLES E FILHOS
ESPI PAOLA R. JETSTAR TE	PO	2/ 4	365	6430	282.4	3.15	GABRIEL E SERGIO SINAO
ANTARCTICA VEENART VAZANTE P.D'ALHO	GRU	2/ 8	345	6207	280.5	3.32	JACOB ROSIER BUTILH
S.J.U.T. OMEGA NISS IYANHEI BAY	PO	2/ 6	365	4677	282.9	4.51	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
SH AJ MANGIE S212 CAVALIER	PO	2/ 7	365	6112	283.7	3.33	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
AMAPOLINA URUTAN TENDENCIA P.D'ALHO	GC1	2/ 7	322	5980	230.0	4.84	JACOB ROSIER BUTILH
CANCIERANA CHARLEI SAM	GC1	2/11	365	5074	285.1	3.49	HUGUES JOSEPH LAMBERT
RAM CHARLO'S TOP NOTCH	PO	2/ 6	365	5559	176.1	3.17	HUGUES JOSEPH LAMBERT
JANGADA EMANUELE TIPIA BOVA TE	PO	2/10	365	5433	186.2	3.43	MOACYR PENTEADO DE TOLEDO JR.
OFELIA NARS DECALVADO	GC2	2/ 0	317	5374	188.6	3.43	MARIA AGRICOLA E COMERCIAL S/A
GANNA ELITE	PO	2/ 6	365	5291	145.4	3.15	ANTONIO COELHO GUIMARAES
S. O. IRLA WILLOW CASCATA	PO	2/10	343	4767	159.0	3.32	PECUARIA ANHURAS LTDA.
CHIRLA DANIEL HUGUES	PC	2/ 0	365	4571	158.1	3.30	HUGUES JOSEPH LAMBERT
PANORAMA HILSTONIA ITATATA	PO	2/ 9	365	4486	158.0	3.36	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
HMALTA SAO MURINO	GRU	2/ 7	335	4463	151.0	3.61	PECUARIA ANHURAS LTDA.
LING LENDA	PO	2/10	315	4448	151.0	3.41	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
RV NORNA JACATO BRASIL	PO	2/ 7	332	4226	153.6	3.63	MELIO MOREIRA SALLES
MEDITACAO SAO MURINO	GC3	2/ 6	365	4185	154.7	3.78	PECUARIA ANHURAS LTDA.
SPECIAL ROCA 1 ACE	GC4	2/ 0	389	4101	147.5	3.53	PRODUTOS REMATEL LTDA
INA PAULANAR CESADINHO	GC2	2/11	389	3987	133.5	3.51	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
HILARIA BOOT. PERFORMER FEONAGSU	GC2	2/ 7	324	3484	111.2	3.17	ALEXANDRE WESSEMAN DA SILVA
FOFA YAKULT	PC	2/ 0	347	3466	158.6	3.42	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
LING BARBACENA	PO	2/10	330	3857	118.6	3.80	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
PARAISO MACAREIRA ROYALSTAR	PO	2/ 7	386	3816	113.3	3.76	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
RENA QUARVEIRA HL	GC2	3/ 0	365	10814	340.1	3.43	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
R S REGIA SINAO	PO	3/ 0	325	8726	271.0	3.11	MITUAKI SHIGUENO
LEDITHIA AGRINDUS	GC1	3/ 1	365	8145	299.3	3.67	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
FRANCIE MALO DACIARA NARS	PO	3/ 4	353	7852	271.3	3.45	CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
LUCIERA HIPOLITA TOPAZ DO MELISIO	GRU	3/ 2	341	6497	185.9	2.78	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
R. S. PATIA ACTIVO STAR	PO	3/ 3	365	6162	218.0	3.42	MITUAKI SHIGUENO
HERARCA BRAVO DE FRANCIS	GC2	3/ 5	365	6025	218.0	3.42	CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
RODICA CRIS JUREMA J.A.O.	GC2	3/ 3	365	5247	166.7	3.19	JONO ANTISIO GERARDI
RADIANO TRISTAR FMA	GC3	3/ 2	331	5863	154.0	5.86	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
LOIRA BONICA TRUMP DO MELISIO	GC1	3/ 3	324	4074	157.0	3.47	RODOLPHO ORTELINDA
HEMIL STARTER ALBANY	GC1	3/ 5	365	4236	142.0	3.35	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
BIA STAR P.J.A.	GC2	3/ 1	343	4958	132.1	3.26	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
HERNANITINA BRAVO DE FRANCIS	GC1	3/ 7	365	9215	292.0	3.17	CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
JO PALOMA PIONEER FORD	PO	3/11	351	7188	266.2	2.92	MITUAKI SHIGUENO
GLENSTAR DORA DO IBI	GC1	3/ 9	365	7046	265.7	3.16	HOLAMBRA-GERARDUS W. GROOT
PIRATA SINAO HL	GC1	3/ 9	351	6885	202.4	3.21	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
MS PASADORA PIONEER STAR	PO	3/ 0	339	6480	205.1	2.73	MITUAKI SHIGUENO
R. S. PANTANA FLORENA FORTUNE	PO	3/ 6	332	6138	252.5	3.10	MITUAKI SHIGUENO
PARAISO LEGALISTA GLEN	PO	3/ 9	365	5825	210.1	3.86	FAZENDA PARAISO S/A
MARCELIA AGRINDUS	GC5	3/10	332	7846	223.7	3.17	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SSI GARDIA LADY NARC TE	PO	3/11	365	6782	240.3	3.37	NELSON NANCINI NICOLAU
DR. GIJADA WILLOW AGRA	PO	3/11	314	6710	286.1	3.87	PECUARIA ANHURAS LTDA.
MELISIO JACQUINA HELEKINIA TOPAZ	PO	3/ 7	365	6644	197.1	2.97	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
PARAISO LEGENDA PERSISTENTE	PO	3/11	383	6615	215.0	3.25	FAZENDA PARAISO S/A	
DIVA DA PRATA	GC3	3/10	365	6527	232.3	3.54	H. HORACIO CHEKASKOY	
STELLAPEDRAS 430 STANDOUT LUCY	PO	3/ 6	365	6122	177.3	3.25	MOCTE FEITADO DE TOLEDO JR.	
S. B. GALIZIA WILLOW EGIDE	PO	3/ 7	365	5743	171.8	3.21	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
LASCADA V. D.	GC2	3/11	365	5739	164.2	2.84	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
MARIA'S BEL ACE	PO	3/ 8	321	5751	171.1	3.32	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	
ELEKSTARL TINA 04 10 DA HOLAMBRA	GBB	3/ 8	347	5635	180.0	3.34	HOLAMBRA-WILLIERRODUS GROOT	
PARAISO LIMPADORA WILLIAN	PO	3/ 6	319	5617	176.0	3.49	FAZENDA PARAISO S/A	
SPECIAL BORBA 1 CHRIS	PO	3/ 0	321	5587	187.0	3.35	PRODUTOS REHATEL LTDA	
BANCADA TRANSMITTER PAL MANDUCAIA	GC1	3/ 9	324	5585	218.1	3.51	RUI QUEIROZ GUIMARAS	
ELBRADA MAJESTIC DE MALO	GC1	3/ 7	345	5583	288.5	3.73	MARIO ALEXANDER GESSLER	
ROTEJDA YAKULT	PC	4/ 0	313	5283	158.5	2.85	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
HEREUSE VIDO DE FRANCIS	GC2	3/ 9	287	4843	153.4	3.17	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN	
RENINA 007 SUN LEADER KICCA	GC2	3/ 9	212	4609	171.7	3.44	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
ESALA ALLARA ASTRO	PO	3/ 0	237	4584	144.4	3.60	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
631 IDA TEXAL ASTRONAUT	PO	3/ 8	339	4582	168.7	3.51	NELSON MANCINI NICOLAU	
GOADEIRA SAO QUIRINO	GBB	3/11	345	4427	153.7	3.58	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
ARLETE SERENATA ELEVATION 03	PO	3/ 6	344	4246	152.3	3.59	TSUNENIKO HIGUCHI	
DESPREZADA MAJESTIC DE MALO	GC1	3/ 7	345	4241	158.4	3.55	MARIO ALEXANDER GESSLER	
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
TERRASA ELEVATION JANA GABRY	PO	4/ 3	365	7842	247.1	3.14	GABRIEL E SERGIO SIMAO	
58. GARDENIA CAVALIER ACANA	PO	4/ 2	328	7748	232.5	3.50	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
PEPITA GUARAVERA	HA	4/ 1	321	7380	263.4	3.87	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
SJT INKA 4 LINA 731	PO	4/ 4	338	7154	240.1	3.36	JOSE AGOSTINHO PERRI	
59. FORMOSA WILLOW DEVOCAO	PO	4/ 5	320	6524	178.2	2.92	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
ISCA CRIOLA DO MELISIO	GC4	4/ 2	345	4831	177.8	3.28	RODOLPHO OSTERLAD	
S. B. FARELADA CHIEF ZAGRIA-TE	PO	4/ 2	253	6882	285.5	3.42	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
GIGI JERK	PC	4/ 0	323	5584	178.4	3.68	FERNANDO ARENS KIEHL E OU	
MUSICAL HERMAS DESCALVADO	GC2	4/ 4	318	5388	189.3	3.57	MARIA AGRICOLA COMERCIAL S/A	
GEORSTINA SAO QUIRINO	GBB	4/ 1	325	4278	177.0	3.58	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
SPECIAL SAM 1 CHECKMATE	PO	4/ 0	342	4494	158.6	3.35	PRODUTOS REHATEL LTDA	
RV MALACARA CHIEF FORD	PO	4/ 0	388	3761	139.7	3.71	HELIO MOREIRA SALLES	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
OPERA CHRIS ML	GBB	4/ 0	357	11192	345.4	3.09	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
CALDAS VEEMART AURORA	PO	4/ 7	355	9810	295.7	3.01	GUILHERME W. SOARES CALDAS	
GLEY DEANO DE FRANCIS	GC1	4/ 9	348	8626	261.2	3.03	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN	
GENA DUKE DE FRANCIS	GC1	4/11	339	8380	250.4	3.11	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN	
GENI DUKE DE FRANCIS	GC2	4/10	365	8121	299.1	3.68	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN	
TERRASA LEADER EMORA GRAMADA	PO	4/ 9	365	7972	256.7	3.34	GABRIEL E SERGIO SIMAO	
ZUDA ROCKMAN LESTER AG	GBB	4/ 6	348	7988	276.3	3.46	SCHENETS AGRICOLAS S/A	
VINHA AGRINDUS	PO	4/ 7	311	7731	267.3	3.46	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
CASCALHO EURICA C 68 LAD MAPLE	PO	4/10	365	7674	251.1	3.26	GABRIEL E SERGIO SIMAO	
FILABELFIA SAO QUIRINO	GBB	4/11	354	6985	244.0	3.55	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
BITINA KING CORA TERRASA	GC1	4/11	365	6799	223.3	3.28	GABRIEL E SERGIO SIMAO	
FIANDEIRA SAO QUIRINO	GC1	4/11	316	6629	176.0	2.96	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
PAU D'ALHO VALIDADE BABISCO CATHY	PO	4/11	313	6612	177.0	2.68	JACOB ROSIER DUTILH	
POSSE SORTE PALMA CAVALIER	PO	4/10	355	6592	245.0	3.72	GILBERTO DE SOUZA NEIRELLE FILHO	
VETERANA AGRINDUS	GC1	4/ 7	317	6464	224.6	3.46	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
VIDEIRA AGRINDUS	GC4	4/ 9	329	6373	255.4	3.67	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
76.N.H. HERVA FURY LAD MADU	PO	4/ 0	365	6241	276.0	4.42	GERALDINO NATAL MACQUEIRA	
ESLA 0 ZIPPY ELMO	PO	4/10	365	6231	173.8	2.79	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
TEREZA 5 10 HOLAMBRA	GC2	4/11	328	6215	286.0	3.33	HOLAMBRA-GERARDUS W. GROOT	
DALZITA BOSS S.J.R.	GC1	4/11	345	5588	198.3	3.45	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA	
P. JACIRA PAL	PO	4/10	312	5488	184.5	3.42	FAZENDA PARAISO S/A	
NEVADA	NE	4/10	317	5273	181.1	3.43	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES	
J. V. P. PATI ARITAMA	PO	4/ 9	358	4559	176.6	3.67	CONL. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA	
FACANHA D'AVILA	GC1	4/10	365	4486	159.2	3.55	GUISSOMI AGROPECUARIA LTDA.	
CLASSE D - mais de 5 anos								
ENTONICA ROSAFE JR. DO PARAISO	GBB	8/ 9	365	11772	383.1	3.25	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
PATETA AGRINDUS	GBB	6/ 5	365	11718	486.0	3.46	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
MATZEMA FORD FRIEND H. L.	GC1	6/ 7	365	11789	388.7	3.32	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
EMADA AGRINDUS	GC2	5/ 0	358	10777	378.1	3.36	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
NATIVA H. L.	HA	5/11	365	10441	334.6	3.14	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
IBRUFICA CAVALIER REGATA PAU D'ALHO	GBB	5/ 7	365	10221	262.2	2.57	JACOB ROSIER DUTILH	
TITICADA DA PAU D'ALHO	GBB	6/ 9	365	9959	291.1	2.92	JACOB ROSIER DUTILH	
DORTS DAY JERK	PC	6/10	365	9923	347.1	3.58	FERNANDO ARENS KIEHL E OU	
PANORAMA ELEVATION ELIANE	PO	6/ 0	328	9434	267.5	2.84	DORVAL ANTONIO GALOTTO	
JULITA FIRST MILLION H. L.	GC1	8/ 5	349	9237	315.9	3.39	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
PARAIBA AGRINDUS	GC1	6/ 7	354	9868	319.4	3.53	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
FESTEIRA AGRINDUS	GC1	7/10	358	8857	282.2	3.17	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
S. B. EGIDE CAVALIER ABRICO	PO	5/11	365	8845	278.9	3.46	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
NOVICA BOBEIA H. L.	GC1	5/11	327	8517	286.4	3.35	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
P. INSTRUMENTISTA BLEND	PO	5/ 0	365	8518	383.1	3.56	FAZENDA PARAISO S/A	



“  
A produção leiteira de 2 ou 5 dias, nada representa. O que vale, o que realmente mostra a capacidade leiteira de uma vaca, é a média diária da soma de sua produção em 305 dias, naturalmente, com produção oficialmente controlada.  
”

Nome do animal		Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		G.S.	A/M		Leite	Gordura		
JANG, VIRTUDE SACOLA TROVADOR	PO	7/4	365	8447	222.2	2.63	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS	
P. DISPUTA ELEVATION	PO	9/7	365	8364	292.5	3.58	FAZENDA PARAISO S/A	
RIO VERDINHO JARACAT TITAN	PO	5/10	365	8244	247.8	3.01	SIMAO VAN DE GREET	
N. S. HAZI CHAMBER CAVALIER	PO	5/8	365	8232	232.5	2.82	DORVAL ANTONIO GAIOTTO	
LOTEIA FIRST MILLION M. L.	BC1	7/3	385	8226	282.0	3.43	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
MELISIO HERE HOLLOW KILESTONE	PO	6/1	365	8216	244.4	2.97	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
P. BELGADA SEVEN	PO	9/10	365	8149	292.0	3.59	FAZENDA PARAISO S/A	
PARAISO FERNANDA KILLON	PO	7/4	347	7981	268.6	3.27	FAZENDA PARAISO S/A	
S. G. ENISSORA JUPITER ZULMA	PO	5/7	365	7864	230.1	3.43	PECUARIA ANHANGUAS LTDA.	
TERRASA N. OPTIMO WIN FRENETICA	PO	5/10	365	7847	248.0	3.47	GABRIEL E SERGIO SIMAO	
CLINTONALE LESTER MAY	PO	7/9	365	7696	241.8	3.47	GABRIEL E SERGIO SIMAO	
S. G. CARINA MOUNTAINEER RECORDISTA	PO	7/6	365	7688	248.6	3.13	PECUARIA ANHANGUAS LTDA.	
BELGADA JARDIM	GBB	11/11	365	7435	253.5	3.41	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
JARDIM FAZENDA	PO	7/18	365	7333	218.5	2.87	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
MARCIANA BELMONT KATE M. L.	DC1	6/4	386	7385	239.7	3.20	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
MELISIA AGRINOUS	DC1	7/2	311	7868	212.5	3.01	AGRINOUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
ESCALA SAND IDEAL	PO	8/1	365	7826	197.8	2.82	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
ERNESTINA AIRLINA PLATINA BLACKHAWK	PO	5/11	356	4834	248.0	3.51	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
RAVENA LINDLEY LEITEIRA DO P.D. ALHO	GBB	7/2	358	4015	237.4	3.40	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA	
ALVORADA ASTRONAUT RENAI	BC1	5/6	311	6782	259.4	3.82	JOSE CARLOS REYS E EUCLEDES BEMGA	
MANUELA LENI PACTER MARQUIS 888	PO	7/7	365	6764	217.0	3.21	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
MELISIO DEB	PO	6/10	345	6677	236.0	3.58	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
BESHORE GAY SECEE NORMA	PO	10/4	328	6542	227.6	3.43	JOSE AGOSTINHO PEREIRA	
RIO VERDINHO IMPERATRIZ ROCKMAN	PO	6/10	365	6512	236.6	3.61	MELIO MOREIRA GALLES	
TINGA HARVEK GRANADA	PO	5/7	354	4488	173.7	3.79	PRODUTOS REMATEL LTDA	
FARFITA ELEVATION PEDROAGUI	DC1	5/8	365	4388	238.0	3.61	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA	
GREAT VIEW HARVEK BUTTERCUP	PO	8/1	314	4297	218.4	3.47	DORVAL ANTONIO GAIOTTO	
CARETA RICCA	PC	10/2	345	4281	288.4	3.19	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
RIO VERDINHO ILIANA BRASIL	PO	7/9	349	4214	238.6	3.71	MELIO MOREIRA GALLES	
JURADA BODEGA DE S. MARGARIDA	DC4	7/7	310	4281	288.9	3.37	JOAO ANTONIO GERALDI	
OMWINDALE RUBY RED	PO	8/5	385	6178	238.1	3.04	NELSON MANCINI NICOLAU	
ERNESTINA CUPRICE BELINDA MEDALIST	PO	6/7	325	6147	287.3	3.37	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
VEREZA III ID DA INDLAMBRA	DC2	5/8	385	6142	226.5	3.37	HOLAMBRA-WILLIBORODUS BRWOT	
F. 439 VICTOR RICCA	DC1	9/10	321	6116	198.4	3.11	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA	
C. A. N. S. AFRICANA	PO	12/4	317	6821	225.0	3.75	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
LINS MELADY KARINA	PO	7/11	328	5935	211.2	3.56	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
MUREIRA DE VIBRACIOS UNICA	PO	5/7	318	5738	225.2	3.01	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
MELISIO GUILANDIA	PO	6/5	365	5883	238.9	3.92	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
SABITA J.O.M.	DC1	6/11	321	5374	222.1	3.78	GILBERTO DE SOUZA METRELLE FILHO	
ZULEIKA HARVEK AMEI	DC2	6/11	329	5842	197.4	3.38	ANGENOR CESARIO RICCI	
SANDY'S BOSTONIAK GOLA	PO	7/4	348	5812	285.2	3.53	HOLAMBRA-THEODORUS NIENS	
PANATOS FREDERICA ROYALSTAR	PO	7/4	326	5796	187.2	3.23	FAZENDA PARAISO S/A	
IVONETE SULTAN AGRICOLA LENE	DC4	7/6	317	5774	282.0	3.51	IRMAO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
DIL. SELMA III ASTRONAUT	PO	7/6	365	5687	283.2	3.57	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGUI	
FALENA S. J.	DC1	8/7	389	5634	288.8	3.71	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE NOVAES	
ACADEMIA CRESCENTINHO S. SOB. E. S.	GBB	5/10	308	5625	227.3	4.44	OLYMPIC A. S. A. STOCKLER	
YAKULT LABEL	PO	6/8	385	3995	188.3	3.37	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
BELIA FLOR JOH	DC1	6/8	313	3529	289.7	4.24	GILBERTO DE SOUZA METRELLE FILHO	
LEOPARDO WILLOW MANNA WILCO	PO	7/4	341	3527	239.0	4.34	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
SH. PET 2 MARCOS	PO	7/3	323	3467	199.3	2.91	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGUI	
ESCALA DIELMA LOCAL	PO	6/11	318	3454	136.8	2.51	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
CONSERVA LINS	PC	9/5	342	3458	283.7	3.74	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
BEGONIA MAPLE PEDROAGUI	DC1	8/11	318	3418	288.1	3.67	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA	
GIFFDALE NOMEIDA	PO	8/8	346	5484	193.0	3.57	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
CREEK VALLEY PACEMAKER JILLY	PO	7/2	355	5285	164.6	3.16	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
PIZINA 849 DO GADO	DC1	6/8	365	5136	194.2	3.78	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.	
LINS URCA	PO	5/7	324	5138	191.1	3.73	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
FLAVIA WILLIE S.J.R.	NR	5/2	335	5816	158.7	3.08	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA	
IN. TOLEVA 2111 ERIC	PO	5/1	337	4947	185.2	3.34	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGUI	
ITINY DA TAREL	DC1	7/7	323	4858	146.6	3.22	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
JARDIM CALIFORNIA	PO	10/6	359	4817	155.8	3.67	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.	
MORATO LINS	PC	5/7	334	4778	191.1	3.37	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
AGUIDE S.J.R.	PC	8/2	348	4548	152.3	3.31	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA	
VILMAR PEDRO AMRI	DC1	6/6	313	4494	161.4	3.57	ANGENOR CESARIO RICCI	
LINS CANCAO	PO	7/3	345	4321	161.3	3.73	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
FRIDO HARVEK ANNA 76	PO	6/3	365	4178	132.4	3.18	PRODUTOS REMATEL LTDA	
ZULEIKA LINS	PC	7/4	345	4026	162.8	4.44	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
LINS NEVADA	PO	8/11	345	3854	136.9	3.55	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
SOMBRA LINS	NR	5/2	352	3782	135.5	3.61	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
MITA DO RIO VERDINHO	DC1	5/7	316	3456	126.7	3.67	MELIO MOREIRA GALLES	
SATAMA CALVO	HA	5/18	318	3594	111.5	4.38	AUGUSTO JOAO SIEMO	

**Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO**

Nro. Ords. 1-3

CLASSE AA - de 2 anos								
A. T. FORTALEZA ELECTRA	PO	1/11	341	5788	284.9	3.54	FAZENDA FORTALEZA LTDA.	
PODE ZARORA SOBERBA MONDER	PO	1/11	388	4141	157.1	3.79	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
FENICIA PROOFLECT PARAGON	GBB	2/1	365	18125	327.8	3.24	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
JFF TARIA	PO	2/1	328	8977	297.4	3.31	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA	
33 QUIRIN HODOL NED TE	PO	2/3	365	8846	385.8	3.46	PEDRO CONDE	
PARAGON ERIDITTA ASTRO CAVALIER	PO	2/2	335	7875	255.3	3.24	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
JFF TELA	PO	2/8	313	7857	251.8	3.28	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA	
8WT ATIBAIANHA	DC2	2/4	345	7018	272.6	3.47	RENATO RAPPA	
816 ATIBAIANHA	DC2	2/4	348	7445	257.4	3.49	RENATO RAPPA	
8BLATA AGRINOUS	DC2	2/3	327	7115	243.9	3.43	AGRINOUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
POSSE ZAROLA SILVER ACE	PO	2/8	326	6818	262.2	3.78	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
POSSE ZARRA TINTUNA MONDER	PO	2/8	388	6537	233.9	3.52	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	
CALVAD WISEMAN VESTAL	PO	2/4	365	6423	216.5	3.27	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	
33 BUNCHO ARLINDA CHIEF VALIANT TE	PO	2/4	345	4990	298.3	3.71	PEDRO CONDE	
BRANGANCA HUARNA JACPER	PO	2/3	328	4164	216.1	3.51	OLYMPIC A. S. A. STOCKLER	
GRABANG BRASILIA A.S. CHIEF	PO	2/5	328	3881	286.6	3.51	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A	
ALBERTINA'S RSH ARAPANUA TE	PO	2/5	343	5429	193.8	3.57	PEDRO CONDE	
CLASSE AD - de 2 1/2 a 3 anos								
ALBERTINA'S RSH ALGAR TE	PO	2/7	365	18823	233.9	3.32	PEDRO CONDE	
CRONIA WILSON PACTE TE	PO	2/8	328	7778	244.8	3.14	ANTONIO FABIO TARTIM	
IBRANTE NED FANFARA	PO	2/9	365	6238	287.1	3.32	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.	
792 ATIBAIANHA	DC1	2/9	338	6851	228.7	3.35	RENATO RAPPA	

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
MIRANTE DIEIX FRIDA TE	PO	2/7	365	5614	289,9	3,61	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.	
ANA BARBARA LUANDA MILESTONE	PO	2/6	325	5234	187,3	3,58	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS	
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>								
PANORAMA VALIANT GALERIA	PO	3/3	365	14006	352,7	3,36	DONALD GRABER	
ELECTRA DAK PARAGON	GC2	3/1	388	8458	241,2	2,85	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
DITA BAZAO PARAGON	GC2	3/5	387	7466	221,4	2,97	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
SIA ESPERANCA WEST LOUL - CONDESSA	PO	3/0	345	6858	328,4	3,33	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
NEVASCIA SANTA ESPERANCA	PC	3/2	365	6147	219,9	3,58	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
GALU APOLLO DE SANTA OMDINA	GC1	3/2	324	5765	217,4	3,01	WILSON OSLIS SANCHEZ LUCAS	
DICA MARCONATO	PC	3/1	322	5612	176,4	3,56	SANTO MARCONATO	
ANA D. LUCRECIA MAKE RITE	PO	3/0	312	4653	181,5	3,70	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS	
<b>CLASSE BC - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
SANTA OMDINA FIELD RIXEHED	PO	4/0	365	18756	327,5	3,44	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT	
SILVEIRA MARVIN ATIBAINHA	GC1	3/7	365	8686	272,2	3,14	RENATO RAPPA	
SORADIMAS TERRACE INTENSA	PO	3/0	317	7527	261,4	2,54	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.	
POSSE TEREZINA RAPURAMA ACHELLES	PO	3/9	314	7452	258,2	3,36	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
GUIREIRA DE VIRACOPOS VITELINA	PO	3/7	328	4461	241,0	3,74	MARTA DO CEU ROSAS ALONSO	
ANAROE STARCRAFT ATIBAINHA	GC2	3/9	365	6277	225,7	3,57	RENATO RAPPA	
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
VOTADA AGRINDUS	GC1	4/3	365	11415	423,5	3,71	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
ERNESTINA COUPLE F. BOURSON	PO	4/1	312	5677	283,7	3,46	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
<b>CLASSE CD - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
DUNA DENARD EFF	GC1	4/11	365	18720	341,8	3,17	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	
SAO RENATO DEBORA E. FROSTY	PO	4/0	365	9331	208,7	3,41	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
JANGADA I CARLIA LENTA LIFT OFF	PO	4/11	324	8632	312,7	3,42	JOAQUIM ARRUDA CAMPOS	
CONACA LIFT OFF ATIBAINHA	GC1	4/10	365	8844	277,7	3,23	RENATO RAPPA	
FHFB ROCKWHEEL ELEVATION ASTRO	PO	4/9	332	7383	277,7	3,08	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
<b>CLASSE D - mais de 5 anos</b>								
SOMIA AGRINDUS	GB8	5/9	365	11602	324,3	2,88	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
VF. GUARAVERA ASTRONAUT BOOT. AMITA	PO	7/0	365	11320	388,3	3,43	JOAQUIM ARRUDA CAMPOS	
PANORAMA ASTRONAUT FATIMA	PO	5/0	365	11851	377,8	3,41	DONALD GRABER	
CLINTDALE CITATION OEA	PO	7/0	365	10482	331,5	3,16	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
STENHOUSE NUIR SNEIK ETTA	PO	8/6	365	9284	287,8	3,20	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
DANY APOSTLE ELEVATION SHAKEN	PO	4/11	327	9343	314,5	3,37	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
C. R. HELOISE CARMELITA ELEVATION	PO	7/0	365	9284	271,1	2,95	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT	
SANTA ESPERANCA AIDA	PO	5/10	327	8821	291,3	3,17	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
PARAGON BRISA SENSATION GAY	PO	5/7	342	8787	292,9	3,33	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
MARUSCA DA PRATA	GC4	5/4	365	9757	274,4	3,35	H. HIRACATI CHERKASOVY	
ATIBAINHA KNIGHT CALADA	PO	4/2	335	8658	282,4	3,24	RENATO RAPPA	
SIEGREN LINDY ROSA SANTA ESPERANCA	GC3	5/7	323	8653	284,7	3,46	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
JANGADA ERNESTINA	PC	5/1	345	7675	242,8	3,17	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
BALILA ERNESTINA	PC	6/10	365	7687	257,3	3,30	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
GUIREIRA DE VIRACOPOS COMEDIDA	PO	5/0	365	7451	279,4	3,75	AGROPECUARIA SANTO OMORE S/A	
MIRANTE ALVO DACIA	PO	3/0	363	7274	251,5	3,45	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.	
DARLIN GUSA	PC	7/4	365	7235	235,8	3,25	MARCIO RESQUITA SERVA	
G.P.A. BRINCADA ELASTRO	PO	5/5	345	7853	216,6	3,47	MARCIO RESQUITA SERVA	
PERUCA SELECTA	PC	6/0	365	5987	206,8	3,48	MARCIO RESQUITA SERVA	
BRANCA DI DE WHI	PC	3/18	317	5844	286,3	3,30	MARCIO RESQUITA SERVA	
ERNESTINA AMOSHI D. BLACKHAWK	PO	6/1	312	5746	198,8	3,32	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
JACA GUSA	PC	7/2	343	5448	175,2	3,57	MARCIO RESQUITA SERVA	
<b>Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO</b>								
				No. Ords. 1 2x				
<b>CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos</b>								
ELKA PEGASSUS DA QUELORIA	GC3	2/5	365	5677	166,8	2,74	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
ELNA DESACORDO DA QUELORIA	GC7	2/5	334	5847	187,5	3,75	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
ROSEIRA'S XINGADORA ROYAL SILVER	PO	2/4	311	4889	132,8	3,20	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
<b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
ELMICE PEGASSUS DA QUELORIA	GC4	2/9	365	6877	227,3	3,31	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
CORONA EDITH YURSDICH	PO	2/7	328	6338	283,8	3,25	ARILCAR FARIAS YAMIN	
MARGARETH MANORAKE DE MEIRELLES	GB8	2/6	322	5637	187,9	3,37	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
LAVIATA BENOMI SP DE SANTA INES	GC1	2/6	362	5452	288,2	3,67	JOAO PASSARELLI	
RIBERLENE REVELADA NED	PO	2/10	389	3384	121,5	3,68	IRNANOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>								
MEIRELLES NEVNA JASPER RED TE	PO	3/0	365	7782	234,9	3,42	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
S. A. J. SHALINAR LA-IRISE	PO	3/11	328	7184	388,5	3,76	OLYPIO A. S. A. STOCKLER	
DIVINA REGAL DA QUELORIA	GC4	3/11	365	7814	285,4	2,63	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
DORIANA RUSTY DA QUELORIA	GC2	3/9	365	6667	188,0	2,78	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
MEIRELLES SUZI JASPER RED	PO	3/0	314	6644	257,8	3,87	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
LATINA VO	GC1	3/8	347	5288	172,7	2,77	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
CORVETA UNICOLOR ALBANY	GC1	3/7	386	3462	111,7	3,23	LUIZ ROBERTO MONTENHO PORTO	
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
LAILA VO	GC4	4/0	322	5887	144,3	2,84	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
LACUNA VO	GC1	4/1	313	4285	127,5	3,80	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
SOFIA JUPITER VAN DE GROES	GC2	4/0	362	8898	252,4	3,12	HOLAMBRA-JOHNANES V.R. VAN DE GROES	
CHEILA XI SPRING VAN DE GROES	GC2	4/11	318	8755	210,3	3,14	HOLAMBRA-JOHNANES V.R. VAN DE GROES	
CARMEN JUPITER DA QUELORIA	GC2	4/10	328	5250	281,4	3,83	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
MEIRELLES TERRADORA ROBARON	PO	4/10	312	5122	174,3	3,48	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
MAROMA ALTIMOPOLIS	PC	4/11	336	4234	147,1	3,47	JOSE MARTE DE FREIREDO WALTER	
<b>CLASSE D - mais de 5 anos</b>								
HOLAMBRA SABRINA EDENAR	PO	7/2	365	7720	268,3	3,70	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS	
CHEILA IX RUSTY VAN DE GROES	GC1	5/10	314	7884	232,0	2,70	HOLAMBRA-JOHNANES V.R. VAN DE GROES	
FATIMHA SUPERBOY DE MEIRELLES	GB8	6/2	387	7876	253,4	3,22	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
CADAMBLA RUSTY VAN DE GROES	GC1	6/5	328	7073	261,2	3,47	HOLAMBRA-JOHNANES V.R. VAN DE GROES	
ANA JASPER RED DE MEIRELLES	GB8	7/2	323	7110	212,8	3,77	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
E. S. ADAMA CRESCESTRANO S. S.	PO	6/1	386	7877	244,2	3,47	OLYPIO A. S. A. STOCKLER	

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
NATALIA ROYAL CORONA	GBB	12/ 3	337	4286	230.4	3.58	AMILCAR FARID YAKIN	
ZORBA KISTER VAN DE GROES	PC	6/ 3	318	6518	187.4	2.80	HOLAMBRA-JOHANNES W.H. VAN DE GROES	
WILFINA ATLAS	PC	7/11	314	4351	194.3	3.84	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES	
VEZIZONTAL V. D.	GC2	6/ 4	347	5523	171.2	3.85	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
NATINA PEGASSO RIDELEME	BC2	6/ 1	325	5417	197.5	3.48	IRNADO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
LIANDA DO MORRO VERDE	GC2	5/ 7	325	5187	150.1	3.87	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO	
ANCORA	NR	5/ 1	325	5881	156.4	3.13	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER	
GLOZIA JUNO DE SAINT'ANA	DC2	0/ 0	327	4844	187.4	3.71	COMD. GABRIEL DIAS PEREIRA	
CHIELA VI STRICKLER VAN DE GROES	GC1	7/ 1	317	4828	176.7	3.66	HOLAMBRA-JOHANNES W.H. VAN DE GROES	
MARAVILHA ALBANY	PC	8/ 5	325	4775	158.5	3.15	LIUZ ROBERTO MONTEIRO PORTO	
GAIRA MED KICO	GC4	7/ 6	321	4177	133.9	3.21	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO	
JOINA V. D.	GC1	5/10	321	4821	144.1	3.57	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
JONRA ACADEMICA JUPITER RED	PO	5/ 0	351	3780	189.9	2.76	JOAO RAPOSO DOS REIS	
<b>Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO</b>								
Mro. Ords.: 2x								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos	PO	2/ 4	365	9358	325.5	3.40	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S ITR ARARAS TE	PO	2/ 2	316	7777	278.3	3.49	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
BRAGANCA CINDERELA JASPER	PO	2/ 5	325	7827	259.4	3.21	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S ITR ALAMIRA TE	PO	2/ 5	325	7257	247.4	3.41	PEDRO CONDE	
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos	PO	2/ 7	325	6163	238.9	3.80	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S SMT ALMA TE	PO	2/ 3	325	5978	225.8	3.76	PEDRO CONDE	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/ 5	320	8163	295.7	3.41	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S HEI VIRTUOSA TE	PO	3/ 3	322	7811	229.4	3.27	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S R.N. VIVARA-TE								
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos	PO	3/ 7	325	7711	291.5	3.78	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI VIENA TE	PO	3/10	325	7653	255.7	3.34	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI VINDICA TE	PO	3/10	325	7369	237.7	3.23	PEDRO CONDE	
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	GC2	4/ 0	316	7808	281.9	3.50	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
MELINA DE BRAGANCA	PO	4/ 0	341	6581	224.0	3.46	JOE APARECIDO COSTA CLARO	
CORONA ANDINA MERYN								
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/ 0	325	18611	384.8	3.42	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI BRABANA TE	PO	4/11	325	9686	323.1	3.36	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI UZINA TE	PO	4/ 6	325	9438	358.2	3.71	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI UNIVERSITARIA TE	PO	4/ 7	325	4357	214.8	3.37	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI MELILA TE	PO	4/ 9	328	4937	289.8	4.25	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI UZANDA TE								
CLASSE D - mais de 5 anos	PO	7/ 6	321	9532	354.3	3.72	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
C. TWINEKST MED ELEANOR RED	GBB	13/10	325	9477	323.8	3.42	PEDRO CONDE	
LIZA RRP ALBERTINA'S	PO	6/ 6	325	9348	311.7	3.33	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI SOH-BEAR TE	PO	7/ 4	325	8769	257.1	2.87	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
IRNEVYOS PAT. THREAT HANCT RED	GC2	6/ 8	316	8580	284.5	3.50	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
ACTILIA CHEFFENTRADO S. SEMHT. ES	GBB	6/ 8	360	8480	265.9	3.16	PEDRO CONDE	
TIBRAS RR ALBERTINA'S	PO	5/10	318	7543	285.4	3.74	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S SMT TANUINA	PO	6/11	323	7482	264.1	3.57	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI SANE-SANE TE	GBB	6/ 7	315	7383	222.5	3.86	PEDRO CONDE	
SABARA SMT ALBERTINA'S	PO	6/ 4	380	6712	245.7	3.66	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
E. S. VESPERA MAPLE S. S.	PO	6/ 6	325	6367	226.8	3.59	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A	
UDC XERETA	PO	6/ 5	325	5852	225.8	3.83	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S NI SHOMIT	GBB	5/ 6	322	4870	191.7	3.91	PEDRO CONDE	
TATICA R.N. ALBERTINA'S								
<b>Raça: JERSEY</b>								
Mro. Ords.: 2x								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos	PO	2/ 3	326	3881	153.8	5.12	ESP. MARIO LOPES LEAO	
JONATA GREAT DE SAO FRANCISCO	PO	2/ 3	337	2735	136.5	4.74	CARLOS EDUARDO ZANPIERE	
CONNELI WILCOTTE LUZ ROYAL								
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos	PO	2/10	325	3889	184.1	4.87	CARLOS EDUARDO ZANPIERE	
SARANA MAGIC DE SAO FRANCISCO	PO	2/ 4	312	3821	136.7	4.52	ESP. MARIO LOPES LEAO	
SALVIANA SANGO DE SAO FRANCISCO								
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/ 2	386	3822	136.2	4.51	ESP. MARIO LOPES LEAO	
SOUPIRA RILESTONE DE S. FRANCISCO								
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos	PO	3/ 7	357	2975	169.9	5.71	CARLOS EDUARDO ZANPIERE	
REALCE MOCIM DE SAO FRANCISCO								
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/ 7	324	3256	137.6	4.23	ESP. MARIO LOPES LEAO	
PIMENTA BRILHANTE DE SAO FRANCISCO								
CLASSE D - mais de 5 anos	PO	6/ 4	346	5318	215.1	4.85	ANTONIO CARLOS PIMENTA MACHADO	
ALVARADA ALGA GENERATOR DA N. Q.	PC	7/ 2	327	4474	198.2	4.25	FAZENDA DO SERVO AGROPEC S/A	
VALINA DO SERVO FSV	PO	6/ 0	325	3622	171.5	4.73	CARLOS EDUARDO ZANPIERE	
LOC PIMENTE J. Q.	PO	5/ 1	325	3541	197.8	3.62	CARLOS EDUARDO ZANPIERE	
ROBERTA SPOT VIDAS DE S. S. ANTONIO	RI	0/ 2	326	3259	134.9	4.85	ESP. MARIO LOPES LEAO	
BRASILIA	GC3	7/ 4	325	3265	143.4	4.37	CLEONERIS MARIO DIAS BAPTISTA	
ITACAI CAÇILDA	PO	7/ 7	389	3128	132.8	4.23	ESCALA SUP. DE AG. LUIZ DE WEINER	
ESCALA OREJA SUPERB	PC	7/ 3	332	2328	121.2	5.22	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT	
ANABELA GETRA								
<b>Raça: PARDO SUÍÇO</b>								
Mro. Ords.: 2x								
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos	PO	2/11	365	4163	154.0	3.72	CARLOS ANRIN PEC. E AD. S/C LTDA.	
DE FREIRA MATHEW								
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/ 8	327	3887	142.1	3.73	GIUOVANNI DEANNUNIO GROSSI	
BRIDE LANE R S SOKITA	PO	3/ 8	316	3388	138.8	3.78	JOSE FFLUD	
SANTO ISIDORO GISELDA								

Nome do animal	G.S.	Idade Ano	Dia Lec.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gorduras		
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b> SANTO ISIDORO FRANCINE	PO	3/10	365	6645	259.7	3.78	JOSEF PFELO
<b>CLASSE D - mais de 5 anos</b> WEST LAMB LIBERTY BELL TWIN SANTER STREETON DE SAO CARLOS SANTO ISIDORO CECILIA DORAMA TONA TALICMAN ETHEL SCAP NIZORA PERFORMER DE SAO CARLOS	PO BCL PO PO PC OC1	7/11 7/8 7/8 5/5 13/6 5/4	365 365 243 337 345 307	8336 5335 4862 4753 4675 3894	283.5 218.3 187.1 177.0 186.1 138.2	3.48 4.87 3.85 4.19 3.95 4.87	STEFANO BRANIMIRO BRUNCI CARLOS ANTONIO PEC. E AG. S/C LTDA. JOSE PFELO MILCAR FARIQ TAVIN CARLOS ANTONIO PEC. E AG. S/C LTDA. CARLOS ANTONIO PEC. E AG. S/C LTDA.
<b>Raça: PARDO SUIÇO</b>	Nro. Ords.: 3x						
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b> CORANA LUANA PERFORMER TE	PO	3/8	365	5857	221.5	3.78	MILCAR FARIQ TAVIN
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b> MC. LUANA APACHE	PO	4/6	365	7975	311.8	4.37	FEDERICO PRADO REGAO
<b>CLASSE D - mais de 5 anos</b> CORANA CARI TALICMAN	PO	5/7	343	6483	238.2	3.68	MILCAR FARIQ TAVIN
<b>Raça: GIR</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b> JURNEI BANGUELA DE BRASILIA BATELETA PE	PC OC1 PO	3/7 3/4 3/1	361 344 318	3409 3871 1924	153.2 147.8 85.1	4.15 5.09 4.40	GABRIEL DONATO DE ANDRADE FAZ. BRASILIA AGRPECUARIA LTDA. ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b> ISOLINDA C.A. ERNESTO IDA DA CALCILANDIA OSVAL URUBA DA CALCILANDIA	PO PC PO MO PO	3/5 3/7 3/9 3/10 3/11	348 365 257 344 319	4698 3228 3215 2488 2468	224.0 148.1 158.5 122.4 134.7	4.82 4.34 4.39 4.37 4.54	GABRIEL DONATO DE ANDRADE JAO GABRIEL DA COSTA ROCHA GABRIEL DONATO DE ANDRADE ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b> C.A. DIVINA	PO	4/7	323	2591	185.9	4.89	JAO GABRIEL DA COSTA ROCHA
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b> SUZESCORA C.A. LILIAN JARA MARIA JUCA DA CAL	OC1 MO MO OC1 PO	9/3 12/4 16/4 13/4 14/10	365 345 345 325 315	2704 3178 3337 3188 2784	158.6 144.4 140.7 138.5 143.4	4.28 4.45 4.22 4.17 4.80	ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. JAO GABRIEL DA COSTA ROCHA ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE
<b>Raça: GIR</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b> ECLA JARA VALENTIA ROZINA DE BRASILIA	OC1 PO OC1 PO	18/5 7/4 7/1 7/11	365 365 333 324	5193 4887 3787 3871	225.9 162.0 188.2 204.8	4.35 3.47 4.58 3.27	ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE ZENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. FAZ. BRASILIA AGRPECUARIA LTDA.
<b>Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE A - Mix 3 anos</b> LETICIA RINCO	MO3	2/9	305	4521	168.7	4.17	LILY MONTIQUÉ DE CARVALHO
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b> NARCIS ABELTA	MO3	3/7	325	4648	184.2	3.96	LILY MONTIQUÉ DE CARVALHO
<b>Raça: NELLORE</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b> LINDA	PC	4/2	311	2211	81.4	3.02	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGRPEC.
<b>Raça: GUZERÁ</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b> REITA J. P.	PO	14/2	325	2935	286.3	6.02	JOSE RESENDE PERES
<b>Raça: INDUBRASIL</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b> CACHOPA	PO	13/3	359	2681	72.2	4.43	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGRPEC.
<b>Raça: MISTIÇA</b>	Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b> ESTRELLON 215 JURANTA HERMINIA FIGUEIRA VARELA COTA LINDA-FLOR ESPRESSO BOJADEIRA PONTE NINA SERRA ONITA	MR MR MR MR MR MR MR MR MR MR MR MR	7/3 7/1 7/1 7/1 7/1 7/2 7/1 7/2 7/2 7/2 7/2 7/2	317 345 345 345 363 329 345 320 324 315 317	4146 4718 4676 4548 4819 4137 3676 2220 3208 3105 3073 2941	238.7 130.4 151.5 138.7 147.0 120.8 135.7 73.3 105.9 114.7 120.9 97.5	3.25 3.35 3.72 3.04 3.40 2.92 3.07 2.79 3.42 3.42 3.50 3.29	CANPA - CIA. AGRPEC. ETO PASO PELERSON SOARES PENHO PELERSON SOARES PENHO AGROPOLINDIA FERROVIA S/A PELERSON EDUARDO PENHO

# Resultados Parciais de Controle

Idade Dias		*Produção Leite(em kg)				Idade Dias		*Produção Leite(em kg)	
Nome da vaca		G.S. a / m Lacta.		Na lacta. No cont.% Gord.		Nome da vaca		G.S. a / m Lacta.	
<b>Raza HOLANDESA - PRETO E BRANCO</b>									
CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM. - Controle em 30/03/80									
ITAMIRAO SP.									
2 ordenhas. *****									
JANUARIA JARDIN	PO	5/ 4	7	175	27,9	3,91			
JAN JARDIN	SBG	7/ 0	15	353	24,2	4,01			
JAN JARDIN	SC4	6/ 1	92	2114	17,7	3,87			
JANUET JARDELINE	PO	5/ 1	132	2037	19,2	3,70			
JANUET JARDIN	PO	2/ 7	46	782	19,4	2,26			
JANUET JARDIN	PO	2/ 0	11	174	17,4	3,81			
MARILIA JARDIN	SC2	4/ 9	12	299	24,1	3,47			
MARILIA JARDIN	SBG	4/ 5	235	5402	10,5	3,41			
TESSARA 2 IC ACRO IRIS	SC4	2/ 0	19	348	17,9	2,51			
3 ordenhas. *****									
JANUARIA JARDIN	PO	7/ 0	17	443	37,0	2,99			
TALIANA JARDIN	SC3	2/ 0	50	1122	23,7	2,70			
FAZENDA PARAZO S/A - Controle em 07/03/80									
SÃO JOÃO DO S. VISTA, SP.									
2 ordenhas. *****									
JANUARIA JARDIN	PO	6/ 0	126	3603	22,0	3,32			
JANUARIA JARDIN	PO	5/ 2	204	7122	20,1	3,20			
P. INDEPENDIDA TUMARIC STAR	PO	7/ 2	102	2281	28,3	3,86			
P. ESCOLA HILLTON	PO	7/ 2	139	3041	24,4	3,40			
P. FLORESTA ROYALSTAR	PO	0/ 2	18	434	24,1	3,02			
P. TRAZA ASTRIO	PO	0/ 3	10	418	22,0	3,70			
P. JACINTA WILLIAM	PO	0/ 0	18	215	21,9	3,18			
P. JACINTA WILLIAM	PO	5/ 1	132	4547	22,2	2,71			
P. JACINTA KATE AITE	PO	5/ 1	120	4825	27,0	2,59			
P.M. GRANIRA TRANSHETER PAULINHO	PO	7/ 2	12	201	23,0	2,70			
PARAZO INDEPENDIDA ELIND	PO	4/ 6	122	3732	21,7	3,18			
PARAZO INDEPENDIDA TANDROT	PO	6/ 2	214	6270	28,1	2,79			
PARAZO LAURA GLEN	PO	4/ 7	114	3902	22,2	3,11			
PARAZO LEGADA WILLEN	PO	4/ 4	171	4473	20,1	3,40			
PARAZO LITTON GLENN	PO	4/ 0	8	103	26,2	2,48			
PARAZO MARQUELA MARCE ETE	PO	3/ 0	144	3351	21,7	3,19			
PARAZO MARQUELA ROYALSTAR	PO	3/ 0	10	217	21,7	3,27			
PARAZO MARILIA ROSAE CITIATION TE	PO	3/ 0	11	381	26,0	3,21			
PARAZO MACARRADA SANDREW	PO	3/ 0	7	164	20,9	3,19			
PARAZO RELACIA BOUTINACE TE	PO	3/ 0	9	209	20,9	2,53			
PARAZO REIXICIA MARCE ETE	PO	3/ 0	267	6545	28,4	3,60			
PARAZO ROSITA WILLIAM	PO	3/ 0	130	3168	21,5	3,30			
PARAZO MELITA ROYALSTAR	PO	5/ 1	9	200	24,2	3,60			
AGROBUS S.A. EMPRESA A. E FACTORIL - Controle em 10/03/80									
DESCALVADO SP.									
2 ordenhas. *****									
FAIZ HILL TRADITION ET	SC2	3/ 2	25	767	37,2	3,01			
FELICITAS AGRINDO	SC2	0/ 0	18	1488	48,0	4,60			
FELICITAS AGRINDO	SC2	0/ 0	17	883	48,2	2,32			
FONTE AGRINDO	SC2	3/ 4	131	4555	37,0	1,19			
GA LILIA AGRINDO	SC2	3/ 0	22	819	37,2	2,61			
SANCHETTA AGRINDO	SC2	4/ 7	149	4138	37,3	3,81			
MARQUELA AGRINDO	SC2	4/ 7	44	1452	36,1	3,19			
PERNINCA AGRINDO	SC2	7/ 3	107	4314	39,2	2,70			
ETIQUETA AGRINDO	SC3	5/ 11	44	2450	37,8	3,11			
ESMAGALTA AGRINDO	SC2	5/ 11	45	1404	42,4	2,80			
PERNINCA AGRINDO	SC2	5/ 11	45	2918	48,2	2,71			
VOLARE AGRINDO	SC2	6/ 0	38	1314	45,0	3,01			
SALTEIRA AGRINDO	SC2	6/ 11	31	1152	37,2	3,07			
TANGENTE AGRINDO	SC2	6/ 4	14	797	49,3	2,89			
VALDECE AGRINDO	SC5	5/ 1	63	2574	41,2	3,01			
FEDERAL AGRARIAS LTDA. - Controle em 14/03/80									
CAPINGA SP.									
2 ordenhas. *****									
MARILIA S/A AGRINDO	SC2	7/ 0	152	4803	23,8	2,48			
CAROLINCA S/A AGRINDO	SC2	7/ 0	257	6225	28,0	2,80			
MARILIA S/A AGRINDO	SC2	7/ 0	73	2043	29,4	3,41			
MARILIA S/A AGRINDO	SC2	7/ 4	40	1417	32,2	2,32			
ESMAGALTA S/A AGRINDO	SC2	4/ 1	107	2918	30,8	2,71			
PERNINCA S/A AGRINDO	SC2	6/ 0	102	4705	30,2	2,10			
ETIQUETA S/A AGRINDO	SC2	5/ 1	33	1375	31,0	3,78			
FABIANA S/A AGRINDO	SC2	5/ 0	117	2222	22,8	2,77			
FABIANA S/A AGRINDO	SC2	5/ 0	18	2227	21,2	2,77			
GELA S/A AGRINDO	SC2	5/ 0	8	232	27,4	2,91			
GALVINA S/A AGRINDO	SC2	4/ 5	32	2814	21,2	1,03			
GALVINA S/A AGRINDO	SC2	4/ 5	44	210	25,8	2,25			
GALVINA S/A AGRINDO	SC2	4/ 5	45	1131	28,4	2,78			
GALVINA S/A AGRINDO	SC2	4/ 10	5	120	28,0	2,78			
GLORIA S/A AGRINDO	SC4	5/ 0	9	287	23,8	2,22			
GRANIRIA S/A AGRINDO	SC5	4/ 10	86	2744	31,4	3,20			
ESMAGALTA S/A AGRINDO	SC2	4/ 5	112	2840	24,4	2,87			
ESMAGALTA S/A AGRINDO	SC2	4/ 10	75	1587	27,4	2,71			
IGUAS S/A AGRINDO	SC5	3/ 4	78	1773	20,4	3,08			
HELENA S/A AGRINDO	SC2	3/ 7	84	2832	26,8	2,81			
HELENA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	90	2279	23,8	2,72			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	79	2088	28,8	3,18			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	63	158	27,4	2,71			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	60	1684	26,4	2,71			
KEATICA S/A AGRINDO	SC4	3/ 0	17	479	25,8	2,91			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	48	128	28,4	2,23			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	10	120	28,4	2,23			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 4	50	1478	33,4	3,89			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 4	79	1371	25,2	2,29			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	63	1707	21,8	2,41			
KEATICA S/A AGRINDO	SC2	3/ 0	27	720	21,8	2,41			
KEATICA S/A AGRINDO	SC4	2/ 5	30	518	28,4	2,18			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	10/ 4	41	1897	23,8	2,41			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	10/ 0	20	518	23,8	2,41			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	7/ 5	217	1176	28,2	2,23			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	5/ 10	78	1787	28,2	2,71			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	6/ 0	181	2285	22,8	3,41			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	6/ 4	31	272	21,4	3,41			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	6/ 0	27	720	23,8	2,23			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	5/ 11	180	2127	23,8	2,23			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	5/ 11	47	956	25,0	2,10			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	3/ 1	23	1623	25,4	3,11			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	3/ 1	34	471	26,4	2,41			
KEATICA S/A AGRINDO	PO	3/ 1	282	4721	27,4	2,32			

Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"			Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"		
		G.S.	a / m	Lacta. Na lacta. No cont. % Gord.			G.S.	a / m	Lacta. Na lacta. No cont. % Gord.
<b>PEDRO CONDE</b>					<b>Controle est 17/03/00</b>				
<b>SOROCABA</b>									
3 ordenhas. *****									
ALBERTINA S. HIRI ALMA-TE	PO	3/ 5	124	3714	28.7	3.48			
ALBERTINA S. HIRI TAMI-TE	PO	4/ 1	152	4917	28.7	3.27			
ALBERTINA S. NN TRONETA-TE	PO	5/ 0	327	5964	28.1	3.68			
ALBERTINA S. NN UBARINA-TE	PO	4/ 9	297	7673	22.2	3.27			
ALBERTINA S. RR BARCA-TE	PO	2/ 5	115	2624	21.4	3.32			
ALBERTINA S. R.R. SOACA	PO	2/18	92	2314	28.6	3.19			
ALBERTINA S. RRR ALGAR-TE	PO	4/11	47	3158	27.8	3.59			
ALBERTINA S. RSI ALGAR-TE	PO	2/ 7	278	18077	25.4	3.38			
ALBERTINA S. RSN VALINARA-TE	PO	3/11	248	4816	21.8	4.88			
<b>JOSÉ ROSIER DUTILL</b>					<b>Controle est 02/03/00</b>				
<b>CAMPIMINGO</b>									
2 ordenhas. *****									
AMÉLIA VERNATI UNICA DO P. D'ALMO	GD	2/ 5	97	3843	28.4	2.48			
ANTUCÉPIA DUKE TALCA DO PAU D'ALMO	GD	2/ 8	326	7424	21.8	2.81			
BARBUCA OAK S. VENTANEIRA P. D'ALMO	GD	2/ 3	75	2387	28.8	2.52			
BATUCADA OAK STAR D. DO PAU D'ALMO	GD	2/ 7	71	1384	27.8	2.88			
BATUCADA MOODSTER ZARILETA PAU D'ALMO	GD	2/ 7	67	1581	28.5	3.78			
BATUTA OAK STAR VARELA PAU D'ALMO	GD	2/ 9	87	2033	25.6	2.78			
BANTELIA ZABUTO VALA DO PAU D'ALMO	GD	2/ 0	44	1220	26.0	2.58			
BEATRIZ CAVALIER URELA PAU D'ALMO	GD	2/ 4	63	1178	28.7	2.82			
BELEZA MOODSTER CRIVINA PAU D'ALMO	GD	2/ 7	60	1335	21.4	2.69			
P.O. ALMO ABRELLA ASTRONAUT SADEMA	PO	2/ 5	48	1279	28.8	3.48			
PAU D'ALMO BARBUCA VALINDE	PO	2/ 5	26	567	21.8	2.71			
PAU D'ALMO ALVORADA OAK STAR TOPICA	PO	3/ 4	134	3130	27.3	2.28			
PAU D'ALMO AMAPOLA UROTAN TERUETA	PO	3/ 1	7	323	31.8	2.99			
PAU D'ALMO ANCIOTA T. PESTUNHETA-TE	PO	3/ 2	73	2251	28.4	2.58			
PAU D'ALMO ANABELA T. VELETA	PO	3/ 4	115	2786	28.2	2.41			
PAU D'ALMO ATILA ASTRONAUT VENTURA	PO	3/ 7	9	200	30.8	3.17			
PAU D'ALMO BAMA STAR TEMPESTADE	PO	2/ 4	156	2028	22.4	2.48			
PAU D'ALMO UNIDADE OLEO COARIC	PO	2/ 6	143	4377	23.0	2.61			
PAU D'ALMO VELETA CAVALIER TERUBA	PO	2/ 9	43	1364	25.6	2.28			
PAU D'ALMO ZALA OAK STAR UNIVERSAL	PO	3/18	220	3184	24.8	2.78			
PAU D'ALMO ZORRA OAK STAR VARJ	PO	4/ 5	70	711	25.4	4.21			
PAU D'ALMO BEATA ACHILLES TOPICA	PO	2/ 5	51	1172	23.4	2.77			
UNICA SIMPLICIA SAGA P. D'ALMO	GD	4/ 4	170	4821	22.6	2.79			
VERSADO VERNATI PALMEIRA PAU D'ALMO	GD	4/11	232	4483	21.4	3.58			
VERONICA UROTAN TANGIDA PAU D'ALMO	GD	3/11	168	3326	21.8	3.68			
ZORRADA STARCAST V.O. PAU D'ALMO	GD	4/ 9	64	1043	26.8	3.88			
<b>WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE</b>					<b>Controle est 17/03/00</b>				
<b>LINS</b>									
2 ordenhas. *****									
BOCIRA LINS	DCI	4/ 4	168	2647	14.8	3.38			
EDITHORA LINS	DCI	4/ 7	337	7147	14.7	3.47			
GERA LINS	PC	5/ 2	254	3685	13.7	3.43			
HAY ANN WISE MENKLE	PO	3/ 4	312	7422	13.9	3.53			
LEONAR RAITER LANA	PO	2/ 4	234	5548	17.3	3.13			
LINS ASTRONAUT OAK	PO	0/ 0	276	6881	15.0	3.27			
LINS ASTRONAUT VALORI	PO	4/11	202	6679	18.7	3.48			
LINS SEVERLY	PO	5/ 3	282	7732	28.4	3.48			
LINS SIBELIA	PO	5/ 1	244	4921	16.2	3.38			
LINS SOCA	PO	4/18	218	4471	15.2	4.52			
LINS SIBIRO	PO	7/ 1	256	3447	14.4	4.25			
LINS HIGHBROW BARITA	PO	7/ 6	85	1724	14.5	3.92			
LINS LUTIMET	PO	4/ 8	53	1207	24.1	4.48			
LINS MASTER LAILA	PO	7/ 4	53	1896	21.4	4.82			
LINS HELL	PO	6/ 8	45	1157	28.1	2.18			
LINS HEVE	PO	4/ 3	74	1170	15.1	4.42			
LINS RENATA	PO	7/ 8	248	5331	18.4	3.88			
LINS VALDET	PO	4/ 2	228	5577	17.6	3.62			
LINS VIBENTE	PO	3/11	386	6374	15.8	3.49			
NOVATA LINS	RR	4/ 2	8	158	18.7	2.37			
SORREVEJA LINS	PC	4/ 8	9	148	17.4	3.48			
T.A.L.L. LINCOLN GERALDINA FANCY	PO	18/ 6	53	712	17.8	3.27			
<b>FAZENDA FORTALEZA LTDA.</b>					<b>Controle est 01/03/00</b>				
<b>NOVA OCEANA</b>									
3 ordenhas. *****									
A. F. FORTALEZA BEATA	PO	5/ 3	288	7873	28.4	3.31			
<b>A. F. FORTALEZA CARISSIMA TE</b>					<b>PO 2/ 8 238 7173 29.8 3.18</b>				
<b>A. F. FORTALEZA DECA TE</b>					<b>PO 3/ 8 155 5970 29.3 2.67</b>				
<b>A. F. FORTALEZA DELAMIA TE</b>					<b>PO 3/ 5 225 18218 28.0 2.89</b>				
<b>A. F. FORTALEZA OCEANA</b>					<b>PO 3/ 7 19 528 25.2 2.71</b>				
<b>AF. FORTALEZA TURISTA</b>					<b>PO 2/ 7 178 4423 26.8 3.48</b>				
<b>AF. FORTALEZA FACERA</b>					<b>PO 2/ 8 7 220 22.4 3.71</b>				
<b>ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO</b>					<b>Controle est 25/03/00</b>				
<b>SÃO SIMÃO</b>									
3 ordenhas. *****									
CORONA DORIS CAVALIER TE	PO	4/ 8	164	4420	18.3	3.20			
SÃO SIMÃO DE STABILITE	PO	2/ 7	15	325	21.7	2.87			
WANDERLEIA DE SÃO SIMÃO	DCI	4/ 2	244	7341	18.8	2.70			
<b>ANTILCAR FABIUS VANIN</b>					<b>Controle est 21/03/00</b>				
<b>PORTO FELIZ</b>									
3 ordenhas. *****									
FORONA CARLOS ADVANCEE ANA ET	PO	7/ 4	47	1311	25.4	3.58			
CORONA FÁBICA PASTY T.C.	PO	3/ 1	64	1633	25.7	3.81			
CORONA FÁBICA KELLY BETTY TE	PO	2/ 9	18	2338	26.4	3.88			
CORONA KARTINA KELLY BETTY T.C.	PO	2/ 0	136	4182	29.4	2.99			
CORONA FATCY PASTY TE	PO	3/ 4	158	4548	26.4	2.70			
<b>DENILO GRABER</b>					<b>Controle est 11/03/00</b>				
<b>CAMPINAS</b>									
3 ordenhas. *****									
370-PANORAMA NILESTONE ISIA	PO	3/ 2	42	562	28.4	3.58			
434-PANORAMA CAVALIER JORDANA TE	PO	2/ 4	57	1157	28.2	3.22			
450-PANORAMA JOE JOSEFINA	PO	2/ 2	26	1431	27.3	3.87			
461-PANORAMA JOS. JOSINA	PO	2/ 2	45	1565	26.2	3.88			
463-PANORAMA CIL. BARR. JABOTICABA	PO	2/ 2	55	1345	21.0	4.80			
465-PANORAMA CAROLLES JUSTINA	PO	2/ 2	38	791	23.4	4.72			
467-PANORAMA VALIANI JARDI WOPOLIS	PO	2/ 8	52	1710	33.8	3.88			
PANORAMA ACC. FUSCA	PO	4/ 7	282	18448	28.4	4.21			
PANORAMA ACC. SAGUELA	PO	4/ 2	222	7771	28.4	4.82			
PANORAMA ACC. GRANATA	PO	4/ 3	37	2558	37.2	2.68			
PANORAMA ACC. INES	PO	3/18	83	4854	48.4	2.78			
PANORAMA ACC. JARBA TE	PO	2/ 3	248	3454	22.2	2.78			
PANORAMA ASTRONAUT FATINA	PO	5/ 8	325	11114	28.7	3.78			
PANORAMA ASTRONAUT IRETE TE	PO	3/ 4	278	7088	27.8	3.27			
PANORAMA ASTRONAUT JAPISA TE	PO	2/ 2	75	1527	19.0	2.77			
PANORAMA BOOTMAKER JANETINA TE	PO	2/ 4	146	3778	24.2	3.68			
PANORAMA C. BARR. JEAN	PO	3/ 1	286	5782	25.8	3.88			
PANORAMA CAVALIER IVONE	PO	3/ 7	123	6238	33.0	2.17			
PANORAMA CAVALIER JAMISTINA	PO	1/11	218	7247	26.4	2.18			
PANORAMA CAVALIER KELLY TE	PO	1/ 1	57	471	24.2	3.88			
PANORAMA CHATELAIN JULIANA	PO	2/ 5	17	395	24.4	3.87			
PANORAMA CHATEL. BARR. JACQUE	PO	2/ 3	173	5182	39.8	2.88			
PANORAMA CHATEL. BARR. ANNIELEIRA	PO	2/ 3	157	5885	31.2	2.91			
PANORAMA DENARO GUSCUI	PO	2/18	368	11747	34.4	2.58			
PANORAMA DENARO ISABELITA TE	PO	3/ 8	354	13453	30.8	2.77			
PANORAMA DENARO ITAPEVA TE	PO	3/ 0	78	2172	48.8	2.31			
PANORAMA DENARO JORDANA TE	PO	2/ 2	172	3826	27.4	3.81			
PANORAMA EXAGRO FLORETA	PO	5/ 5	28	792	37.2	3.81			
PANORAMA FÁBICA SAGUELA	PO	4/ 3	211	8861	27.2	3.78			
PANORAMA FORD GALAZIA	PO	3/18	282	7122	28.2	3.27			
PANORAMA FORD JAVANCA	PO	5/ 1	245	7492	25.4	3.78			
PANORAMA FORD JOSEFA	PO	3/ 2	183	2458	24.4	3.45			
PANORAMA FROTTI ITALIANA	PO	3/ 2	12	432	36.8	2.41			
PANORAMA FROTTI ILIANA	PO	2/11	283	18841	25.6	2.82			
PANORAMA GAY PALADA	PO	5/ 8	251	1234	32.4	3.48			
PANORAMA I. V. STAR JARDINERA	PO	2/ 1	182	2222	29.2	2.48			
PANORAMA H. BETTY GUARACAI TE	PO	3/18	244	8724	24.8	2.77			
PANORAMA H. BETTY ISIA	PO	3/ 0	44	2283	48.2	2.38			
PANORAMA H. BETTY ISIDA TE	PO	3/ 4	137	4715	25.2	3.41			
PANORAMA H. BETTY IVALDEA	PO	2/ 3	22	755	27.8	2.45			
PANORAMA H. BETTY JAPY TE	PO	2/ 5	67	1644	28.8	3.88			
PANORAMA H. BETTY JARDINA TE	PO	2/ 1	181	5283	28.8	2.71			
PANORAMA H. BETTY JACARUA TE	PO	2/ 1	177	5382	28.2	2.41			
PANORAMA H. BETTY JORDANA TE	PO	2/ 7	13	738	22.4	2.50			
PANORAMA H. BETTY JOANA	PO	2/ 1	184	4444	28.4	2.78			
PANORAMA NAVEZ FARA	PO	5/ 9	114	4471	48.1	3.11			
PANORAMA NILESTONE INDIANA	PO	3/ 2	182	2982	24.8	3.42			
PANORAMA NILESTONE IVANI	PO	3/ 4	77	4820	24.4	2.48			

# REPRODUTORES

Venda permanente de reprodutores Holandês p. b. - P. O.

ELEVATION - ARLINDA - STARLITE - IVANHOÉ - VALIANT - ASTRONAUT - MARQUIS - TELSTAR

Fazenda  
**Lagoa Bonita**

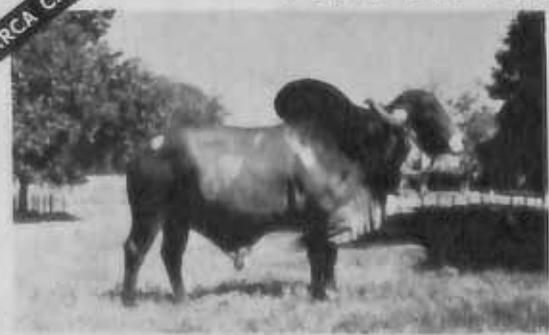
Instituto Adventista de Ensino

Rodovia SP



Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"			Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"				
	G.S.	a/m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		G.S.	a/m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		
DOBRAĐHO WILYANT JOLI	P0	3/4	17	495	23.0	3.11	KIRANTE NED DJANKRA	P0	5/10	24	619	25.0	3.22
H. HORACIO CHERKACZY						. Controle est: 07/03/00							
3 ordenhas. *****						. SP.							
ALISSA DA PRATA	G01	4/7	21	608	32.4	3.70	KIRANTE ROCKMAN CAMELIA	P0	3/10	71	1345	22.0	2.58
AGASSIA DA PRATA	G02	5/8	47	1305	20.0	3.29	KIRANTE ROYAL GUINA	P0	2/4	129	3025	20.0	3.11
ALIANCA DA PRATA	G03	7/7	100	5791	24.6	3.01	KIRANTE DONATO GABO TE	P0	2/3	382	7662	21.0	2.98
ALVORADA DA PRATA	PC	3/2	62	1492	24.3	3.00	KIRANTE SREIX ELECTRA	P0	4/11	31	521	15.0	3.37
ARTISTA DA PRATA	G03	4/7	174	5374	25.2	2.82	KIRANTE SREIX GALA	P0	2/9	40	1184	21.0	2.98
BELAKINA DA PRATA	PC	5/4	72	1750	24.6	3.29	KIRANTE STARLITE DUPLICATA	P0	5/3	154	4040	20.4	2.72
CARLITA DA PRATA	G01	11/4	46	973	26.4	3.11	KIRANTE STARLITE DONATA	P0	4/10	153	3114	17.4	2.77
CAROLIA DA PRATA	G02	0/10	30	321	20.7	2.00	KIRANTE TEMPO CONCIANCIA	P0	1/6	60	1520	20.0	2.69
DISPARADA DA PRATA	G02	0/6	187	3373	34.2	2.87	KIRANTE TEMPO ESTANCIA	P0	3/4	113	1954	18.0	2.70
EMBAJADA DA PRATA	G02	7/7	35	1848	20.7	2.00	KIRANTE TEMPO FAVELA	P0	3/7	07	1614	19.0	3.03
ESTIMADA DA PRATA	G01	7/4	74	1953	27.0	3.00	KIRANTE TEMPO FAXINA	P0	3/8	291	7316	21.0	2.80
JUREMA DA PRATA	PC	3/5	28	470	22.9	3.31	KIRANTE TEMPO FELICIA TE	P0	3/1	240	5254	17.0	3.45
KOICA DA PRATA	G01	4/9	98	2055	27.5	2.90	KIRANTE TEMPO FELICIA TE	P0	2/3	347	3543	13.0	2.17
KIL DA PRATA	PC	2/10	124	3472	21.3	3.17	KIRANTE TEMPO GARDIA	P0	2/10	33	647	17.0	3.02
KORA PRATA	PC	3/8	45	1296	20.0	3.10	KIRANTE TEMPO GALERA	P0	2/7	168	2547	15.0	3.20
PAULA DA PRATA	G02	5/11	47	1107	24.6	3.01	KIRANTE TEMPO SARA	P0	2/5	110	2975	20.0	3.00
PIARA DA PRATA	G02	0/7	50	1760	30.0	2.77	KIRANTE TEMPO SARA	P0	3/4	52	1050	25.4	2.77
ROMANTICA DA PRATA	G01	0/10	36	809	23.3	3.22	KIRANTE TANTO FERDINANDA TE	P0	3/3	54	702	17.4	2.70
ROSANA DA PRATA	G02	7/4	245	7552	20.3	0.20	KIRANTE WAGNER FAGE TE	P0	3/1	104	3532	15.0	2.73
ROSETA DA PRATA	PC	6/3	25	770	31.7	3.01	KIRANTE WAGNER GARDI TE	P0	2/8	175	2474	16.4	2.97
VOLTA CABANA STAR DA PRATA	G04	2/7	34	607	20.2	2.31	KIRANTE WAGNER SARA TE	P0	1/7	334	7460	19.2	2.23
XOIA DA PRATA	G02	4/7	50	2481	24.7	3.12	KIRANTE WAGNER SARA TE	P0	1/8	275	6718	18.0	2.51
SENTECROS AGRICEROS S/A						. Controle est: 10/03/00							
SUA CRIA PALMEIRAS, S.P.						. SP.							
2 ordenhas. *****						. SP.							
ALIANCA AG	G00	4/10	95	2256	20.4	3.72	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	. Controle est: 07/03/00					
ALTEIA AG	G00	4/7	180	3070	24.0	3.72	FRANCA						
AMELIA AG	G03	4/8	140	3036	21.9	3.30	3 ordenhas. *****	. SP.					
BARONEZA AG	G00	3/5	140	3455	10.9	4.87	A. H. C. FERIA MOUNTAINEER OAK STAR	P0	2/3	157	4740	21.0	3.30
BETANIA HOLLOW HILSTONE AG	G00	3/4	141	3394	17.3	3.97	A. H. C. PARAGON FARI JUPITER OAT	P0	2/1	77	1777	23.2	3.02
CAROLIA AG	G00	2/0	129	2352	17.3	3.87	A.H.C. PARAGON FARMA MARVEX SIMON	P0	2/1	56	1475	21.4	2.77
CALIFORNIA AG	G00	2/8	59	1536	14.7	3.02	A.H.C. PARAGON FARMACIA SUP. SABAO	P0	2/0	214	0705	21.4	3.07
CARINA ROCKMAN LESTER AG	G00	2/0	168	3227	15.3	3.23	A.H.C. PARAGON FELICIA MONT. SUP.	P0	2/4	70	1741	24.0	3.71
CASIMIRO AG	G00	2/2	364	4954	15.3	3.59	A.H.C. PARAGON FLORES ASTRO DUESS	P0	2/2	143	3552	21.0	2.70
CAZURA A.D.	G00	2/0	185	2044	10.1	3.60	A.H.C. PARAGON FARM OUTCHMAN OAKSTAR	P0	2/2	201	3271	20.4	3.20
CLAIBELIA A.S.	G00	2/4	181	1911	17.4	3.21	A.H.C. PARAGON TANGERA ASTRO SIMON	P0	2/4	116	3074	21.0	3.27
CLARICE STATE FORD A. G.	G00	2/6	119	2563	21.1	3.41	A.H.C. PARAGON FIDELIA T. SIMON	P0	2/0	147	4679	24.6	3.70
DALLIA	P0	4/3	5	60	19.5	3.11	ROSELITA OAK STAR DE WAGNER	G01	3/4	117	3739	25.0	3.27
VARIA AG	G00	7/5	275	6770	21.4	4.50	R.C. PARAGON TABULEIRA TELESTERNE H.	P0	2/8	300	7768	22.0	2.59
VARIA AG	G00	7/8	275	6740	16.4	4.00	ANDRACOS STEWART SHOOT	P0	2/5	132	2770	20.0	3.01
VERIZIANA AG	G02	6/10	312	5170	20.7	3.40	ANDRACOS SAUL CLEVER	P0	2/4	25	650	25.0	2.80
VIZCOSA ROYBROOK STARLITE AG	G00	4/5	200	3500	11.4	4.02	BRASILIA SUIZAO PARAGON	G01	6/5	30	730	23.0	3.32
XARINA AG	G00	4/5	07	2312	14.4	3.50	BRUNO-VALLEY DROKIN JOE BEV	P0	2/3	22	354	25.0	2.27
XARUCADA BORGON DENARO AG	G00	4/1	143	4796	24.3	3.50	BRUNO SUPERIOR PARAGON	G02	4/10	015	3703	27.0	2.62
FAZENDAS INTERAGRO LTDA.						. Controle est: 14/03/00							
ITAPIRA						. SP.							
3 ordenhas. *****						. SP.							
AF. FORTALEZA PAPAGAIO	P0	10/10	221	4740	17.4	2.59	BRUNO SUPERIOR PARAGON	G02	2/8	209	3022	21.4	3.00
AF. FORTALEZA SAVIDA	P0	3/10	421	9749	15.0	3.40	FABULA BARAO A.H.C. PARAGON	G02	3/1	261	6900	22.0	3.51
OLA VIOLETA CRISTAL CRISTAL	P0	0/4	207	5550	14.6	3.97	FANZOLA SUPERIOR ACHILLES AHC P.	G02	5/1	61	1201	21.0	3.00
MACALIN PLEACH	P0	7/3	190	5305	20.2	2.91	FENIXINA BARAO A.H.C. PARAGON	G02	2/2	117	3184	20.2	3.27
MAPEL WOOD CRISTAL WINKIE	P0	0/2	224	4551	13.1	2.50	FERRIBROKS BUTCHERT OMBRO	P0	2/3	180	2441	22.0	2.70
KIRANTE ATI OXOLA	P0	2/7	72	1254	21.0	3.00	FOR ACHILLES A. H. C. PARAGON	G02	2/1	31	843	27.0	3.01
KIRANTE ATLAS ERNESTINA	P0	3/4	363	7270	10.0	3.00	FORNILIA BRABO A. H. C. PARAGON	G02	3/3	79	1025	25.0	3.02
KIRANTE BOOTMAKER ENEIDA	P0	4/7	3	124	20.0	2.91	H.M.S. ARLINDA CHIEF ESPERANZA TE	P0	4/1	101	4465	25.0	3.02
KIRANTE BIRKOV CAMILA	P0	4/7	109	4772	22.0	2.41	MONVAL BOWA STR LU	P0	2/4	10	520	20.4	2.77
KIRANTE CHINOI EMILIA	P0	4/7	71	1570	23.0	2.50	MONVAL S V KILA	P0	2/1	67	1791	20.0	3.01
KIRANTE CIMPETA EDEIA	P0	4/11	70	1770	14.4	3.01	PARAGON BELMAGE FACILMAC CAVALIE	P0	5/10	240	7070	23.0	3.01
KIRANTE CUTLAGE BACONING	P0	2/8	1	204	15.0	3.13	PARAGON CAMILA ADMIRAL STARCRAT	P0	5/11	16	477	21.0	2.97
KIRANTE DENARO ENITICE	P0	3/11	154	4644	20.2	2.07	PARAGON CANELA CIT. MONTAINEER	P0	5/1	23	820	36.0	3.00
KIRANTE LYN FACHADA	P0	3/3	2	34	17.2	3.02	PARAGON CANOIA PROCLAMAR SUPERIOR	P0	5/3	59	2543	37.0	3.30
KIRANTE LYNN FERIA	P0	3/9	54	1020	18.0	2.50	PARAGON CARAVANA ASTRO SUPERIOR	P0	4/11	172	4053	23.0	3.02
KIRANTE NED CLARICE	P0	4/11	241	6101	17.2	2.50	PARAGON CELESTE RIDE JUPITER	P0	5/2	175	7201	21.0	2.32

# PATI DA CALCILÂNDIA



**FILHO DE SARAVAY E GRACINHA**

Saravay era filho de Jastan com Sarala, único casal realmente Gir Leiteiro importado, da granja leiteira "Urutunchi" na Índia. Sua mãe, Gracinha produziu 3,040 kg em uma lactação e tem três filhas com a mesma lactação. A sua avó Salina - campeã em concurso leiteiro, produziu 3,670 kg e era filha de Bombaim.

COM SATISFAÇÃO COMUNICAMOS AOS CRIADORES QUE DENTRE AS 116 MELHORES VACAS GIR LEITEIRO DE MAIOR ÍNDICE GENÉTICO DO BRASIL EM 1988 (CLASSIFICAÇÃO DA EMBRAPA) 39 PERTENCEM AO CRIATÓRIO DE GABRIEL DONATO DE ANDRADE.

Faz. Serrinha - Betim - MG  
Gabriel Andrade - Fone: (031) 531-2737

Faz. Calcilândia - Arcos - MG  
Gabriel Andrade - Fone: (037) 351-1267

Nome da vaca		Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"		Nome da vaca		Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"	
		G.S. a / m Lacta.		Na lacta. No cont.% Gord.				G.S. a / m Lacta.		Na lacta. No cont.% Gord.	
<p><b>WOMOS NOGUEIRA DE FREITAS</b> . Controle est: 07/03/80</p> <p>2 ordenadas. *****</p> <p>FINEZA DALTAZAR ALUMARSI GC2 2/ 4 20 306 19,3 3,70</p> <p>3 ordenadas. *****</p> <p>WLD COMBUISTA KILESTONE ALUMARSI GC1 5/ 3 195 5300 19,3 3,50</p> <p>ALUMARSI DUBAO FINEZA PO 2/ 4 253 5374 19,8 3,22</p> <p>ALUMARSI BOOTMAKER ESTANALD PO 3/ 2 116 2457 20,0 2,99</p> <p>ALUMARSI BOOTMAKER ESTANALD PO 2/ 4 130 3071 20,7 3,01</p> <p>ALUMARSI BOOTMAKER EXEMPLAR PO 3/ 1 250 4270 10,4 3,40</p> <p>ALUMARSI DELTA BAIANO PO 4/ 11 55 1982 25,3 3,89</p> <p>ALUMARSI ERIC FLORELA PO 2/ 4 123 2961 21,7 3,81</p> <p>ALUMARSI JORDAN FAROCCIA PO 2/ 4 47 1977 20,8 3,48</p> <p>ALUMARSI NARS ECDALA PO 4/ 9 16 420 24,0 3,50</p> <p>ALUMARSI KILESTONE BARCELONA PO 3/ 5 142 3755 30,1 3,01</p> <p>ALUMARSI KILESTONE BRITANIA PO 4/ 7 117 3374 33,2 2,98</p> <p>ALUMARSI KILESTONE CABOCLA PO 4/ 18 283 6074 24,5 3,41</p> <p>ALUMARSI KILESTONE CARAMELA PO 4/ 11 102 3928 24,9 3,40</p> <p>ALUMARSI KILESTONE CRUZILLA PO 4/ 7 109 4751 21,1 3,69</p> <p>BARBALE FINEZMAY STILLE PO 2/ 2 13 417 22,2 4,01</p> <p>BEELI NARS ALUMARSI GC1 4/ 6 129 3743 20,3 3,41</p> <p>BEELI NARS ALUMARSI GC1 4/ 3 24 448 26,8 2,79</p> <p>BEELI NARS ALUMARSI GC1 4/ 7 281 6277 28,3 3,07</p> <p>BEELI NARS ALUMARSI GC1 5/ 7 205 5519 27,4 3,01</p> <p>COB-HOLL BACIO DINA PO 2/ 9 14 307 22,1 3,00</p> <p>DAVIDA KILESTONE ALUMARSI GC1 4/ 6 135 3451 20,4 2,79</p> <p>SANT ERIC ALUMARSI GC2 4/ 3 24 448 26,8 2,79</p> <p>DO BAIANO ALUMARSI GC1 4/ 4 112 3990 27,7 3,01</p> <p>ELNA CHEPS NARS ALUMARSI GC1 3/ 4 114 2804 23,4 3,58</p> <p>ENCANTADA VIC ALUMARSI GC1 3/ 2 103 5996 20,1 3,42</p> <p>ESCORA BAIANO ALUMARSI GC1 3/ 6 54 3837 24,9 3,49</p> <p>ETICA SYRANO ALUMARSI GC1 3/ 4 223 5400 21,1 3,41</p> <p>EUROPA BOOTMAKER ALUMARSI GC1 3/ 2 77 2154 24,5 2,70</p> <p>FADILA WISEMAN ALUMARSI GC2 2/ 6 104 5412 29,3 3,58</p> <p>FALDI HILL TRADITION HOPE D. ET PO 2/ 2 126 3781 24,7 3,41</p> <p>FANTILLO D'ELIANTON ROYAL VALMORU PO 2/ 6 128 3731 26,4 3,10</p> <p>FITA WISEMAN ALUMARSI GC1 2/ 6 287 4177 20,8 3,41</p> <p>FLANOLA JORDAN ALUMARSI GC1 2/ 5 20 721 32,0 2,00</p> <p>FRAGANCIA ROTAL STANLEY ALUMARSI GBM 2/ 4 49 1280 24,5 2,70</p> <p>FRANCISCA ERIC ALUMARSI GC1 2/ 7 33 782 27,6 3,41</p> <p>8-VIMOLE BELL DINA PO 2/ 4 77 2273 24,4 3,41</p> <p>KISH-VIEW ELIANTON OPAL PO 2/ 1 170 5801 27,8 2,52</p> <p>VARIAÇÃO QUIZ SEMRA DO PAU D'ALHO GBM 4/ 7 215 7438 31,0 2,79</p>											
<p><b>MARIA APARECIDA PACHECO BORDA</b> . Controle est: 10/03/80</p> <p>CONFIDIA . SP.</p> <p>2 ordenadas. *****</p> <p>R. A. E. CAVALHEI GALIA TE PO 2/ 1 162 3891 14,0 3,10</p> <p>R. A. E. GUARDALUP PO 2/ 1 150 2970 14,4 3,40</p> <p>R.A.S. - ELLENEL GOMADA TE PO 4/ 11 221 6527 16,0 3,50</p> <p>R.A.S. TRADITION STIANI TE PO 4/ 9 161 3576 16,0 3,01</p> <p>NAI ARLINDA CHEFF ERMIDA TE PO 4/ 3 34 917 27,4 4,40</p> <p>NAI ASTORINA FLORESTA TE PO 3/ 1 140 4463 26,0 2,80</p> <p>NAI BELL TAMPY TE PO 3/ 1 140 3291 26,0 2,80</p> <p>NAI CARVALI GUSTARRA TE PO 2/ 8 63 1750 27,0 3,41</p> <p>NAI CHIEFF FLORADA PO 3/ 1 172 3312 18,0 3,40</p> <p>NAI CLEWTON ESPINA TE PO 4/ 1 140 4105 22,4 3,17</p> <p>NAI CLEWTON ESPINA TE PO 3/ 10 326 8125 15,5 3,40</p> <p>NAI FELICIA PO 3/ 1 287 5477 21,6 3,01</p> <p>NAI FORD ENA TE PO 4/ 3 237 6537 20,0 3,22</p> <p>NAI FORD ENLINDA TE PO 4/ 4 247 7450 15,2 3,27</p> <p>NAI GABRIELA PO 2/ 9 480 4957 17,3 3,01</p> <p>NAI GELIA PO 1/ 11 336 5470 29,3 3,41</p> <p>NAI GRECIA PO 2/ 8 130 3073 19,4 3,03</p> <p>NAI GREVILINA PO 2/ 1 154 3024 18,0 3,02</p> <p>NAI SAN STAR GRANVIDOLA TE PO 2/ 8 56 1374 24,4 3,21</p> <p>NAI PASCALIA FLEXA TE PO 3/ 4 89 2172 25,4 3,00</p> <p>NAI TRADITION EDITH TE PO 2/ 1 247 7743 22,4 3,40</p>											
<p><b>JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILIROS</b> . Controle est: 07/03/80</p> <p>FINDARBARCASA . SP.</p> <p>2 ordenadas. *****</p> <p>IANE TE VIKMAN STABILE ANA PO 2/ 3 48 1891 28,4 2,50</p> <p>ILANHO APARECIDAOROSA GC1 2/ 4 80 5179 17,4 3,41</p> <p>JANGADA I BATTIADORA TARTUZA DODI PO 4/ 6 12 320 20,2 3,17</p> <p>JANGADA I COMBUISTA HERMANO USIAO PO 4/ 11 104 3978 16,8 3,20</p> <p>JANGADA I FANTILLO IRENEA LEWATUNG PO 3/ 10 177 4423 26,4 3,00</p> <p>MAGDARA FANTILLO IRENEA LEWATUNG TE PO 3/ 9 133 2378 28,4 3,41</p> <p>NANDORA FANTILLO CARLA BONA TE PO 3/ 1 301 4866 14,4 3,30</p> <p>NANDORA FLORENDA CARLA CHIEFF T.S. PO 2/ 3 154 3823 15,8 3,20</p> <p>NANDORA FLORENDA BRAGELI LEWATUNG PO 3/ 5 4 81 1112 15,8 3,00</p> <p>NANDORA SARA ANA COBECI SUI TROU TE PO 3/ 1 1 81 1112 15,8 3,00</p> <p>NANDORA WANDARA BARBARA BOM TUBO PO 2/ 1 3 207 487 21,6 3,41</p> <p>S. ACCILIANO LENA SUI TROU JETTOR PO 3/ 1 54 1645 20,2 3,51</p>											
<p><b>JOSE P. VICTOR DOS SANTOS</b> . Controle est: 10/03/80</p> <p>ELIS HURCO . SP.</p> <p>3 ordenadas. *****</p> <p>ANA BARBARA CLEOPATRA V. CHARLITE PO 3/ 5 144 3278 17,0 3,77</p> <p>ANA BARBARA LENA SUI TROU PO 5/ 11 262 6887 17,3 3,20</p> <p>ANA BARBARA NERUSA JETTOR PO 2/ 3 127 2949 22,4 3,21</p> <p>ANA BARBARA TALLIA BOM TUBO PO 2/ 3 180 2712 28,4 3,17</p> <p>ARACIDA DE ANA BARBARA PO 2/ 3 180 2712 28,4 3,17</p> <p>ARACIDA DE BOM TUBO GC2 3/ 7/ 11 205 4477 21,2 3,50</p> <p>CLIC DE ANA BARBARA GC4 5/ 10 312 6480 17,0 3,30</p> <p>CORCA SCOUT DE ANA BARBARA GC4 3/ 1 1 251 15,2 3,12</p> <p>SINDYAN FORD. TOR 25 GBM 4/ 1 1 272 10,4 3,50</p> <p>FANTILLO NERY MARIE DE ANA BARBARA GC4 2/ 7 180 2748 20,4 2,79</p>											
<p><b>HESTIA DE ANA BARBARA</b> GC1 4/ 9 215 4517 21,0 3,40</p> <p>OLYMPIA A. S. A. STOCKLER BRAGANCA PAULISTA . SP.</p> <p>3 ordenadas. *****</p> <p>BRAGANCA COLINA BLACK JACK PO 2/ 0 4 145 24,2 3,00</p> <p>CORONA AUDREY YURDOW PO 5/ 1 26 577 22,2 4,01</p> <p>CORONA CAUTINA N. MED TE PO 5/ 7 17 445 23,2 4,01</p> <p>CORONA TAPARA N. MED TE PO 5/ 0 26 1111 34,2 3,51</p> <p>E. S. ABATIA VIGO S. SCS. PO 3/ 2 115 3451 24,0 3,77</p> <p>F. S. ABATIA VIGO S. SCS. PO 3/ 10 231 6375 24,4 3,79</p> <p>F. S. BALQUINA VIGO S. SCS. PO 5/ 2 297 7557 22,2 4,01</p> <p>ED ARALAMA VIGO S. SEBASTIAO PO 5/ 11 118 4214 22,4 3,20</p> <p>LATA BRAGANCA PC 3/ 11 30 1853 20,8 3,21</p> <p>PLATINA DE BRAGANCA GC3 2/ 9 14 1714 29,4 4,02</p> <p>PUNICINA DE BRAGANCA GC4 2/ 3 94 2475 22,2 3,01</p>											
<p><b>RUI BUZIOS GUIMARAES</b> . Controle est: 20/03/80</p> <p>OURI I INO . SP.</p> <p>2 ordenadas. *****</p> <p>AREIA WITLOW MANDUCAIA GC3 5/ 0 13 266 20,0 2,61</p> <p>J.P.R. GUIZA PO 5/ 0 37 334 24,0 3,00</p> <p>MANDUCAIA CAELITA HOLLOW KILESTONE PO 3/ 10 17 348 29,0 3,40</p>											
<p><b>LUIZ ROBERTO MONTEIRO FERRE</b> . Controle est: 15/03/80</p> <p>CORDESLANDIA . SP.</p> <p>2 ordenadas. *****</p> <p>038 PC 5/ 11 79 1847 18,4 2,77</p> <p>ALBANY HOTVEL KILESTONE PO 4/ 8 43 6377 15,2 2,70</p> <p>ALBANY TOCA STATER PO 5/ 5 117 1302 14,4 2,77</p> <p>ALINE ALBANY FC 7/ 6 74 1440 18,0 2,62</p> <p>AMELINA OCCAR ALBANY GC1 2/ 11 75 1540 12,5 3,60</p> <p>AMERICA VALANT ALBANY GC1 3/ 1 180 1335 14,0 2,58</p> <p>BERLA OCCAR ALBANY GC1 5/ 10 114 1154 15,4 3,54</p> <p>BETUNA NAR ALBANY FC 0/ 11 35 542 15,5 3,20</p> <p>BIZA BARON ALBANY GC1 3/ 3 29 252 12,0 3,20</p> <p>CACHOPA 27 SANT'ANA GC2 5/ 7 173 3803 11,6 3,71</p> <p>CONCHILLO BANGELI LINETRA. FC 4/ 8 183 2975 15,2 3,10</p> <p>HELIA BARON ALBANY GC1 5/ 11 201 2507 15,4 3,10</p> <p>JANG. I BARCEIRA IGARAPA PO 5/ 4 54 600 11,8 2,80</p> <p>JANGADA I EIRITUMA UNIVADO PAOCI PO 5/ 0 217 3823 11,2 2,80</p> <p>JUIZA ALBANY PC 0/ 4 110 2777 17,0 3,20</p> <p>KATILISA 14 DE SANT'ANA GC1 5/ 4 274 3695 11,6 3,42</p> <p>LEONIDA DE SANT'ANA GC3 4/ 7 124 1701 19,0 2,78</p> <p>MANUO SARA PO 7/ 0 30 809 11,0 3,50</p> <p>OSILIA ALBANY PC 7/ 0 30 809 11,0 3,50</p> <p>PREFEIRA STATER ALBANY GC1 5/ 4 148 2710 14,8 3,50</p> <p>R. S. BOY BOOTMAKER PO 7/ 7 140 1341 12,0 3,01</p> <p>R.P. DOLLY KILESTONE PO 7/ 7 4 117 1976 15,2 4,12</p> <p>REBECA 22 DE SANT'ANA GC3 4/ 1 147 1810 18,4 3,05</p> <p>RENATA APOLIA ALBANY GC1 4/ 1 80 580 12,0 2,17</p> <p>RENATA 25 ALBANY PC 0/ 7 294 3207 12,0 2,50</p> <p>RIEQUESA ALBANY GC4 5/ 0 230 3217 11,6 3,50</p> <p>RIEQUESA ALBANY GC1 5/ 0 230 3217 11,6 3,50</p> <p>SOVITICA NORRE ALBANY GC2 3/ 2 183 1310 18,0 3,70</p> <p>TEFFERINA OCCAR ALBANY PC 7/ 10 7 83 11,0 0,80</p> <p>VALERIA ALBANY GC4 3/ 8 87 1430 13,0 3,41</p> <p>VALERIA ALBANY FC 5/ 10 167 1410 18,5 3,71</p>											
<p><b>FAZENDA E MARAS SAO FRANCISCO</b> . Controle est: 11/03/80</p> <p>ROZELI RIZIN . SP.</p> <p>3 ordenadas. *****</p> <p>A. F. FORTALEZA BEVERAG PO 3/ 2 173 4040 10,4 2,70</p> <p>A.J. BORA BORA PO 4/ 5 340 8737 15,4 4,02</p> <p>A.F. FORTALEZA DIBLINDA PO 3/ 4 17 191 18,0 3,20</p> <p>A.F. FORTALEZA DIBLINDA PO 3/ 3 17 191 18,0 3,20</p> <p>AN JOY BASTIC JAMIE PO 1/ 11 107 3636 27,0 3,79</p> <p>CALDO CHIRMAN SOELIA PO 2/ 4 240 5881 17,0 3,10</p> <p>CALDO WISEMAN VESTAL PO 2/ 4 372 5720 14,0 4,00</p> <p>COB-HOLL BACIO BRINDA PO 2/ 4 140 3750 15,4 2,17</p> <p>COB-HOLL BACIO BRINDA GC2 4/ 0 91 3750 15,4 2,17</p> <p>ELIN T. JETTOR VILGUA PO 2/ 5 47 341 17,8 3,01</p> <p>ELINDA THERMARTILCKY BETTY PO 2/ 2 123 2750 20,0 2,58</p> <p>H. S. PANTIERA PESTORRES FIVARRO PO 4/ 1 287 5282 15,0 3,40</p> <p>JANGADA CAVALHEI JANGADA PO 2/ 4 125 3517 10,2 3,79</p> <p>JANGADA CAVALHEI JANGADA PO 2/ 4 145 2943 12,0 3,10</p> <p>JANGADA MONTALEIRI GLICERIA PO 1/ 11 275 5272 17,4 3,41</p> <p>PAU D'ALHO BARCEIRA SILVIA URMA PO 4/ 7 134 4936 15,4 3,01</p> <p>POZE ZARBATANA BIRALTA SAK STAR PO 2/ 5 223 4353 22,4 3,51</p> <p>POZE ZARBATANA BUTRICA WILLOWMAY PO 2/ 1 385 4357 17,0 4,01</p> <p>QUEIXA DE VIRAPOPOS CARLOSOSA PO 4/ 8 87 1124 22,4 3,72</p> <p>QUEIXA DE VIRAPOPOS OLINDA PO 4/ 0 220 3225 14,2 2,79</p> <p>QUEIXA DE VIRAPOPOS QUISORAFIA PO 4/ 0 180 1722 14,2 2,79</p> <p>QUEIXA DE VIRAPOPOS RAPIDA PO 2/ 4 131 2743 15,2 2,80</p> <p>QUEIXA DE VIRAPOPOS RAPIDA PO 4/ 4 152 4255 11,2 2,70</p> <p>NEW DEL FARGO SINDARAO EISEL PO 2/ 4 4 147 1341 28,0 2,40</p> <p>SEM DEL FARGO TONY CELINA PO 2/ 1 1 142 1341 28,0 2,40</p> <p>S. J. T. HARRIE ELLER EIT PO 3/ 1 1 78 178 17,4 3,10</p> <p>S. J. T. LENA S EXPRESS 734 PO 4/ 8 1 127 3281 17,4 3,41</p> <p>S. J. T. LENA S HELISSA PO 3/ 7 126 3270 15,4 3,70</p> <p>S. J. T. RIZIN E. ROSARIO 021 PO 3/ 1 1 81 1810 18,4 3,70</p> <p>S. J. T. RIZIN E. RIZIN 021 PO 3/ 1 1 181 2110 18,4 3,70</p> <p>SERRADOURA KILESTONE IBERIA PO 3/ 1 0 0 0 0 0 0</p> <p>SUECA PRINCE NICA DO PAU D'ALHO GBM 7/ 4 236 6203 21,0 3,71</p>											
<p><b>SANTO MARCONATO</b> . Controle est: 10/03/80</p> <p>MARILIA . SP.</p> <p>3 ordenadas. *****</p> <p>388 PC 5/ 0 0 178 419 22,0 3,17</p> <p>393 PC 5/ 0 0 178 419 22,0 3,17</p> <p>AGUIA S. MARCONATO GC2 2/ 3 4 173 5401 18,0 3,10</p> <p>ARISTOCRATA AMOZIRA MARCONATO GC2 2/ 3 4 173 5401 18,0 3,10</p> <p>BALIA S. MARCONATO GC2 2/ 3 4 173 5401 18,0 3,10</p> <p>BARBARA WIS APOLIA MARCONATO GC1 2/ 3 4 173 5401 18,0 3,10</p> <p>BEIUNA A. MARCONATO GC1 2/ 3 4 173 5401 18,0 3,10</p> <p>CATIANA WIS A. MARCONATO GBM 4/ 5 1 117 272 10,4 3,50</p> <p>CORTEZIA A. MARCONATO GC1 4/ 1 44 702 10,4 3,50</p> <p>CONCHILLO SYRANO MARCONATO GC2 2/ 9 211 5410 22,8 3,71</p>											

Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"			Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"		
		G.S.	a/m	Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.			G.S.	a/m	Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.
MARTILZA A MARCONATO	NR	6/1	23	483	21.6	3.15			
DECORIO LINDO IG. MARCONATO	GC1	3/1	33	751	23.2	3.41			
DELICIA T. MARCONATO	GC1	2/0	179	4550	21.8	3.28			
DEMOCHIA LIT OFF MARCONATO	NR	3/4	209	7798	21.8	3.27			
DIANARUA A. MARCONATO	GC1	5/11	26	5592	21.2	3.42			
BOENIA II HELESTONE MARCONATO	GC1	7/18	127	3754	24.3	3.28			
BOVIA MARCONATO	PC	3/11	24	4974	24.6	3.28			
ELAMOTA LINDY MARCONATO	GC1	2/0	150	4271	23.4	3.27			
ERREIRA BALTAZAR MARCONATO	GC2	2/1	147	4821	24.3	3.48			
ETENAG LINDY MARCONATO	GC1	5/1	175	4478	23.8	3.32			
EZILDA LINDY MARCONATO	GC4	2/1	157	4824	23.2	3.29			
JANUJ I ANACA R. IGARAPA	PD	7/7	35	1152	22.6	3.47			
MARI DO DEU ROSAS ALONSO TIEITE , SP. Controle est: 05/03/88									
3 orçêmas. *****									
158 GUREI ELIUNCO HODIERNO	PD	2/4	248	7645	25.4	2.81			
75 CACANDIRA STEWART MARIA'S	GC1	2/1	231	7425	22.2	3.42			
77 CATARINA WEISMAN MARIA'S	GC3	2/18	125	4278	27.4	2.41			
81 CALDAS CAVALIER IVETE	PD	2/1	226	7295	24.8	3.28			
83 MARIA'S DANUSA STEWART	PD	2/1	152	4237	23.0	2.59			
85 MARIA'S BARLEINS STEWART	PD	2/2	144	3957	25.4	2.40			
86 MARIA'S DEBORAH ORAR STAR	PD	2/1	137	3783	24.1	2.70			
87 MARIA'S DOMINGAS DALIANI	PD	2/2	153	4427	24.0	2.97			
88 MARIA'S DALVA STEWART	PD	2/2	144	3253	21.3	3.27			
87 MARIA'S DORTICIELA VILJANI	PD	2/2	127	3244	23.6	3.31			
A. F. FORTALEZA DORINDA	PD	3/3	28	744	37.2	2.28			
A.F. FORTALEZA CALINDOS-TE	PD	4/1	117	4799	28.6	1.97			
ELI RICH MARIA'S	GC1	4/1	7	174	24.0	2.70			
CALDAS SIMON NIKELA	PD	3/7	152	5574	22.2	2.52			
CROAZIMAS PASGT OFF	GC2	1/2	143	5325	23.9	2.61			
CICY RANDAL MARIA'S	NR	3/5	218	7210	21.8	3.38			
COLOR ASTRONAUT DEMETRIA	PD	4/1	174	3912	22.0	3.19			
COLOR RIZU DINARTE	PD	3/5	252	7893	21.9	3.27			
DINA STEWART MARIA'S	GC1	2/1	15	398	24.4	3.40			
DORIS STEWART MARIA'S	GC3	2/1	67	2562	21.2	3.41			
D SI ANN KENOH KENNEDY	PD	2/2	148	3753	24.4	3.30			
DAMELI BARCELA MAGNET	NR	3/1	243	8272	23.4	3.32			
GUARIL ESTUFANDA MARSET	PD	2/1	43	928	24.0	2.70			
GUARIL TRADITION DIANA I TE	PD	2/1	25	2577	23.1	4.48			
HARTWOLD PEGGY THUNDER	PD	2/11	24	689	25.4	2.46			
LIFTIA CELEBRITY	PD	5/1	8	2714	25.1	2.28			
MARIA CLARA DTA AUGUSTUS WOKET	PC	18/1	283	1237	25.2	3.42			
MARIA S BIRA DELIGHT	PD	4/1	177	5728	23.8	3.41			
MARIZAS DOMINOROSA RANDOL	PD	2/3	14	277	21.2	2.57			
PAU D'ALBU VILCICIDADE STARCRAT DOC	PD	4/1	323	18017	23.4	3.42			
QUEIRERA DE VIRACOPES QUEIXADA	PD	2/18	17	479	25.2	2.70			
QUEIRERA DE VIRACOPES RETIADA	PD	7/18	14	425	24.6	3.41			
QUEIRERA DE VIRACOPES SODIA	PD	3/1	184	5877	25.8	3.22			
QUEIRERA DE VIRACOPES TARINIANA	PD	2/5	118	3793	27.4	2.81			
QUEIRERA DE VIRACOPES VISCOSA	PD	4/3	25	1132	23.5	2.37			
S.J.J. BEVERLY INELLA GUS	PD	3/5	127	3282	23.9	3.91			
S.B. CAMPINA S. ACARI	PD	3/3	87	2478	25.4	2.51			
SIT GALLEY DINA GAZ	PD	5/18	17	2825	25.2	2.48			
STA ONDINA FANNY DENARO	PD	4/2	323	6583	23.4	3.27			
COML E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTM LEWOTIS PAULISTA , SP. Controle est: 27/03/88									
2 orçêmas. *****									
J. P. FARY LEILA MORTGROET	PD	2/2	25	348	13.6	3.48			
2 orçêmas. *****									
ACE BELZA 4 DE FRISO	DR	4/11	26	668	25.4	3.11			
J.R.844 OTTIE CHWELER TE.	PD	2/1	32	779	24.3	3.28			
MATEI BANTONKWIET SAO CARLOS , SP. Controle est: 22/03/88									
2 orçêmas. *****									
ANDRA NY	PD	2/3	36	674	17.4	3.38			
AGROSECO D JOE LITA	PD	2/1	134	3927	22.1	3.21			
BELE TABLE CHATELAIN KATE	PD	2/1	28	1127	27.1	2.69			
HARTWELS ERLINE THUNDER	PD	1/11	71	1832	21.5	3.42			
J.F.B. SOBERANA	PD	3/2	167	4599	19.7	3.48			
JANORAI I SIANCA UNDAIDA LIT OFF	PD	5/11	256	7228	23.7	3.21			
PARAISO FLORENA KENNEDY	PD	8/1	20	683	27.7	3.21			
PARAISO JURGENIA PAL	PD	5/1	227	7338	23.2	3.42			
PITANGA CARM NATIVO NYE	PC	2/1	8	1188	18.5	3.17			
POSSE TIJUCA MURALLA ACE	PD	4/3	148	3225	28.5	3.28			
POSSE VERGUEIRA FEROLA DUXE	PD	3/1	209	5203	24.8	4.23			
BITTEN HEDGIC JETSEAN ANGEL ANGELA	PD	2/2	59	1537	20.7	1.97			
S. B. CANTANA SUPERIOR SAVENA	PD	8/1	287	7857	13.2	4.49			
VIDEIRA CHARR NATIVO NYE	PC	1/11	148	1727	13.1	4.28			
JOSE AGOSTINHO FERREI PAULISTA , SP. Controle est: 18/03/88									
2 orçêmas. *****									
DIR ENLITA ASTRONAUT ANDU	PD	8/5	48	1841	28.7	3.71			
HOS-S MURIELA CECILIA SUPERIOR UNIDA	PD	7/7	280	5242	21.3	3.38			
K-MORE JETSTAR BERTHA	PD	8/4	23	751	23.8	3.48			
MERANTE LYN CALICIA TE	PD	2/2	16	543	21.8	3.41			
R. F. GOMES ALBA LESTER	PD	1/1	13	393	34.2	3.31			
ROSWALDE HESTIE ET	PD	3/3	183	3337	22.2	3.38			
S/LT DELICIA D WENDY 723	PD	5/2	77	1753	21.8	3.72			
CLEONERES ANRIS DIAS BATISTA ITU , SP. Controle est: 24/03/88									
2 orçêmas. *****									
PARAISO CORCAO PAL. J.F.B.	GC1	5/1	87	1748	21.8	3.21			
RUFINA AMY PAUCAP ADRIANA	PD	2/1	111	2181	18.2	3.82			
CELSO AUGUSTO MORTIZO DE NOROES ABADI , SP. Controle est: 31/03/88									
2 orçêmas. *****									
DALAC HELESTONE LAURIE	PD	5/1	280	7117	24.5	3.18			
CATARINA	PC	1/1	25	758	38.8	3.48			
DALANA STERLINGDALE CERCAQUINO	GC1	1/1	11	525	29.2	3.12			
DANIANA SAO GUERINO	GC1	1/1	15	445	27.3	3.47			
DELEGADA SAO GUERINO	GC1	1/1	225	4311	21.8	3.41			
DORCORA FANNY OFF	GC1	3/1	141	3237	26.1	3.81			
DORA	NR	3/18	252	7747	25.8	3.48			
DTY. ROCYBEL BOOTHMER PASGT	PD	2/7	27	1384	26.4	3.18			
GAYVOTIRIN SEVER DA SAO RAFAEL	GC1	1/1	11	1515	25.2	3.29			
ITAMARA HOLLON HILCOTINE CERCAQUINO	GC1	3/1	144	3823	21.2	3.61			
ISACARA ANANDA TWIA CERCAQUINO	GC1	3/1	148	2554	25.2	3.48			
MARTA C.A.J.A.	PC	3/11	15	1477	27.5	3.47			
OURICORA PG	GC1	5/1	58	1428	21.5	3.21			
SAO DOUTAGDO CARMELA SHARR HARR	PD	4/11	21	491	23.1	3.12			
SH. CANDINA	PD	2/1	6	1786	21.2	3.21			
SILVIA	NR	5/11	1	73	13.2	3.15			
ZINCA VEENATT SPINTORA DO F. D'ALBU	GC1	4/1	132	3687	27.3	3.28			
Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO									
RECUNDA ANTONAS LTM. CAMPINAS , SP. Controle est: 14/03/88									
2 orçêmas. *****									
SAO WILSON FEROMERES XELOQUINCA	PD	1/1	71	1511	29.4	3.28			

# Gado Puro. Leite Dourado.

A Granja D'Abadia possui o maior plantel brasileiro da raça GUERNSEY PO com mais de 20 anos de seleção trabalhando com o gado do leite mais nutritivo e palatável: o LEITE DOURADO.

A produção média das matrizes PAX D'ABADIA é de 7 mil kg por lactação em controle leiteiro oficial.

## Granja D'Abadia

CUSTÓDIO DE ALMEIDA & FILHO

Estrada de Piranema, 731 - Itaguaí - RJ - Tel. (021) 788-1206

Escritório: Caixa Postal n° 3386 - Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 240-2341

VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES.

\* PAX HONDA FAYVOR D'ABADIA - 6253kg em 295 dias.

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)*			
	G.S.	a / m Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		
<b>ELZA RIBICHO MEIRELLES E FILIOS</b>						
SANTA MARIA, SP. - Controle est: 03/03/80						
2 ordenhas. *****						
ALMA ROSARON DE MEIRELLES	DBB	7/ 4	58	1523	29,1	2,87
APAGIÃO JASPER RED DE MEIRELLES	DBB	5/ 7	37	1584	31,2	2,81
APAGIÃO JASPER RED DE MEIRELLES	DBB	7/ 0	37	1887	31,6	2,29
AZIZA VIDA DE MEIRELLES	DBB	5/ 0	171	4548	28,4	2,60
BELEZA JASPER RED DE MEIRELLES	DC2	8/ 1	74	1783	27,9	3,00
DOCIMIA JASPER RED DE MEIRELLES	DBD	4/ 4	79	2704	23,7	3,00
FARFELISA JASPER RED DE MEIRELLES	DBB	4/ 8	116	3162	24,3	2,80
FÁBULA LEÃO DE MEIRELLES	DBB	5/ 0	135	4548	28,9	2,58
FLAVIA JASPER RED DE MEIRELLES	DBB	3/ 7	147	4442	32,2	2,86
LAGRIMA HEADOLAKE DE MEIRELLES	DBB	3/ 0	92	2184	21,3	3,19
LIRA NOBILIS DE MEIRELLES	DBB	18/ 3	92	2534	25,6	3,91
LILIAN JASPER RED DE MEIRELLES	DC1	4/ 1	57	1748	28,1	2,88
LUCIA MARQUESA DE MEIRELLES	DBB	7/ 5	27	748	27,7	3,88
LUA NOBILIS DE MEIRELLES	DBB	18/ 0	136	5724	21,2	3,38
MEIRELLES FLAVIANA MARQUESA	PO	3/ 5	8	165	28,6	8,88
MEIRELLES LANA PEGASSUS	PO	3/ 5	12	378	38,8	2,77
MEIRONGA JASPER RED DE MEIRELLES	DBB	5/ 5	111	3181	22,4	2,97
MEIRELOS RUSTY LORNA-RED	PO	18/ 9	68	2853	31,3	3,51
NETALEZA MARQUESA DE MEIRELLES	DC2	3/ 11	85	2179	24,3	3,29
REINA JASPER RED DE MEIRELLES	DC1	8/ 5	22	578	27,2	2,79
RUBREIRA TELSTAR S.W.F.	DBB	9/ 2	184	2974	26,5	2,77
BOGELLI HEADOLAKE DE MEIRELLES	DBB	4/ 1	34	758	22,3	3,89
3 ordenhas. *****						
JARIFICADA NAPOLEAO DE MEIRELLES	DBB	2/ 4	134	3935	24,4	2,89
MEIRELLES FENILIANIA JASPER RED	PO	8/ 8	24	518	21,6	3,52
<b>PEDRO CONDE</b>						
SOROCABA, SP. - Controle est: 17/03/80						
3 ordenhas. *****						
ALBERTINA S. ARL. SANCADA	PO	2/ 5	144	3058	22,8	3,29
ALBERTINA S. BOM UGUA TE	PO	2/ 2	136	3471	25,7	3,48
ALBERTINA S. ART. ALALAI	PO	3/ 4	78	2152	27,4	3,51
ALBERTINA S. ARL. BALVA	PO	2/ 4	246	6783	22,6	3,70
ALBERTINA S. BANCOLA	PO	2/ 5	68	1328	28,6	3,28
ALBERTINA S. D.W. ALCATIRA	PO	3/ 5	88	2845	22,5	3,91
ALBERTINA S. D.R. ALEZA	PO	3/ 7	37	737	38,7	1,99
ALBERTINA S. DWR. TABIRA	PO	5/ 18	136	3726	22,4	4,02
ALBERTINA S. DWR. UBERA	PO	5/ 7	185	4817	24,7	3,52
ALBERTINA S. DWR. UGA	PO	4/ 11	172	5392	21,5	4,00
ALBERTINA S. HSH. VENEZA TE	PO	4/ 2	17	480	32,9	3,99
ALBERTINA S. HSH. VIMARIA-TE	PO	3/ 51	182	5074	31,1	2,71
ALBERTINA S. HSH. VITIA	PO	7/ 5	287	7718	25,8	4,58
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	2/ 6	141	2972	24,6	3,41
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 18	163	4895	28,5	3,88
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 2	288	6982	27,4	3,28
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 13	367	7644	28,1	3,08
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	3/ 8	149	3984	24,9	3,81
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	7/ 3	77	2384	24,3	3,91
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	6/ 1	125	7213	28,3	3,28
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 7	138	4835	33,4	3,29
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 7	33	1843	34,3	3,88
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 0	194	7832	38,7	4,18
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 7	257	6787	23,2	4,07
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 7	37	1828	31,4	3,68
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 18	49	1177	23,6	3,22
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 1	141	3950	27,2	3,28
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 8	225	7213	25,2	3,21
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	3/ 7	184	3795	28,4	3,48
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	2/ 5	318	8828	28,4	4,08
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	3/ 5	165	4781	21,4	3,89
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	3/ 5	64	1485	28,9	3,82
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	2/ 4	157	4888	21,7	4,78
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	2/ 6	174	5847	22,1	3,98
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 18	234	5513	21,5	3,38
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 7	115	4882	23,1	3,51
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 6	341	8368	22,2	4,19
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 8	157	4878	28,2	3,22
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 7	297	18718	32,2	3,82
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	2/ 8	51	1134	21,8	3,98
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	4/ 1	47	1324	34,6	2,47
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	1/ 4	264	8788	28,2	3,82
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	PO	5/ 11	98	2574	23,6	2,87
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	DBB	3/ 18	383	9851	28,3	3,67
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	DBB	18/ 7	216	6588	25,7	3,28
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	DBB	9/ 4	287	7116	28,5	3,48
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	DBB	7/ 8	325	8824	21,4	3,88
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	DBB	4/ 8	187	3823	32,2	4,08
ALBERTINA S. HSH. WARIITA TE	DBB	3/ 8	211	7138	23,5	2,78
<b>COND. BARCEL DINO PEREIRA</b>						
OLÍMPIA NOROESTE, MS. - Controle est: 03/03/80						
3 ordenhas. *****						
BRIGIDA JARD FERREIRA	DBB	7/ 2	87	2346	18,5	3,62
GONALEZA JASPER FERREIRA	DBB	7/ 18	175	5881	18,4	3,48
MARICOLA	DC1	5/ 7	126	3111	19,4	3,71
PEREIRA ALZINA JARD	PO	6/ 4	78	2207	22,8	3,21
PEREIRA JOAO DE SANT'ANA	DC1	8/ 2	249	6347	18,8	4,88
PEREIRA RICHMOND FERREIRA	DBB	11/ 8	47	1144	24,7	3,88
<b>MALDIZ ANHUEIRA DE ANDRADE</b>						
LIMA, SP. - Controle est: 17/03/80						
2 ordenhas. *****						
LINA BELICHA	PO	5/ 5	18	288	23,8	3,49
LINA DIANE	PO	5/ 8	282	6222	13,4	4,18
LINA GALILEU	PO	5/ 6	287	5746	15,6	3,91
LINA ROVIE	PO	3/ 5	288	7072	18,8	3,58
<b>ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO</b>						
SANT'ANA DO PARANA, SP. - Controle est: 25/03/80						
3 ordenhas. *****						
C. CITY VIEW MARQUIS TRACY RED	PO	9/ 6	187	2981	22,3	3,41
C. LEBRONN CLASSIC HONDA RED	PO	18/ 8	113	2228	19,8	3,88
DAVIDSON VIEW BRITIT TARI RED	PO	8/ 11	251	7251	18,5	3,82
HATCHEKST JASPER FICAL RED	PO	18/ 1	177	5274	19,2	3,78
HONG PAULANNE MELLIE RED	PO	18/ 7	228	7748	19,8	2,88
ROSIANE	DC1	5/ 9	154	3491	19,7	3,27
S. SIMAO DE PLACIDA	PO	4/ 5	39	1164	18,1	2,47
SIMAO DE LIRA	PO	4/ 18	184	2701	28,4	2,79

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)*			
	G.S.	a / m Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		
<b>FAZENDA DA TOCA LTDA.</b>						
ITAPERUNA, SP. - Controle est: 02/03/80						
2 ordenhas. *****						
GENEZA BOURBON COCADA VO	DC4	8/ 7	11	208	21,8	2,28
HETICIA V. D.	DC2	7/ 3	134	2437	21,8	3,28
HETICIA V. D.	DBB	7/ 1	99	2452	22,6	3,48
JANIRA V. D.	DC3	5/ 6	187	3718	21,8	3,88
<b>MILCAR FARID YAKIN</b>						
PORTO FELIZ, SP. - Controle est: 21/03/80						
3 ordenhas. *****						
CORONA ALEGRIA YORSDEN	PO	9/ 3	17	563	33,1	2,99
CORONA ANA MARIA JANE TE	PO	3/ 8	38	1853	28,5	2,37
CORONA CALITA VAN TE	PO	5/ 1	61	2804	32,3	2,17
CORONA CILEKE VAN TE	PO	3/ 9	249	5192	25,7	2,61
CORONA CINDYELLA YORSDEN TE	PO	5/ 5	5	107	38,2	4,87
CORONA CYRILLE YORSDEN TE	PO	5/ 3	65	2845	28,8	2,78
CORONA DORUZEZA JASPER	PO	8/ 7	15	394	24,3	3,72
CORONA FORMOSA YORSDEN	PO	8/ 7	16	518	32,4	3,48
CORONA HESTER YORSDEN	PO	5/ 7	18	358	23,8	2,31
CORONA JUCELY ROYAL	PO	7/ 3	215	4541	23,4	3,21
CORONA LOTTIE GRINZER	PO	5/ 4	140	3825	22,5	3,27
CORONA MAGGIE ROBARON TE	PO	3/ 8	66	1943	25,4	3,58
CORONA MARIAN HEADOLAKE	PO	3/ 4	87	2266	25,1	4,18
CORONA MARQUESA JASPER	PO	8/ 7	48	1758	33,7	2,87
CORONA MELBA JANE TE	PO	4/ 4	23	711	38,1	3,38
CORONA MELBA JANE TE	PO	4/ 4	13	254	32,4	2,84
CORONA MELBA YORSDEN	PO	7/ 8	17	641	38,8	2,87
CORONA NEVA JANE	PO	2/ 4	75	2754	25,7	3,47
CORONA REALEZA ROBARON	PO	4/ 5	86	2397	27,2	2,88
CORONA RENATA YORSDEN	PO	7/ 7	36	1438	38,5	3,71
CORONA RUBY ROBARON	PO	3/ 18	36	1172	28,2	3,88
CORONA CASARIA ESTO	PO	8/ 0	32	1274	27,8	2,38
CORONA SHAYNE ROBARON	PO	5/ 18	15	491	32,7	3,78
CORONA TE VALERIA MILLIONER	PO	6/ 5	48	2834	29,3	2,78
CORONA UVA JASPER	PO	3/ 8	31	1894	35,3	3,78
GENOVA ROYAL COCADA	DC7	4/ 2	37	1825	23,1	3,78
<b>HUGO REINALDO BUENO</b>						
CRUZEIRO, SP. - Controle est: 23/03/80						
2 ordenhas. *****						
CRUZEIRO ROS ANJETA	DBB	7/ 0	387	8166	15,7	3,87
CRUZEIRO BARBARIE DUALLY RED	PO	7/ 4	28	532	17,8	2,81
CRUZEIRO ILUGAO JETSTAR RED	PO	4/ 11	168	2528	14,5	3,29
CRUZEIRO LINDA FLOX JASPER RED	PO	3/ 8	157	2834	14,3	3,57
DESIDIO JUPITER DE MEIRELLES	DBB	5/ 8	23	446	19,4	3,51
FLAVIA DE CRUZEIRO	PO	5/ 7	16	418	25,4	4,41
G. K. R. JUCSARA SEARALDINS MADU	PO	3/ 5	164	2974	15,1	4,17
MALOA JASPER RED DE CRUZEIRO	DC1	4/ 4	74	1438	28,3	2,87
MARIE PEGASSUS DE CRUZEIRO	DBB	6/ 8	18	288	28,8	2,67
INLANDIA MARACANA LIMA	DC2	11/ 11	14	327	23,7	3,77
LINA WEGER RED	DBB	5/ 6	381	7853	17,4	4,81
MELBODA PRINCE CITATION RED DE CRUZ	PO	3/ 3	177	3178	13,4	3,81
RICOTA CRUZEIRO	PC	5/ 18	98	1598	14,4	4,28
S. SIMAO DE RESTINGA	PO	6/ 2	197	3854	14,8	3,31
<b>ADVENIR DE BARROS FILHO</b>						
JAU, SP. - Controle est: 03/03/80						
2 ordenhas. *****						
ROMANA L.H.	DC1	9/ 5	152	2978	13,8	3,42
<b>ESCLA SUP. DE AGR. LUIZ DE MUEIROZ</b>						
PIRACAJUBA, SP. - Controle est: 15/03/80						
2 ordenhas. *****						
THALIA JASPER ESALO	DC4	7/ 5	83	1481	18,4	2,72
ZAPA DUALLY ESALO	DC1	3/ 18	127	3375	19,8	3,48
ZARA DUALLY ESALO	DC1	5/ 5				

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)			
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont. % Gord.	
<b>ROSARIO AGRIPASTORIL LTDA.</b>						
SALTO - SP. - Controle est: 15/03/80						
3 ordenhas. *****						
DECOUPADA OCEVANA JASPER DTF	DBB	5/ 1	95	2520	27,7	3,18
G. F. F. ENCAHO ANITA JETSTAR TE	PO	4/ 7	147	4794	25,2	2,62
GF FANTASIA VENUS DAIRYMAN TE	PO	3/ 4	47	1380	24,7	3,58
<b>IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.</b>						
ESP. SANTO DO PINHAL - SP. - Controle est: 10/03/80						
2 ordenhas. *****						
BENEDETTI FROELER MOLEKIN	PO	6/ 3	31	421	15,8	3,53
BENEDETTI CENTURIANA MOLEKIN	PO	5/ 7	31	402	15,1	3,77
JAMOURA CITATION FABIO LENE	OC5	7/ 6	8	102	15,2	3,42
JUDICE KEO RIBERLEKE	OC4	7/ 0	137	2212	13,4	3,50
LAGRA DON RIBERLEKE	OC3	6/10	40	671	18,2	3,03
LEME 2 GARCIA CITATION REBEL	PO	12/ 7	142	2225	13,2	4,87
LEME 2 HONEY ROMAROS RED	PO	11/ 5	49	1292	28,1	3,18
LEME 2 JACANA HIRCH CENTURIUM	PO	7/ 5	95	1270	15,2	3,23
LEME 2 JARA ROYAL BARDINE	PO	7/10	13	228	17,5	3,68
LEME 2 JANETE HIRCH FABIO BOO	PO	7/ 0	188	2415	17,1	2,51
LEME 2 JARA PROMSTER REBEL	PO	7/ 6	21	311	14,8	3,18
LEME 2 JOYCE ROYAL PEGASUS	PO	7/ 7	27	428	14,5	3,21
MALTA ENTISSONADO RIBERLEKE	OC4	2/11	9	151	16,8	4,11
MANGUA ROMANALE RIBERLEKE	OC3	7/ 7	55	883	18,3	3,51
MANGUARA JASPER RIBERLEKE	OC3	7/ 7	23	468	20,8	3,58
MANTA REBEL RIBERLEKE	OC3	7/ 2	54	791	14,2	3,25
MANTOSA JASPER RIBERLEKE	OC3	7/ 5	7	141	28,2	3,32
OPRETA JASPER RIBERLEKE	OC3	5/ 4	121	2105	17,3	3,58
PATIAM HISTER RED RIBERLEKE	OC4	4/ 4	237	3428	15,1	3,51
PALA HISTER RED RIBERLEKE	OC4	5/ 0	5	188	21,4	3,18
PALATINA HISTER RED RIBERLEKE	OC2	4/11	13	167	13,8	3,52
PALAN HISTER RED RIBERLEKE	OC3	4/10	43	722	15,2	3,23
PEPINIA HISTER RED RIBERLEKE	OC4	4/ 1	132	2437	17,4	3,41
RIBERLEKE LETICIA DON	PO	8/ 7	47	672	28,1	3,88
RIBERLEKE LIA MOTERALE	PO	7/10	178	3841	15,5	3,41
RIBERLEKE MALUTINA JASPER	PO	7/ 7	48	813	18,1	3,31
RIBERLEKE MALTINA MOTERALE	PO	8/ 0	45	838	13,4	4,43
RIBERLEKE MARITA ROMANALE	PO	7/ 7	8	148	21,8	4,11
RIBERLEKE MICA QUALITY	PO	4/ 7	8	117	14,2	3,81
RIBERLEKE NOLA HEADLAME	PO	6/ 3	28	318	15,5	3,42
RIBERLEKE OPALINA JASPER	PO	3/ 8	54	719	15,8	2,71
RIBERLEKE OTAMA HISTER RED	PO	5/ 5	21	440	22,3	4,21
RIBERLEKE OTITA ROBARON	PO	5/ 4	131	2803	13,1	3,25
RIBERLEKE PADEREIRA HISTER RED	PO	4/ 7	7	2147	13,7	3,21
RIBERLEKE PALMIRA BOBARON	PO	4/11	31	582	28,2	3,22
RIBERLEKE PENNA HISTER RED	PO	3/11	5	80	17,5	3,28
RIBERLEKE RICA MEO	PO	3/ 7	51	826	16,5	3,28
RIBERLEKE RITMICA RED	PO	3/ 7	43	704	25,4	3,88
RIBELLA SCOT RIBERLEKE	OC3	2/ 4	15	258	18,8	3,88
RIBERLEKE ORCELA HISTER-RED	PO	4/10	184	2822	12,1	4,12
<b>GERALDO NATAL MADUREIRA</b>						
SÃO ROQUE - SP. - Controle est: 12/03/80						
2 ordenhas. *****						
78-GRN INDIRA ROYAL MADU	PO	4/ 4	214	3278	24,3	3,58
CORONA JASPER ANITA RED-ET	PO	4/ 5	325	8182	21,3	3,77
ELENORIT OLE ROMA RED	PO	18/ 7	168	3046	17,7	3,58
G.N.H.FAMILIA OCEVA MADU	PO	6/ 7	174	3274	17,4	4,87
GRN HERMANITA ROYAL MADU	PO	5/ 7	46	1149	24,7	2,78
GRN HELEIAS JASPER RED MADU	PO	5/ 2	141	3474	22,3	4,43
GRN IDALINA DELFIN MADU	PO	4/ 3	81	1681	18,3	4,32
GRN ILDIRINDA JUPITER MADU	PO	5/ 0	11	205	25,7	3,47
GRN INARA EGOI RED MADU	PO	4/ 6	186	2207	23,7	3,58
GRN INCA JUPITER MADU	PO	5/ 7	46	1149	15,8	4,88
GRN JINGA HISTER RED MADU	PO	3/ 6	41	817	28,2	3,62
GRN JARJANA HISTER RED MADU	PO	3/ 7	184	2827	17,1	4,87
GRN KARANDA HISTER RED MADU TE	PO	2/ 5	57	714	17,2	4,31
GRN KATZINA ROYAL MADU	PO	3/ 8	43	676	18,7	3,42
ILIZI BELFER MADU DBB	OC7	4/11	39	673	17,8	3,87
INGA HIRCH VERA II GINGER	PO	5/ 3	37	644	17,1	4,87

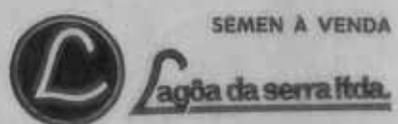
Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)			
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont. % Gord.	
<b>JOSEF PULG</b>						
ANDARA - SP. - Controle est: 17/03/80						
2 ordenhas. *****						
CRISTINA SAO ZAFARI	PC	12/ 7	194	4636	28,8	3,20
FRANCISCA DE SANTO IZIDORO	DBB	3/ 4	221	6473	25,2	2,81
FONICA BOBARON DE SANTO IZIDORO	DBB	2/ 4	77	2868	24,4	2,81
FORTUNA CITATION DE SANTO IZIDORO	DB	2/ 8	11	274	24,5	3,81
MALTEA S H	PC	12/ 3	62	1451	22,4	2,77
<b>AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A</b>						
CAPIVARI - SP. - Controle est: 12/03/80						
2 ordenhas. *****						
ALBERILMA S/P PATRIOTA	PO	18/ 4	72	1052	21,8	3,71
FRANCISCA	PC	7/ 8	54	752	18,8	3,97
MA	DB	7/ 7	53	817	16,7	4,81
MOLICINA U.S.C.	PC	2/ 2	20	370	14,2	4,81
PARARUTA U.S.C.	RI	4/ 4	7	128	17,1	3,63
U.S.C. LUCY	PO	5/ 1	26	1032	14,4	4,18
U.S.C. ELET	PO	3/ 7	79	612	21,1	3,78
<b>AFONSO MOQUEIRA DE FREITAS</b>						
ITAIARA - SP. - Controle est: 07/03/80						
3 ordenhas. *****						
ALVARO RIBTY RED ESPANHA	PO	2/ 3	334	7737	18,3	3,03
FABRICA PEGASUS ALVARO	OC1	2/ 5	134	3044	27,4	3,61
<b>LUIZ ALBINO R. DE OLIVEIRA NETO</b>						
LUIZ ANTONIO - SP. - Controle est: 25/03/80						
2 ordenhas. *****						
BELISCA CRESCENT DA CAIT	DBB	5/ 1	236	4578	17,4	3,58
CAT	PO	4/ 1	127	2518	15,4	4,27
CAT CONOMO EVERADA	PO	2/ 5	78	1462	13,8	3,23
CAT JUPITER CAUTIMA	PO	4/ 7	215	7438	24,4	3,18
CAT JUPITER COLOMBIA	PO	4/ 2	283	5456	11,4	4,12
CAT JUPITER ELICITA TE	PO	2/ 1	53	674	11,8	2,27
CAT JUPITER ELIA TE	PO	5/ 1	85	1456	13,4	3,68
CAT N. ESTERCA	PO	2/ 7	128	1784	11,2	3,38
CAT N. ELEGANCIA	PO	2/ 7	184	1859	13,4	3,51
CAT NEADOLAKE EDELTA	PO	2/ 8	144	2824	12,4	2,97
CAT PEGASUS DANIELTE T. C.	PO	2/ 4	37	686	16,4	3,47
CAT PEGASUS DEBETE	PO	2/11	171	2182	12,4	2,27
CORONA ROZANA JASPER	PO	7/ 8	284	3454	12,4	3,81
ES TAVIRA JASPER SS	OC1	1/18	138	2674	12,2	3,61
ES UNHARA HEADLAME SS.	PO	8/ 1	80	1678	15,4	3,67
ES VENTOSA HEADLAME SAO DEBUTIAN	PO	7/ 1	261	4849	18,8	3,88
EV. SANCIONA PEGASUS DA S. SER.	PO	18/ 7	48	1122	24,2	3,85
LAVIOU DE NEL DE SAO SINHO	OC4	5/18	192	3273	12,8	4,80
PERSTA	OC1	3/18	141	2460	18,4	4,21
REOLADA DE S. SINHO	DBB	3/ 5	68	1232	28,4	3,87
SAO SINHO DE DANA	PO	4/ 5	174	4884	14,2	3,27
SAO SINHO DE ROYAL	PO	5/ 8	178	2125	11,8	3,25
SANCIONA	DB	4/ 1	27	513	17,8	3,88
SULANTIA DE SAO SINHO	OC6	3/ 8	72	1201	18,2	3,88
SUZANA	DB	6/ 2	23	430	18,8	3,48
<b>OLIVIO A. S. A. STOCKLER</b>						
BRAGANCA PAULISTA - SP. - Controle est: 23/03/80						
3 ordenhas. *****						
BRAGANCA ALEGRIA EMERIFF	PO	4/ 8	184	2474	21,4	3,78
BRAGANCA ATISIA VERO	PO	3/ 7	222	7443	22,8	2,52
BRAGANCA BARBIA JASPER	PO	3/ 7	221	6879	23,8	2,48
BRAGANCA BATERIA MAPLE	PO	3/ 5	143	5463	23,2	2,81
BRAGANCA BELGA JASPER	PO	2/18	154	4548	21,2	3,77
BRAGANCA BENVENIA VERO	PO	3/ 5	274	7274	15,8	3,12
BRAGANCA BINA VERO	PO	3/ 1	175	5287	22,1	2,88
BRAGANCA BIRMANIA JASPER	PO	3/ 4	122	1728	22,2	3,12
BRAGANCA BRACILIA JETSTAR	PO	3/ 4	21	727	29,2	3,88
BRAGANCA BRISA JASPER	PO	3/ 5	237	3951	21,1	3,77
BRAGANCA BRUNA JASPER	PO	3/ 4	356	5927	24,2	4,81



# Estância Kankrej

## José Resende Peres

**GUZERÁ LEITEIRO,**  
 Garantia de vacas maiores, mais rústicas.  
 Quando o sangue for ficando muito europeu, e a perda de bezerras aumentando...  
 É melhor usar a raça mais rústica do mundo.



Praça José Peres, 17-A  
 35360, São Pedro dos Ferros, MG  
 Tels.: (033) 352-1457, 352-1218  
 No Rio: (021) 265-3654

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)*			
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont. % Gord.	
BRAGANÇA BULGARIA JASPER	PO	2/ 4	229	7043	27,6	3,41
BRAGANÇA CAIROCHA JASPER	PO	2/ 4	18	487	22,6	3,18
BRAGANÇA CAROLINA JASPER	PO	2/ 7	5	92	13,4	4,45
BRAGANÇA CAMELIA HEADLAKÉ	PO	2/ 5	203	4851	16,2	4,05
BRAGANÇA CAMPINAS JASPER	PO	2/ 7	43	1861	20,6	3,68
BRAGANÇA CANTINEIRA SCOT RED	PO	2/ 5	176	5067	21,2	3,72
BRAGANÇA CAROLINA JASPER	PO	2/ 4	285	8174	28,6	3,28
BRAGANÇA CAPITALISTA HEADLAKÉ	PO	2/ 3	282	7862	18,8	4,88
BRAGANÇA CAROLINA JASPER	PO	2/ 0	55	874	15,1	4,10
BRAGANÇA CAROLINA JASPER	PO	2/ 2	108	4248	17,6	4,29
BRAGANÇA CASERNA JASPER	PO	2/ 5	177	5787	23,4	4,20
BRAGANÇA CINEIRA JASPER	PO	2/ 5	150	4878	24,6	3,51
BRAGANÇA CIGARRA JASPER	PO	2/ 3	114	4638	17,4	4,27
BRAGANÇA COLÉRIA JASPER	PO	2/ 7	194	4286	17,0	5,21
BRAGANÇA COLOMBIA JETSTAN	PO	2/ 3	214	4203	15,2	4,80
BRAGANÇA CONDITA JASPER	PO	2/ 3	13	315	24,2	3,72
BRAGANÇA CONDIZIA JASPER	PO	2/ 3	134	2798	21,0	3,18
BRAGANÇA CORDELLÉ PEDASSUC	PO	2/ 3	281	6574	18,0	4,61
BRAGANÇA COZISTA JASPER TE	PO	2/ 3	152	2721	15,4	3,70
BRAGANÇA CREMASA JASPER	OC4	2/ 1	68	1165	18,0	2,61
CAMPO VERDE FOG UMBRINA	PO	7/ 5	283	8233	17,2	4,81
CAMPO VERDE TRINE UZAMBE	PO	7/ 9	182	4178	25,4	4,82
C. S. ADRIANA CRESCENTINHO G. S.	PO	5/ 4	328	7413	21,8	3,81
C. S. CALHADA CRESCENTINHO G. S.	PO	4/ 1	15	1889	18,0	3,81
C. S. ELA PEDASSUC SAO DEBASTIÃO	PO	0/ 3	272	8168	25,0	3,47
C. S. WAZER HEADLAKÉ G. S.	PO	7/ 5	16	478	38,6	2,52
C. S. VERMELHA SILVER S. S.	PO	7/ 3	6	233	30,8	2,40
C. S. TATUBANA PEDASSUC S. DEBASTIÃO	PO	7/ 1	245	5816	26,2	4,62
ELVA DE BRAGANÇA	OC2	11/ 1	283	5867	19,2	4,38
EL WRA FANCY OS	PO	6/ 10	258	4572	16,8	3,67
EL. ABRACA MAPLE S. DEBASTIÃO	PO	6/ 7	74	2811	27,0	2,78
G-BOA DE BRAGANÇA	OC4	1/ 11	41	1333	21,4	3,68
G. A. J. ANILTON CITATION RED	PO	5/ 3	62	1717	27,4	2,99
G. A. J. ECESE TRINE RED	PO	7/ 7	62	2478	22,2	3,28
G. A. J. MARCY SHALINA RED	PO	7/ 0	74	1919	38,4	4,49
G. A. J. SUTAN CITATION RED	PO	5/ 4	284	7650	24,0	3,77
G. A. J. WYANDI CITATION RED	PO	5/ 11	84	2772	34,4	3,47
GAJ ALMERITA JASPER RED	PO	7/ 1	268	8238	16,2	4,81
INARA DE BRAGANÇA	OC1	8/ 2	34	1428	25,8	3,19
LADOSA DE BRAGANÇA	OC1	8/ 2	293	6676	19,8	2,10
LARANCHA DE BRAGANÇA	OC2	5/ 1	167	4528	22,8	4,77
MAVISA DE BRAGANÇA	OC2	5/ 11	31	1122	36,2	3,28
MILVA DE BRAGANÇA	OC2	5/ 4	227	7436	25,6	3,71
MINERVA	OC2	4/ 7	227	8843	16,8	4,78
NARA DE BRAGANÇA	OC1	3/ 11	187	3148	16,4	3,78
NARA DE BRAGANÇA	OC3	2/ 10	283	7254	15,2	4,47
NATIVIA DE BRAGANÇA	OC2	4/ 7	166	5777	23,2	2,88
NEISE DE BRAGANÇA	OC2	4/ 4	188	4657	17,5	3,87
NEVINA DE BRAGANÇA	OC2	4/ 8	171	3873	19,4	3,71
RECIUINA DE BRAGANÇA	OC2	3/ 18	247	2767	17,8	4,78
REINA BRAGANÇA	OC2	3/ 1	283	4288	17,8	4,48
REIRA DE BRAGANÇA	OC2	4/ 1	245	6273	22,2	3,52
ROSEIRA DE BRAGANÇA	OC1	3/ 3	407	18617	15,4	3,12
OLINDA DE BRAGANÇA	OC4	2/ 7	246	6341	28,8	3,48
OPACA DE BRAGANÇA	OC2	3/ 3	162	174	24,2	3,31
OPACA DE BRAGANÇA	OC2	3/ 3	162	5818	28,4	3,31
OSIRA DE BRAGANÇA	OC3	3/ 6	142	3288	28,4	4,32
PALMANG DE BRAGANÇA	OC1	2/ 3	115	2745	17,8	3,47
PARABITA DE BRAGANÇA	OC2	2/ 2	218	4757	16,8	3,97
PETALIA DE BRAGANÇA	OC2	2/ 3	118	3571	17,2	3,72
PINTURA DE BRAGANÇA	OC1	2/ 3	177	8743	20,4	3,58
PLATZIA DE BRAGANÇA	OC2	2/ 2	153	3177	18,4	4,42
PREVESTA DE BRAGANÇA	OC4	2/ 1	56	1832	18,4	3,48

LUIZ ROBERTO HOFFEIRO PENTE CORDELLÉ, SP.		Controle est 15/03/08				
2 ordenhas, *****						
AURETIA UNICOLOR ALBANY	OC1	6/ 10	67	928	18,4	3,28
BRANCA UNICOLOR ALBANY	OC1	3/ 7	95	1365	11,7	3,19
DCAN ALBANY	PC	7/ 2	124	1849	12,4	3,27
ESMERALDA UNICOLOR ALBANY	OC1	6/ 7	27	461	15,7	1,78
LUMPA UNICOLOR ALBANY	OC1	6/ 7	83	1623	14,4	4,83
FANTASIA ALBANY	PC	5/ 1	225	3578	18,2	3,25
LUMPA UNICOLOR ALBANY	PC	6/ 5	105	3863	18,7	3,20
POLIANA PEDASSUC ALBANY	OC1	3/ 5	32	346	18,8	2,57
SANTITA UNICOLOR ALBANY	OC1	6/ 4	70	1236	16,2	4,41
YAGSA PEDASSUC ALBANY	OC1	4/ 8	170	2914	12,1	3,20
YAMANA UNICOLOR ALBANY	OC1	6/ 1	147	2742	15,6	3,52
JACA UNICOLOR ALBANY	OC1	4/ 8	222	3521	18,2	3,69
JOCI A PEDASSUC ALBANY	OC1	4/ 4	82	1189	11,2	3,48
LITINA ALBANY	OC1	3/ 7	123	1738	11,1	3,86
MANGA ADONY ALBANY	OC1	3/ 6	14	171	12,2	4,82
MONTAGE S/O DA PEGRA	OC2	7/ 8	137	2427	14,1	3,48
FLORA ALBANY	PC	8/ 7	138	2485	11,6	3,38
QUESTRINA J.L.S.	OC1	7/ 4	142	2879	18,8	4,81
QUESTRINA PEDASSUC ALBANY	OC1	4/ 2	87	1537	12,7	3,28

NARA DO CEI ERASO ALONSO TITE, SP.		Controle est 05/03/08				
3 ordenhas, *****						
GOLDBEE WYANDI NARA'S	OC3	2/ 2	83	1875	28,8	3,88

WALTEZ WANDOWMINT S/O CARLOS, SP.		Controle est 22/03/08				
2 ordenhas, *****						
FARELA BEEY DETYSTAR II	PO	3/ 2	123	2816	18,7	3,17
WV PRINELA DIPLOMATA	PO	4/ 3	127	3535	24,3	3,51

JOSE APARECIDO COSTA CLARO REBERDOR, SP.		Controle est 07/03/08				
3 ordenhas, *****						
CLAY ELTON CORONA	OC8	3/ 8	16	331	28,7	4,48

CELSO AUGUSTO HOFFEIRO DE NOBRES NOBIS, SP.		Controle est 31/03/08				
2 ordenhas, *****						
BORBU SCOT VAN DE GROS	OC2	5/ 8	146	4825	21,7	3,18

**Raça: JERSEY**

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)*			
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont. % Gord.	
<b>ESP. MARIO LOPES LEMO</b>						
<b>CARLEINA, SP. Controle est 27/03/08</b>						
2 ordenhas, *****						
ESAL FENÉLOPE PRICELLES	PO	12/ 0	23	276	12,8	5,88
JACA SULTAN DE SAO FRANCISCO	PO	7/ 6	153	2276	14,4	4,31
JACIRA BAROMET DE SAO FRANCISCO	PO	7/ 2	54	782	16,8	4,58
MALJUMA LEBARA DE SAO FRANCISCO	PO	7/ 5	27	362	13,4	4,18
MELISSA PACSETTE DE SAO FRANCISCO	PO	2/ 3	180	1728	13,4	4,21
MELLY CARILETE DE SAO FRANCISCO	PO	7/ 0	15	231	14,4	4,31
NEVA VIRGINIAN DE S. FRANCISCO	PO	6/ 6	17	1617	13,8	4,42
MAREN VIRGINIAN DE SAO FRANCISCO	PO	6/ 0	33	487	12,4	4,82
PALESTINA SOLDIER DE SAO FRANCISCO	PO	5/ 4	166	2453	12,4	4,71
POINTE BRILHANTE DE SAO FRANCISCO	PO	5/ 4	35	1237	15,2	4,38
TABATA KILSTONE DE S. FRANCISCO	PO	2/ 5	25	785	13,2	4,57
TAVACADA SOLDIER DE S. F.	PO	5/ 4	42	588	12,4	4,17
TUTUZO KILSTONE DE S.F.	PO	2/ 6	42	527	12,8	4,30
<b>ESCLA SJP. DE AGR. LUIZ DE BUETIHOZ</b>						
<b>PIRACICADA, SP. Controle est 15/03/08</b>						
2 ordenhas, *****						
ESALA AMARILIS JEM	PO	4/ 3	124	2886	18,7	4,37
ESALA BABY JEM	PO	3/ 6	61	731	17,2	4,51
ESALA BARBARA WILCKESILVER	PO	3/ 18	16	233	28,8	3,88
ESALA BETINA YOUNG	PO	2/ 0	24	416	11,8	3,17
ESALA CINDERELA AARON	PO	0/ 0	73	915	12,4	4,37
<b>SEBENTES E CASARINA BUTIA LTDA.</b>						
<b>PASSO FIDRO, SC. Controle est 04/03/08</b>						
2 ordenhas, *****						
BEMADA GERATOR DO BUTIA	PO	5/ 4	40	1828	22,4	5,88
CATIBANJ ESTRELA JOA CATITA MASTER	PO	5/ 11	45	1377	22,2	5,28
ELDISA MAGIC DO BUTIA	PO	3/ 1	66	1257	22,4	3,78
ELLENHORE TITILE DO BUTIA	PO	3/ 3	87	1833	28,8	5,48
ELIZABETH EPRI DO BUTIA	PO	5/ 5	75	1577	21,7	4,17
MAGALI VALENTINO DO BUTIA	PO	3/ 18	101	4548	28,8	5,82
PINE GROVE S. HARMONY	PO	8/ 0	07	2283	24,8	6,88
<b>EDVEMO BEUMO AUGUSTIN</b>						
<b>PARAU, RS. Controle est 03/03/08</b>						
2 ordenhas, *****						
372 CALAHORRA DE SANTO ANTONIO	PO	8/ 1	41	762	17,8	5,41
ANTONIETA TITILE DA VIVIAN	PO	5/ 6	113	1470	12,8	5,28
IGIS LA SEXTI'S DA VIVIAN	PO	2/ 0	182	1256	15,2	5,18
JOHANA ADVANCEE DA VIVIAN	PO	3/ 3	155	2234	14,2	5,18
LIZIAMA BRIDON DA VIVIAN	PO	2/ 1	75	1788	18,2	5,43
LIZIAMA MARCSHANN DA VIVIAN	PO	6/ 5	17	514	13,2	4,82
MERIAN BRIDON DA VIVIAN	PO	3/ 8	91	1344	14,2	5,17
PINE GROVE BRIDON DA VIVIAN	PO	3/ 10	110	2568	16,2	5,28
SARAH BRIDON DA VIVIAN	PO	3/ 1	58	572	12,7	5,38
<b>VITTORIO AGINETI DI SAN MARZANO</b>						
<b>RURI, SP. Controle est 22/03/08</b>						
2 ordenhas, *****						
ARIZANDA ABEUZA DEL GOLE	PO	6/ 2	138	2287	16,2	4,38
ARIZANDA BARRIA DEL GOLE	PO	3/ 8	173	3186	12,4	4,31
CAPERIONS CASTANET'S TLEY BISTEY	PO	2/ 1	16	197	12,2	4,88
ESTRENGA TAPITTI SUPREME & DA C.	PO	2/ 8	47	738	15,7	4,28
FFROYST ELTON'S JEMEL	PO	2/ 1	91	1368	13,2	4,27
ITACAI HIPICA	PO	5/ 1	167	2952	15,2	3,28
ITACAI LUANA	PO	4/ 7	78	1137	16,8	4,88
JUCANO ANDRIS LIGIA	PO	2/ 1	78	171	18,8	5,28
JUCANO MAGAN ALICINE	PO	1/ 11	194	634	18,1	4,41
KEL QUEEN ALMAGDA KILSTONE	PO	4/ 2	128	1872	12,4	3,88
M. 17 COURTOIS	PO	3/ 1	184	1764	16,8	4,81
M. 17 COURTOIS	PO	8/ 11	177	3860	15,1	4,18
MALRA 30 DO BAIRRO	PO	3/ 8	183	2427	12,4	4,28
MALRA 4 DO BAIRRO	PO	8/ 4	88	147	28,4	4,21
MARA LUIZ DO BUTIA	PO	5/ 10	111	1754	15,7	4,22
MARIANA 3 DO BAIRRO	PO	18/ 3	186	1871	15,8	3,17
MARIANA 8 DO BAIRRO	PO	18/ 2	126	2387	15,8	4,88
MARIANA 15 DO BAIRRO	PO	11/ 4	75	1711	17,8	4,71
MICHELLE DUNDA DO BUTIA	PO	6/ 3	188	1215	11,2	3,48
MILADY 14 DO BAIRRO	PO	0/ 18	257	4777	16,8	4,27
MILADY 27 DO BAIRRO	PO	7/ 4	57	758	17,2	3,78
MILADY 4 DO BAIRRO	PO	7/ 4	79	1278	18,8	4,72
MILADY 13 DO BAIRRO	PO	7/ 4	87	1444	17,4	4,72
MOLIA 41 DO BAIRRO	PO	5/ 7	281	4425	11,6	3,81
TUCANO ANADIO DAYZI	PO	1/ 11	71	1848	11,7	5,13
TUCANO MAGIC ROMA	PO	1/ 11	152	1725	18,8	5,83
TUCANO KILSTONE TIOCCA	PO	2/ 10	71	1452	14,4	4,52
TUCANO MAGAN ALBA	PO	3/ 8	82	1378	16,2	4,21
TUCANO MAGAN ALTA	PO	2/ 7	17	272	11,2	3,71
TUCANO MAGAN DAGNA	PO	3/ 1	157	2827	18,2	4,13
TUCANO MAGAN GALEIA	PO	2/ 0	258	4889	12,8	4,81
TUCANO MAGAN GOLAT 30	PO	1/ 11	241	1627	18,1	4,25
TUCANO MAGAN TERNHEIRA	PO	2/ 11	178	3866	11,6	3,81
TUCANO MAGAN LUCIA	PO	3/ 5	56	778	12,4	4,88
TUCANO MAGAN ANITA	PO	2/ 1	132	1541	11,8	4,82
TUCANO MAGAN OLIVIA	PO	2/ 4	187	2766	11,7	4,77
TUCANO MAGAN PAOLA	PO	3/ 2	55	758	15,8	6,17
TUCANO MAGAN TERNHEIRA	PO	2/ 18	238	3284	12,8	3,17
TUCANO MAGAN BEZINE	PO	3/ 3	147	1733	17,2	4,17
TUCANO MAGAN WILZIN	PO	3/ 8	101	2547	15,8	3,28
WEGEZA STONE 2 NARJA	PO	7/ 0	173	2720	12,1	4,38
WYDOWN BULLION'S ALPHE	PO	2/ 0	178	2841	18,4	

Nome da vaca		Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"		
		G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.
WOODHALL DISPASSIONATE	PO	2/ 2	131	1333	11,2	5,71
WOODHALL FECKLESS	PO	2/ 6	111	1545	13,8	5,89
WOODHALL JULLIFICATION	PO	2/ 7	137	1020	11,2	4,34
CLEMEDES MARIO DIAS BAPTISTA ITU , SP. , Controle est: 26/03/08						
2 ordenhas. *****						
HERCULEA DE SAO FRANCISCO	PO	4/ 3	14	294	21,0	4,71
JOAO SARKIS NETO ITAPIRA , SP. , Controle est: 08/03/08						
2 ordenhas. *****						
J. G. N. FARINA DA STA MARIA	PO	2/ 7	137	1779	11,0	4,18
J.S.N. FARIANA DA STA MARIA	PC	2/ 8	133	1344	8,4	5,89
J.S.N. CORATA DA STA MARIA	NA	7/10	128	1676	9,8	4,39
SANTA TERCEIRA BARTIRA	PO	3/ 0	131	1940	16,1	3,70
SREC SOPHIA	DCI	7/ 4	197	2721	18,9	5,10

### Raça: PARDO SUIÇO

FERNANDO PRADO BENO MOUTIMBA , MG. , Controle est: 16/03/08						
3 ordenhas. *****						
A.P.F. PALACA KING III	PO	2/ 3	182	1831	17,2	3,37
APR. FIDONARA IMPROVER I	PO	2/ 6	41	215	29,7	3,65
APR. PURITANA KING III	PO	2/ 0	99	2402	17,5	3,57
S. C. FRANCESA EVILIO II	PO	7/ 6	308	7108	20,8	4,22
S. C. ELIANA TOR JONES III	PO	7/ 5	122	2599	21,2	3,58
S. C. PAULINA KING I	PO	2/ 8	235	7483	25,8	3,17
SC DORA IMPROVER III	PO	7/ 7	1	24	24,8	3,77
SC NAISA APACHE	PO	4/ 8	125	4620	25,1	3,18
SC NAICI MATTHEW III	PO	4/ 2	67	3265	23,4	3,88
SC FRANCESCA EL BRITE IV	PO	0/ 4	17	582	25,4	4,27
SC FIDONARA EL BRITE III	PO	6/ 3	18	224	22,4	3,48
SC WILHESTIA IMPROVER I	PO	7/ 8	200	4153	15,7	3,52
SC JURITANA EL BENE	PO	6/ 3	224	4087	13,0	6,91
MARATA MATTHEW III	DCI	3/ 5	215	6580	13,7	4,17

WILLIAM FERDINAND YAMIN PORTO FELIZ , SP. , Controle est: 23/03/08						
3 ordenhas. *****						
CORONA CALINE IMPROVER	PO	7/ 9	8	214	25,0	3,18
CORONA DANIELA TWIN	PO	8/ 2	19	589	27,0	5,89
CORONA DANIELA HAREY	PO	3/ 9	57	1514	29,2	4,21
CORONA OLIVIA PRINCE	PO	2/ 8	37	983	24,7	3,68
CORONA CALINE PROVO	PO	3/ 7	184	4827	29,4	4,17
CORONA SHANNA HAREY	PO	4/ 0	31	884	25,0	3,58
CORONA SUZY MEDALIST	PO	3/ 7	31	775	25,8	3,68
CORONA T. E. MARINA TALISMAN	PO	7/ 3	45	1328	25,7	2,47
CORONA TRAM-LILIA I HAREY	PO	7/ 9	11	377	25,5	5,89
CORONA VEREDA HAREY	PO	3/ 0	15	425	28,4	2,77

CARLOS AMORIM PEC. E AGR. S/C LTDA. PORTO FERREIRA , SP. , Controle est: 22/03/08						
2 ordenhas. *****						
CORONA TOKO TWIN	PO	6/ 7	124	2325	17,2	3,91
EL ENIMADA SC SCAP	PC	13/11	222	3718	14,8	4,77
HELIA DORSET DE SAO CARLOS	FC	14/ 5	71	1226	14,8	4,27
JANUARIANA PERFORMER DE SAO CARLOS	DCI	8/ 1	142	2374	13,6	3,97
JANEITA STRETCH SAO CARLOS	DCI	8/ 7	64	1248	18,8	4,18
NEVE PERFORMER SAO CARLOS	DCI	5/10	133	2425	16,4	4,17
NOVA PERFORMER SAO CARLOS	DCI	5/ 6	78	1483	18,6	3,92

Nome da vaca		Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"		
		G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.
QUACOSIA KING SO	DCI	2/ 7	94	1431	17,1	3,92
QUESEC KING S.C.	DCI	3/ 5	17	236	13,7	4,17
S.C. QUANTIDADE KING TE	PO	2/ 7	12	181	15,1	3,58
S.C. QUANTIDADE KING	PO	2/ 5	189	1768	15,0	3,97
S.C. QUEACOLA KING	PO	2/ 3	134	2131	13,1	3,85
S.C. QUEENIRA MATTHEW	PO	3/ 7	15	282	13,5	4,88
S.C. QUEENIRA KING, TE.	PO	2/ 7	17	257	15,7	3,88
SAO CARLOS MESTRA DORSET	PO	6/ 4	171	2970	13,4	3,97
SAO CARLOS PURA-PURA MATTHEW	PO	4/ 8	5	92	18,4	3,21
SC ANITA PERFORMER	PO	6/ 7	44	1873	15,4	3,85
SC SUSANA STRETCH SO	PO	3/ 5	11	253	22,8	4,87
SC. QUEENIA KING	PO	5/ 5	68	850	14,2	4,62

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PINDOBA , SP. , Controle est: 15/03/08						
2 ordenhas. *****						
ESALA TRINDAD JESS	PO	7/ 4	27	485	18,8	2,72
CARLOS ALBERTO J. LOHMANN JACUMINA , SP. , Controle est: 03/03/08						
2 ordenhas. *****						
WIND HILL INGLEZ JAZZ	PO	7/ 7	288	5136	23,5	3,48
JOCEY PERLO ARMAZI , SP. , Controle est: 17/03/08						
2 ordenhas. *****						
ADALFA LECE	PO	7/ 5	215	4868	17,4	3,92
ADALFA NAIR	PO	7/10	445	7287	15,8	3,87
ANELIZA DE SANTO ISIDORO	PO	8/ 7	282	5385	16,8	3,12
ARISH	PO	3/ 8	234	4280	15,2	4,20
ARISH	PO	7/ 8	74	2111	27,0	3,47
LINEIRA BANCA ANICO	PO	3/ 7	77	1437	18,4	3,88
ARISH	PO	3/ 4	322	7428	17,4	3,62
NOVO VIDA HISTORIAN JUDY JAW	PO	13/ 4	215	2954	15,2	3,80
OLA	PO	7/11	29	847	29,2	3,78
OLA	PO	7/ 9	161	3929	21,8	3,62
PANAMA	PO	3/ 7	281	5274	14,8	3,71
REISI	PO	3/ 4	116	2411	15,7	3,88
SANTO ISIDORO ANIANA	PO	8/ 7	295	4123	14,2	3,77
SANTO ISIDORO BRUNELA	PO	7/ 4	309	5317	14,8	4,87
SANTO ISIDORO CAROLA	PO	7/ 4	219	4200	18,6	2,90
SANTO ISIDORO CARMELINE	PO	7/ 3	164	3946	18,4	2,71
SANTO ISIDORO CINTIA	PO	7/ 2	148	3774	18,4	2,71
SANTO ISIDORO CLAUDIA	PO	6/ 7	387	4354	13,4	4,18
SANTO ISIDORO DANIELA	PO	6/10	78	1488	10,6	3,98
SANTO ISIDORO DANIELLE	PO	6/ 4	288	5181	13,4	3,82
SANTO ISIDORO DINA	PO	6/ 4	114	2485	28,8	3,48
SANTO ISIDORO DORIS	PO	6/ 8	78	1252	23,0	3,11
SANTO ISIDORO ELBA	PO	5/ 4	252	6180	15,4	4,23
SANTO ISIDORO FANTY	PO	6/ 4	24	308	27,4	2,67
SANTO ISIDORO FELICIA	PO	3/19	166	3744	17,6	3,88
SANTO ISIDORO FLORENTINA	PO	7/ 7	234	4475	14,8	3,77
SANTO ISIDORO FRANCISCA	PO	3/ 8	148	2813	14,8	3,78
SANTO ISIDORO GABI	PO	3/ 8	37	680	17,4	4,88
SANTO ISIDORO GERDA	PO	3/ 8	18	364	29,2	3,51
SANTO ISIDORO GERUSA	PO	3/ 5	85	2130	24,8	4,21
SANTO ISIDORO ILACRONA	PO	7/ 9	288	4823	14,8	4,17
SANTO ISIDORO GIZA	PO	2/ 8	383	6756	14,8	3,78
SANTO ISIDORO GLORIA	PO	3/19	94	2086	22,4	3,48
SANTO ISIDORO GRACA	PO	2/11	261	4327	15,4	3,77
SANTO ISIDORO GRYTCE	PO	3/ 1	274	4187	18,4	3,88
SANTO ISIDORO GUILYERME	PO	2/11	238	4418	14,4	3,82
SANTO ISIDORO NADEZE T.E.	PO	2/ 4	268	4152	14,8	4,88

# PARDO SUIÇO

FAZENDA BELA VISTA - MUN. CAMPO BELO - MG.



Top Acres Tempest Falon (POI)  
idade 1 ano e 10 meses - 3 Gerações "Excelente"

criação e seleção de Pardo Suiço

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL

Prop.: Albert Vilela  
Esc. Rua Claudio Manoel, 518  
fona:(031)226-9433 - Cap 30140  
Belo Horizonte - MG  
Fazenda Fone:(035) 831-1221

Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"				
		G.S. a / m	Lacta. Na lacta.	No cont.% Gord.		
SANTO ISIDORO HELENA	PO	2/ 6	237	4226	14,8	4,12
SANTO ISIDORO HELGA	PO	2/ 7	45	943	17,6	3,98
SANTO ISIDORO HEREDINA TE	PO	2/ 7	35	359	16,2	3,83
SANTO ISIDORO HELENA	PO	2/ 7	143	2245	15,2	3,82
SANTO ISIDORO HELENA	PO	2/ 7	34	548	16,4	3,89
WEST LAWN TAMARA LUCIANA	PO	3/ 4	70	1821	24,0	3,52
<b>FRANCISCO PRADO RENO JACUTINGA, MG.</b>						
3 ordenhas. Controle est 15/03/88						
B. C. UBERABARA IMPROVER III	PO	4/ 7	238	5843	17,2	4,42
8. ANDREA EL BENE	PO	4/ 2	14	329	24,2	4,71
BON CAFE FIORELLA DELEGATE III	PO	6/ 3	197	4561	16,0	4,23
BON CAFE JUTA EL BENE	PO	4/ 2	89	2161	24,4	3,81
DEQUZIA IMPROVER BON CAFE	DCI	4/ 7	121	2437	18,3	4,81
IVONE DELEGATE I BENO	DCI	8/ 5	71	1184	28,8	3,88
RENO ALFA AMERICANA	PO	5/ 5	168	4854	24,8	3,42
RENO ANDREA APACIE	PO	4/ 7	217	4881	13,4	3,21
RENO BIANCA TEGANTE	PO	4/ 7	118	2619	29,0	3,79
RENO BRUNA STRETCH III	PO	3/11	247	4543	19,1	3,21
RENO DAIET DANCET	PO	2/ 4	70	1515	21,1	3,41
RENO HELA TOLSTAR	PO	2/ 4	84	1438	17,0	3,39
RENO DANIELA MATTHEW III	PO	2/ 1	95	1764	28,0	3,58
RENO LILA DELEGATE	PO	6/ 8	180	2384	21,8	3,19
<b>CSK. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA LENOXIA PAULISTA, SP.</b>						
2 ordenhas. Controle est 27/03/88						
S.J.T. DAMO ROCKER 82	PO	5/ 8	138	2327	15,8	4,28
SJT NIKKA BARE 82	PO	4/ 7	67	1477	17,3	3,78
SJT SONATA BARE 18	PO	4/ 1	154	2078	13,4	4,12
<b>JOSE APARECIDO COSTA CLARO BEBEDOURO, SP.</b>						
3 ordenhas. Controle est 07/03/88						
CONDOR KISKA TWIN	PO	7/ 8	68	1428	21,8	4,29
<b>ALBERTO VIEIRA CAMPO SELO, MG.</b>						
2 ordenhas. Controle est 17/03/88						
BARBARA DA BELA VISTA	DCI	2/ 7	385	5345	13,8	4,31
BETTA VIE VILDIRAN JIWA	PO	2/ 2	133	3884	21,2	4,29
DA STORINA DA BELA VISTA I	DCI	6/ 9	289	4188	14,8	2,42
LINDO DA BELA VISTA IV	DCI	0/ 7	277	4716	13,4	4,33
DAMILE HILL PIZIE	PO	2/ 3	244	5497	19,1	3,58
SONAMB DA BELA VISTA	DCI	5/ 8	164	2740	14,3	3,79
SONATA DA BELA VISTA	DCI	4/ 1	265	5823	16,8	3,42
<b>Raça: GUERNSEY</b>						
<b>ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIACABANA, SP.</b>						
2 ordenhas. Controle est 15/03/88						
ESOLA BENE RUD TEX	PO	2/11	32	682	18,8	2,78
ESOLA TATTOO EMERY	PO	7/ 3	114	2112	13,2	3,27
<b>Dr. Oshatório Ozeval de Almeida, Itapaci, Esp. do Rio de Janeiro, Lactante em 28-02-88. Melhor de parto com raça guernsey, 1 e 2 ordenhas.</b>						
<b>Controle Especial pela Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro.</b>						
2 ordenhas						
Dezira M D'Abadia	1/8	4-2	90	279	8,8	4,7
Doni M D'Abadia	1/8	4-0	30	272	10,6	4,5

Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"				
		G.S. a / m	Lacta. Na lacta.	No cont.% Gord.		
Carabola M. Paol D'Abadia	1/3	3-0	89	243	12,2	4,5
Barrosinha PC D'Abadia	1/3	10-1	79	267	14,6	4,1
Glise M D'Abadia	3/4	5-4	88	209	13,6	4,1
Florencia M D'Abadia	3/4	-	88	240	17,2	4,3
Pax Matiana Superstar D'Abadia	3/4	4-2	80	231	11,8	4,8
Medilim M D'Abadia	7/8	4-3	89	230	12,8	4,4
Bianca M D'Abadia	1/2	4-2	89	228	17,2	4,8
Marlene M D'Abadia	3/4	4-8	88	228	13,7	4,8
Pax Helie Fabian D'Abadia	PO	4-8	88	227	15,3	4,8
Genice M D'Abadia	3/4	5-3	89	225	13,0	4,8
Pax Lucilla Fabian D'Abadia	1/2	3-7	79	222	13,2	4,7
Pax Helie Fabian D'Abadia	PO	1-1	79	219	10,7	4,7
Pax Helie Top Secret D'Abadia	PO	4-10	79	211	16,7	4,8
Pax Marlene Superstar D'Abadia	PO	4-0	79	199	12,1	4,7
Pax M D'Abadia	3/4	4-1	79	186	11,9	4,7
Ipsema do Impl	PC	-	69	186	17,2	4,9
Flora M D'Abadia	1/2	5-2	69	183	12,2	4,1
Pax Lucia Superstar D'Abadia	PO	7-7	69	171	13,6	4,8
Georgij M D'Abadia	3/4	4-11	78	167	17,8	4,5
Galaxia M D'Abadia	7/8	3-6	69	167	14,6	4,5
Pax Glória Lívio D'Abadia	PO	3-1	69	163	13,4	4,8
Conda M D'Abadia	3/4	3-10	69	162	12,7	4,4
Geovana M D'Abadia	15/16	-	68	161	14,4	4,8
Beatriz M D'Abadia	1/2	-	68	158	19,4	4,8
Ipsema M D'Abadia	7/4	4-6	59	145	12,6	4,6
Marci M D'Abadia	15/16	4-1	59	130	16,3	4,1
Novi M D'Abadia	3/4	4-2	59	129	15,2	4,2
Glina M D'Abadia	7/8	5-7	59	129	16,9	4,2
Pax Neusa Fabian D'Abadia	PO	4-1	49	112	15,6	4,1
Pax Che Superstar D'Abadia	PO	4-9	49	111	13,0	4,2
Genilice M D'Abadia	3/4	5-1	49	111	16,8	4,1
Pax Nicole Top Secret D'Abadia	PO	7-2	49	108	14,4	4,2
Donete M D'Abadia	7/8	3-1	49	108	14,4	4,4
Flora M D'Abadia	PO	1-9	49	108	12,6	4,1
Pax Helena Rig D'Albionia	PO	10-11	39	78	18,2	4,3
Lila M D'Abadia	ML	-	39	73	20,7	3,9
Fabiola M D'Abadia	3/4	6-8	39	73	21,7	3,6
Georgie M D'Abadia	3/4	5-3	39	70	11,3	3,3
<b>2 ordenhas</b>						
Pax Lorena D'Abadia	PO	8-2	89	241	18,2	4,7
Pax Milla Leslie D'Abadia	PO	3-8	79	225	9,3	3,8
Geni M D'Abadia	3/4	5-1	88	225	8,1	4,8
Clarencia M Paol D'Abadia	1/2	2-13	79	220	8,8	3,6
Inga M D'Abadia	7/8	4-10	79	217	10,8	3,4
Helena M D'Abadia	1/2	4-8	79	214	12,8	4,1
Conceira M D'Abadia	1/2	3-1	79	211	8,5	4,8
Divrta M D'Abadia	3/4	3-2	79	201	11,4	4,4
Pax Neusa Fabian D'Abadia	PO	5-1	79	216	12,8	4,5
Pax Coca Prince D'Abadia	PO	7-4	79	189	10,4	4,8
Pax Celice Maria D'Abadia	PO	4-11	69	189	11,8	4,7
Dezira PC D'Abadia	PC	2-10	79	180	13,7	4,4
Neusa M D'Abadia	3/4	4-1	69	168	11,3	4,3
Pax Nancy Top Pilot D'Abadia	PO	2-5	69	165	18,8	4,3
Oce M Paol D'Abadia	1/2	3-1	69	132	11,2	4,3
Capeta M Paol D'Abadia	1/2	3-1	39	91	13,1	4,5
Deleia M Paol D'Abadia	1/2	2-13	39	90	12,4	4,4
Isabel M D'Abadia	7/8	3-4	39	66	14,8	4,2
Geovana M D'Abadia	1/2	4-4	39	51	19,4	4,2
Helena M D'Abadia	3/4	4-11	39	38	15,4	4,0
Arjula M D'Abadia	3/4	2-11	19	32	13,8	4,5
Jusete M D'Abadia	1/2	2-11	19	30	13,8	4,3
Zeley PC D'Abadia	PC	3-11	19	38	16,8	4,3
Pax Obesma Lívio D'Abadia	PO	2-9	19	15	17,4	4,3
Pax Lucia Superstar D'Abadia	PO	3-9	18	14	15,2	4,1
Inara M D'Abadia	1/2	4-1	19	14	17,9	4,1
Ipa M D'Abadia	3/4	3-8	19	7	17,0	4,0
Pax Mari Fabian D'Abadia	PO	5-2	18	5	23,4	4,0

# USANDO GIR LEITEIRO "2R" VOCÊ TERÁ o máximo em leite e gordura



**GABARRA**  
na atualidade recordista máxima em leite e gordura.  
8-11.2 x 365 d. 7.057 kg 370 kg g. 5,25

**28 RECORDES BRASILEIROS DE LEITE E GORDURA EM 32 POSSÍVEIS NA RAÇA**

**PERÍODOS DE LACTAÇÃO MAIS LONGOS.**

312 dias de lactação de média nos últimos 5 anos

**INTERVALO INTERPARTOS MAIS CURTOS**

nos últimos 5 anos a média foi de 455 dias

**14 reprodutoras eméritas em 22 existentes na raça**

## FAZENDA DA DERRUBADA

Rio das Flores R.J. C. Postal 87.386 - Tel.: (0244) 52-0803

## FAZENDA CRISCIUMA

Campo do Rio Claro MG. - Tel.: (035) 561-1399

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)		Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)							
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.		No cont.% Gord.	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.				
Dr. Antônio Cereal de Almeida, Itaipua, Est. do Rio de Janeiro. Controle em 30.01.88. Nojeira de parto com ração suplementar, 3 e 2 oncinhas.					Por Otília Monte D'Abadia					HO	3-0	70	215	10,7	4,9
Controle Efetuado pela Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro					Iníria PC D'Abadia					PC	3-11	89	220	11,6	4,7
<b>3 oncinhas</b>					Iníria PC D'Abadia					3/4	4-2	79	136	10,6	5,2
Corre Ercole Felice Itaipua	7/8	8-5	120	378	10,8	4,4	Barra MC D'Abadia	PO	2-4	70	195	8,6	5,1		
Nov MC D'Abadia	1/2	1-0	119	323	12,2	4,5	Corra MC Paiol D'Abadia	1/2	3-2	50	140	10,0	5,0		
Belvira MC D'Abadia	7/8	4-3	100	309	7,8	4,9	Capeta MC Paiol D'Abadia	1/2	3-2	40	121	10,3	4,4		
Bros MC D'Abadia	7/8	7-9	100	302	9,5	4,5	Deléia MC Paiol D'Abadia	1/2	3-0	40	120	10,1	4,7		
Macrolinda PC D'Abadia	1/3	10-2	100	297	8,6	4,4	Isabel MC D'Abadia	7/8	3-5	89	96	12,0	4,5		
Faécira MC D'Abadia	3/4	-	90	270	11,6	4,9	Caracema MC D'Abadia	1/2	3-5	30	84	25,2	4,3		
Por Helena Superator D'Abadia	PO	4-3	90	261	11,8	4,8	Hilma MC D'Abadia	3/4	5-0	30	68	13,4	4,6		
Blanca MC D'Abadia	1/2	4-3	90	255	12,7	4,4	Juysa MC D'Abadia	3/4	3-0	20	62	11,0	4,9		
Harmona MC D'Abadia	3/4	4-1	90	255	11,8	4,4	Geny MC D'Abadia	3/4	4-0	20	61	40,0	3,4		
Por Neide Fabian D'Abadia	PO	6-10	90	237	10,2	4,3	Jaqueta MC D'Abadia	1/2	3-0	20	60	12,5	4,7		
Genice MC D'Abadia	3/4	5-4	90	225	12,4	4,5	Isley PC D'Abadia	PC	4-0	20	54	17,5	4,4		
Por Narcia Fabian D'Abadia	1/2	3-8	80	253	11,6	4,6	Bala MC D'Abadia	1/2	10-4	19	45	15,4	4,1		
Por Neide Fabian D'Abadia	PO	4-2	80	249	10,5	4,9	Por Osmia Livio D'Abadia	PO	3-10	20	45	15,9	4,2		
Gilma MC D'Abadia	3/4	8-11	80	241	12,1	4,7	Por Neide Superator D'Abadia	PO	2-10	20	44	10,6	4,5		
William MC D'Abadia	7/8	4-4	90	230	12,2	4,3	Arvrisa MC Paiol D'Abadia	1/2	3-10	16	43	12,6	4,4		
Por Marlene Superator D'Abadia	PO	5-9	80	229	10,3	5,2	Neira MC D'Abadia	15/16	3-1	10	42	18,6	3,4		
Ipavosa de Topi	PC	4-4	80	216	10,1	4,7	Top MC D'Abadia	3/4	3-8	20	37	14,6	4,2		
Aracosa MC Paiol D'Abadia	1/2	5-3	70	215	10,6	4,9	Por Neir Fabian D'Abadia	PO	5-4	20	35	20,0	4,1		
Flora MC D'Abadia	15/16	-	70	210	10,2	5,4	Sira MC D'Abadia	3/4	6-2	10	34	17,2	3,6		
Por Neia Superator D'Abadia	PO	3-8	70	201	10,7	4,8	<b>Raça: GIR</b>								
Quercy MC D'Abadia	3/4	5-0	70	197	12,4	4,4	FARMACIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. Controle em: 24/03/08								
Graciana MC D'Abadia	7/8	3-0	70	197	12,5	4,3	MOCOCA, RJ.								
Por Glinda Livio D'Abadia	PO	3-4	70	195	13,4	4,4	<b>2 ordenhas. *****</b>								
Gerda MC D'Abadia	3/4	3-11	70	192	12,4	4,7	BESTEIRA	SC1	5/ 4	84	1171	18,1	5,85		
Aracosa MC D'Abadia	15/16	-	70	191	13,7	4,8	F.B. DATTILOTECA	MR	4/ 1	25	378	13,2	4,87		
Aracosa MC D'Abadia	1/2	-	70	189	10,5	4,1	F.B. DESENVOLVURA	MR	5/ 3	48	464	19,4	4,54		
Aracosa MC D'Abadia	3/4	6-7	60	175	12,4	4,7	F.B. DILOGIA	PO	3/ 3	37	574	18,3	4,80		
Henri MC D'Abadia	15/16	4-2	60	160	14,2	4,2	F.B. ELOGADO	PO	3/ 3	37	411	11,2	4,11		
Henri MC D'Abadia	3/4	4-3	60	159	13,4	4,1	F.B. ELOGADO	PO	3/ 1	4	61	18,1	3,73		
Gilma MC D'Abadia	7/8	5-3	70	159	12,4	4,5	F.B. LECANO	MR	2/10	42	454	18,0	4,58		
Por Neide Fabian D'Abadia	PO	4-2	50	153	13,6	4,5	F.B.	SC1	11/ 4	80	1825	11,1	4,32		
Por Ota Superator D'Abadia	PO	3-10	50	143	13,6	4,6	UNICA	PC	3/11	77	1205	12,5	4,55		
Genilda MC D'Abadia	3/4	5-2	50	141	14,1	4,2	VEGALIA	MR	7/ 2	77	1829	18,1	4,31		
Por Roxane Kismet D'Abadia	PO	7-3	50	138	13,7	4,6	VEGALIA	MR	7/ 2	77	1249	18,4	4,33		
Toneta MC D'Abadia	7/8	2-2	50	138	12,4	4,4	<b>3 ordenhas. *****</b>								
Por Italia Roy D'Abadia	PO	3-2	50	138	12,6	4,7	ALFAIA	MR	5/ 8	214	2788	18,4	4,78		
Flora MC D'Abadia	7/8	6-5	50	134	20,8	4,4	ARABETICA	MR	3/ 3	181	1241	12,4	5,81		
Por Helena Big D'Abadia	PO	11-0	40	104	12,6	4,5	ARABANADA	PC	1/ 4	117	1152	14,4	4,87		
Ilida MC D'Abadia	MR	-	40	103	15,6	4,1	SAGALINA	PC	5/10	37	1270	17,7	4,80		
Fabiela MC D'Abadia	3/4	6-7	40	103	15,8	4,4	SAGATA	MR	5/ 1	273	3234	19,4	4,42		
Genija MC D'Abadia	3/4	5-4	40	100	16,2	4,4	SADRACER	PC	3/ 3	141	1154	11,7	4,57		
<b>3 ordenhas</b>					SANTISSEIRA					SC1	15/ 4	27	547	12,2	4,24
Por Izabela Superator D'Abadia	PO	6-3	90	273	8,6	4,0	SELVETRA	SC1	5/ 2	231	3075	12,5	5,20		
Por Neia Leal D'Abadia	3/4	3-4	80	255	7,0	4,9	SELVETRA	PC	5/ 4	74	923	11,6	5,43		
Gaga MC D'Abadia	1/2	3-0	80	250	8,4	5,0	SISTEDA	MR	5/ 4	17	241	14,2	4,22		
Cinderella MC D'Abadia	7/8	2-11	80	247	9,8	4,7	SITELA	PC	3/ 4	14	147	14,7	4,88		
Inglá MC D'Abadia	PO	9-2	80	246	10,7	4,5	ULUSA	PC	5/ 1	13	168	18,4	4,86		
Por Helena Telesar D'Abadia	7/8	4-4	80	244	8,9	4,8	DEZUPEL	PC	5/ 1	35	477	14,5	3,67		
Belvira MC D'Abadia	1/2	3-2	80	241	7,0	4,0	COMP. SABA	PC	4/ 7	47	546	12,2	2,74		
Genilda MC D'Abadia	3/4	1-3	80	233	9,4	5,1	COBITE	PC	4/ 9	12	172	14,3	2,58		
Por Neia Prince D'Abadia	PO	7-5	80	220	8,7	4,9	FE COPYSEN	PC	4/19	14	192	12,7	5,18		
					MATA					SC1	15/ 4	27	547	12,2	4,24
					MARIA					MR	14/ 3	23	734	11,4	4,21
					PATAVINA					SC1	13/ 0	131	2364	15,3	4,21
					RABIDADE					MR	11/ 7	147	1357	11,4	4,82
										MR	11/ 7	147	1357	12,2	6,72

# O gado certo para o clima certo

## GIR LEITEIRO

# FB

## DE MOCOCA

KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA  
Rua Barão de Monte Santo - 1.230  
13730 - Mococa SP - Fone: (0196) 55.0085  
S. Paulo (011) 36.1681

FAZENDA SANTANA DA SERRA  
Km 295 - Rod. Mococa - Cajuru  
Fones: (0196) 55.0801 ou  
Rural (101) 98.1164

# Todo rebanho em controle leiteiro oficial desde 1962

COLETA E VENDA DE SÊMEN - Agropecuária Lagoa da Serra  
Pecplan Bradesco

Nome da vaca	Idade Dias			"Produção Leite(em kg)"		
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.	
KE	GC1	11/ 7	75	1123	15.1	4.58
REBARBA	GC1	11/ 2	247	3043	12.2	5.78
SOLA	GC1	18/ 0	174	2041	14.8	5.21
TILGOLDA	PC	5/ 5	125	2377	15.3	4.98
TRANSFORMA	MR	7/ 1	133	1998	13.2	4.92
URUBITA	PC	5/ 0	112	2223	12.3	4.43
UFA	PC	0/ 6	07	1005	14.8	4.12
UNIPARA	MR	7/10	162	2422	13.4	4.70
URUBIA I	MR	0/11	12	184	15.3	3.53
URUBIPARA	PC	7/18	151	2877	11.8	4.32
VALANCIA	MR	0/ 8	37	978	12.7	4.57
VALIACAO	MR	0/ 1	35	572	10.8	4.11
VALENCIA	MR	7/ 8	154	2512	14.6	5.88
VANDOGA	MR	7/ 4	57	848	12.2	3.79
VIRAGATE	PC	7/ 4	53	846	16.4	4.92
VIRIARITE	PC	7/ 8	288	3157	19.7	5.25
VIRIINA	PC	7/ 3	116	1744	12.5	5.68
VEBIA	MR	7/ 8	59	742	11.7	4.12
<b>FAZ. BRASILEIA AGRICULTURA LTDA. - Controle est 18/03/88</b>						
2. ordenhas. *****						
AFRICANA DE BRASILEIA	PO	5/ 3	118	1764	13.6	4.43
ARUANA DE BRASILEIA	PO	5/ 2	57	923	12.5	5.44
BALIA DE BRASILEIA	PO	4/ 0	47	864	15.7	5.18
BRASILEIA DE BRASILEIA	PO	4/ 0	124	1974	12.2	4.74
ETNA DE BRASILEIA	PO	4/ 7	184	1517	12.5	5.52
CALIFORNIA DE BRASILEIA	PO	3/ 1	78	1844	14.4	4.73
ORGANIZAO DE BRASILEIA	PO	12/ 1	134	2110	12.8	4.67
ROMANCE DE BRASILEIA	PO	18/ 8	141	2173	12.5	5.28
SPENCER DE BRASILEIA	GC1	9/ 7	161	2778	12.4	5.88
TESTERONA DE BRASILEIA	MR	18/ 4	67	1241	14.1	5.32
VACINA DE BRASILEIA	PC	6/ 4	117	1755	13.7	5.33
3 ordenhas. *****						
ALCANA DE BRASILEIA	PO	5/ 4	42	676	15.3	5.42
ALGUA DE BRASILEIA	PO	5/ 2	231	4732	14.5	4.32
ALMA DE BRASILEIA	PO	3/ 6	44	2487	12.6	4.80
CACIA DE BRASILEIA	PO	2/ 7	38	453	18.5	4.78
LIBRA DE BRASILEIA	PO	15/10	44	657	15.8	5.13
NAPA DE BRASILEIA	PO	12/ 7	233	3841	13.2	4.92
NATYAN DE BRASILEIA	PO	12/ 5	118	2786	17.3	5.72
OUTSELA DE BRASILEIA	PO	12/ 5	37	1811	25.4	4.88
ORQUELA DE BRASILEIA	PO	12/ 5	43	1323	17.7	4.77
PAMPONA DE BRASILEIA	PO	18/ 7	254	4371	12.4	4.73
REALIDADE DE BRASILEIA	PO	18/ 4	127	2275	14.8	4.88
STALIA DE BRASILEIA	PO	18/ 3	184	2432	21.2	5.89
ROSA DE BRASILEIA	PO	18/ 3	143	2541	13.4	5.11
SALADA DE BRASILEIA	PO	9/ 3	125	2528	12.3	5.28
SODINA DE BRASILEIA	PO	9/ 3	224	3825	12.3	5.28
SOMBRADA DE BRASILEIA	PO	0/ 7	237	4784	12.7	5.52
UNI DE BRASILEIA	PO	18/ 8	225	3678	12.5	5.12
URUBANA DE BRASILEIA	PO	7/ 7	15	574	25.1	4.98
VIGORSA DE BRASILEIA	PO	7/ 7	73	2136	19.5	5.18
VIRACELERA DE BRASILEIA	PC	6/ 1	155	3587	19.3	4.78
VITÓRIA DE BRASILEIA	PO	6/ 4	46	793	26.4	5.18
<b>GABRIEL DONATO DE ANDRADE - MEZOS - Controle est 22/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
ARCA DA CALCILANDIA	PC	7/18	128	1377	18.8	5.88
ARCA DA CALCILANDIA	GC1	11/ 7	168	2318	18.8	4.58
ARCA DA CALCILANDIA	PC	11/ 7	70	1743	18.6	4.25
ARCA DA CALCILANDIA	PC	7/ 7	123	1841	18.3	5.28
BETICILINA	GC1	0/ 1	05	1277	12.2	4.51
BALADA DA CALCILANDIA	PO	7/ 3	107	2802	11.6	3.26
BABA DA CALCILANDIA	PO	5/18	123	2192	12.1	4.36
INDAR	PC	3/ 4	123	1832	18.3	5.85
TEBO	PC	3/ 4	78	722	11.7	4.28
MOEDA DA CAL	PC	4/ 8	144	1287	18.8	4.78
OLINA	PC	7/ 7	151	2877	18.4	4.71
MOIRA	PC	7/18	125	1444	18.1	5.23
3 ordenhas. *****						
AMILIN	MR	6/ 2	18	184	18.4	4.71
DIANA DA CALCILANDIA	PC	18/ 2	0	185	13.1	4.15
BOBIA DA CALCILANDIA	PC	18/ 2	24	448	12.3	4.87
OUTROA	PC	3/ 1	72	1873	13.4	4.88
BITIANA	PO	6/ 8	11	140	13.2	3.93
BALCIVA DA CALCILANDIA	PO	7/ 7	8	85	18.7	4.48
BELIDA DA CALCILANDIA	PO	11/ 7	71	1585	15.8	4.81
OUTPORA DA CALCILANDIA	PC	5/ 7	38	337	11.3	3.54
TERATINA	PC	4/ 2	48	448	14.2	4.51
FIEZA CAL	PO	3/ 2	53	855	12.7	3.92
URUBIA DA CALCILANDIA	PO	5/ 1	77	1397	12.4	3.71
URUBIA	PO	4/ 7	82	787	14.6	3.78
UNIA	PC	4/ 3	54	428	11.1	4.41
MAIA	PC	5/ 1	33	321	16.3	4.19
<b>FAZO AGLONCO COSTA - MEZOS - Controle est 25/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
8-7748	MR	7/11	114	1384	11.4	4.37
<b>JOSE LUCIO RESENDE E OUTROS - MEZOS - Controle est 19/03/88</b>						
3 ordenhas. *****						
ALTEZA	PO	8/ 0	178	1085	18.1	6.53
ARRESTA	PO	3/ 2	73	387	18.3	5.34
COLONIA	PO	3/ 5	172	1861	18.3	5.82
COLONIA	PO	3/ 2	28	886	18.2	5.74
TESTICA	PO	3/ 0	13	144	11.1	3.87
TUMICA	PO	17/ 7	23	354	13.7	3.88
<b>ARTUR DONATO NADE FILIZZOLA - MEZOS - Controle est 21/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
ACRESCIDA	PC	5/ 7	40	588	12.4	3.58
CACILIA	PO	12/ 3	38	310	11.4	3.85
BRASILEIA	GC1	18/ 4	128	2142	14.2	3.81
FLORETTA	GC1	18/ 4	74	877	15.7	4.17
JANA DA ZEBULANDIA	PO	15/ 5	124	2444	17.4	3.65
JORDANA	PO	11/ 2	107	2042	14.8	3.97
ESTORNIANI TV DA CACHOLEIA	PO	15/ 4	124	1558	18.2	4.80
<b>LIBERDADE - MEZOS - Controle est 12/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
C.A. BELEZA	GC1	7/ 6	102	2243	18.9	4.88
C.A. LANGE	GC1	12/11	158	2925	18.7	4.62
C.A. CAMA II	MR	7/ 8	78	577	14.1	4.51
C.A. CASSIANA	MR	6/ 8	98	1388	14.1	4.51
C.A. DIPLA	MR	5/ 7	92	1128	18.4	5.88
C.A. OPERETA	PC	7/ 8	287	2377	18.0	5.28
C.A. ELITE	MR	4/ 7	10	176	16.7	4.88
C.A.CALIFORNIA	PO	6/ 4	74	1226	25.0	3.92
C.A.CANIELA	PC	6/ 4	187	1948	18.8	4.78
C.A.CARAMELA	GC1	6/ 3	122	1732	18.0	4.63
C.A.CURRULO	PC	6/ 7	21	313	15.8	4.87
C.A.CENCRATA	MR	5/18	184	1276	18.6	3.87
C.P. CARMETE	MR	0/ 8	242	2538	12.8	4.72
<b>ANTONIO JOSE LUCIO G. COSTA - MEZOS - Controle est 14/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
C.A. BARBOSA	PC	5/ 0	245	3144	18.4	4.33
C.A. BOJUMA	PC	6/ 1	123	1573	18.4	4.33
C.A. DELICIA	PC	4/18	135	1862	11.2	3.35
C.A. ANARA	GC1	14/ 2	222	3126	12.3	4.38
C.A. MANTIQUEIRA	MR	12/ 5	122	1656	12.4	2.47
C.A. MARVALIA	PO	11/ 2	125	1842	11.7	3.41
C.A. BETSEDA	PO	18/ 7	125	1858	13.7	4.32
C.A. PORFETA	MR	0/18	225	4343	13.7	4.82
C.A. AMBENTONA	MR	7/11	153	1736	18.5	3.98
C.A. BENTURA	GC1	7/11	144	1734	18.4	3.45
JACUANDA	GC1	7/ 0	107	3158	14.3	3.97
<b>JOSE EDUARDO COSTA MANCINI - MEZOS - Controle est 09/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
881	MR	6/ 1	37	385	11.1	2.51
882	PC	7/18	122	1114	18.4	3.88
883	PC	7/11	91	787	11.8	4.88
879	MR	6/ 1	28	384	18.2	2.70
1801	MR	6/ 5	28	254	17.2	3.38
1802	MR	7/18	127	1131	11.2	2.44
1801	PC	7/18	126	1157	11.2	2.44
48	MR	7/18	125	1137	18.8	3.38
C.A. BOMESDA	GC1	0/ 4	215	2648	18.2	4.31
C.A. GUATA	PC	0/ 2	202	2134	18.2	4.80
C.A. PALMADA	MR	7/ 8	188	2213	11.9	4.23
C.A.87 DRUCURACA	MR	7/ 0	163	1552	18.4	4.31
C.A. 97	MR	7/ 0	163	1480	18.2	3.72
C.A. CHERRADA	MR	7/ 0	162	1625	11.7	4.28
ISELANDIA	PC	7/18	112	1141	11.2	4.23
URUBIA	MR	7/ 7	148	1887	18.8	3.73
VENTURA	PC	7/18	121	1144	11.5	4.78
<b>ANDREU DUARTE LAMMA - MEZOS - Controle est 27/03/88</b>						
2 ordenhas. *****						
FILHA DA POTY VE	PO	7/11	171	1770	18.4	3.18
RODAPM NOTI VII DE BRASILEIA	PO	7/11	128	1318	18.7	4.23
<b>GABRIEL DONATO DE ANDRADE - MEZOS - Controle est 28/03/88</b>						
3 ordenhas. *****						
NUCARA DA CALCILANDIA	PO	12/ 4	55	840	12.1	3.11
NETA DELA DA CALCILANDIA	PO	11/ 4	129	1878	12.3	6.88
BENTURA DA CALCILANDIA	PO	8/ 8	157	2827	18.8	6.08
BURLELA DA CALCILANDIA	PO	8/ 8	137	1681	11.1	2.84
BATINA DA CALCILANDIA	PO	7/18	111	1108	11.5	3.73
RAIPUN DA CALCILANDIA	PO	7/18	31	1871	11.5	3.73
RAIPUN DA CALCILANDIA	PO	11/ 7	30	259	12.5	4.71
SAMORA DA CALCILANDIA	PO	6/ 9	158	1078	17.5	5.44
SANTA DA CALCILANDIA	PO	6/ 1	137	1682	18.7	5.77
TALI	PO	18/ 4	148	1257	18.7	4.58
TESSA DA CALCILANDIA	PO	8/ 3	151	1887	11.2	3.73
TESSA DA CALCILANDIA	PO	5/ 3	175	2873	18.7	5.77
URUBIA	PO	7/11	275	3687	18.8	4.54
URUBIA	PO	18/ 2	287	485	11.3	4.54
URUBIA	PO	7/ 4	887	5476	12.7	3.78



# Classificados



## AGROPECUÁRIA ITACOATIARA LTDA.

PROP.: Antonio Fernando de Barros Gomes

Seleção e comercialização de gado Sta. Gertrudis, P.O.

Rua do Rosário 62 Grupo 402 - Centro R.J.

Telefone: (021) 709-1611

## SINDI-vendas reprodutores fêmeas sêmen Evered reprodutores NELORE

Mocho e Padrão - Pronto Cobertura  
Tamanho e Rusticidade - Regime Pasto.

ALCEU RIBEIRO BUENO

Rua Cap. João Ev. Lima 163 - ITUVERAVA - SP. Cep 14500  
- Via Anhanguera kg 410 - Tel.: (016) 729-2464

## Editora dos Criadores

publicações especializadas em agropecuária

Contabilidade Agropecuária • Crescimento e Reprodução em Gado Nelore •  
Criação de Bóvidos no Brasil • Escovas • Exploração Lenteira • Guia  
Agropecuária 47 Esp. • Manual de Curva Leiteira • Industrialização do Leite na  
Fazenda • Manganês e Cevado de Seta Brasileiro • Gado Nelore - 100 Anos de  
Seleção • O Nelore • Resumos e Notificações Rurais • Bloco de notificação,  
resumos ou comunicações e empregados da fazenda • Contatos agrários ou de  
controle zootécnico.

Material indispensável àqueles que tem empreendimento no campo.

Rua Venâncio Aires, 31 - Fone.: 263-8400 - São Paulo - SP.

## HARAS NORTLAND

Árabes, Trakehner (Hipismo)

Em serviço na Reprodução:

*N.Mythos - S-Mashala-Ind. Crecs.*

*Hazzaz F.A. - Schokry-Semit*

*(Hipismo) - \* Trakehner: \* Elgin-*

*Interfever (DLG-Leistungs-Sieger)-PATRON*

Também Venda de Produtos

Inf.: Prop.: Gerda Peterson Fone.: (011) 853-8812 e (011) 203-3692



## Fazenda Santa Hermínia - W3

Proprietário: Warly Bottura

Fones.: (0186) 42-4274 ou 42-2169

Caixa postal 314

CEP 16.200 - BIRIGUI - SP.

NOME: DONDI BROAD

Proprietário: Ubirajara Ribeiro Sodre

Comunicamos aos amigos criadores, que este garanhão encontra-se alojado na Fazenda Santa Hermínia, de propriedade do Sr. Warly Bottura, para venda de cobertura.



## EXTERMINADOR DE RATOS

Trata-se de uma moderna técnica para eliminação de roedores, empregada com muito sucesso na Europa, EUA e Japão agora no Brasil com moderna tecnologia japonesa. Disponíveis em três modelos para proteção de áreas de 150/700 e 1400 m<sup>2</sup>.



BRASTEC INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL LTDA.

Rua Major Sertório, 88 cj. 802 - S. PAULO - SP 01222

Tels.: 231-2513 - 257-9523

## PONEI

## Haras Rancho Alegre

End: Espírito Sto Pinhal - SP

Prop: Fabiano Augusto Porto de Menezes

Garanhão

Bandido do Porto - pelagem persa

Altura 81 cm

venda de produtos e coberturas

Fone: (0196) 51-3605 - 51-3630 e 51-2462-Res.

## A GARANTIA DO PRODUTO ESTÁ NO NOME:

Os Produtos Veterinários Manguinhos são fruto de 60 anos de experiência, com eficácia garantida. Os nossos produtos são encontrados em distribuidores por todo o interior do país e em qualquer loja especializada do ramo. O criador que joga para ganhar aposta no nome que se tornou símbolo de qualidade e eficácia: Produtos Veterinários Manguinhos.

Vacina Manguinhos: A única fora do gelo



# MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS  
R. Francisco Manuel, 91 - Rio de Janeiro  
Tels.: (021) 284-6533

# AGROPECUÁRIA SANTO ISIDORO

## JOSEF PFULG

ESTR. MUN. P. HORTO FLORESTAL 3067 - JUNDIAÍ - SP  
FONE.: (011) 436-1466

criação e seleção de pardo suíço

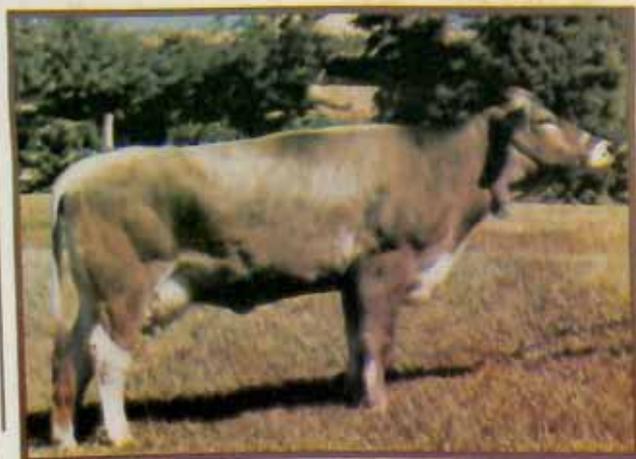
Produzir 1.200 kg de leite tipo A diariamente em apenas 30 alqueires exige altíssima tecnologia.  
No entanto exige também um número limitado de animais.  
É devido exclusivamente a isso que estamos dispondo de algumas das nossas matrizes.  
O padrão que sai é o mesmo que fica!

Confira!!!



S.J. GEORGIA  
50 MESES

S.J. ENZO  
CLAUDINE



S.J. HILDA  
36 MESES

N. CONTINUATION  
S.J. BIANCA



S.J. JULIANA  
16 MESES

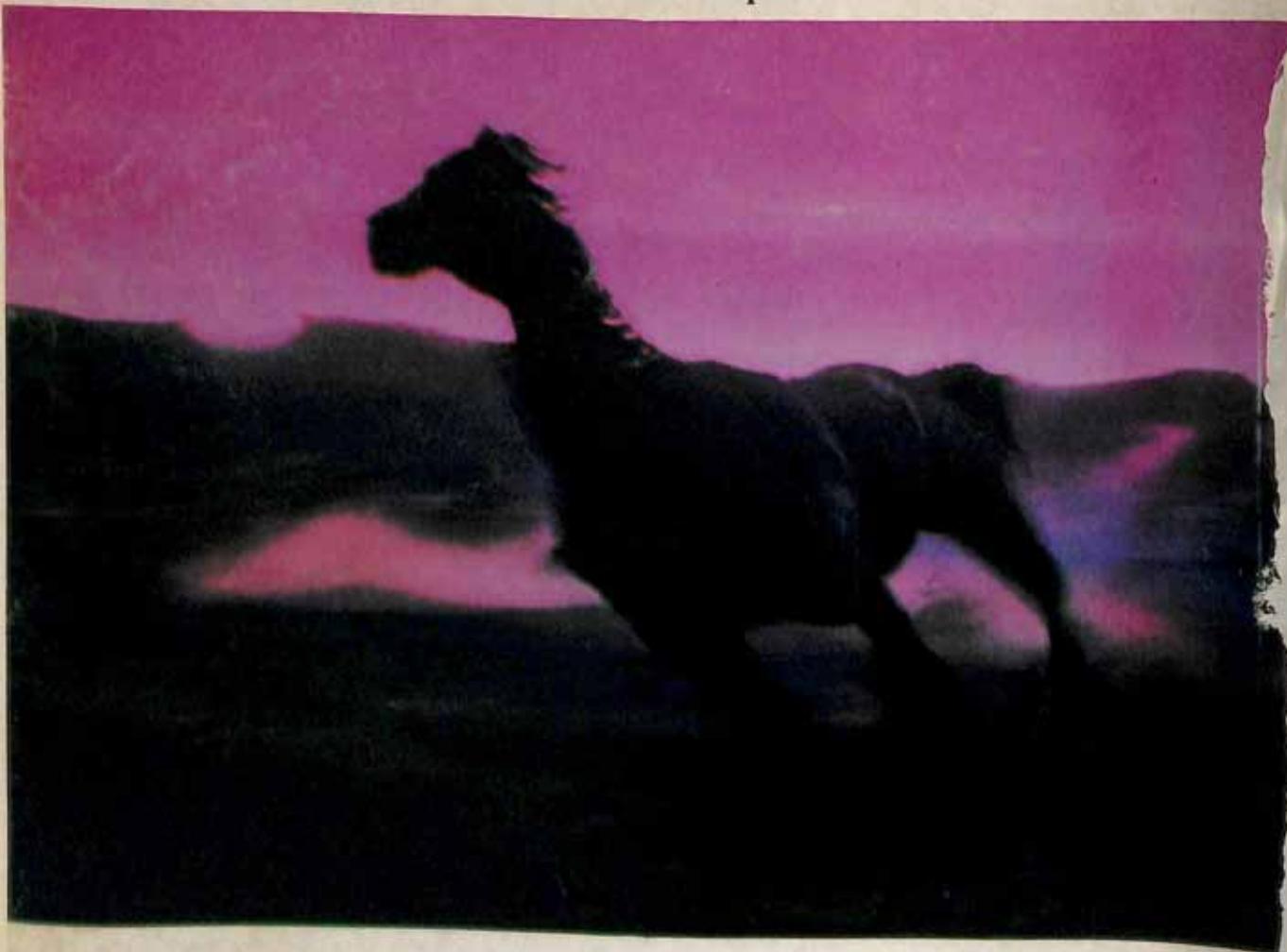
ERGO  
JURUNA



S.J. IRENE  
20 MESES

N. CONTINUATION  
S.J. FÂNIA

Você sabe por que o dono deste cavalo está tranqüilo?



Porque ele tem o "Seguro de Animais" Cosesp.  
O seguro que protege o seu animal dia e noite.



O Patrimônio de um criador são os seus animais, mesmo quando muito bem tratados não estão livres de acidentes, doenças, problemas com transportes e outras situações que fatalmente podem ocorrer.

Por isto, a Cosesp criou a carteira de "Seguro de Animais" que protege individualmente ou em rebanho os seus animais.

Evite preocupações fazendo um "Seguro de Animais" Cosesp. Fale conosco pelo tel. (011) 284-4888 ou através de seu corretor de seguros.

cosesp 20 anos

COMPANHIA DE SEGUROS  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO QUÉRCIA

